BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G.A 7/45 M.

VOCÊ TAMBEM É REPORTER (LEIA NA 2.a PAGINA)

SERÁ A GUERRA MUNDIAL

SE O CONFLITO REBENTAR NA IUGOSLÁVIA NÃO CONSTITUIRÁ UM CASO ISOLADO — ADVERTÊNCIA DE TITO À RÚSSIA

BELGRADO, 18 (U. P.) — O marechal Tito advertiu a Russia de que "se a guerra vier a rebentar em solo iugoslavo, isso não seria um caso isolado, mas a guerra mundial". A primeira referência de Tito à possibilidade de invasão soviética veio em resposta a uma pergunta de William S. Gailmor, comentarista de rádio norte-americano e colaborador de Henry Wallace, que teve uma palestra com o lider iugoslavo. Tito lhe disse que não espera nenhuma invasão da Iugoslávia. Observou que o Kremlin sabia que um ataque não se poderia confirmar à Iugoslávia e que envolveria muitas outras nações. "Em qualquer hipótese", disse Tito, "não estamos buscando assistência militar de nenhuma fonte em particular. Podemos resistir a qualquer ataque". Tito (Conclui na 10ª. pág)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de outubro de 194[illegible] — NÚMERO 2.515

O marechal Tito aperta a mão do coronel-general Kocha Popovic, chefe do Estado Maior, durante as recentes manobras militares iugoslavas. A Iugoslávia tem exigido do govêrno albanês a cessação dos continuos incidentes de fronteira, e estas manobras militares vêm reforçar aquelas exigencias. (Foto UP-ACME)

UMA COMÉDIA, A RECONSTITUIÇÃO DO "CRIME LYDSTONE"

BARRADA A IMPRENSA E PERMITIDA A PRESENÇA DO "PAPA DEFUNTOS"

Um artista de cinema viveu o papel de Demóstenes... — Sem valor jurídico a encenação de ontem no edifício "Aclamação" — Lydstone permanece na negativa — Ainda foragido o estrangulador "Paulista"

Ao centro, uma cena da reconstituição do crime, vendo-se o inves tigador Carvalho e Solatino Vargas, substituindo Demóstenes e "Paulista", respectivamente. Nas extremidades, Lydstone e Flávio, quando chegavam ao edificio Aclamação

Novos e emocionantes lances tiveram lugar no dia de ontem, sôbre a tragédia do edificio Aclamação, onde foi barbaramente assassinado o velho fiscal aposentado do Imposto de Consumo, Demostenes Oliveira da Veiga. Lydstone Sampaio Cavalcante, o jovem que se apresentou à policia acusando gravemente os individuos Roberto Santos, vulgo "Paulista" e Flavio Antunes de Morais como autores do latrocinio, foi por êste ultimo, também acusado de au- (Conclui na 7.ª pág.)

VALIOSA CONTRIBUIÇÃO À CAUSA DA PAZ

Elogiada a atuação da delegação do Brasil à Assembléia Geral da O.N.U. — Conferência do embaixador Freitas Vale com o presidente Truman — Estamos sempre presentes aos debates de maior relevância — Repercussão nos jornais de Nova Iorque

Noticias procedentes de Nova Iorque nos dão conta da eficiente atuação da Delegação do Brasil à Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, ora em sessão naquela cidade norte-americana. Participando ativamente de todos os debates em curso nas comissões e nas reuniões plenárias, os membros da Delegação, sob a chefia do embaixador Ciro de Freitas Valle, têm se destacado pela orientação imprimida aos debates dos assuntos daquele conclave. Nas questões de maior relevância, como sejam da energia atômica e de armamentos oferece o Brasil à consideração dos outros delegados o seu ponto de vista, tendo logrado vários êxitos. A influência pessoal do embaixador Freitas Valle, e a valiosa contribuição da nossa Delegação à causa da paz, já se fez sentir junto às demais Delegações, notadamente, à dos Estados Unidos. O reflexo dessa ação permanente e de caráter benefico para os (Conclui na 7.ª pág.)

O embaixador Ciro de Freitas Valle, (sentado) chefe da nossa delegação, conversa com o embaixador João Carlos Muniz, num intervalo das sessões da ONU

NOVA JUNTA GOVERNATIVA PARA O SINDICATO DOS BANCÁRIOS

SERA' DESIGNADA POR ÊSTES DIAS — ACEITA A RENUNCIA DA ANTIGA JUNTA

O Ministério do Trabalho deverá designar por êstes dias nova Junta Governativa para o Sindicato dos Bancários, em face da renuncia dos membros da antiga Junta.

VIVEM SEM A METADE DO CORAÇÃO

CHICAGO, 18 (U.P.) — Os doutores Milton C. Maloney e Emory Burnett, da escola de medicina da Universidade Temple, expuseram perante a Associação Norte-Americana de Cirurgiões uma nova técnica cirúrgica para a extirpação de até a metade de uma das partes que formam o coração, a qual, dizem, talvez possa vir a proporcionar algum alivio àqueles que sofrem de trombose da coronária. Ambos os médicos declararam que até agora têm realizado experiências com cães. A trombose da coronária a meúde provoca a formação de um "tecido morto" no coração, ao se formarem coágulos de sangue nas artérias do coração que impedem a circulação. Maloney e Burnett afirmaram que em alguns casos extirparam até cinquenta por cento dos ventriculos direito e esquerdo do coração de cães, sem que os animais morressem.

A QUADRILHA DO "MOÇO LOURO"

Falsários misteriosos agindo em bancos de São Paulo — O decalque para imitar a assinatura — Como agem os contraventores

Reportagem de **Fábio de Andrade** premiada no concurso **"Você também é reporter"**

SÃO Paulo — Jornais de todos os Estados vêm noticiando, constantemente, golpes assestados em diversos estabelecimentos bancários por meio de cheques falsificados. Os autores de um modo geral não são identificados pela policia, dada a habilidade e maestria com que agem. No último dêsses golpes foi lesado o Banco Boa Vista, em cêrca de um milhão de cruzeiros. A quadrilha vinha agindo desde 1946, sendo calculados em várias dezenas de milhões os prejuizos causados até o momento. Poderá parecer fantástico ao leitor, o fato de haver certas espécies de delinquentes sôbre os quais a policia jamais conta com minimas possibilidades de pôr as mãos. Esta quadrilha de falsários, composta de três elementos, cuja descrição seguirá abaixo, está no caso dos delinquentes que acreditamos impunes. Jamais a Policia conseguirá deter ou mesmo localisar êsses audaciosos e hábeis falsários que agem da maneira mais desassombrada que se possa imaginar. Sua modalidade de agir constitui uma tão bem engendrada artimanha uma máquina tão bem azeitada que dificilmente poderá haver a hipótese de que venha a partir-se uma de suas engrenagens. Pela descrição que será feita verificará o leitor que esta é a realidade. Haja vista o fato de durante os longos anos em que vem a quadrilha agindo não ter escapado aos certeiros golpes a maioria dos Bancos do Rio, S. Paulo e Minas não tendo sido ainda lesado o Banco do Brasil preterido pelos falsários não se sabe porque.

Os prejuizos já causados nos Estados mencionados de acôrdo com queixas apresentadas à policia atingem à elevada soma de 20 milhões de cruzeiros excetuando-se os casos em que não são apresentadas queixas pelos prejudicados. E tendem a aumentar se providências não forem tomadas. (Conclui na 7.ª pág)

VELHA INDOCIL...

VENEZIA, Itália, 18 (U. P.) — O suicidio de um mecânico de sessenta e quatro anos de idade revelou que sua mulher, dois anos mais velha, "divertiu-se" com quarenta homens. Em testamento dirigido às autoridades, o suicida deixou uma lista completa dos nomes e endereços da Messalina contemporânea, embora nascida na terra dos doges.

ADIADO O JULGAMENTO DE JOSÉ DE OLIVEIRA

José de Oliveira

BARRA MANSA, 18 (Dos nossos enviados especiais) — Ainda repercute em tôdas as classes sociais o julgamento ontem havido, em que terminou com a absolvição de Iolanda Porto. Desde o dia anterior ao inicio da sessão, havia um trabalho da defesa, no sentido do desmembramento do júri, o que ocorreu, conforme já noticiamos, pela designação do juiz presidente. Assim, ficou adiado o comparecimento de José de Oliveira. Aten- (Conclui na 7.ª pág)

CASOU-SE A FILHA DE CHURCHILL

SEA ISLAND, 18 (U. P.) — Sára Churchill, de trinta e quatro anos de idade, filha do ex-"premier" britânico, sr. Winston Churchill, casou-se com o fotógrafo britânico, sr. Anthony Beauchamp, de trinta e dois anos de idade. Apenas vinte e sete pessoas assistiram à cerimônia que teve por juiz o sr. Edwin Dart. Tanto Sára como Beauchamp são divorciados.

BENEFICIO EXTENSIVO AOS OFICIAIS ANISTIADOS

Projeto aprovado pelo Senado, que agora irá à sanção presidencial

O Senado aprovou, ontem, o seguinte projeto de lei da Câmara:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Os oficiais dos Corpos e Quadros da Armada que reverteram ao serviço ativo, em consequencia, da anistia concedida pelo Decreto-lei número 7.474, de 18 de abril de 1945, serão colocados no Almanaque, na ordem de antiguidade.

Parágrafo único. Será constituido um quadro especial (Q. A.) para êsses oficiais, para efeito de promoção até o final da carreira, que obedecerá aos principios previstos na Lei respectiva, sem prejuizo, entretanto, das vagas para oficiais que permaneceram na atividade durante o afastamento daqueles.

Art. 2.º Os oficiais do Q. A. concorrerão ainda, com os demais dos mesmos Corpos e Quadros, indistintamente, em todos os serviços e comissões, inclusive comandos.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário".

TREZENTAS MIL CRIANÇAS MORREM ANUALMENTE NO BRASIL

Miséria e ignorância, os responsáveis — Ano da criança, ao invés de Semana da criança — O que seria a "gota de leite" — Apêlo aos homens de boa vontade

Mais uma vez é solicitada a nossa boa gente para, de suas migalhas, fazer sobrar algumas para as crianças. Em plena campanha pró-infância — das mais comovedoras e necessárias em que poderia empenhar-se a consciência nacional, — aqui juntamos uns quantos dados e elementos, que de alguma forma mostram a urgência com que o Brasil deve instituir, não a Semana e sim, o "Ano da Criança", tal a gravidade de que se está reves- (Conclui na 10.ª pág.)

[illegible]

[illegible]	S. Paulo	D. Federal	P. Alegre	Vitória	[illegible]	São Luiz	Salvador	Recife	Natal
[illegible]	Taxa	Taxa	Taxa	Taxa	Taxa	Taxa	Taxa	Taxa	Taxa
[illegible]	90,4	111,6	112,9	134,7	151,6	238,3	256,5	423,9	541,5

Gráfico demonstrativo da mortalidade infantil no Brasil

Você também é reporter

A MANHÃ, visando estimular seus leitores, concederá um prêmio de Cr$ 200,00 a tôda reportagem publicada neste jornal — Aos candidatos vitoriosos caberá ainda o prêmio mensal de mais mil cruzeiros — Exercite sua vocação contando-nos o que sabe e o que viu

TODOS temos em nós um pouco do reporter, que vê, sente e gostaria de exprimir em letra de fôrma as sensações que lhe causaram a coisa observada. Ás vezes, um simples fato pode transformar-se numa grande reportagem — e é aí que se revela o reporter; outras ocasiões, assuntos que devem ser levados ao conhecimento público, mas que Você leitor, ou por timidez, ou por não saber de que maneira iria proceder, deixa que êsse fato se perca no desconhecimento do grande público. A verdade, porém, é que os assuntos andam aí mesmo, ao seu lado, à sua frente, vivendo com a sua propria vida.

Pois bem. A MANHA, objetivando revelar as vocações que porventura existam em seus leitores, resolveu, a partir de hoje ampliar seus quadros da reportagem com o enorme contingente de seus leitores. Seja Você também um reporter, enviando-nos, por escrito, e se possivel com fotografias, os assuntos que Você mesmo julgar importantes. Por tôda reportagem publicada receberá o seu autor a importância de duzentos cruzeiros e, no fim de cada mês, será atribuido a um dos "reporters" contemplados um prêmio de mil cruzeiros.

As bases são as seguintes:

a) Desde que a reportagem seja publicada, seu autor fará jus a Cr$ 200,00;
b) A reportagem poderá sair com assinatura ou não a critério do seu autor;
c) A redação da MANHA julgará da conveniência ou não da publicação da reportagem ou notícia;
d) A redação da MANHA poderá, a seu critério, ampliar ou reduzir a reportagem, desde que não lhe altere os fundamentos essenciais, não perdendo contudo seu autor o direito ao prêmio;
e) No último dia de cada mês, será atribuido a um dos autores que tiveram as reportagens publicadas, a importância de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

E agora, leitor, mãos à obra. E não se esqueça: nem sempre quando um cão morde uma pessoa, o assunto é digno de reportagem, mas tôda vez que Você vir uma pessoa morder um cão, pode compor sua história, porque é sensacional...

Nossos telefones na redação: 43-6968 — 43-5485 de 12 horas em diante.

COMO ESTÃO CONSTITUIDOS OS GABINETES MILITAR E CIVIL DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

Com as recentes nomeações feitas, ficaram assim constituidos os Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República:

GABINETE MILITAR

Chefe do Gabinete — general de brigada João Valdetaro de Amorim Melo.

Sub-chefes — capitão de mar e guerra Raul Reis Gonçalves de Souza e coronel-aviador Carlos Rodrigues Coelho.

Ajudantes de ordens do Presidente da República — capitão-tenente José Barreto de Assunção, capitão-aviador Pedro Pessoa de Almeida, capitão Edulo Jorge de Melo e capitão Clovis Nova da Costa.

Chefe do Pessoal — capitão Aires Tovar Bicudo de Castro.

GABINETE CIVIL

Chefe do Gabinete — ministro José Pereira Lira.

Sub-chefes — dr. Paulo de Lira Tavares e dr. Lopo de Carvalho Coelho.

Secretário particular do Presidente da República — dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

Chefe do Cerimonial da Presidência da República — ministro Francisco d'Alamo Louzada.

Oficiais de Gabinete — cônsul Hélio de Burgos Cabal, dr. José Machado Coelho Junior e dr. Augusto Rocha.

DR. VALLE

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS
— R. da Carioca, 28 - 1.° — Tel.: 22-0184, 2as., 4as. e 6as. de 16 às 18 horas.
Consultas: Cr$ 50,00.

PARTE PARA SÃO PAULO O VISCONDE PORTAL

Segue hoje para São Paulo, por via maritima, o Visconde Portal, diretor do Barclays Bank Limited, de Londres, acompanhado do gerente do mesmo Banco, sr. William Sinter. Ésses banqueiros, que se encontravam no Rio há vários dias, mantiveram contato com as autoridades financeiras do país, inclusive com a diretoria do Banco do Brasil, que ontem os homenageou com um almôço.

Celulose extraida de fibras e residuos vegetais

Uma nova máquina descoberta por um brasileiro que revolucionará a indústria de papeis — Fala à MANHÃ o seu inventor

O engenheiro José Augusto Farias, quando falava ao reporter

De regresso a Pernambuco, após ter realizado nesta capital e no Estado de São Paulo os estudos, pesquisas e entendimentos que vinha realizando junto aos órgãos técnicos oficiais, bem como com industriais da industria textil e fabricantes de maquinas para o aproveitamento e beneficiamento de fibras vegetais da celulose, esteve ontem na redação da MANHA, em palestra com a nossa reportagem, o inventor patricio José Augusto Farias.

Técnico do Ministerio da Agricultura e estudioso dos problemas agro-industriais, o sr. José Augusto já tem produzido vários inventos. Ainda há cerca de dois anos recebeu do presidente Eurico Dutra o premio de quarenta mil cruzeiros pela descoberta de uma máquina destinada a espadelamento de fibras nacionais.

CELULOSE DE FIBRAS E RESIDUOS VEGETAIS

Iniciando a sua palestra com o reporter, disse o sr. José Augusto Farias que em virtude dos estudos realizados e apezar dos processos e métodos existentes, verificou a necessidade de uma nova máquina para o beneficiamento completo dos residuos — fibras de caroá, cisal, bagaço de cana, juta, ranú, etc. destinados à elaboração da celulose quimica. Isso é que o animava a comunicar à imprensa a criação de uma máquina especializada que realizará á sub-divisão lateral das fibras e filaças, produzindo, portanto, um importante material de alto rendimento industrial para a extração quimica da celulose e permitindo com isso a fabricação de papeis de alta classe com o máximo de resistencia, flexibilidade e economia.

COMO FUNCIONA A NOVA MAQUINA

Falando sôbre o seu novo invento, disse-nos o Engº Farias:

"A maquina não repousa nos principios existentes e vulgarizados dos batedores peneiramente, separadores de ar ou picadores de fibras, tão nossos conhecidos nas fabricas de celulose e papeis, e sim numa modalidade especial que alcançará satisfatoriamente, estou certo, o objetivo visado."

Declara o entrevistado que deixará cair o seu invento no dominio publico, logo fabricado o modelo industrial, e prossegue:

"Verificados os resultados positivos, farei entrega ao governo, para utilidade e beneficio publicos do pais, do mesmo modo como já venho procedendo com outros inventos anteriores, não existindo, portanto, patentes de invenção, nem outras modalidades de propriedade individual que venham, direta ou indiretamente, entravar o desenvolvimento agro-industrial do Brasil e, consequentemente, prejudicar a valorização das nossas materias primas."

Terminando as suas declarações, disse-nos o sr. José Augusto Farias:

"Considero essa doação ao governo como um caminho mais curto e mais seguro para a garantia e a propagação da industria nacional.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.° andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

A MANHA

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 48

TELEFONES

Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4470 — Diretor: 43-8079
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8005

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — Do quadrante sul, moderados a frescos.
MAXIMA: — 25.1.
MINIMA: — 19.1.

PAGAMENTOS

O Tesouro vai iniciar amanhã o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA

Será iniciado hoje o pagamento do funcionalismo municipal.

NA AERONAUTICA

Começará no próximo dia 28 o pagamento do pessoal da Aeronáutica.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Av. Presidente Vargas, 3.850 — Rua Sta. Maria, 6 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 451 e 153 — Estácio de Sá, 90 — Campos da Paz, 206 — Praia do Flamengo, 118-A — R. Laranjeiras, 458 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando, 5 — R. Catete, 37 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.131-A — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 84 — São João Batista, 13 — São Clemente, 186 — Jardim Botanico, 720 — Marechal Cantuária, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — Avenida Princesa Isabel, 46 — Av. Copacabana, 209, 498-A e 911-A — Visconde de Pirajá, 146, 309-A e 338 — Rua S. Luiz Gonzaga, 66 — Piratini (antiga Bela), 854 — Figueira de Melo, 372 — Ana Neri, 4 — Piratini, 78 — Conde Bonfim, 299 e 953-A — São Francisco Xavier, 194 e 665 — Av. 28 Setembro, 362 — Praça Barão Drumond, 29 — Barão de Mesquita, 700 — Mearim 1-A — Barão Bom Retiro, 704 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — R. Alvaro Miranda, 261-B — Aristides Caire, 102 — Arquias Cordeiro, 628-A — Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins e Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3.850 e 6.720 — R. 24 de Maio, 245-A e 665 — Av. 29 de Outubro, 9,536-B — Estrada Barro Vermelho, 524 — Rua Cap. Couto Menezes, 28 — Avenida Automovel Clube, 2.297 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 847 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — R. João Vicente, 1.121 — Av. 1.° de Maio, 17 — R. Fernandes Marinho, 13 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Américo Rocha, 418 — Largo Pavuna, 45-A — Sidonio Paes, 19 — Carolina Machado, 1.480 — Clarimundo de Melo, 798 — Silva Vale, 326 — Praça Nações, 42 — Av. Democráticos, 363-B — Cardoso Moraes, 560 — Uranos, 1.037 e 1.385 — Angélica Mota, 23 — Montevidéu, 824 — Romeiros, 48 — Lobo Junior, 1.354 — Itabira, 21-E — Estrada Braz de Pina, 1.300 — Bulhões Marcial, 109 — Candido Benicio, 1.037. — Coronel Tamarindo, 596 — Av. Sta. Cruz, 206 — Dois de Abril, 5 — Estrada Nazareth, 2.571 — R. Cel. Agostinho, 17 — Rua Acauan (Kosmos), 33 — Senador Camará, 29 — Estrada da Cacuia, 365 — Av. Nelson Cardoso, 372.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Praça Serzedelo Correia — em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin — no Rio Comprido; Rua Francisca Vidal — nos Pilares; Rua Maia Lacerda — no Estácio de Sá; Praça Barão de Drumond — em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — no Engenho de Dentro; Praça Progresso — em Olaria; Rua Gaspar Viana — na Estação de Cavalcante; Largo do Pechincha — na Vila Valqueire.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.°. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

BIOGRAFANDO UMA OSTRA

ALGUEM talvez haja explorado o assunto. A minha idéia longe está de pretender originalidade. Devo explicar, antes de tudo, ser-me um sonho velho que recalco dia e noite. Virginia Woolf biografou Elizabeth Browning em "close-up", através dos olhinhos negros de seu cão. Abriu um novo caminho no gênero e seguindo a sua escola pode ser que apareça amanhã alguém que focalize Napoleão ou Nelson, por meio de um botão de ceroula, ou bota esquecida nalgum canto de museu. Mestre Plutarco é que deve ter resmungado lá de sua nuvem celestial, em contraste com o sorriso de Lyntton Strachey, a dizer entre dentes um "very well" para sua discipula. E a propósito, seria interessante, se por acaso, fôsse encontrado no vale Sagrado o nariz de Cleópatra em estado de lucidez, e que o dito, após um embasbacamento com o progresso do mundo, passasse a narrar uma série de episódios sôbre a diferença do amor de Cesar e de Antônio, glosadas no tempo em que era estôrvo para os beijos da proprietária e parte integrante da face heráldica. Mas, para felicidade de todos, encontraram o esquife e, dentro, o corpo mumificado. Aqueles traços, os belos seios e os dedinhos que deslisaram tantas caricias sôbre a calva de Cesar e a cabeleira de Antônio, restavam como uma grande plasta humana, ressequida, velha e escura. Afinal, tudo quanto se sabe se deve a Champollion, e a meu ver, para felicidade dos poetas e das nossas ilusões, meu leitor, as coisas devem continuar como estão. Se o nariz estivesse indiferente ao tempo, quem sabe se não viria diluir a lenda que o traçou como uma coisa até mesmo exótica?

Afinal, a tarefa de biografar é das mais ingratas. Só acredito nas autobiografias, assim mesmo com um travo de desconfiança: é que existe um certo pudor pessoal em funcionamento constante em cada um de nós. A biografia vem sempre com a finalidade de mostrar a vida dentro de um sentido heróico ou ideal. Mesmo que tente penetrar no âmago de seu personagem, só consegue um retrato exterior sem narrar as contradições dos minutos e segundos, nos quais, a vida, com seus acontecidos, vai se completando, até se transbordar no fim irremediável.

O fato de ter Byron encinerado Shelley, pouco interessa ao leitor, como a sua mania de tomar genebra em crânios humanos. A meu ver são meras consequências, e a curiosidade maior se desloca para as origens psicológicas, as quais, delineadas no cérebro, se cristalizaram através do gesto, ou cairam sôbre o papel na forma de poema; na tela, significando a paisagem.

Acredito que obra de tal gênero seja totalmente impossivel. Além da complexidade do homem, somam-se as precariedades materias da arte de escrever. Pois acontece muita vez, às palavras, nominarem ou expressarem apenas por aproximação. Mas, vamos ao caso: minha intenção é biografar uma ostra partida. Prometi-me a mim mesmo. Ainda não fixei data para o inicio. Por enquanto, cuido somente da bibliografia, vasculhando as histórias naturais, os livros de joalheria, os compêndios de história secreta dos países, mais os grandes processos movidos por grandes furtos ou nos que as figuras centrais são mulheres. Cuido não me escapar o mais anônimo e prepotente régulo da India. Começarei por me aprofundar na Gênese, passarei após para as verificações cientificas em relação aos problemas da origem.

Isto, tendo em vista que a vida não para na sua evolução continua. As próprias pedras não fogem a esta determinante. Morrem nos minutos sob a fôrça erosiva dos ventos e das chuvas caindo.

Colherei dados e lhe descerei ao passado. Sei que possuiu dias maravilhosos nas fundas regiões, e tem na memória fábulas desconhecidas de peixes e corais. E' mais sábia do que os homens, porque dêles conhece a torpeza e o seu destino descolou-se através dos seus dedos. Senão, estaria prêsa à rocha, repousada no abissal, aguardando que o tempo lhe caisse e lhe transformasse na massa compacta dos rochedos. Mas lhe foi tudo adverso. Rolou pelo mundo, e um dia encalhou rejeitada pelo mar. Trouxe-a da areia no bolso e passou-me a ser amuleto.

Quieta, imovel e luzidia pelo contato está hoje, e me sugere os grandes segredos morados no silêncio do mar, trazendo às horas em que os alisios não sopram e o litoral ficou distante, a presença dos sêres inconstantes, amplos de pensamento. Daí a idéia de tão estranha obra: por um sentimento quase de gratidão.

Se na encosta ou no campo ondula a vegetação, deixo que a aragem respirada cheire a salsugem e a sua umidade lembre a caricia que as vagas chocadas ocasionam. Trouxe-a para aqui, e só por ela não submergi no tédio. Porque quando descem as horas o excesso de verde lá fora me parece restringir, e nas veias, o sangue, como um rio secado, cessar. E' meu talismã. Comprimida ao ouvido, vozes antigas, mensagens, rumores se desencadeiam, e reencontro os vários fragmentos de um retrato rasgado. E às noites sem sono na clinica, olhando as tábuas do teto franjadas de reflexos, sacudido por um sussurro de passos no corredor, pelo ruido nas pedras do rio passando, posso esquecer tudo, embebido no sono reconciliado pelas presenças que traz. Ora do marinheiro tostado d'Espanha, o que furou mares com seu navio e pereceu inglório e sem salvas nas monções do golfo; ora a figura do grumete que deu à praia pela manhã, com aqueles olhos parados, como se colados à figura de uma sirena se penteando, penteando sem cessar sôbre um monte de corais.

Como já disse, penetra-me o sono sem saber. O repouso desce-me de sua forma lisa, polida por meus dedos na ânsia de significados. Gostaria que a face do grumete não fôsse aquela, mas a ficada no espêlho — penso: que as mãos e os olhos comidos pelos peixes, procurassem os meus e de seus lábios, sentir o escoar de palavras, tão iguais às que a ponta do lapis escorre sôbre o papel. Jamo talvez encontrasse, e as suas caricias fossem idênticas às paradas na ponta dos dedos e ocultas no pensamento. Mas do primeiro aviso o levaram num caixão de folha e não me interessei por seu destino. Amei dêle, apenas, o sugerido por minha imaginação e se mais um pouco soubesse, o amor próprio, o egoismo faleceriam decepcionados com a realidade.

Apanhei-a sòzinha, calada, na praia. Lavava-lhe a marola e estava ancorada. Rejeitada pelo mar, como já disse, no seu estaleiro de areia. Não estava inteira — quase um fragmento... Casco em miniatura de veleiro antigo, dormitando um sono sem perspectivas, a não ser a de fragmentação lenta e a transformação em outros corpos orgânicos e calcários.

Sei que não lhe posso deter o destino. Pousei-a entre meus objetos, mas amanhã lhe poderei perder, e então ficar na terra partida. Ir-se quebrando até que a ação do tempo lhe dissolva e se verifique a mutação quimica.

Sou-lhe apenas um elemento retardador, porque não tenho a virtude do eterno. O minuto além da palavra que escrevo, dêste "d", dêste "o" por exemplo, pode constituir o instante de colapso e que os meus herdeiros, depois, se disfaçam dela, atirando-a à fogueira ou ao lixo, entre as coisas pessoais e usadas.

Ela está aqui mesmo, na mesa. Leitor, há dez ou vinte centimetros do papel. Qualquer dia escreverei sua biografia e da sua irmã siamesa. Falarei das mãos que as separaram e dos cascos por onde andou. Com certeza virá isto causar alguma sensação, o que de forma alguma pretendo.

Resumirei no primeiro capitulo a sua ascendência. Muitos dos seus ancestrais tiveram influência direta ou indireta nos acontecimentos relevantes da história humana, um aliás, o que me parece mais evidente, o do "Colar da Rainha". O subsequente constará da infância e juventude pelos mares da Coréia e de como ficava sonhando espiando o mar com seus barquinhos de velas de junco, de um lado para outro, com seus homens, quase sempre, de torços nus. Consagrarei o terceiro a uma zona de cultivo de pérolas e registrarei solilóquio por solilóquio, dela e de sua irmã, sôbre o paradoxo de ser ostra, além da presença importuna das mergulhadoras e de como a abriam para lhe introduzir pequenas esferas de marfim. Depois, o casco de um navio contrabandista de armas para uma ilha da Polinésia, um golfinho bailando nas águas e finalmente, rejeitada e parada na areia.

Mas, leitor, prometo-lhe apenas, até lá!

NATANIEL DANTAS

Rio

NEGRINHA NAZARETH

NAZARETH é pretinha, seis anos apenas, com um destino.

Quando sentava no gramado do recreio com as outras, era para contar coisas do lado de lá da ilha Manoel Rodrigues, onde era filha de pescador e morava com seu pequeno destino.

Não fôsse preta, pouco importaria o avental que vestisse. Mas, seu pescocinho saindo de dentro da alvura da roupa, indo sustentar a cabeça alongada, de tão mal feita, fazia a diferença e não havia meios de misturar as duas cores para clarear Nazareth.

E, não porque seja assim, mas porque fala mais que as outras crianças, tem sempre histórias a contar, cantigas para ensinar, é que dominará sempre a coletividade infantil onde quer que esteja.

Creio que nada sabia da cor ainda. Nenhuma preocupação de escolher lugar e companheiros pude observar. Acho que os olhos de Nazareth nunca se detiveram na própria figurinha negra e subnutrida que, de passagem, tenha ficado em algum espelho. Ela era natural; sentada ao lado de menino louro ou de mãos dadas às meninas nos jogos do recreio, era sempre a mesma.

Só o horário Nazareth não respeitava. De inicio contava-me histórias estranhas, tentando explicar o atraso. Como quase tôdas as crianças na ilha trabalham antes das aulas, deixava passar, calculando que também ela levasse almoço ao pai n'alguma obra. Os meninos é que gostavam das histórias. Alguns aprontavam até perguntas e, à sua chegada, lançavam-nas à espera da torrente que aquele fiozinho de voz não podia conter. Quantas vezes a interrompi e pedi que sentasse quieta! Perturbava a aula e desviava a atenção das crianças que já haviam iniciado o trabalho. Ela respondia: — "Está bem, mas depois eu conto o que meu pai fez..."

E contava mesmo. No recreio reunia o grupo, e um pouco também para mim, contava. O pai trazia-a de barco de uma ilha para outra! às vezes saía da direção... e ia parar longe. Os diálogos se sucediam:

— Mas seu pai leva você para passear na hora da escola?

— Não! Ele me traz... mas erra o caminho.

— Que pai bôbo!

Nazareth ficava indignada.

— Bôbo não! êle é velho.

Era velho. Nazareth com aquela idade já sabia o que era ser velho; ainda não sabia outras coisas cruéis.

— Nazareth, por que seu pai não rema direto para cá? sua casa fica bem na frente da escola, é só atravessar o mar...

— Às vezes êle rema, mas... às vezes eu remo para êle e me atraso... Uma vez...

E começava novamente. Tinha ido parar no Boqueirão. Do lado de lá. Lugar fundo, onde podia até passar grandes navios. Já havia morrido um homem lá pescando. O pai tinha dormido no barco e Nazareth não viera à aula aquele dia.

— Por que você não chama a policia pra prender seu pai que quer roubar você?!

— Quer roubar nada! Ele trabalha no mar... pesca, não se lembra que eu vou para a escola... me leva pra outro lugar. Uma vez...

Havia visto um bando de bichos brancos, enormes, de pernas muito longas. Voando sôbre o barco um dêles havia deixado cair uma pena. Guardou a pena, que é que êles pensavam?! Ia até trazer no dia seguinte para mostrar.

Nunca havia dado maiores atenções às histórias de Nazareth até aquele dia. Suas viagens com o pai, baia a fora, à hora da aula, com bichos de tôda a espécie, pareciam-me mais coisas fabuladas que reais. Era menina pobre, recebendo uniforme e merenda da escola; seus cuidados em casa não poderiam ser muitos. A mãe não a aprontava à hora, talvez não houvesse mesmo comida a tempo.

Naquela tarde de recreio, o bando de meninos corria. Nazareth e as meninas brincavam de roda. Era a "margarida que estava em seu castelo".

Ah, nem tôdas as pedras do castelo conseguiriam resguardar mais aquela flor. Nazareth, no meio do brinquedo avistou seu pai passar de longe pelo portão da escola. Afastou as colegas e correu:

— Papai! papai!

Um velho negro, descalço e maltrapilho, pesado e grotesco, passava indiferente. Não se voltou. Andando vinha, andando continuou.

Chamei a criança.

— Aquele é seu pai mesmo, Nazareth?

Pretinha despreocupada e feliz, risonha sem saber de nada, respondeu, voltando a ser a margarida em seu castelo:

— E' sim! sabe por que êle não olhou?... está bêbado!

E as meninas continuavam rodando sem saber de nada: "Onde está a margarida, olé, olé, olá?"

Estavam explicados os atrasos de Nazareth e tôdas as histórias que ela contava.

Só a sua própria história não se explica.

TEREZINHA EROLI

Rio

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL — SAPS — "PROBLEMAS BRASILEIROS DE ALIMENTAÇÃO"

EDITADO PELO S.A.P.S. ESSE LIVRO DO PROF. MOURA CAMPOS

O SAPS instituiu em 1948, como estimulo à produção cientifica brasileira no campo da nutrição, o "Prêmio Nacional de Alimentação", do valor de Cr$ 25.000,00, destinado, anualmente, a trabalhos especializados em questões alimentares, tendo concorrido ao mesmo os maiores nomes da medicina brasileira. A Comissão Julgadora, composta dos nutrólogos prof. Dante Costa, Xavier Pedrosa (relator) e Peregrino Junior, após examinar atentamente os trabalhos apresentados resolveu aceitar as conclusões do parecer do relator e, em consequencia, conferir o Premio SAPS ao livro "Problemas Brasileiros de Alimentação", do professor Franklin Moura Campos, catedrático de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, entre outras razões, "por constituir uma sintese de todos os aspectos por que se pode encarar a alimentação como problema nacional".

Com a publicação do livro do prof. Moura Campos, o SAPS inicia a "Biblioteca Brasileira de Nutrição", coleção essa que é a primeira que se organiza no genro, no Brasil.

Seis Diretorios Academicos abandonam o VI Congresso Metropolitano de Estudantes

Divulgado um manifesto, contendo as razões da atitude

Esteve ontem em nossa redação o acadêmico José Ibsen Marques, da Faculdade Católica de Filosofia, que nos veio trazer, para publicação, o Manifesto que seis diretórios Acadêmicos do Distrito Federal acabam de divulgar, sôbre sua retirada do VI Congresso Metropolitano de Estudantes.

E' o seguinte o teor do referido manifesto:

"Os Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Filosofia e Direito da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, da Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Ursula, da Escola de Enfermeiras Católicas Luiza de Marillac, da Faculdade Nacional de Filosofia e da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, tornam público que resolveram se retirar do VI Congresso Metropolitano de Estudantes.

Acorreram ao conclave convocado pela U.M.E. desejosos de trabalhar pela classe, unidos aos colegas de tôdas as demais faculdades.

Dois dias de Congresso porém, foram suficientes para que se verificasse a parcialidade com que a mesa dirigia os trabalhos, a impossibilidade de ser mantida a ordem, o inteiro desinterêsse de uma minoria barulhenta e demagógica no que diz respeito aos problemas estudantis, empenhada que está na mais acirrada campanha politica.

Não tendo ambições desta natureza, nem desejando conspurcar a União Metropolitana de Estudantes com problemas estranhos às suas finalidades, êsses Diretórios continuarão pelejando em prol das reivindicações morais, econômicas, pedagógicas e administrativa dos estudantes no Distrito Federal.

Lamentam o fracasso do VI Congresso Metropolitano de Estudantes sentindo a perda dos seus ideais, mas não perdendo a sua fé na classe estudantil!

Saibam os estudantes do Distrito Federal e do Brasil que a nossa retirada do Congresso não significa uma fuga da arena onde se ferem as lutas pelos nossos ideais. Saimos quando tinhamos maioria no Congresso.

Os nossos principios doutrinários, profundamente cristãos, o nosso programa de ação de objetividade construtiva, a nossa disposição para defendê-los, saíram conosco. Nós os concretizaremos no trabalho constante e incansado que levaremos de pelo até o fim.

Colegas! Sejamos construtores contra os destruidores. Sejamos ordeiros contra os desordeiros. Lutemos pela grandeza de nossa classe e de nossa gente, contra aqueles que, imbuidos de falsos principios só veem os interêsses inferiores de uma politicagem escusa e altamente prejudicial aos nossos objetivos.

Preparemo-nos para dar à nossa entidade de classe, o verdadeiro papel que lhe compete, de guarda de nossas tradições e de defesa das nossas reivindicações".

NOTA Científica

A MOBILIZAÇÃO DOS CIENTISTAS DURANTE A GUERRA

UM inquérito, mandado fazer pelo Exército Americano e dirigido pelo dr. David M. Delo, revelou que os cientistas não foram utilizados no decorrer da última guerra da maneira mais conveniente para o sucesso das operações militares.

Constatou-se que os diferentes serviços do Exército não possuiam meios adequados para o aproveitamento eficiente dos engenheiros e cientistas que estavam nas fileiras como combatentes. Muitos cientistas foram destacados para funções de natureza não técnica, enquanto que, ao mesmo tempo, numerosas organizações reclamavam com insistência a vinda de pessoal habilitado. Cada cientista ou engenheiro, convocado ou alistado voluntàriamente, tinha duas probabilidades em dez de aplicar os seus conhecimentos técnicos do nivel de sua competência; os oficiais da reserva três em dez e os comissionados diretamente da vida civil quatro em dez.

Conclui o relatório que, à vista do que aconteceu aos cientistas em uniforme, a ciência e a tecnologia não foram aplicadas ao prosseguimento da guerra com a eficiência que seria razoável esperar.

Diz o relatório textualmente: "A ciência e os cientistas são de importância vital para as funções militares modernas. Em qualquer guerra futura o sucesso dependerá tanto do uso eficiente dos recursos cientificos da nação quanto da mobilização industrial ou do hábil comando das forças combatentes". O documento termina estabelecendo seis normas para guiar o pais na próxima guerra:

1. — Os serviços militares deverão ser supridos com número adequado de cientistas e engenheiros civis e militares para executar as suas missões técnicas.

2. — Número suficiente de médicos e de pessoal auxiliar, tais como radiologistas, bacteriologistas e engenheiros sanitaristas, será mantido no estado civil para garantir a saúde da nação.

3. — Engenheiros em número satisfatório serão designados para manter em funcionamento os sistemas de comunicações, transportes e produção de energia.

4. — A indústria utilizará os cientistas para conduzir pesquisas e desenvolver a produção a fim de garantir o esfôrço de guerra e a economia civil.

5. — Várias instituições governamentais de natureza não militar deverão prosseguir nas suas pesquisas cientificas.

6. — As atividades educacionais deverão prosseguir, em escala reduzida mas significante a fim de não prejudicar o bem estar futuro da nação devido às exigências imediatas.

A O B.

Música

O TEATRO MUNICIPAL

O DIARIO Oficial acaba de publicar a Lei número 361 votada pela Câmara dos Vereadores e sancionada pelo Prefeito em 12 do mês corrente. Dispõe ela sôbre a organização e a remuneração dos cargos estáveis do Teatro Municipal. Já salientamos o imenso valor desta Lei que, graças ao Prefeito Mendes de Morais e ao Secretário de Educação e Cultura, e apesar de tôda a má vontade de outros funcionários da mesma Prefeitura, vem reforçar os Corpos Estáveis do nosso máximo teatro.

É o inicio de uma nova era para o Municipal que, nos últimos anos, tinha decaído, artística e culturalmente falando, a um nível incrivelmente baixo em que as temporadas se limitaram a apresentar, sem ensaios, sem conjuntos preparados, sem cenários, sem um mínimo de dignidade, as poucas óperas de sempre. Os empresários choraram miséria, queixaram-se de ter perdido — apesar de tudo — um dinheirão (parece que foram reembolsados...) e, conforme o costume piergiliano, recomeçaram imediatamente a luta para obter o Municipal também para o 1950.

Esperamos que a Câmara dos Vereadores compreenda a necessidade de dar ao Rio um teatro lírico que funcione dignamente, sôbre aquelas bases artísticas que afinal não devem ser privilégio exclusivo do Scala ou da Ópera, do Colon ou de um qualquer dos noventa teatros alemães.

Concedendo a verba necessária, de que gozam todos os teatros mencionados, e libertando o Municipal da situação em que atualmente se encontra, Prefeito e Câmara dos Vereadores terão feito algo de bem definitivo no progresso musical do Brasil.

Nossas esperanças (até agora tão incertas, perigando pela "frente única" de interêsses, de políticas e de jogos de alguns funcionários) são hoje reforçadas pela leitura do Diário Oficial em que, um Veto mais ainda do que na própria Lei, encontramos a firme vontade do Prefeito de não ceder a tantas pressões contrárias e de continuar no seu caminho que deveria dar ao Municipal a necessária independência.

É vetando o artigo 33 da Lei em apreço (segundo o qual o cargo de diretor do teatro deveria ser entregue só a brasileiros natos, consagrados no Brasil e no estrangeiro como legítimas expressões da arte teatral), que o Prefeito Mendes de Morais afirma o seguinte:

"Para o exame e a apreciação das questões de carater artístico, ligadas ao Teatro Municipal, inclusive a aprovação do repertório e elenco das companhias estrangeiras, existe a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, criada pela Resolução número 5 de 23 de janeiro de 1946 e cujo regimento interno foi aprovado pela Resolução número 26, de 6 de setembro de 1948. É a esta Comissão, tirada dentre as figuras representativas da vida artística e cultural do país, que se atribui a direção essencialmente técnica do Teatro Municipal e dos demais teatros oficiais".

Esta é uma demonstração clara, inequívoca, definitiva, da firme vontade do Prefeito de valorizar lealmente a Comissão; é uma resposta àqueles empresários que ainda nos dias passados se queixavam de que dita Comissão nada faz em prol da Arte.

Para quem, como única novidade em dois anos, apresentou o "Chopin", deve ser bastante difícil falar de Arte...

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — Municipal, 21 horas, OSB e Koussevitzky.

Escola Nacional de Música, 17,30 horas, "Semana comemorativa de Chopin.

AMANHÃ — Municipal, 17 horas, pianista Gladys Le Bas.

SEXTA — Escola Nacional de Música, 17,30 horas, continuação da "Semana Chopin".

SABADO — Escola Nacional de Música, 17,30 horas, pianista Anna Carolina.

DOMINGO — Municipal, 10 horas, "Recreação Popular".

O.S.B. e Sergei Koussewitzky

Realiza-se hoje, no Teatro Municipal, às 21 horas, o segundo concerto extraordinário do maestro Serge Koussewitzky à frente da Orquestra Sinfonica Brasileira. O programa será um "festival Brahms", compreendendo a Primeira e Quarta Sinfonias.

Gladys Le Bas

Essa jovem pianista argentina de apenas seis anos, dará amanhã, no Municipal, o segundo e ultimo concerto, que terá inicio às 17 horas.

Recital de Laureados

Na semana comemorativa do primeiro centenário de Chopin, se vem realizando, na Escola Nacional de Musica, uma série de recitais. No de hoje, marcado para as 17,30 horas, tomarão parte as pianistas Maria Emilia de Oliveira, Gloria Lintz, Lucy Salles e Esther Naiberger, que interpretarão diversas obras de Chopin.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Amanhã, às 17,30 horas, o Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, vai comemorar o 1.º Centenario da morte de Chopin, fazendo realizar no auditório do Ministério da Educação uma audição de peças do grande compositor na interpretação de concertistas do curso de interpretação musical de Magdalena Tagliaferro.

O programa, que está a cargo das pianistas Vanda Latini, Henriqueta P. Monteiro e Aleida Ferrari da Silva, constará de: Barcarola, improviso n. 2; Duas Mazurcas, Polonaise n. 1 e 12 Preludios. A entrada é franqueada ao publico.

Klara Korte

Essa conhecida mestra de ballet apresentará no Municipal, sábado e dia 30, um festival de bailados para demonstração de suas alunas.

Ana Carolina

O recital Chopin que a pianista Ana Carolina vai realizar, está marcado para o próximo sábado, às 17,30 horas, no "Salão Leopoldo Migues" da Escola Nacional de Musica, em cujo programa executará:

1.ª parte — 3 Valsas — 3 Mazurkas — Preludios ns. 1, 4, 6, 15, 17 e 22. 6 Estudos — 2 Mazurkas — Balada em LÁ bemol maior.

2.ª Parte — Sonata op. 58 — Allegro Maestoso — Sherzo (moto vivace) — Largo — Presto ma non tanto.

Recital Escolar

Terça-feira, às 17,30 horas, realizar-se-á um recital da pianista Lydia Podoroiski, na Escola Nacional de Musica, aluna do professor Roberto Tavares, com o seguinte programa: Bach-Tausig, "Toccata e Fuga", em ré menor; Chopin, "Ballada" op. 23, "Três Estudos", "Noturno" op. 15 n. 2, "Scherzo" op. 31; Debussy, "La plus que lente"; Villa-Lobos, "Impressões seresteiras"; Camargo Guarnieri, "Dança Negra"; Albeniz, "Seguidillas".

Quarteto Belo Horizonte

No 30.º concerto da série oficial de 1949, a Escola Nacional de Musica apresentará terça-feira o Quarteto Belo Horizonte, composto de Santino Parpinelli e Marcelo Pompeu Filho, violinos, Miguel Romariz, viola, e José Luiz Musa Pompeu violoncelo.

Do programa, constarão os "Quartetos" de: Haydn, Mozart e Beethoven, respectivamente: n. 5 op. 64 (das Cotovias), em si bemol maior e n. 2 op. 18 (das reverencias).

Marçal Romero

O pianista Marçal Sylvio Romero dará na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, um concerto no "Salão Leopoldo Miguez", com o seguinte programa:

1.ª Parte — Couperin — Les papillons; Scarlatti — Sonata; Chopin — Sonata op. 35.

2.ª Parte — Sibelius — Romance, Palmgren — En route; Lorenzo Fernandez — Rêverie; Henrique Oswald — Estudo; Jean Gabriel-Marie — Impromptu (1.ª audição); Rhené-Battin — Vieille diligence.

Concurso Chopin

Terá inicio no dia 29 do corrente o Concurso Chopin, organizado pelo Conservatório Brasileiro de Musica, com a realização da prova eliminatória, que terá lugar no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, às 13 horas.

As outras provas serão realizadas no mesmo local, nos dias 1, 4, 7, 9, 10 e 11 de novembro, às 20 horas, com entrada franqueada ao publico.

Os primeiros classificados farão jus aos seguintes premios: 1.º lugar



EM MISSÃO DE BOA VONTADE — WASHINGTON — O primeiro ministro da India (à esquerda), juntamente com sua irmã, Madame Pandit, o embaixador indiano e o presidente Truman, deixam o aeroporto em direção à Blair House, após o desembarque do líder hindu, que vem aos Estados Unidos pela primeira vez. O ministro Jawaharlal Nehru vem em missão de boa vontade. (Foto UP-ACME — via aérea)

Gladys Le Bas

EM meio a tantos pianistas jovens que despontam, chegamos a conhecer mais uma genial criança de apenas seis anos de idade, a pianista argentina Gladys Le Bas.

Seu concêrto vinha sendo aguardado com grande interêsse, não só pela pouca idade da executante como principalmente pelos seus méritos, justamente realçados pelo público e pela crítica argentinas.

A musicalidade da notável artistazinha se faz notar pela finura e propriedade de seu fraseado, pela forma quase penetrante de suas execuções, tanto quanto lhe permite sua pouca idade.

Gladys domina o instrumento com habilidade e delicadeza de trato.

Desde a execução do primeiro número, Gladys Le Bas emocionou a platéia, manifestando suas muitas e excelentes qualidades, reveladoras de um temperamento artístico realmente admirável.

Bach, Couperin, Daquin, Beethoven, Mozart, Schumann, Monpou e Villa-Lobos, foram os autores que constituiram o programa.

Por fôrça do talento e do estudo, Gladys é bem um exemplo de aptidões inatas, dando-nos mostra, sem dúvida, de um trabalho regular e proveitoso com sua mestra.

Suas mãosinhas, adequadas ao piano, com gestos singelos e graciosos, mais parecem pequeninas pétalas de rosas.

O pedal é alcançado, com seu corpinho quase em pé, apenas recostado ao grande banco e ao monumental piano... que a torna quase invisível. Não lhe falta fôrça nos dedos. Sabe manejar com elegância os harpejos, as escalas ou as terças, a par de uma prodigiosa memória. Longe de tocar apenas as notas, ela compreende e transmite a estrutura inteira das pequenas obras que interpreta.

O numeroso público que enchia o Municipal vibrou de emoção e ternura, consciente de que essa adorável menina tem um largo futuro à sua frente.

Amanhã, às 17 horas, Gladys Le Bas dará o segundo e último recital.

DYLA JOSETTI.

— Medalha de ouro, oferta da C. B. M. e um piano Essenfelder, oferta da Casa Carlos Wehrs; 2.º lugar — Um quadro a óleo, "Chopin", do pintor brasileiro A. Arena, oferta da Casa Pianos Schwartzmann; 3.º lugar — Cr$ 5.000,00, oferta da Insp. Federal prof. Lucia Branco; 4.º lugar — Cr. 3.000,00, oferta da Comissão de Cultura do C. B. M.; e outros.

Compositor brasileiro interpretado em Lisboa

O maestro Walter Schultz Portoalegre acaba de receber uma carta do maestro português Freitas Branco, comunicando que hoje, na Rádio Nacional lisboeta, executará a página sinfônica "Macumba", do compositor patricio, com sua Orquestra Sinfônica, às 21,15 horas (17,45, no Rio de Janeiro)

Estreantes da A.B.I. para 1950

Encerraram-se no dia 14 ultimo as inscrições para o concurso "Estreantes da A. B. I. em 1950".

Dos oitenta e um inscritos, a Seção de Musica da A. B. I. convida os que ainda não revelaram as peças que serão executadas no concurso, a comparecerem no 10.º andar da A. B. I., a fim de satisfazerem essas exigencias.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Centro de Coordenação — Amanhã, às 16,30 horas, realizar-se-á mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalhos:

a) — Assuntos pedagógicos;

b) — Leitura à primeira vista do Coral n. 78, "Que te apressa, queridissimo Jesus?", de J. S. Bach;

c) — Apresentação dos orfeonistas do "Côro do Abrigo Tereza de Jesus" dirigidos pela professora Marta Tathi Pimentel.

O proprietario fingiu-se de doente para retomar a casa

O JUIZ, POREM, JULGOU IMPROCEDENTE A AÇÃO DE DESPEJO E CONDENOU-O NAS CUSTAS DO PROCESSO

Perante o Juizo da 6.ª Vara Civel, Sebastião de Souza moveu uma ação de despejo contra Arnaldo Paraiba Pereira, locatário do prédio n. 46, da rua Manuela Barbosa, alegando que precisava do imóvel para uso próprio, devido ao seu estado de saúde, pois a casa em que residia, também própria, ficava situada em local muito distante do trabalho do autor.

O réu contestou a ação, fundando sua defesa na insinceridade do pedido ou seja a desnecessidade da retomada, uma vez que o mal do autor não era de natureza a exigir a mudança ou troca de residências. Salientou ainda que nenhuma influência exercia sôbre o seu tratamento deixar o autor de residir em Madureira e passar a morar no Meyer.

Houve pericia, nos autos, concluindo o perito desempatador por afirmar que o tratamento do autor tanto podia ser feito no local em que residia como no Meyer, sem prejuizo para o doente.

O juiz sr. Martinho Garcez, decidindo o caso, julgou a ação improcedente. Acentuou o magistrado que a doença ou mal de que padece o autor foi apenas um pretexto de que se valeu êle para aventurar-se na demanda. Sabia o autor, acrescentou, que o desejo de mais perto morar do centro da cidade, no Meyer ao invés de em Madureira, não seria motivo suficientemente forte para autorizar um despejo, em época de crise de habitações, mormente sendo a casa de Madureira mais confortável.

Salientou ainda que era verdade que o autor ofereceu ao réu, em permuta, a sua residência, mas também é certo que ao juiz, salvo acôrdo entre as partes, não verificado nos autos, falecia competência e autoridade para sancioná-lo. Demais, o autor dava a entender que exigiria arbitramento do correspondente aluguel e, portanto, acenava com ônus para o réu, que êste, talvez, não pudesse suportar, pois a casa de Madureira, sendo maior do que a do Meyer, importaria, sem dúvida, em aluguel mais elevado.

O proprietário foi condenado nas custas do processo.

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA EM GOIÁS

GOIANIA, 18 (A. N.) — Goiânia, que só possui um monumento público e um busto em bronze, êste último do sr. Pedro Ludovico, fundador da cidade, colocado na área fronteira ao Palácio das Esmeraldas, vai ter agora também perpetuada a figura de Rui Barbosa, insigne jurista brasileiro, cujo primeiro centenário de nascimento todo o país celebrará no próximo dia 5 de novembro. No pátio externo do edifício onde funciona a Faculdade de Direito de Goiás, tradicional instituto de ensino jurídico do Brasil Central, será solenemente inaugurado naquela data um busto de bronze do grande brasileiro, mandado confeccionar pelos bacharelandos de 1949 para ser oferecido à mocidade acadêmica do Estado. Para paraninfar a solenidade de inauguração oficial do bronze foi especialmente convidado pelos bacharelandos, que incumbiram de promover em Goiás tôdas as festividades comemorativas daquele acontecimento nacional, o arcebispo metropolitano, Dom Emanuel Gomes de Oliveira. O ato solene de inauguração do bronze, que será presidido pelo governador Coimbra Bueno, terá a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, além de secretários de Estado.

PRAÇA RUI BARBOSA

GOIANIA, 18 (A. N.) — A Câmara Municipal de Goiânia, associando-se aos solenes festejos do primeiro centenário do nascimento de Rui Barbosa, votou uma resolução legislativa dando o nome do notável civilista a um dos logradouros públicos desta capital. Foi autor do respectivo projeto de lei, já sancionado pelo prefeito Eurico Viana, o vereador José Fernandes Peixoto, membro da bancada udenista e primeiro secretário do legislativo da cidade. A praça que recebeu o nome de Rui Barbosa é a fronteira ao edifício do Cine-Teatro de Goiânia para a qual confluem as avenidas Anhanguera e Tocantins. A placa comemorativa será oficialmente inaugurada pelas autoridades municipais no próximo dia 5 de novembro, data que assinala o centenário de nascimento de Rui Barbosa.

A COBRANÇA DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO FOI EXCESSIVA

O JUIZ, POR ISSO, CONDENOU A PREFEITURA A RESTITUIR A DIFERENÇA AOS PROPRIETARIOS DO IMOVEL

No Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, os irmãos José e Tobias Palatnik intentaram uma ação ordinária contra a Prefeitura, para receberem a importância de trinta e quatro mil cruzeiros, de diferença de imposto de transmissão de propriedade do imóvel que os autores compraram em hasta publica e que foram avaliados por importância muito superior, para efeito de pagamento daquele imposto.

A ação foi contestada, sustentando a Prefeitura a prerrogativa de impugnar o preço da transmissão, quando inferior ao valor real do imóvel, pelo que requereu fôsse julgada improcedente a ação.

O juiz sr. Ferreira Macedo, julgando o caso, salientou que, nos casos de compra e venda, doação, cessão onerosa e outros, pode a Prefeitura opor a alegação de fraude, que se presume, tôda a vez que o valor declarado no contrato fôr inferior ao que resultar da aplicação da lei.

No caso, porém, acrescentou, a cobrança foi excessiva, conforme prova dos autos, e a autora tem direito à diferença com juros de mora, contados na forma da lei. Em consequência, julgou procedente a ação para condenar a Prefeitura a restituir aos autores a diferença.

O NOVO DIRETOR DA "REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO"

Tomou posse, ontem, no cargo de diretor da Revista do Serviço Público, o jornalista Espírito Santo Mesquita, que já vinha exercendo as funções de redator-chefe daquele órgão especializado da administração pública. Pertence o jornalista Espírito Santo Mesquita ao número dos estudiosos que têm desenvolvido atividade no sentido da racionalização do serviço público no Brasil. Deve-lhe o Serviço de Documentação numerosas traduções e trabalhos em matéria de administração e organização. No setor jornalístico, também tem sido frequente a sua contribuição. Figura mesmo o sr. Espírito Santo Mesquita entre os fundadores da Revista do Serviço Público, onde trabalhou, de setembro de 1938 a março de 1941, desde os tempos do jornalista Urbano Berquó. Com um tirocinio ao mesmo tempo de técnico e jornalista, o atual diretor da Revista do Serviço Público deve prosseguir com êxito na fase nova de reforma do órgão de imprensa do serviço público, tão auspiciosamente iniciada na gestão do sr. Ibany da Cunha Ribeiro, que passou a exercer o cargo de Diretor do Serviço de Documentação do DASP.

Atropelamento

Antonio Rocha, de 17 anos, solteiro, operário, morador à rua Sargento Pinto de Oliveira, 136, foi colhido na avenida Francisco Bicalho, em frente a estação Barão de Mauá pelo auto de n.º 3-73-85 que lhe fraturou a perna direita. Foi internado no H.P.S. O 13.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUA VERNACULA

EM COMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE RUI BARBOSA

Em sua última reunião, a Comissão Executiva do Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula em comemoração do Centenário de Rui Barbosa assentou, em definitivo, as linhas essenciais do certame, cuja execução terá inicio na próxima sexta-feira 21 do corrente, às 14 horas, na sede da Academia Brasileira de Letras onde será realizada a sessão preparatória.

A sessão inaugural do Congresso realizar-se-á no dia 22 do corrente, às 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, constando da mesma, além da matéria do expediente, dois discursos, o de abertura, que será proferido pelo sr. Gustavo Barroso, Presidente da Academia e Presidente de Honra do Congresso, e a resposta de um Congressista em nome da assembléia

CURIOSIDADES



A partir do proximo ano, as taxas d'água serão cobradas juntamente com os impostos predial e territorial

Na íntegra o texto da lei que virá facilitar os contribuintes — Alterado o sistema de cálculo

O prefeito Mendes de Moraes, em ato de ontem, sancionou o projeto de lei que dispõe sobre a cobrança das taxas de água, a fim de que sejam cobradas juntamente com os impostos predial e territorial. A lei cuida do cálculo sobre os valores locativos anuais dos prédios, à razão de 4,5% e 3%, respectivamente, fixadas, porem, as taxas minimas de Cr$ 90,00 e 60,00 para prédios de valor locativo anual igual ou inferior a Cr$ 2.000,00, e as taxas maximas de Cr$ 540,00 e 360,00 para prédios de valor locativo anual igual ou superior a Cr$ 12.000,00. A lei prevê os emolumentos sobre terrenos não construidos, com taxa de água sobre testada igual ou inferior a 15 metros e, ainda, sobre taxas de esgoto sobre testada igual ou inferior a 15 metros.

A nova lei entrará em vigor a 1.º de Janeiro de 1950 e nestas condições, ao imposto prerial e territorial serão acrescidos no próximo exercicio as taxas do esgoto e da água, com exceção apenas, do consumo dágua por hidrômetro.

NA INTEGRA O PROJETO DE LEI

A lei aprovada pelo prefeito, é do seguinte teor:

"Art. 1.º — As taxas de água, excetuada a de consumo por hidrômetro e a de esgoto, serão cobradas juntamente com os impostos predial e territorial. Art. 2.º — As taxas de água por pena e de esgoto serão calculadas sôbre os valores locativos anuais dos prédios, à razão de 4,5% e 3%, respectivamente, fixadas, porém, as taxas mínimas de Cr$ 90,00 e Cr$ 60,00 para prédios de valor locativo anual igual ou inferior a Cr$ 2.000,00, e as taxas máximas de Cr$ 540,00 e Cr$ 360,00 para prédios de valor locativo anual igual ou superior a Cr$ 12.000,00. Parágrafo único — As taxas relativas a edifícios de apartamentos ou de escritórios, tributados pelo Departamento da Renda Imobiliária com valor locativo global, serão calculadas, respectivamente, sôbre o valor locativo de cada apartamento e sôbre o cociente do valor locativo tributado pelo número de salas. Art. 3.º — Os terrenos não construídos, situados em logradouros públicos providos de canalizações de água e de esgoto, inscritos no Departamento da Renda Imobiliária como propriedades distintas ficam sujeitos ao pagamento das seguintes taxas anuais: a) Taxas de água — I Testada igual ou inferior a 15 metros — Cr$ 36,00; II — Testada igual ou inferior a 30 metros — Cr$ 48,00; III — Testada igual ou inferior a 45 metros — Cr$ 60,00; IV — Testada igual ou inferior a 60 metros — Cr$ 72,00; V — Testada igual ou inferior a 90 metros — Cr$ .... 96,00; VI — Testada igual ou inferior a 120 metros — Cr$ 120,00; VII — Testada igual ou superior a 120 metros — Cr$ 144,00. b) Taxas de esgôto — I — Testada igual ou inferior a 15 metros — Cr$ 24,00; II — Testada igual ou inferior a 30 metros — Cr$ ... 30,00; III — Testada igual ou inferior a 45 metros — Cr$ .... 36,00; IV — Testada igual ou inferior a 60 metros — Cr$ 48,00; V — Testada igual ou inferior a 90 metros — Cr$ 60,00; VI — Testada igual ou inferior a 120 metros — Cr$ 78,00; VII — Testada igual ou superior a 120 metros — Cr$ 96,00. Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário."

FORTE COMO TARZAN SÓ COM Plasmovitan

Tentou estrangular a amasia

O TRIBUNAL DO JURI, EM SESSÃO DE ONTEM, ABSOLVEU O RÉU

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, em sessão ordinária presidida pelo juiz Ernesto Stampa, o acusado José Maximiano da Silva, denunciado por tentativa de morte. O réu, no dia 27 de fevereiro deste ano, cêrca das 15 horas, no interior da Travessa Cordeiro 15, onde residia, por motivo fútil, tentou estrangular sua amasia Orcinda de Souza, o que não conseguiu, devido à corajosa intervenção do seu senhorio, Alcides de Figueiredo. Após ter sido obstado de prosseguir no estrangulamento, o acusado se armou de faca e investiu contra a vitima, com propósito homicida, só não conseguindo seu intento ainda em virtude do socôrro da testemunha.

A acusação esteve a cargo do promotor Emerson de Lima, que pediu a condenação do acusado. Salientou que houve desidia da autoridade policial em apurar o estrangulamento, não mandando a vitima a exame de corpo de delito, logo depois do evento Havia, entretanto, a acusação de tentativa sêca, por meio de faca, igualmente imputada ao réu.

O advogado Wilson Lopes dos Santos pleiteou a absolvição do réu, por estar provado dos autos ter o mesmo sempre vivido em harmonia com sua amasia, dedicando-lhe amizade e jamais iria tentar contra sua vida, justificando-se o incidente como consequência de excessos gerados no calor do Carnaval, excessos a que não estavam acostumados, por terem bebido três garrafas de cerveja e uma de vinho.

O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando depois com a absolvição do réu, por maioria de votos.

Recebidos ontem pelo ministro da Fazenda os membros da Missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

O sr. Guilherme da Silveira recebeu ontem em seu gabinete os srs. Richard Demuth, Harold Larsen, Newton Parker, Sydney Wheelock e Tracy Martins, membros da Missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, enviada ao nosso país para estudar as condições dentro das quais poderá aquele estabelecimento financiar vários empreendimentos de natureza econômica que aqui se projetam.

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento é, como se sabe, um organismo criado com capitais de quarenta e oito nações e com o objetivo de favorecer a expansão econômica e o incremento das trocas internacionais. Várias propostas brasileiras estão sendo objeto de exame do Banco, e é êsse o motivo da presença da missão, que além de recolher dados gerais sôbre a situação econômica e financeira do país, visitará vários Estados onde seriam aplicados os financiamentos.

Na audiência de ontem com o ministro da Fazenda, foi estudado o itinerário a percorrer pela Missão, estabelecendo-se, dentro do tempo de que ela dispõe para aqui permanecer, a ordem cronológica das visitas a diversos pontos do país.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 512, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 31-1531



"ARUANDA" ONTEM NO GINASTICO — Teve lugar, ontem, as 21 horas, no Ginástico, a reprise de "Aruanda", a peça que Joaquim Ribeiro escreveu sôbre o drama das crenças e superstições da gente de cor. Apresentação do Teatro Experimental do Negro, figuraram no elenco: Ruth de Souza em "Rosa Mulata"; Zeni Pereira em "Tia Zéfa"; Claudiano Filho em "Pai João". Abdias Nascimento dirigiu e interpretou o papel de "Quelé". Cenografia de Santa Rosa e músicas de Genili Puget. No mesmo espetáculo atuou a Orquestra Afro-Brasileira, regida por Abigail Moura, em temas do ritual africano, jongos, maracatus e frevos, tendo como solista a cantora Maria do Carmo e na ilustração coreográfica a bailarina Mercedes Batista. Preços populares; quinze cruzeiros a poltrona. O clichê acima mostra a bailarina Mercedes Batista, que atuou nos números de bailados.

AUTOMOVEIS

DESDE o ano passado a indústria automobilística norte-americana anda preocupada com a diminuição das suas exportações e com a grande concorrência dos carros ingleses. A escassez mundial de dólares tem prejudicado os industriais ianques e favorecido os britânicos, que agora, com a desvalorização da libra, melhoraram mais ainda a sua posição. A Inglaterra já vende hoje, no mundo inteiro, maior número de automóveis que os Estados Unidos. E os norte-americanos vêm tendo grande dificuldade para desalojá-la dos mercados que conquista.

Talvez seja êsse o prêmio tardio, mas em todo o caso bastante apetecido, que a Grã-Bretanha recebe por haver sido a pioneira dessa nova modalidade de transporte. Muito frequentemente se comete o erro de afirmar que a era do automovel começou imediatamente depois da era da estrada de ferro. Mas o fato dos transportes ferroviários se terem expandido a um grau considerável em comparação com o crescimento quase nulo dos transportes automobilísticos representa na realidade uma inversão do que deveria ser a marcha natural dos acontecimentos. Não fôsse uma lei votada pelo Parlamento, é provável que a Grã-Bretanha já há um século estivesse coberta por uma rêde de estradas próprias para o transporte automobilístico. As condições do Reino Unido eram ideais para que o transporte automobilístico fôsse o sucessor imediato do sistema de diligências. Havia casas (postas) convenientemente instaladas e distribuidas com intervalos não muito longos em tôdas as estradas principais e, além disso, meio século de viagens em diligência havia familiarizado os camponeses com os principais problemas do trânsito das estradas.

Graças, entretanto, à influência das emprêsas ferroviárias, o Parlamento em 1836 votou uma lei pela qual era impossível ao automovel competir com a estrada de ferro. A famosa lei exigia que todo veículo de propulsão mecânica que circulasse pelos caminhos fôsse precedido de um homem que caminhasse a pé, agitando uma bandeira vermelha.

Antes de ser barrado pela ferrovia, o automovel fôra barrado pela ciência. A ciência demonstrou de forma terminante e concludente, em teoria, está claro, que um automovel não podia mover-se com rodas lisas. Eis a razão pela qual Stephenson ideou as rodas dentadas. Mas em 1826 Gurney construiu um carro que subiu a encosta de Highgate Hill, e dois anos mais tarde fez o percurso de Londres a Bath. No ano seguinte o carro passou por melhoramentos, e apostou corrida com uma diligência através de Reading, Devizes e Melksham. Dizem as crônicas que os cavalos tiveram de ser duramente fustigados para que conseguissem manter-se ao lado do carro mecânico. Nesse mesmo ano outro carro fazia dezesseis quilômetros por hora transportando nada menos que quinze passageiros.

Mas o ano mais notável na história do automovel inglês foi 1830. Ogle e Summers fizeram uma demonstração perante uma comissão especial de membros da Câmara dos Comuns. O carro alcançou a velocidade de cinquenta e seis quilômetros por hora e conseguiu percorrer a distância de mil e duzentos quilômetros sem complicações de monta. A comissão especial ficou muito favorávelmente impressionada e preparou um relatório otimista, recomendando a redução dos impostos que pesavam sôbre êsse tipo de veículos, comumente vinte vezes superiores aos impostos aplicados a veículos de tração animal.

Em consequência do impulso assim recebido, imediatamente se organizaram serviços de ônibus, automóveis e diligências a motor. Em quatro meses, um carro que fazia o percurso Cheltenham-Gloucester percorrera cinco mil e seiscentos quilômetros transportando nada menos que três mil passageiros. Em Londres os serviços regulares de ônibus faziam o percurso entre Paddington e o Banco, Finsbury Square e Pentoville, e outras linhas estendiam suas rêdes até Greenwich Windsor e Stratford. Uma das emprêsas completou seis mil setecentos e vinte quilômetros em 1832 e, embora sempre andasse com a carga máxima de passageiros, jamais houve um acidente grave. O homem a quem se deve êsse trabalho chamava-se Hancock e foi o digno predecessor da formidável Companhia Geral de Onibus de Londres. A êle também se deve a primeira ligação, com veículos de propulsão mecânica, entre Londres e Bristol.

Só em 1896, quatro anos depois que Ford na América, numa cocheira da Bagley Street de Detroit, experimentava o seu primeiro carrinho de auto-propulsão, o Parlamento britânico suprimiu a lei que obrigava fôsse um homem a pé, diante do carro, agitando uma bandeira vermelha. Mas êsses quatro anos bastaram para assegurar aos norte-americanos uma supremacia na indústria automobilística, que até hoje não foi superada pelos ingleses.

Talvez agora, com as novas condições criadas pela guerra, possam os britânicos firmar pé na indústria de que foram os pioneiros. No ano passado a exportação de carros de passageiros e caminhões fabricados nos Estados Unidos decaíu vinte por cento em relação a 1947. Em 1948 a América Latina foi o melhor comprador dos Estados Unidos. Comprou, entre caminhões, ônibus e carros de passeio, 175.321 veículos. Dêsse montante o Brasil adquiriu a maior parcela, importando 52.556 veículos, além dos 5.323 carros de passageiros e 1.031 caminhões e ônibus que comprou da Grã-Bretanha.

Os ingleses consideram o Brasil um excelente mercado, e a êle vêm dedicando grande atenção. Em princípios dêste ano esteve aqui o presidente de um grupo que representa vários estabelecimentos ingleses produtores de autos, caminhões, ônibus, eletrobus, carros médios, grandes e tipos de passeio, e é bem provável que dentro de algum tempo a Inglaterra aumente consideràvelmente as suas vendas em nosso país, ganhando grande parte do terreno já conquistado pelos Estados Unidos. As vantagens da Inglaterra, segundo alegam as companhias estadunidenses, decorrem da escassez de dólares. E se a escassez demorar muito, as vantagens poderão ser definitivas...

O destino da Líbia

PARECE definitivamente abandonado o projeto de colocar a Líbia sob tutela italiana ou outra, durante alguns anos, até lhe concederem a independência. A Líbia será mesmo amanhã um Estado soberano e provàvelmente membro da ONU

Do ponto de vista ético, essa solução não pode ser chamada injusta. Os outros, quer dizer, tôdas as potências menos a Itália, não possuem direito algum para tutelar a Líbia. E à própria Itália só assiste, para tanto, o mais duvidoso dos direitos: o da conquista. A guerra de 1912, imposta ao govêrno liberal de Giolitti pela intensa propaganda do Partido Nacionalista (em que brilhava então, como jornalista politico, um certo Papini), não constitui uma das fôlhas mais honrosas da história italiana moderna: conquistaram a Líbia, alegando interêsses econômicos que não existiam e a segurança nacional que ninguém ameaçava; na verdade, apenas quiseram matar ressentimentos recalcados, esquecer enfim a ocupação nunca esquecida da Tunísia pela França. Sacrificaram a essa ambição muitas vidas; fizeram esforços ingentes mas inúteis para tirar valores econômicos do solo do deserto; só tinham porém conquistado uma base militar que devia na primeira oportunidade cair nas mãos dos verdadeiros donos do Mediterrâneo, dos inglêses. E assim aconteceu em 1942.

Aqueles esforços de exploração constituem no entanto algo como um título dos italianos. Mas estes não quiseram ou não podiam modificar realmente a estrutura econômica e social do país. A Líbia, embora mais pobre, parece-se muito com os outros países "árabes": um grupo de nômades, cada vez mais recuando; uma população miserável de "fellahin", camponeses sujeitos ao regime feudal dos xeques e emires; e um pequeno número de intelectuais que se aproveitaram do ligeiro verniz de estudos feitos na Sorbonne para pregar o mais desenfreado nacionalismo. Assim é a Líbia, assim como o Egito, a Síria, o Iraque e os árabes do Sul, os mais duvidosos dos membros da ONU.

Pois, à Líbia tampouco se recusará o direito de participar das deliberações de Lake Success. Ninguém se oporá: nem os americanos, que consideram os Estados árabes como aliados virtuais contra a Russia; nem os russos que tomam cuidado para não irritar êsses vizinhos. Só assim se explica o espetáculo meio triste meio ridículo: aqueles nacionalistas, inimigos ferozes do cristianismo e da civilização ocidental, falando alto em "valores do Ocidente", e aqueles xeques e emires, comerciantes orientais de origem duvidosa, expondo seus turbantes e burnuses nas comissões da ONU, deliberando sôbre problemas de segurança, de difusão cultural e até de higiene. Agora, a ONU terá mais um elemento de incompetência assim, incompetente em tudo menos em intrigas: a Líbia.

O.M.C.

Não reconhecerá a Iugoslávia como membro do Conselho de Segurança

DECISÃO DA RÚSSIA CASO A TCHECO-ESLOVÁQUIA SEJA DERROTADA NA ELEIÇÃO

LAKE SUCCESS, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Vishinsky, declarou que o seu país não reconhecerá a Iugoslávia como membro do Conselho de Segurança, se esta nação não conseguir derrotar a Tchecoslováquia na luta pela banca nesse organismo. Quando os jornalistas perguntaram a Vishinsky se "o não reconhecimento" da Iugoslávia significava que a Russia se retiraria do Conselho de Segurança, o chanceler soviético respondeu que "a União Soviética nunca diz o que fará no futuro". As eleições para as bancas no Conselho de Segurança serão quinta-feira próxima.

AS RELAÇÕES ALBANO-IUGOSLAVAS

Vishinsky, em sua primeira entrevista coletiva à imprensa norte-americana depois de sua nomeação para o cargo de chanceler da União Soviética, respondeu a numerosas perguntas. Interrogado sobre o motivo pelo qual a Albania é o unico país do bloco comunista que não denunciou o seu Tratado de Amizade com a Iugoslávia, Vishinsky respondeu que "vós me haveis confundido com o representante da Albania. Eu represento a União Soviética". Um jornalista recordou a Vishinsky que a Grã-Bretanha havia anunciado que apoiaria a Tcheco-Esváquia na votação para a banca no Conselho de Segurança. Vishinsky comentou dizendo que "muito me alegra em saber que a Grã-Bretanha votará em favor da Tcheco-Eslováquia".

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA DAS BANCAS

Vishinsky assinalou, como uma prova da adesão soviética ao principio de distribuição geográfica das bancas no Conselho de Segurança, que a União Soviética apoiou a candidatura da Argentina, nas eleições de 1947, para o citado organismo, muito embora, disse, naquela época as relações entre ambos os paises "estavam longe de ser cordiais". Disse, sobre esta questão, que, "quando a América Latina apresentou, em 1947, a candidatura da Argentina para o Conselho de Segurança, a União Soviética e os paises da Europa Oriental depositaram todos os seus votos em favor dessa candidatura".

O chanceler soviético referiu-se ao "acordo de cavalheiros" concertado em São Francisco para dividir as bancas do Conselho de Segurança sobre base geográfica. Disse que a eleição de um membro para o Conselho de Segurança violando esse acordo, seria uma violação à Carta das Nações Unidas".

Vishinsky disse que o grupo de nações encabeçadas pelos Estados Unidos que apoiam a Iugoslávia "não querem levar em conta o fato de que os paises da zona da Europa Oriental propuseram o nome da Tcheco-Eslováquia e não o da Iugoslávia. Isto, aparentemente, não está de acordo com as finalidades dos Estados Unidos, que se preparam para apoiar a Iugoslávia em tudo, inclusive nas próximas eleições para o Conselho de Segurança. Tal coisa só pode aumentar as divisões atuais. Só pode servir para corroborar o fato de que o bloco interamericano tem o propósito de aumentar, ao invés de diminuir, as divergencias na ONU".

☆ *A profundidade dos poços petrolíferos*

A HISTORIA do petróleo está repleta de aspectos interessantes. Uns, mais conhecidos; outros, menos, mas, de qualquer forma, todos se revestem, sempre, de um sabor agradável, deliciosamente experimentado por aquêles que procuram identificar-se com os diversos ângulos da grande indústria.

Pois bem, um dêsses aspectos palpitantes é, precisamente, o que se relaciona com a profundidade dos poços petrolíferos.

Em 1859, ano em que se descobriu petróleo na cidade de Titusville, na Pennsylvania, para que o liquido viesse à superficie necessário se fez perfurar a terra numa profundidade de 69 pés e meio, cêrca de 24 metros segundo nosso sistema de medidas. Essa perfuração, evidentemente, custou aos exploradores tempo muito e muito dinheiro. Em 1900, porém, já se perfuravam, com relativa facilidade, poços de .... 1.500 pés de profundidade, isto é, de pouco mais de 500 metros.

Mas, meio que brincando de esconder com o homem, o petróleo, em 1930, já exigiu perfurações mais profundas, pois, naquele ano, a perfuração atingiu 9.000 pés, o que equivale a 3.000 metros, mais ou menos.

Como, dia a dia, a indústria petrolífera procura aperfeiçoar seus métodos de pesquisas, de trabalho, de fabricação, etc., oito anos mais tarde, isto é, em .. 1938, foi possível a abertura de um poço que atingiu 15.000 pés, ou 5.000 metros. Daí por diante, quatro novos "records" de profundidade se conseguiram, todos êles, aliás, no curso da segunda guerra mundial.

Atualmente, está sendo aberto, em Wyoming, Estados Unidos, um poço cuja profundidade já foi a mais de 20.000 pés (6.700 metros, aproximadamente), acreditando-se que vá ainda a muito mais.

Nos meios cientificos ligados ao petróleo, há prenúncios segundo os quais o homem poderá, dentro de pouco tempo, abrir poços até de 10.000 metros, se isto for necessário.

Conforme garantem os técnicos, a maior profundidade permitirá exploração mais completa do combustivel que existe no seio da terra, circunstância que afastará, pelo menos por algum tempo, a escassez há muito prevista. Resta saber, entretanto, se a produção, a 10.000 metros de profundidade, é econòmicamente realizável.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública os terrenos necessários às obras de eletrificação do trecho Pavuna-Belfort Roxo, linha do Rio d'Ouro, da Estrada de Ferro Central do Brasil; idem declarando protetoras, as florestas nativas, tanto do dominio público como de propriedade privada, existentes nos municípios de Campos do Jordão e São Bento de Sapucaí, do Estado de São Paulo, para que fiquem subordinadas ao regime especial estabelecido pelo Código Florestal para as florestas daquela natureza.

Sancionou decreto do Congresso Nacional abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito suplementar para pagamento de dividas de exercicios findos.

Assinou os seguintes decretos na pastas da Agricultura:

Nomeando, interinamente, como substituto, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, padrão CC4, o oficial administrativo, classe I, Jaguanharo Tinoco do Amaral.

Promovendo, por merecimento, da classe F à classe G, o datilógrafo Maria Beatriz Auckow de Oliveira, da classe J à classe K, o agrônomo Talma Mota Vasconcelos e, da classe G à classe H, o prático rural Antonio Pinheiro.

Transferindo, "ex-officio", no interêsse da administração, de datilógrafo, classe F, para escriturário, classe F, Dulcina Faria Rodrigues Silva.

Concedendo aposentadoria a Júlio Candido de Deus, almoxarife, classe H. Tornando sem efeito o decreto de 27-5-49 que nomeou, escriturário, classe E, Lídio de Almeida Penedo.

Concedendo exoneração, de auxiliar de escritório, referência 20, a Celina Ravanel Caldeira e, de laboratorista, referência 21, a Hernani Haroldo Bertoldi.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação, e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, e Dulphe Pinheiro Machado, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização; e, em audiência, os srs. embaixador Mario Augusto Martini, da Itália, e brigadeiro Dumon Stansby, chefe da Missão Internacional de Refugiados, no Brasil.

Esteve no Palácio do Catete, em visita de cortesia ao Presidente da República, o embaixador Luca Pietromarchi, chefe da Delegação Econômica Italiana.

Que é feito da água?

FALAMOS da energia elétrica e disse eu que há no Brasil um campo vastissimo para a sua utilização. Para nós, o aproveitamento da energia elétrica até o máximo possivel tem a vantagem de reduzir a nossa estreita dependência em relação ao combustivel estrangeiro, especialmente o petróleo.

Sem dúvida, tem ocorrido uma coisa meio aflitiva: à proporção que aumentam as nossas exigências de energia, verifica-se que as nossas fontes de energia elétrica são insuficientes, ou melhor, é cada vez mais insuficiente a produção de energia elétrica para atender ao crescimento do consumo.

Já aludi, por exemplo, à situação em que se encontra o Rio de Janeiro. A campanha em favor da redução do consumo, que temos visto desenvolver-se, parece uma clara advertência de que poderemos chegar ao racionamento. Para as dificuldades presentes concorrem duas causas: de um lado, o substancial e quase vertiginoso aumento do consumo, que aliás durante muito tempo foi estimulado por todos os meios; de outro lado, a baixa constante do nivel de água nas represas que produzem a energia elétrica por nós consumida. Os algarismos referentes a essa queda de potencial são impressionantes.

Isto nos leva a um assunto correlato, que assume também gravidade extraordinária: a escassez de água que de ano para ano se vai acentuando em várias zonas do Brasil. Onde quer que nos achemos, é frequente ouvirmos esta queixa: as fontes dão menor volume de água, os rios andam mais vazios, os reservatórios já não se enchem como antigamente.

Ainda há cêrca de um ano, quando estive em Corumbá, pude recolher informações alarmantes, por exemplo, com relação ao rio Paraguai. E' um grande rio que se torna cada vez menos navegável, porque é cada vez menor a quantidade dágua que corre entre suas margens. Como o Paraguai, muitos outros rios, por êste país a fora, acusam diminuição de água. No Rio de Janeiro, de maneira particular, essa escassez dos mananciais é testemunha, a cada instante pelo péssimo abastecimento da cidade, por maiores que sejam as obras empreendidas: novas adutoras, reservatórios etc. terão pouca serventia se os mananciais já não produzem o mesmo volume que outrora produziam.

Reunindo essas observações, feitas aqui e ali, nós formulamos uma pergunta no fundo de nosso coração: estará acabando a água do Brasil, ou pelo menos de extensas áreas do Brasil? estaremos diante dessa terrivel ameaça?

Há quem responda negativamente, explicando que o aumento ou a redução da água se opera em ciclos, a saber, há periodos de sêca e periodos de cheia que se sucedem. Estariamos agora num periodo de sêca — e, ai de nós! num longo periodo de sêca. Restar-nos-ia esperar que o periodo da cheia não se demore muito.

Este é um problema de ordem técnica, e eu não sou técnico para dizer se há ou não fundamento nessa explicação de ciclos. Mas, a titulo simplesmente de palpite, digo que não acredito muito nela e tenho meus receios de que o periodo de sêca há de se prolongar indefinidamente se nós contarmos apenas com a sucessão natural de sêcas e cheias.

Mas, qual o motivo dessa escassez que vai ficando cada vez mais inquietante? será um mero capricho da natureza? será uma espécie de castigo que imerecidamente caiu sôbre nós?

Quem viaja através do Brasil, ainda que seja uma excursão de mil ou dois mil quilômetros como fiz durante minhas férias, quem percorre um pouco desta nossa terra não terá dificuldade em achar a causa, ou pelo menos uma des causas principais do fenômeno. Mas, isso nos vai conduzir a outra história.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

Fracassaram as negociações para um acôrdo nos Balcãs

AS EXIGENCIAS DA ALBANIA PROVOCARAM O "IMPASSE"

LAKE SUCCESS, 18 (U. P.) — O presidente da Assembléia Geral da ONU, Carlos Romulo, informou terem fracassado os esforços para concertar um acôrdo entre a Grécia e seus vizinhos, e os meios autorizados dizem que o fracasso deve-se à insistência da Albania em que a Grécia abandone tôdas as suas reclamações concernentes ao Epiro Setentrional. Disse, também, que a Iugoslávia e a Grécia chegaram a um acôrdo em principio para a solução dos problemas suscitados pela ajuda prestada pelos iugoslavos aos guerrilheiros gregos, até que a disputa surgida entre Tito e o Kremlin fizesse com que cessasse essa ajuda.

RECUSADA UMA PROPOSTA POLONESA

LAKE SUCCESS, 18 (U. P.) — A Comissão Politica rejeitou por 25 contra 18 votos e 9 abstenções, a proposta polonesa para que a ONU pedisse à Inglaterra que permitisse aos habitantes da Somália a livre manifestação de suas opiniões. A votação foi tomada depois que o delegado britanico retirou uma emenda que teria convertido a proposta polonesa em aprovação da atuação britanica naquele território.

AS "PROPOSTAS DE PAZ" RUSSAS

LAKE SUCCESS, 18 (U. P.) — A Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU rejeitou a proposta polonesa de que a comissão se reunisse amanhã a fim de estudar as "propostas de paz" soviéticas, por 32 votos contra 6 e oito abstenções. Depois da votação, a comissão levantou os trabalhos até sexta-feira, quando estudará o relatório do sub-comitê para as antigas colônias italianas.

FRUSTRADO O ATAQUE A "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O chefe da policia federal, general Arturo Bertollo, declarou aos jornalistas que o ataque que se preparava para segunda-feira contra o jornal "La Prensa", com o propósito de desacreditar o govêrno, foi planejado "por individuos recrutados nos fermentados "centros juvenis" do partido socialista". Acrescentou êle que, com o atentado, pretendia-se perturbar e desorientar a opinião pública "para atribui-lo a êsse disciplinado e fervoroso povo que ontem demonstrou a sua adesão à obra do govêrno e ao seu lider o general Peron". A policia disse que Bertollo teve conhecimento do plano e por isso estabeleceu-se uma guarda especial de policiais e bombeiros em tôrno do edificio de "La Prensa". O matutino "La Prensa" completou hoje 80 anos de aparecimento desde o dia da sua fundação pelo dr. José C. Paz. O seu atual diretor, descendente do mesmo, é o dr. Alberto Gainza Paz.

LANÇOU-SE DA TORRE EIFFEL

PARIS, 18 (INS) — Uma bela jovem americana, de 28 anos, Patricia Hunter, lançou-se da segunda plataforma da Torre Eiffel, morrendo logo depois. A jovem saira de Nova Iorque no dia 1.º de setembro dizendo que iria a Paris continuar seus estudos de arte e aprender a lingua francesa. A jovem caiu sôbre a primeira plataforma à cerca de 116 metros do chão.

★ *Um indio que não era Peri*

HA' poucos dias um individuo chamava a atenção dos transeuntes num dos pontos mais movimentados do centro urbano. Parecia atarantado com tudo que se passava em torno e olhava para os veiculos e os transeuntes, numa atitude de estranheza e espanto. Por sua vez, essas maneiras tão extravagantes não deixavam de despertar a curiosidade dos transeuntes. Quem seria aquele individuo tão bizarro? Dir-se-ia que o espetáculo da civilização e do tráfego intenso era qualquer coisa de absolutamente inédito para êle. Tratar-se-ia de um maluco, de um debil mental? O homem procurava comunicar-se com os que por ali passavam, mas engrolava frases ininteligiveis, no meio das quais se percebia apenas uma palavra "Pontaporã". Estava esclarecido o misterio. O homem era um indio, embora não se apresentasse de tanga e cocar. Vestia trajes identicos aos de qualquer um de nós, mas falava uma lingua que ninguem entendia. Outro detalhe a chamar logo a atenção dos transeuntes: o estranho personagem estava ferido, havia sinais de sangue nas suas vestes, tinha uma contusão na testa; fôra atropelado, com certeza. Os populares cercaram-no. O indigena ria um riso inexpressivo e continuava a falar, sem ser absolutamente compreendido.

Entretanto, ali estava um brasileiro legitimo, um habitante das nossas selvas, que não se sabe como viera a surgir, perdido, num dos pontos centrais da cidade.

Há cerca de oitenta anos, José de Alencar nos dera desses patricios uma imagem ideal, revivida, constantemente, em fermatas "chevrotante", ao som das melodias de Carlos Gomes. Vimos o indio como um ser belo, generoso, cavalheiresco, sabendo se entender admiravelmente com pessoas civilizadas. Tantos decenios se passaram e, de quando em quando, um desses compatriotas é surpreendido, ao contrario, como uma criatura exótica, no quadro da nossa vida urbana, a relembrar um problema de singular relevancia: a da incorporação do indio no civilizado, o do aproveitamento de milhares de brasileiros em estado de selvageria. E somos levados a refletir, então, sôbre o impulso que ainda necessita a obra grandiosa de um Rondon, para reconquistarmos tantos patricios ao nosso convivio e com êles nos entendermos, como colaboradores na construção do Brasil.

☆ *De Herodes para Pilatos*

O SISTEMA de trabalho dos membros do Congresso Nacional é êste: ou as proposições são imediatamente aprovadas ou, então, se eternizam nas diversas Comissões, a receber pachorrentos pareceres. Está neste último caso, e não obstante a necessidade de sua aprovação imediata para o melhor andamento dos serviços públicos, a proposição referente à reforma judiciária.

Correndo de uma Comissão para outra, ora na Câmara, ora no Senado, a referida proposição arrasta, consigo, todo um punhado de anos de vã espera. Enquanto isto, não chega a têrmo o projeto elaborado pelo Tribunal, e o resultado é que, quando fôr, finalmente, aprovado, já novas exigências dos serviços judiciários, que crescem de ano para ano, estarão talvez a reclamar nova reforma...

De acôrdo com o que estatui a Constituição, as reformas judiciárias só poderão ser levadas a efeito de cinco em cinco anos. Diante disto se se leva todo êsse tempo a discutir uma reforma, a outra, lògicamente, só poderá aparecer cinco anos após aprovada a anterior, ou melhor! dez anos depois.

Convocação do Consistório pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 18 (U.P.) —Fontes do Vaticano dizem que o papa convocará o consistorio para principios de dezembro e que talvez aproveite a oportunidade para criar seis novos cardeais. Diz-se que o consistório terá por principal finalidade nomear três "legados cardinalicios" para abrirem as portas sagradas das três principais basilicas de Roma, na noite de Natal, abrindo assim o Ano Santo de 1950. As portas sagradas das basilicas de S. João de Latrão, S. Paulo e Sta. Maria Maior deverão ser abertas no mesmo momento em que o papa abrirá a porta sagrada da basilica de S. Pedro. As mesmas fontes dizem que provavelmente o cardeal Clemente Micaraa seria nomeado para abrir a porta sagrada de S. João de Latrão. O atual arquipreste da basilica, o cardeal Francesmo Marchetti Selvaggiani, deveria, normalmente, receber essa honra, mas o idoso cardeal está doente de uma perna, o que lhe embaraça os movimentos. A porta de Sta. Maria Maior será aberta, ao que se espera pelo arquipreste da mesma, o cardeal Benedetto Aloisi Masella. Quanto à basilica de S. Paulo, que não tem arquipreste, pois está na custódia dos monges beneditinos, espera-se que o papa nomeie o cardeal Eugene Tisserant, subdecano do Sacro Colégio de Cardeais.

A PRINCESA ELIZABETH É CONTRA O DIVÓRCIO

LONDRES, 18 (U. P.) — A princesa Elizabeth, herdeira do trono britânico, denunciou o divórcio como o responsável por "alguns dos piores males de nossa sociedade atual". Em discurso pronunciado perante a União das Mães, nesta capital, a princesa fez um apêlo para que seja conservado o principio da doutrina cristã de que "as relações de maridos e mulheres são eternas".

Note-se ainda o seguinte: não é dificil a apreciação da reforma atual, e isto porque se conservou a maior parte das disposições presentemente em vigor.

A proporção, porém, que os dias se vão passando, novas exigências vão aparecendo. Isto é muito natural, pois a máquina judiciária é de complexo funcionamento. Numa de suas últimas reuniões, o Tribunal de Justiça reconheceu a necessidade da criação de novos cargos de juiz substituto, ante o crescimento constante dos trabalhos. Isto quer dizer que os processos se estão acumulando nas Varas Civeis e Criminais, e que a Justiça se vai tornando cada vez menos rápida e mais cara, portanto cada vez menos eficaz...

Ainda a pronúncia do cinema

SERAFIM SILVA NETO

O PROBLEMA da pronúncia do cinema torna-se ainda mais importante e significativo quando se trata de produzir, em Portugal, filmes para o Brasil ou, melhor, filmes cuja história se desenrola em nossa terra.

Êsse caso cremos que se dá pela primeira vez com o filme Vendaval Maravilhoso, que nos vai traçar, com as fortes pinceladas do singular talento do Sr. Leitão de Barros, a vida tumultuosa de Castro Alves.

Conheço, aliás, o grande cineasta português. Ainda me lembro da agradável surprêsa que tive, em 1947, no Pôrto, quando, indo sem muitas esperanças a uma festa, tive o prazer de ouvi-lo pela primeira vez.

Leitão de Barros domina, com pericia, a lingua portuguesa. São-lhe inatos os dotes oratórios e êle é capaz de expressar, com energia, graça e riqueza de formas, todos os sentimentos humanos.

Além disso Deus lhe concedeu uma voz, ao mesmo tempo suave e persuasiva, enérgica e doce, que agrada aos ouvidos.

Tais fatos conferem-lhe capacidade e autoridade para determinar um padrão médio de pronúncia do cinema. Eis as suas próprias palavras:

> "Expurgado o idioma de cerrados vocábulos e formas sem perfeita explicação de sintaxe, errados em qualquer tempo, (e que, aliás, são tão vulgares em Portugal como no Brasil) fica-nos um instrumento riquissimo e comum, com que podemos exprimir-nos, sem quebra reciproca de quaisquer tradições linguisticas, e perfeitamente inteligivel a todo o público médio da lingua portuguesa. Deixando ao Brasil seu particular exprimir, e conservando o lusitano sua liberdade antiga, é possivel encontrar plataforma em 90% dos casos".

Dessa maneira ao cinema caberá o importantissimo papel de ser uma das mais vivas, expressivas e eficientes fôrças de unificação da lingua portuguesa.

Contribuirá para que se mantenham, cada vez mais, os laços linguisticos que prendem dois continentes. Assumirá mais uma das funções do teatro, que é a de representar o padrão da boa pronúncia.

Para isto necessário se tornará, evidentemente, cuidar da dicção dos atores e das atrizes, para que ela não mostre "atropelamentos de silabas, nem baixos rastejamentos de prosódia".

Como já acentuou Leitão de Barros, êsse problema da linguagem dos filmes está intimamente relacionado com a divulgação do livro brasileiro no mercado português.

A criança das cidades portuguesas — informa o grande criador de A Severa — lê a literatura infantil brasileira e, não poucas vezes, se encontram meninos lisboetas que se referem às personagens criadas por Monteiro Lobato.

Essa difusão do livro brasileiro acarreta, naturalmente, a expansão da linguagem brasileira, que, até agora, sòmente lá chegava com os "brasileiros", isto é, portugueses de torna-viagem.

Tal fato atemoriza não pequeno grupo de conservadores, que teme seja corrompido ou abastardado o português lusitano. Esse sentimento, que eu mesmo pude observar em Portugal, é-nos confirmado por Leitão de Barros:

> "Alguns pedagogos furiosamente presos a uma pureza linguistica de restrito e estático horizonte, têm proclamado o perigo de contágio idiomático que tal facto acarreta para a criança portuguesa. Eu (o Sr. Leitão de Barros) não considero grave que novas formas de dizer, novos mananciais, e novas fontes verbais, cantem simultâneamente aos ouvidos das crianças brasileiras e portuguesas".

Mas creio, com tôda a sinceridade, que se a linguagem portuguesa se abastardar não será por culpa dos livros brasileiros. Será por que os Portugueses (o que também, ainda mais sinceramente, não julgo possivel) a deixaram de amar com tôda a paixão e a deixaram de estudar com aquele cuidado e exemplar maestria com que nos deram tão altos exemplos.

Em que fez mal a linguagem brasileira à portuguesissima prosa do Pe. Antônio Vieira? Em que prejudicou a fala brasileira, que tanto tempo ouviram, as linguagens, tão caracteristicamente portuguesas, de Carlos Malheiro Dias, de Ferreira de Castro e de Miguel Torga?

As largas leituras de autores brasileiros que tem feito José Osório de Oliveira e João de Barros não lhes marearam a prosa, que é do mais puro quilate português.

Realmente, o viver num país cheio de tradição, cheio de admiráveis monumentos do Passado, dono de tão rica e expressiva literatura, faz com que o Português tenha a sua lingua no sangue, na carne e nos ossos.

Não há perigo, portanto, de corromper-se o formoso meio de expressão que foi de Camões e Camilo e hoje é de Fernando Pessoa e Miguel Torga. Como bem diz o Sr. Leitão de Barros:

> "Não tenham medo de enriquecer o idioma comum com formas de dizer brasileiras — algumas bem mais presas ao português ainda um pouco antiquado do século XVIII do que à linguagem de aluvião, afrancesada, dos começos dêste século... Entre outras transcendentes missões, um cinema de idioma comum teria essa: a de sustentar, como outrora o teatro, um padrão elevado e nobre da linguagem comum, num plano alto, aceitável, eficiente e tão eloquente que nos convencesse de que, na realidade, falamos todos, portugueses e brasileiros, a mesma lingua".

Mundo Social

A ESCOLHA da "Glamour Girl" foi uma festa que, pelo seu programa bem organisado e artisticamente bem apresentado — a par da sua elogiavel finalidade de beneficencia — se tornou uma das reuniões mais elegantes do Rio. Dedicada ao "Serviço de Tuberculose da Gavea", teve á frente a senhorita Léa Affonseca. Vimos, num grande gesto de altruismo e generosidade, lógo ao entrar no grande "hall" do Copacabana-Palace, as figuras elegantes e distintas das senhoras Dionisio Serqueira e Alberto Betim Paes Leme. Ambas, graciosas e gentis, recebiam os "tickets" á porta da entrada, acolhendo todo o nosso mundo elegante.

* * *

O SALÃO, que apresentava encantador aspecto, regorgitava de um público seletissimo. Em torno das mesas, que ostentavam toalhas azuis, decoradas com rosas vermelhas, viam-se, sob a luz das velas e dos candelabros de prata antiga, os casais Walter Quadros, Alberto Proença de Faria, Ralf Kerti, George Hime, Wladimir Alves de Souza, Joel Monteiro, Walder Sarmanho, Manoel Bernardes Müller e muitos outros.

Encantadoras as senhoritas Elisinha Gonçalves, Ana Margarida Alves, Gilda Galliez, esta ostentando maravilhosa toilette em jersey branco, drapeado sôbre sua encantadora silhueta, lembrando uma figura grega. Como unico adorno, destacava-se um adereço de safiras que lhe realçava os cabelos. As senhoritas Tereza Guinle Peixoto, Corina Baldo e inumeras outras, cujos nomes nos escaparam, emprestaram um tom inédito de beleza à reunião.

* * *

A UMA HORA de sábado, que foi a noite da coroação da "Glamour Girl" de 1949, após muitas confabulações e discussões, reuniu-se a comissão. A eleita: Ilka Loureiro. Uma salva de palmas coroou a nova "Glamour", para êste ano.

Elegantissima, trazia um vestido justo até os joelhos, em duas tonalidades — ferrugem e verde, envolto em graciosos panejamentos. Completava o decote um apanhado de rosas — chá, em tons amarelados, modelo "Canadá de luxo". Recebeu como prêmio um par de clips com brilhantes e rubis, uma passagem de ida e volta a Buenos Aires, e uma "trousse". A festa continuava animada.

Avistamos ainda, os senhores Angelo Sertorio, Gilberto Trompowsky, Raul Castro Silva, Murilo Moreira, Sergio Chermont de Brito, Nicio Medrado Dias, Zacharias Rego Monteiro, Carlos Prado de Oliveira, senhoritas Doris Junqueira, Iedda Bagueira Leal e senhora Loureiro.

A pintora Baratelli vai pintar o retrato da "Glamour" de 1949, a belissima Ilka Loureiro Sobrinho. Foi um extraordinario sucesso mundano.

MAGALI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Hirene Hungria Loronha
Eufrásia Gomes Harlé
Antonieta Coelho Franco
SENHORITAS:
Marita Araujo Lima
Jarice Coelho Lisboa
SENHORES:
Alexandre Magno Abdon Filho
Gel. Alvaro Fiuza de Castro
Luis Hermany Filho
Lauro Pessôa
Ramiro de Sousa Cruz
Cesar Blanco
Ismael Cavalcanti
Joaquim Guimarães
Pedro Alcantara Tocci
Coronel Isac Vieira Pereira

— EDSON CORDOVIL — A data de hoje assinala o aniversario natalicio do jovem Edson Cordovil, funcionário da Emprêsa Siderurgica de Volta Redonda. Edson será alvo das homenagens de seus parentes e amigos.

— Fez anos o inteligente e lindo Abary, filhinho do senhor Abary de Almeida Cardia e da senhora Laura Ribeiro de Mello Cardia.

Em sua residencia de Copacabana, foi servida riquissima mesa de doces aos amiguinhos de Abary, que o cercaram de carinho e inumeros presentes.

— Transcorre hoje, a data natalicia do menino Mucio, filho do capitão da F.A.B. Setembrino de Oliveira Palma, tesoureiro do gabinete do Ministro da Aeronáutica e de sua esposa, sra. Nemesia Palma.

Casamentos

— Terá lugar no próximo dia 26, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 16 horas, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Helena Isacson Cavalcanti, filha do casal José Albuquerque Melo-sra. Luiza Cavalcanti Melo, com o dr. Carneiro da Cunha, filho do casal Manoel Carneiro da Cunha sra. Gertrudes Carneiro da Cunha.

— Realizar-se-á, no dia 21, na Matriz de São Paulo Apostolo, em Copacabana, o enlace matrimonial da srta. Amelia Augusta Paranhos Ferreira Fraga Rocha, descendente de ilustre familia da nossa sociedade, com o sr. Antonio Luiz Coelho, oficial de Gabinete do Ministro da Agricultura. Serão padrinhos no religioso o sr. e sra. Ministro Daniel de Carvalho e o sr. Assis Chateaubriand e a sra. Laura Souza Leão Cavalcanti. No ato civil, serão padrinhos o sr. e sra. Deputado Prado Kelly e o sr. e sra. Professor Rocha Vaz.

Nascimentos

— PEDRO CESAR foi o nome que recebeu o menino, há dias nascido, filho do casal Ariovaldo Lutigardes Cardoso de Castro-sra. Vera Brito Cardoso de Castro.

Homenagens

— MINISTRO LUIZ GALLOTTI — Constará de um almoço, dia 12, às 12,30 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, a homenagem que os amigos e admiradores do dr. Luiz Gallotti lhe oferecem por motivo de sua investidura no cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Os amigos e admiradores do jornalista Lopo de Carvalho Coelho vão manifestar a satisfação de que se acham possuidos pela sua escolha para a subchefia do Gabinete Civil da Presidência da Republica, durante um jantar em sua homenagem. As listas de adesões são encontradas nos Serviços de Divulgação dos Ministérios da Aeronáutica e da Guerra, com os jornalistas Fausto G. Almeida e Otávio S. de Castro, no jornal A MANHA, com o jornalista René Deslandes; no Serviço de Documentação do D.A.S.I. com o jornalista Otacilio Pinto, na Academia Nacional de Farmácia, com o major Geraldo Magela Bijós e na A.B.I. e no I.P.A.S.E., com o jornalista Fernando N. Pereira.

Conferências

— PROF. SAN TIAGO DANTAS — Por motivo de força maior foi transferida para amanhã, às 21 horas, a conferência que o professor San Tiago Dantas pronunciará no Instituto da Ordem dos Advogados, à Av. Augusto Severo, no Silogeu, sôbre a reforma de nossa legislação comercial.

— PARIS DE 1900 A 1914 — Na Faculdade de Filosofia, à Avenida Antonio Carlos, o Professor e escritor Michel Simon realizará amanhã, às 17,30 horas, a sua penultima palestra do curso que vem realizando sôbre Paris na literatura francêsa. Nessa preleção Michel Simon abordará o tema: "Paris de 1900 a 1914".

Reuniões

— INSTITUTO BRASILEIRO DA HISTORIA DA MEDICINA — Reune-se amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, em sessão solene, a fim de dar posse ao seu novo membro correspondente dr. J. P. Leite Cordeiro.

Comemorações

— DOUTORANDOS DE 1924 — Os doutorandos em Medicina, da Faculdade do Rio de Janeiro, vão comemorar este ano a 25 de novembro o seu 25º aniversário de formatura.

Listas de adesões com o dr. Luiz Eduardo de Magalhães, no Banco Almeida Magalhães.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Salvador: — Agostinho Machado, Antonio da Silva Pinto, Fernando Melo Figueiredo, Licurgo Alves, Jorge Teixeira Babo, Guiomar Guerreiro Rezende, Ruy Angelo Oliva, Jorge Valente, Evaldo Solano Martins, Noemia Santana, Lucas Andreas Tromp, Maurice Mc Asham, Nelson Camilo Ayupe, Clifton Rezende, Roberto Vorraber.

Para Porto Velho: — José Jorge Barbary, Lourdes Jorge Bacil, Antonio Bichara, Abidão Bichara, Lindaura Carvalho Bichara, Nabiha Bichara.

Para Rio Branco: — Renée Corrêa de Araujo, Nair Corrêa de Araujo, Raimundo Nonato Menezes.

Para Fortaleza: — Francisco Elzano dos Santos, Luiza Hortencio Mota, Beatriz Hortencio Medeiros.

Para Parnaiba: — Diva Fonseca Corrêia, Francisco de Assis Corrêa.

Falecimento

— Faleceu ontem, vitimado por mal súbito quando em pleno exercicio de suas funções de chefe da portaria, o antigo servidor da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, sr. Edgard da Silva Palmeira. O extinto, que contava sessenta e dois anos de idade, terá seus restos mortais velados no próprio estabelecimento de ensino superior e, às onze horas de hoje, será levado à sepultura na necrópole de São João Batista. Para essas ultimas homenagens, o Diretor da Faculdade de Filosofia convida aos professores, alunos e funcionários, bem como aos amigos e parentes daquele prestimoso funcionário agora desaparecido.

Missas

— CELEBRAM-SE HOJE:

— ALICE BUSTAMANTE MARTINS, 30º dia, às 9 horas, na Catedral.

— NOEMIA GRAÇA GUIMARÃES, 7º dia, às 9,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

NÃO HÁ FORMULA MAGICA PARA OBTER-SE DÓLARES

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Herschell Johnson, em entrevista coletiva à imprensa desta capital, entre outras fez a seguinte declaração: "Não existe nenhuma formula magica para o Brasil obter mais dólares. A formula mais logica, entretanto, ainda é aquela preconizada pelas altas autoridades administrativas brasileiras, isto é da limitação das importações e o aumento da produção do país. Os empréstimos em dólares, a meu ver, não são soluções reais, pois representam apenas um capital adiantado, que deverá ser devolvido." O embaixador norte-americano, indagado da possibilidade da desvalorização do dólar, declarou que não tinha nenhuma informação a êsse respeito.

EMBAIXADOR DA ARTE ARGENTINA

A volta de Pepe Sanchez, o artista dos "sete instrumentos"

No Rio, o autor de "Mis Amores" e outras canções da simpatia do público — "Dois dedos" de prosa com a reportagem — Um livro sôbre o Brasil

Procedente de Buenos Aires, chegou ontem ao Rio o compositor, ator e cantor argentino, Pepe Sanchez teve oportunidade de recordar sua última temporada entre nós, em 1942, quando



Pépe Sanchez, mostrando ao reporter o album que espelha sua expressão artistica

Pepe Sanchez, nome já conhecido do Brasil através de várias excursões artisticas, pois que identifica o principal diretor da Companhia Argentina de Comédia Musicada. Em visita, ontem mesmo, a redação da MANHÃ, o Rio ficou conhecendo suas excelentes qualidades artisticas, em espetaculos realizados no Teatro Municipal. Confessando-se um eterno enamorado das coisas do Brasil, "El Argentinito" — como é mais conhecido das platéias volta agora para saldar uma divida que há tempos contraiu com o público brasileiro, qual seja o de poder retribuir com sua arte a sua acolhida que aqui encontrou, quando do seu primeiro contato com a platéia carioca, autoridades e com os amigos que fez. Assim, Pepe Sanchez e sua vitoriosa Companhia darão, dentro de mais alguns dias, inicio a uma nova temporada nesta capital, realizando-se os espetáculos no Teatro Municipal.

O ARTISTA

Mas Pepe Sanchez não é apenas um artista que visita as redações dos jornais para anunciar sua próxima temporada. Embora uma coisa decorra da outra, vale a pena acentuar sua inegável expressão artistica cujos reflexos podem ser vistos no album de recortes que traz consigo. Ali estão guardadas as impressões que os criticos acharam justo tecer sôbre as qualidades do artista. Notas as mais expressivas justificam as atividades do "Embaixador da Arte Argentina", que é na verdade um inspirado compositor de músicas que falam da alma do povo de sua terra, como, por exemplo, "Mis Amores", "Guitarra Fiel" e outras não menos conhecidas. Além de consagrado compositor, Pepe Sanchez, já o dissemos, é também ator e cantor. Não só na Argentina, como na França, figurou êle como personagem principal de várias peliculas, inclusive "Céo e Mar", já exibido nesta capital.

UM LIVRO SÔBRE O BRASIL

"Sou argentino, mas brasileiro de coração" — disse-nos Pepe Sanchez quase ao finalizar a ligeira entrevista. E talvez para dar mais vida às suas próprias palavras, mostrou-nos "El Argentinito" um exemplar de *Brumas*, livro que escreveu sôbre o Brasil, focalizando a beleza de suas terras, seu povo, costumes e tradições.

Participou do conluio entre contraventores e autoridades policiais

APESAR DE ABSOLVIDO, NÃO FOI ATENDIDO PELO JUIZ NO PEDIDO DE REINTEGRAÇÃO NO CARGO

Japy Saraiva Pinheiro, ex-investigador de policia, intentou no Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a União Federal, alegando que fora nomeado para aquele cargo, por ato do presidente da República, em 1934. Passou depois a exercer a função de detetive, por decreto de 1937 tendo sido acusado de participação no conluiu entre contraventores do "jogo do bicho" e autoridades policiais, ocorrido em 1943, na subseção de Vigilancia do Meyer.

O autor salientou que, denunciado no Juizo da 7.ª Vara Criminal, fora absolvido, decisão confirmada pelo Tribunal de Justiça. Assim, em vista dessa absolvição, impunha-se a sua volta à função que ocupava, mas, embora tivesse a isso direito, lhe foi negado, em pedido de reintegração feito á administração.

Acentuou ainda que um seu colega, envolvido no mesmo caso, fora tambem absolvido e reintegrado nas suas funções, por sentença do juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública.

O juiz sr. Alcino Falcão, decidindo o caso, mostrou que continua de acôrdo com a teoria administrativa, por ser a mais idonea e por ela ha que proclamar a independencia das duas esferas — penal e administrativa.

Na verdade, continuou, é de se aceitar alguns temperamentos, quando, por exemplo, a sentença absolutoria haja concluido pela inexistência do fato ou quando o administrativo haja concluido que não foi o réu quem o praticou. Mas, não se fez prova de que, no caso, assim se houvesse decidido no Juizo do crime e é preciso não confundir essas duas hipoteses com a absolvição por falta de prova.

A exoneração foi precedida de inquerito administrativo, cujas conclusões não se pode repelir. A apreciação da gravidade da falta fica relegada à aquela competencia discricionaria da administração. E esse principio de competência discricionaria também se aplica á readmissão e não reintegração, administrativamente autorizada, em relação a alguns companheiros do autor.

Julgou, por fim, improcedente a ação, condenando o autor nas custas.

DR. OSWALDO M. DE OLIVEIRA
CLINICA MÉDICA
ESPECIALIDADE: Doenças da Nutrição, Glândulas, Regimes
CONSULTÓRIO: Avenida Franklin Roosevelt 84, 2.º andar, sala 203
Segundas, Quartas e Sextas das 16 horas em diante
Tel. 42-3301

I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros

EM JANEIRO DE 1950 O CONCLAVE

Sob o alto patrocinio do sr. Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e com o apoio de quaze todos os Governadores dos Estados, deverá realizar-se em janeiro de 1950 o I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros.

Os trabalhos preparatórios estão a cargo da Comissão Executiva, com sede a Avenida Franklin Roosevelt, 166 — 10.º andar, Rio de Janeiro, que já registrou numerosíssimas adesões, procedentes de todos os Estados do Brasil, sem exceção.

Os preparativos se têm processado também através de vários Congressos Estaduais de Municipios, com o debate de teses e a fixação de principios a serem levados ao Congresso Nacional.

Entre êsses Congressos Estaduais podemos lembrar o de Campinas (setembro de 1948), Vitória (janeiro de 1949), Juiz de Fora (maio de 1949), Ribeirão Preto (junho de 1949), Fortaleza (julho), Recife (agosto), Porto Alegre (setembro), Aracaju e Natal (outubro).

Além dêsses Congressos estaduais, realizaram-se numerosos Congressos regionais, devendo ser destacado os do Rio Grande do Sul, em número de oito, de que participou a totalidade das Câmaras Municipais daquele Estado.

Para melhor eficiência dos trabalhos preparatórios e mais comodidade dos interessados, foram constituidas Comissões Organizadoras Estaduais, que estão encarregadas de articular os Municipios de sorte que apresentem sua adesão e realmente participem do Congresso Nacional.

Como será avultado o número de Congressistas, é necessário que as autoridades municipais comuniquem com a máxima urgência, à Comissão Executiva Central no Rio de Janeiro, o número de representantes que o respectivo Municipio enviará ao Congresso, a fim de se poder providenciar, em tempo, tudo quanto é indispensável numa grande reunião dessa natureza, especialmente no que toca a hospedagem condigna para todos.

Eterna Juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Seguiu para Porto Alegre o antigo diretor da Comissão Central de Preços

A fim de reassumir as suas funções na 3a. Região Militar, seguiu, ontem, para Porto Alegre, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, em companhia de sua esposa e de sua filha, o coronel Idyno Sardenberg, antigo diretor da Comissão Central de Preços.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as, 4as, e 6as.-feiras Das 16.30 às 19 hs.

POSSE DO MINISTRO HENRIQUE COUTINHO NO TRIBUNAL DE CONTAS — Tomou posse, ontem, no cargo de ministro do Tribunal de Contas, para o qual foi recentemente nomeado pelo Presidente da República, o sr. Joaquim Henrique Coutinho, que até então exercia as funções de Sub-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. A cerimônia foi presidida pelo ministro Rubem Rosa, presidente do Tribunal, e contou com a presença de altas autoridades civis e militares, além de figuras representativas de nossos meios administrativos. Entre os presentes viam-se o sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, general Valdetaro de Amorim Melo, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, que representou o Presidente Eurico Dutra, os ministros Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Cloris Pestana, da Viação, Daniel de Carvalho, da Agricultura, e Guilherme da Silveira, da Fazenda, os srs. Alberto de Aguiar Moreira, comandante Raul Reis, e o coronel Carlos Rodrigues Coelho, além de numerosos amigos e admiradores do ministro João Henrique Coutinho. No cliché um aspecto da solenidade de posse do novo titular. (Foto da Agência Nacional)



Vale Cr$ 300,00!
Sim, porque V. S. levando êste anuncio a Valente Soares & Cia., terá o desconto do valor acima na compra de 1 máquina de costura, rádio ou bicicleta. Portanto, recorte-o e vá adquirir a sua máquina de costura, rádio ou bicicleta, economizando Cr$ 300,00 em
VALENTE, SOARES & CIA.
RUA FREI CANECA, 165 — 1º ANDAR — TEL. 32-1439

Teatro

SERÃO SUSPENSOS OSCARITO E DERCY

Ontem, o dr. Mello Barreto Filho enviou ao Chefe de Polícia o processo que aplica a penalidade de oito dias de suspensão aos artistas Oscarito e Dercy Gonçalves. O processo foi à Corregedoria e, ao que se dizia pelos corredores da Chefatura de Polícia, a penalidade será mantida integralmente.

Entretanto, adiantava-se que apenas era estudada a fórmula na aplicação da suspensão. Houve mesmo quem afirmasse que possivelmente será suspenso um dos artistas de cada vez, a fim de que o espetáculo do qual participam não seja interrompido.

Os nossos informantes afirmam ainda, que as penalidades começarão a vigorar a partir de amanhã. Assim, tudo indica que Oscarito e Dercy Gonçalves serão, realmente, suspensos por oito dias, por terem desobedecido às determinações da Censura Teatral.

Colé e sua Companhia darão esta semana os seus últimos espetáculos no Teatrinho Jardel com a peça "Vatapá". Logo a seguir aquele elenco entrará nos seus ensaios para a estréia em Buenos Aires, onde farão uma temporada.

160 representações completará hoje a revista "Esta com tudo e não está prosa", de Freire Junior e Walter Pinto, que vem alcançando grande sucesso no Teatro Recreio. A peça que apresenta a maior das montagens até agora exibidas ao nosso público já foi assistida por mais de trezentas e cincoenta mil pessoas. A parte cômica da peça é bem defendida por Violeta Ferraz, Pedro Dias, Grande Othelo e Spina.

Virginia Lane e Mara Rubia, duas interessantes figuras do nosso teatro de revista estão com ótimos papéis na revista que caminha para o 2.º centenario de representações.

Grande Othelo e Agnaldo de Camargo acabam de merecer elogiosas referências de Alberto Cavalcante que aqui esteve. O conhecido diretor cinematográfico diz: "os dois são grandes artistas no Brasil ou em outra qualquer parte do mundo".

Motivou tal apreciação sôbre os dois artistas os trabalhos que êles apresentam em "Também somos irmãos".

A Exposição da Fauna Amazônica, na Praça Tiradentes, continua a ser muito visitada pelo público. Semanalmente chegam novos espécimens para aquela exposição que é mantida pela "Casa dos Artistas".

O "Ballet" do Gelo resolveu permanecer no Coliseu por mais uma semana com o show "Carnaval no Gêlo". Assim teremos tal espetáculo até domingo próximo na Ponta do Calabouço.

"Esperidião" está em cena no Teatro Glória com preços populares, a razão de doze cruzeiros por poltronas. A peça é de Paulo Magalhães e tem o desempenho da Companhia Jayme Costa.

No Rival vem fazendo extraordinário sucesso a peça "Como os maridos enganam", que tem levado um grande público ao teatro da rua Alvaro Alvim.

Richiardi Junior está apresentando um bom espetáculo no Teatro Serrador, com "Rapsódia Mágica". O conhecido ilusionista apresenta, também, ótimas matinées infantis.

O "Ballet Felicitas" vai se exibir no dia 23 do corrente no Teatro João Caetano. Reina grande interêsse pela atuação do Ballet que dentro em breve viajará para a Europa.

Recital de declamação será realizado pela senhora Margarida Lopes de Almeida, no próximo dia 23, no Teatro de Bolso.

Dulcina-Odilon estão dando ao público da Cinelândia a peça "As solteironas dos chapéus verdes" que tem levado um grande público ao Teatro Regina. Conchita de Morais tem uma grandiosa criação nesse espetáculo.

Raul Roulien no momento está se dedicando apenas ao cinema e só pensa em trabalhar para o teatro no próximo ano.

Correspondência Tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

Informações religiosas

FESTA DE S. JUDAS TADEU

PROGRAMA

A Paróquia de São Judas Tadeu, à rua Cosme Velho, 136, com a cooperação dos milhares de devotos, está promovendo grandes festividades em louvor do milagroso apóstolo de Cristo, São Judas Tadeu, obedecendo ao seguinte programa:

Dia 19 — às 7,30 horas — Missa em ação de graças; às 20 horas — Ladainha, Sermão e Benção do S. S. Sacramento.

Dias — 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27 — Missa às 7,30 horas, em ação de graças pelos beneficios alcançados; às 20 horas, Ladainha, Sermão e Benção do S. S. Sacramento.

Dia 28 — Missas às 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas, pregando nesta última, o Revmo. Monsenhor Arruda Câmara. As Missas de 9 e 10 horas serão acompanhadas pelos coros orfeônicos das Escolas Paulo de Frontin e Rivadavia Corrêa; na de 11 horas, cantará a sra. Benzazoni Lage, acompanhada pelo côro do Teatro Municipal.

As 17 horas — Consagração das crianças a São Judas Tadeu; às 18 horas — Ladainha de encerramento em ação de graças por todos os que temaram parte nas festividades — Sermão e Benção solene do S. S. Sacramento.

Dia 30 — Domingo — Missas às 7,30 e 10 horas; às 16 horas, grande procissão e mhonra de São Judas Tadeu; às 20 horas — Sermão e Benção Solene do S. S. Sacramento.

QUEREM SER PAGOS EM CERA DE CARNAUBA

TERESINA, 18 (Asapress) — Noticia-se que diversos funcionários públicos estaduais pretendem dirigir um memorial ao governador estadual, pleiteando que o pagamento dos vencimentos atrasados seja feito em quilos de cera de carnauba, em virtude do dinheiro para o pagamento do funcionalismo estar condicionado à concorrência para a exploração dos carnaubais do Estado.

Vai chefiar a representação diplomática da Colômbia na Argentina

Regressou, ontem, de Bogotá, pelo cliper da Pan American World Airways, o sr. Luiz Eduardo Nieto Arteta, antigo conselheiro da embaixada da Colômbia no Brasil e que vem de ser designado para idêntico posto na Argentina, onde ficará como Encarregado de Negócios durante o impedimento do Embaixador Francisco Rocha, atualmente representante da Colômbia na O.N.U. O antigo professor de Filosofia do Direito da Universidade de Bogotá veio ao Rio a fim de se juntar a sua espôsa e filhos, com os quais deverá seguir no cliper de amanhã para Buenos Aires.

TUDO AZUL
"GOOD NEWS"
Metro Goldwyn Mayer
TECHNICOLOR
June ALLYSON * Peter LAWFORD * Amanhã 3 CINES METRO

METRO PASSEIO — 1/2 DIA-2:30-5-7:30-10 HS. | HOJE | METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — 2:10-5-7:30-10 HORAS
EDMUND GWENN - DONALD CRISP
TOM DRAKE - JANET LEIGH
LASSIE.
O MUNDO de LASSIE
TECHNICOLOR
Extra! ALGUNS dos MELHORES (SOME OF THE BEST)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

A DANÇA DA MORTE

(WOMAN TO WOMAN, PATHE-LONDRES)

EM CARTAZ NO VITÓRIA

3

Frequentemente, os bons assuntos são desperdiçados. Há bons aspectos no entrecho de "A dança da morte". Porém, o trabalho do autor do roteiro trouxe sensível prejuízo à trama. De nada adianta uma linda tese se tudo é grupado convencionalmente. De fato, há muita coisa "armada" nesta película, particularmente para o desfecho. Basta lembrar a súbita moléstia da jovem e os acontecimentos que sucedem, inclusive o epílogo, precisamente quando da execução da "Dança da morte". Aliás, há sério contraste entre a abertura e o encerrar. De início o celulóide promete muito para depois quase desiludir. Muitas coisas importantes são omitidas e outras, de menor curiosidade, desdobradas. Aí está um dos principais defeitos.

Por vezes, os diretores lutam e vencem os êrros dos planificadores de histórias. Embora demonstrando cuidado em alguns trechos, o diretor Maclean Rogers não ultrapassou o padrão de sofrível. Assim, não pôde se impôr aos defeitos de construção. No entanto, foi mais feliz no tocante aos atores. Douglas Montgomery, um tão excelente quanto desprezado ator, teve muito boa atuação, no principal papel. E um verdadeiro sustentáculo para impedir maior decréscimo ao celulóide. Joyce Howard é apenas simples e graciosa. Adele Dixon também agrada e há atuações satisfatórias no "cast". O "ballet" foi mal aproveitado e aí está outra circunstância que pesa na análise. Conseqüentemente, o mesmo se passou nos outros sectores. Enfim, uma bela história e apenas bons desempenhos, tornando o espetáculo sòmente tolerável.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

NOTAS EM RETROLÂMPAGOS

O romance de Paulette Goddard e Clark Gable está dando o que falar. Ainda recentemente, na noite em que a estréia de "O veneno dos Bórgias" embarcou para o México, Gable jantou em sua companhia num restaurante discreto, dançou muito agarradinho a ela e acompanhou-a ao aeroporto, constando a despedida de um impressionante beijo cinematográfico. Mac Donald Carey e sua atraente esposa, Betty, receberam novamente a visita de Dona Cegonha, que lhes trouxe, desta vez, uma gorducha menina que será batizada com o nome de Elizabeth Mac Donald; Mac, que há poucos dias terminou seu papel em "O pecado de amar", disse que não pretende fazer novas encomendas à D. Cegonha. E por falar nêste "bicho", também Donna Reed foi por êle visitada, recebendo de presente um lindo menino, Timothy Grant; a estrêla de "Código de Honra" possuía já dois filhos adotivos, Penny Jane e Anthony Richard. Barbara Stanwyck continua a nutrir aversão aos chapéus, não só em sua vida privada como também no ecran; ainda o mês passado o diretor Robert Siodmack custou a convencê-la de que deveria aparecer de chapéu numa cena de "Perfil de Mulher" (Thelma Jordan). A sempre elegante Glória Swanson, veterana "estrêla" que retorna à tela em "Sunset Boulevard", acaba de declarar a um cronista de modas: "A cor preta, quer seja empregada na confecção de toilettes, tailleurs, ou roupas de baixo, é sempre o que há de mais "chic" e atraente para qualquer tipo de mulher". Por meio de um telefonema internacional, de Londres para Hollywood, o produtor Hal Wallis contratou Joseph Cotten para ser o galã de Joan Fontaine em "September", filme que será 'rodado" na Itália; Mr. Wallis fôra a Londres assistir a estréia de "Zona Proibida". A linda loura Joan Caulfield, aderiu à televisão; em companhia de sua irmã Betty, ela atuará num programa humorístico... A mania em moda atualmente em Hollywood é a dança em tablados ao ar livre; Lucille Ball e seu esposo, o maestro Desi Arnaz, converteram a garage de sua residência em San Fernando Valley, numa excelente pista de dança para as festas que êles pretendem oferecer semanalmente. Alan Ladd, o astro de "Até o céu tem limites", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que se casou com Sue Carroll, há sete anos atrás; quando o argumento de seus filmes não admite, Alan esconde a aliança num anel apropriado que a oculta inteiramente. Muito bem!

IMPÉRIO — "Um Pinguinho de Gente", filme nacional, com Anselmo Duarte e Vera Nunes. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "Bloqueio", com Henry Fonda e Madeleine Carrol. Às 14 — 15,40 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.
PATHÉ — 3ª semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PRESIDENTE — "O Grande Industrial", com Ramon Pereda e Adriana Lamar. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO JOSÉ — "6º Mandamento: Não desejar...", com Elli Parvo e Massimo Girotti. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Bloqueio", com Henry Fonda e Madeleine Carrol. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
SÃO CARLOS — "A Outra", com Maria Michi e Fosco Giachetti. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PIRAJÁ — "Um Pinguinho de Gente", filme nacional, com Anselmo Duarte e Vera Nunes. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.
ALVORADA — 3ª Semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ELDORADO — "Céu Amarelo", com Gregory Peck — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.
IDEAL — 3ª semana — "Baleju", com Maria Antonieta Pons. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
IRIS — "No Tempo das Diligências" e "A Menina Cresceu". — A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Cristóvão Colombo", com Fredric March. — A partir das 13,30 horas.

"HOTEL DO BARULHO"



Cantinflas, o cômico de mil recursos, será, senão o único, o principal responsável pelos escândalos que se registrem nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor e Mascote, já a partir de segunda-feira próxima, com a exibição do filme "HOTEL DO BARULHO" (Gran Hotel) apresentado pela RKO Radio. E, quando dizemos que não será êle talvez o único responsável pelos escândalos de gargalhadas que ali se darão, é por que Cantinflas surge nessa engraçadíssima comédia, acompanhado de vários artistas também notáveis por seus dotes histriônicos, e, ainda, por outras qualidades de encher os olhos do espectador, a exemplo da excêntrica e sedutora "girl" Jacqueline Dalya... Além delas, há a destacar a presença de outro das arábias, o popular Fernando Soto (Mantequilla) e de Luis G. Barreira, outro elemento de valor. Cercado por essa turma realmente do barulho, Cantinflas tem ocasião de revelar toda a sua alma de ator bufo, num papel que lhe confere as maiores oportunidades de sua carreira, mostrando-o à vontade, como um tipo sensacional de malandro, poeta, enamorado, rico e pobre. Nessas situações alternadas, imaginem vocês o que não faz o nosso Cantinflas, nessa produção da Posa Filmes...

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Festim Diabólico", em tecnicolor, com James Stewart. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
PALACIO, ROXY e AMERICA — "Céu Amarelo", com Gregory Peck. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA — "A Dança da Morte" com Douglas Montgomery e Joyce Howard. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "O Mundo de Lassie", com Edmund Gwenn, Janet Leigh e Tom Drake e "Alguns dos Melhores", documentários, falado em português. Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Mundo de Lassie", com Edmund Gwenn, Janet Leight e Tom Drake e "Alguns dos Melhores", documentário, falado em português. Às 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR — "A Canção Prometida", em tecnicolor, com Danny Kaye e Virginia Mayo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "O Homem Leopardo", com Dennis O' Keepe. A partir das 14 horas.

O SOLITÁRIO de ITÚ
Sensacional!
* O CINEMA INVADE OS DOMÍNIOS DO SENADOR GAÚCHO!
* O ENIGMÁTICO MORADOR DA FAZENDA ITÚ, NO RIO GRANDE, SURPREENDIDO PELA INDISCREÇÃO DA CAMERA CINEMATOGRÁFICA!
CINEAC * Amanhã
Uma reportagem especial de Milton Rodrigues EXCLUSIVA PARA O CINEAC!

Confusão por causa do arroz

Transação "sui generis" que a Polícia vai apurar — Quem saiu de pior partido foi o postalista que "manjou" a venda ilegal

O funcionário dos Correios e Telégrafos João Braz dos Santos, brasileiro, casado, de 53 anos, residente à rua Pedro Ernesto n.º 24, encontrava-se no "Restaurante Abilio", de propriedade de Abilio da Silva Moreira, à rua do Rosário, n.º 5. Daí a pouco ali entrou, conduzindo uma saca de arroz, Doralicio dos Santos, brasileiro, de 41 anos, solteiro, residente à rua Monsenhor Pizarro n.º 5, que a entregou ao proprietário do estabelecimento. Logo a seguir, Abilio era procurado pelo cidadão Paulo Gama, residente à rua Sunibú n.º 76, que recebeu do mesmo importância superior a 364 cruzeiros. João Braz conseguiu saber que Paulo havia vendido ao comerciante a saca de arroz, pela importância que acabava de receber.

TAMBEM QUERIA...

E, tendo "manjado" tudo, não teve dúvida o postalista em procurar Paulo Gama, pedindo-lhe para que lhe arranjasse um pouco do cereal que, há mais de 8 dias, não entra em sua residência... Paulo não teve dúvida. Prometeu-lhe dez quilos, pedindo-lhe para que o acompanhasse. Levou-o à Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Instituto do Açucar e do Alcool, à praça 15 de Novembro, onde, aliás, havia adquirido a saca. Lá, porem, Paulo não pôde conseguir o que prometera. João Braz esbravejou. Doralicio, que é o carregador da Cooperativa, atendendo ordens de terceiros, pôs o funcionário dos Correios para fora do edifício, fazendo-o descer a escada aos empurrões. Em baixo já o aguardava uma guarnição da Rádio Patrulha, prèviamente chamada, sob a alegação de que no I.A.A. se encontrava um louco.

NO SETIMO D. P.

Doralicio e João Braz foram levados para o 7.º D. P., o último apresentando a túnica rasgada e os óculos quebrados. Apresentados ao comissário Átila, que se achava de plantão, esta autoridade procurou esclarecer o fato. No Distrito também estiveram os srs. Osvaldo Brasil Cerqueira e Olimpio Freire Pires,o presidente e gerente comercial da Cooperativa, os quais explicaram que Paulo Gama é funcionário do Instituto e sócio daquela organização, motivo por que pôde retirar a saca de arroz em questão. No entanto, procedeu incorretamente, vendendo-a a terceiro, fato que ia ser apreciado pela diretoria, a fim de lhe ser aplicada a penalidade que merece.

NEGA TER COMPRADO O ARROZ

Também foi intimado a comparecer ao Distrito o dono do restaurante. Este, ouvido, declarou que, em absoluto, comprara o arroz. Paulo pedira-lhe para que guardasse a saca por alguns instantes, atendendo-o por ser o mesmo seu freguês. Este, daí a pouco, ali aparecera, desaparecendo com a mercadoria num taxi. No entanto, João Braz afirma que Abilio não falou a verdade, pois vira quando o mesmo recebera a importância correspondente ao preço da saca de arroz.

Paulo Gama não compareceu ao distrito, em virtude de não ter sido encontrado.

REMETIDOS PARA A DELEGACIA DE ECONOMIA

O comissário Atila tomou na devida consideração a queixa de agressão apresentada por João Braz contra Doralicio. Quanto ao caso do arroz, endereçou-o à Delegacia de Economia Popular, para os fins que achar conveniente.

"JOANA D'ARC"



Quando Ingrid Bergman foi para Hollywood, em 1939, já ambicionava ter ali uma grande oportunidade artística: ser a protagonista de um filme sôbre a vida heróica de Joana D'Arc, figura maior da sua admiração, que já lhe merecera, mesmo, profundos estudos históricos e sôbre quem escrevera até um "screen-play"... Mas, vieram seus primeiros triunfos no celulóide americano, e o seu sonho era sempre adiado. Até que, amplamente vitoriosa na tela, resolveu atuar também no teatro, indo para a Broadway, onde conseguiu imenso sucesso justamente na peça "Joan of Lorraine", de Maxwell Anderson, que conquistou o Prêmio Pulitzer. E o que se deu, então? O que ora vemos... Ingrid Bergman, Victor Fleming e Walter Wanger organizaram uma companhia produtora, a Sierra Pictures, e "Joana D'Arc" foi filmada com toda a pompa e veracidade, em tecnicolor, com o original teatral de Anderson convertido em esplêndido argumento cinematográfico, e tendo um elenco dos mais brilhantes, além de centenas de figurantes... Era um sonho que se realizava — e como! "Joana D'Arc" será apresentado, brevemente, no circuito de cinema Plaza, pela RKO Radio.

"OS VISITANTES DA NOITE"

Os cinemas Pathé, Presidente e Para Todos lançarão dentro de poucos dias a excepcional película francesa da Art-Films "OS VISITANTES DA NOITE" (Les Visiteurs du Soir), fantasia surrealista interpretada por Arletty Marie Dea, Fernand Ledoux, Alain Cuny, Pierre Labry, Jean D'Ya, Roger Blin, Gabriel, Gabrio, Marcel Herrand e o fabuloso JULES BERRY em sua máxima caracterização como o Demônio que veio dos Infernos à Terra para infernalizar a vida de dois casais e tentar destruir o espírito de amor e fraternidade entre os homens. O simbolismo de Marcel Carné atravessa o filme de ponta a ponta e traz em si uma mensagem de grande profundeza. A fábula do amor vencendo os artifícios do demônio tem uma significação especial: a película começou a ser realizada na França ocupada pelos alemães. O demônio representa o espírito do mal, o fascismo, a intolerância, o totalitarismo. O amor representa o espírito do bem, a democracia, a liberdade-igualdade-fraternidade entre os homens. Filme revolucionário cem por cento "OS VISITANTES DA NOITE" é um espetáculo para ser visto com os olhos e sentido intensamente com o coração.

JOANA D'ARC — BERGMAN
O FILME QUE TODOS ESPERAM

Atropelado por um ônibus

Na Avenida Presidente Vargas, próximo à rua Visconde Duprat, ontem, pela manhã, o ônibus chapa 8-11-96, cujo motorista conseguiu evadir-se, atropelou o operário da Light, Severiano Luiz da Silva, brasileiro, de 45 anos, solteiro, residente à rua Muriaé, n. 40, em Realengo. Com diversos ferimentos pelo corpo, todos de caráter grave, foi a vítima socorrida no Posto Central de Assistencia e, daí, logo após, removido para o Hospital dos Acidentados.

O comissário Valdir, de plantão na Delegacia do 13.º D. P., registrou a ocorrencia, para o competente inquérito.

Passou de vítima a acusado

O MOTOCICLISTA AFIRMA QUE ESTÁ SENDO VITIMADO PELO JOGO DE FALSAS TESTEMUNHAS

Esteve ontem em nossa redação o sr. Antonio Felix Fernandez, de 24 anos, solteiro, operário, residente à rua Pereira de Araujo, 117, em Irajá, para solicitar-nos fosse dirigida por nosso intermédio uma reclamação às autoridades do 9.º D. P. Tendo sido a motocicleta 787 B.S.A. por ele dirigida, colhida na sexta-feira, dia 14 dêste, na Praça Mauá, pelo auto praça n. 5-04-27, sofreu vários ferimentos pelo rosto, inclusive a perda de dois incisos, além de contusões e escoriações diversas pelo corpo.

Conforme noticiámos, na época, o motorista culpado evadiu-se sem prestar socorros à vitima.

— Descia a "moto" pela "via preferencial", disse-nos o sr. Fernandez, quando surgiu o auto praça, que, sem qualquer sinal, cortou-lhe o caminho. Colhida em cheio, a moto foi atirada à distancia. Houve, então a interferencia do G. C. 1351, aparecendo apenas uma testemunha que prontificou-se a dizer o que vira.

Foi, então, por solicitação do mesmo G. C., socorrido por uma ambulancia do H. P. S. Ontem, passados quatro dias do ocorrido, eis que, para sua surpresa, aparecem outras testemunhas, que, tudo leva a crer, sejam alheias ao acontecido, acusando-o como responsável pelo ocorrido e afirmando, ainda, ter o motorista responsável se retirado do local para solicitar socorros para a vitima, o que, como dissemos, não é verdade, e obrigá-lo-ia a indenizar os prejuizos causados pelo acidente. E' um fato que merece realmente um esclarecimento, de vez que, positivadas as assertivas do senhor Fernandez, estaremos diante de uma indignidade que precisa ser contornada pelo bem da moralidade que deve presidir a fatos desta natureza.

"DUELO"



Não podia ter sido mais feliz a cinematografia italiana em adaptar para a tela o célebre romance do mundialmente consagrado e conhecido escritor Puschin "DUELO"" (Un colpo di Pistola). Filme marcado de um realismo puro e perfeito, com um desempenho justo e eficiente, observando na íntegra o texto original, "DUELO" continuará a sequência vitoriosa das apresentações do cinema italiano. Sob a eficiente e sólida direção de Renato Castelani, e com o desempenho e perfeita interpretação de ASSIA NORIS e FOSCO GIACHETTI nos principais papéis, coadjuvados por Ruby D'alma, Antonio Centa, Renato Cialente e Mimi Dagini, "DUELO" será sem dúvida alguma um dos cartazes de maior atração da Cinelândia, e que será apresentado a partir do próximo dia 27 no cinema VITÓRIA.

Rádio

A PRESENÇA DE CHOPIN

Frederic François Chopin foi mais que um compositor genial. Foi um revolucionário integral, amando como só êle o sabia, transformando a sua música na música da Polônia martirizada pela Rússia e inovando sem macular a fonte eterna do classicismo. Este, por volta de 1820, resistiu mais à nova escola musical do que a literatura, que se lhe avantajou, no tempo, para, de clássica, no sentido da construção e do tema, passar a romântica, na qual o homem se libertava da rigidez de canones já extemporâneos ou inexpressivos.

Tudo, em Chopin, trescalava a heroismo e beleza. Sua existência, dolorosa, às vezes, entremeada de romances amorosos, onde o lirismo de sua alma subia a acordes sublimes; a importância de sua influência em compositores de renome e a ligação que manteve entre uma época e outra — tudo isso nos dá olimpicamente viva e chamejante, a sua presença. Sua doença, seu idílio na ilha Maiorca com George Sand, seus arroubos de patriota, porfiando pela libertação de sua pátria, suas melodias de magistral tessitura e de suavidade admirável — revestem-lhe a vida e a obra de legenda de mártir e de cavalheiro audaz. Bem que as nossas emissoras poderiam radiofonizá-las, como exemplo e como homenagem àquele que, mais do que nunca, está presente através de suas páginas de imarcescível encantamento. Assim, reverenciaríamos melhor a sua memória, realizando programas de sumo interêsse. Por tais razões, merecem louvores a Rádio Ministério da Educação e a Rádio Roquete Pinto, pela série de programas dedicados ou à execução das obras do insigne pianista, ou à explicação de sua arte e posição. Tanto os recitalistas como os conferencistas são nomes de inegável autoridade. Ainda anteontem, no Teatro Municipal, a PRA-2 promoveu um concêrto com a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, tendo, como solista, o pianista Souza Lima, continuando, assim, o seu "Festival Chopin", dividido em recitais e estudos, a encerrar-se em dezembro próximo. Por sua vez, anteontem, ainda, a PRD-5 efetuou um concêrto com Walter Gieseking, pianista dos mais festejados do mundo contemporâneo. Heitor Alimonda também vem se apresentando na A-2.

Ainda é oportuna a radiofonização da vida de Chopin, inda mais que suas músicas serviriam como insubstituível "back-ground" ou ilustração para as suas cenas. Vamos confiar e esperar.

MIGUEL OURI

ESTRÉIA DE ELIANNE EMBRUN

Elianne Embrun, "Rainha da Rádio Paris", estreará às 21 horas e 5 minutos de hoje, ao microfone da Globo, num recital de canções francesas, em que figura a conhecida "Coplin, Coplaint".

NOTAS DOS PREFIXOS

Esse programa, irradiado pela Rádio Nacional, tôdas as quartas-feiras, às 21,35 horas, vem conseguindo despertar a atenção de todos os ouvintes para a galeria de heróis vivos do Brasil. E é bastante necessário que isso aconteça, para que se divulguem as atitudes e os gestos nobres, mesmo em poucas linhas. Assim, na próxima audição de "Honra ao Mérito", surgirá uma outra figura humilde e, por isso mesmo, ainda mais digna: Isaac de Aguiar. Este nome comum esconde, entretanto, a personalidade de um valente e rijo velhinho de 63 anos que soube desempenhar o seu papel quando o destino o chamou. Ouça "Honra ao Mérito" na Rádio Nacional, hoje, com ilustrações musicais de Alberto Lazzoli e redação de Paulo Roberto.

Diàriamente, às 8,30 horas, a Rádio Ministério da Educação apresenta um completo Rádio-Jornal, com noticias do país e do estrangeiro, notas esportivas, cinematográficas e teatrais, e ainda um comentário de Al Neto.

Hoje, a Rádio Tupi apresenta, às 21,05 horas, o programa "O Tempo e a Musica", com a participação dos mais destacados elementos de seu "cast" artístico. Nessa audição se apresentam melodias que relembram fases marcantes da vida da cidade, preparadas à base de arranjos orquestrais.

Marilia Gonzaga, discotecária da Rádio Guanabara é a responsável pela seleção musical da "Boite da Meia Noite", que vai ao ar, diàriamente, das 23 horas a 1 hora da madrugada, numa apresentação de Ari Vizeu.

Existe uma grande diferença entre ser dona de casa no Brasil e ser dona de casa nos Estados Unidos. Por outra parte, em terreno artístico, existe uma grande semelhança entre a música folclórica brasileira e a norte-americana.

Estas diferenças e semelhanças, assim como muitos outros aspectos culturais, serão focalizados pela cantora norte-americana Florence Fisher, convidada de honra do programa "Tomando Chimarrão", de Al Neto, que a Rádio Ministério da Educação transmitirá na próxima sexta-feira, dia 21 de outubro, precisamente às 20,30 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,30 — Radio Novela; 11,00 — O Canto das Américas; 11,30 — Programa Variado; 11,45 — Escola de Ritmo; 12,00 — A Lei do Coração; 12,30 — Os contemporaneos de meu pai; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da Cidade; 13,05 — Radio Novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e Informações; 17,30 — Novela; 17,45 — Programa Variado; 17,55 — Cine Revista; 18,10 — Gravações Variadas; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No Mundo da Bola; 18,45 — Rádio Novela; 19,00 — Radio Novela; 19,15 — Radio Novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Radio Novela; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Festivais G. E.; 21,00 — Comentário Político; 21,05 — Radio Novela; 21,35 — Honra ao Mérito; 22,05 — Luciene Delyle; 22,35 — Programa de Solistas; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A "Noite" Informa; 23,45 — Ritmos da Panair no Ar; 0,30 — Informativo; 0,35 — Encerramento.

Apresentou-se o médico

NEGA TER ASSASSINADO O MOTORISTA "MARCHA À RÉ"

BELO HORIZONTE, 18 (Especial para A MANHÃ) — Apresentou-se à polícia o médico Romualdo da Silva Neiva, por ela apontado como assassino do motorista Francisco Isoni, conhecido pelo vulgo de "Marcha à ré". Em suas declarações disse o médico que jamais ouvira falar naquele profissional do volante. Entretanto a polícia está certa de que êle é, realmente, o assassino, e desenvolve investigações no sentido de confirmar as suas suspeitas.

Atropelado

Foi atropelado, ontem, por um auto na rua Cosme Velho, Antonio, de 10 anos, filho de Antonio da Costa Guimarães, morador à rua Marajupi, 178. O menor sofreu fratura do pé direito e escoriações generalizadas, sendo internado no H.P.S.

Sofreu violenta queda

Altamiro, de 11 anos, filho de Durvalino José Fernandes, morador à rua Catulo Cearense número 83, sofreu uma queda na rua onde reside, sendo encaminhado à Assistência do Méier e daí removido ao H.P.S. por ter profundo ferimento na cabeça e suspeita de fratura do crânio.

A locomotiva colheu o ferroviário

Lamentavel acidente verificou-se, na manhã de ontem, na estação de Caxias. Ali estava em manobras a locomotiva n. 366 da Leopoldina. Em dada ocasião, foi pela pesada viatura colhido o guarda-chaves Sebastião dos Santos Ferreira, brasileiro, de 61 anos, casado, residente à rua Coronel Camisão, n. 51, em Cordovil. O pobre ferroviário teve amputada a perna direita, sendo, por isso, presa de violentíssima hemorragia. Em estado gravíssimo, foi conduzido para o Hospital Getulio Vargas, onde o submeteram à necessária intervenção cirurgica.

O maquinista da locomotiva causadora do acidente evadiu-se, tendo o delegado daquela localidade fluminense determinado a abertura de inquérito.

Assassinado pelo artista de rádio

FORA SURPREENDIDO COM A ESPOSA DO CRIMINOSO

S. PAULO, 19 (Especial para A MANHÃ) — Na avenida Tiradentes, esquina da rua São Caetano, ocorreu na noite de ontem, uma cena sangrenta, envolvendo uma figura muito conhecida nos meios radiofônicos de São Paulo. Foi ali assassinado a tiros de revolver o motorista de praça João Medeiros Cabral, de 30 anos, casado, residente no Hotel Tiradentes, sendo autor do homicídio o artista da radio Cultura, Humberto Marciscano, conhecido no meio radiofônico por "Marquês de Brucutú" de 40 anos, casado residente à rua Joaquim Antunes 226.

Preso em flagrante, declarou o criminoso às autoridades, que, tendo por fôrça de sua profissão, de afastar-se constantemente para o interior do Estado, vinha, ultimamente, desconfiando da fidelidade de sua esposa, Celestina Marques dos Santos, com quem se casara há mais de 19 anos. Ontem, viu confirmadas suas suspeitas, ao encontrar sua esposa saindo de um hotel com o motorista. Alucinado, sacou de seu revolver, disparando-o contra seu rival, que tombou sem vida. Depois de prestar declarações "Marquês de Brucutú" foi removido para o Departamento de Investigações.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
2as., 4as. e sabs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6.º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 13.º andar — Sala 1.301 — Fone 22-7760

INFORMAÇÃO ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO "LUIZ CARPENTER"

Horário para a quinta série — Turmas: I, de 1 a 25; II, de 26 a 49; III, de 50 a 79; IV, de 80 a 109; V, de 110 a 139; VI, de 140 a 169; VII, de 170 a 191.

Exames orais — turma da manhã — Hoje, às 8,30, Direito Civil (I); D. Administrativo (I e II); D. I. Privado (I e II).

Turma da noite — Hoje, às 19 horas, D. Civil (VI e VII); D. J. Civil (III, IV e V); D. J. Penal (IV); D. Administrativo (VI e VII). Amanhã, dia 20, às 19 horas, D. J. Civil (V e VII); D. J. Penal (III). Dia 21, às 19 horas, D. J. Penal (VII). Dia 24, às 19 horas, D. J. Penal (V). Dia 25, às 19 horas D. J Penal (VI).

Terceira prova escrita — D. Civil (manhã), dia 19, às 9,30; D. Civil (noite), dia 19, às 19 horas. D. Administrativo (dois turnos), dia 19, às 19 horas. D. I. Privado (dois turnos), dia 20, às 19 horas.

TRIBUNAL UNIVERSITARIO

O Tribunal Universitário da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em sua sessão de 17 ultimo, marcou para o próximo dia 24 as eleições para a Comissão Executiva e Representação Externa do CALC. Para o dia 31 do corrente, eleições do Conselho de Representantes junto ao CALC.

FACULDADE DE DIREITO DE NITEROI

Exames para a quinta série — Amanhã, 19, Direito Judiciário Penal, às 17 horas; Direito Administrativo, às 19 horas.

Exames orais — Dia 20, quinta-feira, Direito Judiciário Civil, às 17 horas; Direito Industrial, às 17 horas; Direito Administrativo, às 17 horas. Dia 21, sexta-feira, Direito Civil, Direito Internacional Privado, Direito Administrativo, às 17 horas.

UNIVERSIDADE CATOLICA

Provas para a quinta série — Hoje, quarta-feira, Direito Civil; dia 20, Direito Judiciário Civil; dia 21, Filosofia do Direito; dia 22, Direito Judiciário Penal; dia 24, Direito Internacional Privado; dia 25, Deontologia Juridica.

CONFERENCIAS

Dando prosseguimento à série de palestras sobre "Regimes transitórios e permanentes", o professor Dulcidio Pereira falará nos dias 21 e 28 do corrente, às 17,30 horas, no laboratório de fisica da Escola Nacional de Engenharia.

—

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o professor Aliomar Baleeiro falará hoje, às 20,30 horas, sobre "Ruy e os problemas nacionais".

O carro chapa oficial abalroou o lotação tipo "lagosta"

O VEICULO, PORÉM, NÃO PERTENCIA À UNIÃO, E O JUIZ, POR ISSO, JULGOU IMPROCEDENTE A AÇÃO

O comerciário Claudio Manuel Correia Lima propoz no juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública uma ação ordinária contra a União, alegando ser proprietário do automovel de lotação, tipo vulgarmente conhecido como "lagosta", devidamente registrado na linha Estrada de Ferro-Ipanema.

No dia 2 de agosto do ano corrente, esse veículo, quando em serviço regular de atender ao publico, pelas alturas do Posto 2, de Copacabana, sofreu grave abolroamente; por culpa exclusiva de um carro oficial da Missão Militar Norte-Americana que, trafegando em contra a mão de direção, o atingiu, violentamente, cujo motorista, agindo com presença de espirito, o manobrou de forma a diminuir as consequencias da colisão, evitando, assim, vitimas.

Após o abalroamento e provada a culpa do motorista do carro oficial, o autor pediu o ressarcimento do dano, sendo infrutiferos os seus esforços, na esfera administrativa.

A ação foi contestada pela União, que alegou não ser de sua propriedade o carro em apreço e sim do Exercito Norte-Americano ,carro esse que havia sido retirado da garage, sem ordem, altas horas da noite, sem que ninguem o percebesse. Como esse procedimento não era possivel responsabilizar a Missão Militar Mixta Brasil-Estados Unidos, e muito menos a União.

Decidindo a questão, o juiz Alcino Falcão, em sentença de ontem, julgou improcedente a ação. Salientou que estava demonstrado que o carro, embora com chapa oficial, era de propriedade norte-americana. A responsabilidade, assim, em tese, seria dos Estados Unidos da America do Norte, dono do veiculo, sendo de notar que a Comissão Militar não tem personalidade juridica do direito interno. Mas aí faltava ao juiz poder jurisdicional para decidir o caso concluiu.

VALIOSA CONTRIBUIÇÃO À CAUSA DA PAZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

negócios mundiais está na longa e demorada conferência que o embaixador Freitas Valle manteve, há poucos dias, com o presidente Truman, na Casa Branca, a convite do chefe do Executivo da América do Norte. Neste encontro do diplomáta brasileiro com o sr. Truman, segundo informações dadas ao redator da MANHÃ acreditado junto ao Ministério das Relações Exteriores, o presidente dos Estados Unidos teria declarado estar a Delegação do Brasil assumindo papel proeminente na defesa da causa democrática. Por outro lado, os jornais novaiorquinos registram, diariamente as conferências e reuniões dos chefes de Delegações com o embaixador Freitas Valle, e com membros da nossa representação, que são constantemente procurados para opinar sôbre as questões em fóco na ONU.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

IOLANDA PORTO EM LIBERDADE — Como já noticiamos abundantemente, Iolanda Pôrto, após sensacional julgamento realizado em Barra Mansa, foi absolvida pelo juri local, unanimemente. Ontem, pouco antes de deixar aquela cidade fluminense, nossa reportagem voltou a avistar-se com a viuva de José Ferreira Melo, tão bàrbaramente assassinado por José de Oliveira. Desta vez, porém, Iolanda Pôrto recebia a reportagem em circunstâncias bem diversas: não era mais a denunciada como mandante ou coautora da morte do esposo. Era uma mulher livre, que já podia e sabia sorrir. Foi A MANHÃ o primeiro jornal a ouvi-la, após julgada inocente pelos jurados. Dona Iolanda Pôrto, tão logo deixou a sala do juri foi para a residência do sr. Getúlio Borges, lider politico em Barra Mansa, e ali ficou até ontem, devendo hoje regressar ao Rio. Manifestando-se à reportagem, aliás um pouco a contra gôsto, dona Iolanda, disse-nos que, se havia confiado em Deus para fazer justiça. Ele não lhe faltara no instante em que podia provar à sociedade a sua inocência.

A QUADRILHA DO "MOÇO LOURO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

das incontinenti. Quanto a essas providências serão feitas no decorrer desta reportagem sugestões aos estabelecimentos bancários.

O último golpe levado a efeito pelos terriveis falsários foi aplicado contra a firma "União Fabril Exportadora", com sede nesta Capital. Conseguiram os falsários descontar dois cheques, um no valor de 384 mil cruzeiros e outro de 126 mil. Ao tentarem descontar um maior, de 693 mil cruzeiros, o caixa deu o alarme depois de comunicar-se com a firma sacadora que não confirmou o saque. Foi, então, detido o portador do cheque, um rapaz de nome Dulceti que, entretanto, nada tinha a ver com a falcatrua, conforme ficou provado, não obstante ter julgado a policia estar na pista certa para a descoberta da quadrilha...

FALSIFICAÇÃO POR DECALQUE

Tudo o que a policia conseguiu apurar até agora com referência à maneira de agir dos hábeis falsários, é extraído de conclusões por dedução de acôrdo com os depoimentos dos rapazotes empregados pelos delinquentes no recebimento do dinheiro nos bancos. Êsses rapazes que, dentro de completa ignorância, contribuem para consumação do delito, contam sempre a mesma história. Daí as conclusões policiais.

Domingos Egidio, sub-chefe da Delegacia de Falsificações em S. Paulo, hábil "sherlock" que vem se desdobrando em esforços para deitar mãos aos falsários, expõe minuciosamente o processo usado, dizendo inicialmente que a quadrilha é composta de apenas três elementos.

Para conseguirem a assinatura da vitima, que deverá ser falsificada, os "scrocs" endereçam a esta uma carta solicitando orçamento para uma grande compra ou outro pretexto qualquer, isto depois de verificarem em que estabelecimento bancário a firma visada possui conta corrente e qual o saldo da mesma. Na maioria das vêzes, a resposta a essa carta vem assinada pelo diretor que assina também os cheques da firma. De posse da assinatura do chefe da firma escolhida para o golpe, fácil será agora copiá-la pelo processo de decalque. Um dos componentes da quadrilha é encarregado dêsse delicado mister e o faz com tanta perfeição que se confunde a falsificada com a original.

Esse é o processo conhecido pela policia. Pode ser, entretanto, que haja outros. Pode ser, mesmo, que essa assinatura venha do próprio Banco, por intermédio de um funcionário menos honesto acumpliciado com os falsários, hipótese essa que não pode ser desprezada pela policia.

PROCURA-SE UM EMPREGADO

Tomada essa providência pelos delinquentes, o golpe entra na sua segunda fase. Tudo começa num inocente anuncio inserido num jornal especialisado "PROCURA-SE UM EMPREGADO". O anúncio especifica que o candidato deve ter a idade entre 17 e 20 anos, ser esperto e ter conhecimentos de serviços bancários, etc.

Em São Paulo o menor L. C., filho de Humberto Ferdinando João Corvino, residente à rua Thiers, n. 56, deparou um dia com um anúncio nessas condições. O anunciante dizia chamar-se Mario. As respostas deveriam ser dadas à redação. O menor respondeu. Passados uns 20 dias, apareceu em casa do menor um rapaz aparentando uns 25 anos, loiro, cujo nome dizia ser Mario e queria falar ao menor. Foi atendido pela mãe dêste e marcou um encontro com o menor no prédio n. 350 da Av. Brigadeiro Luiz Antonio no dia seguinte às 13 horas. Informou à senhora que era o autor do anúncio e que tinha um emprego para 1.000 cruzeiros de ordenado e outro para 1.400 e desejava entrevistar-se com o menor para aquilatar-se de sua capacidade.

O PRIMEIRO SERVIÇO

Comparecendo ao local à hora marcada, o menor foi logo abordado pelo "moço loiro" que se apresentou como sendo o anunciante. Depois de algum interrogatório e visto ser o menor um garoto ativo nos seus 15 anos de idade o "sr. Mario" incumbiu-o do primeiro serviço. Teria que ir até o Banco Industrial a fim de retirar um talão de cheques da firma "Usina Santa Olimpia — Indústria de Ferro e Aço S/A.", da qual dizia ser gerente. A requisição do talão de cheques que foi entregue ao menor, já continha a assinatura falsificada do diretor da "Usina Sta. Olimpia", pelo processo de decalque.

Mais tarde no mesmo local e em hora marcada, o garoto apresentava ao "patrão" o talão de cheques. Recebeu uma boa gorjeta e ficou combinado novo encontro no mesmo local para o dia seguinte às 10 horas da manhã. A guisa de explicação o "sr. Mario" disse ao garoto que o escritório estava em reforma e que os carpinteiros ainda não haviam terminado o serviço, motivo por que teriam de encontrar-se na porta do prédio.

O DESPISTE

Dez horas da manhã e o garoto já se encontrava na porta do prédio esperando o "sr. Mario". Decorridos alguns minutos, uma empregada da "Doceira S. Luiz" interpelava o garoto perguntando se ele era L. C. Respondendo afirmativamente, foi o garoto informado que um senhor de nome Mario havia telefonado para aquela "Doceira", solicitando que avisasse ao menor que o esperava à porta do prédio 350, de que o estava aguardando à Av. 9 de Julho n. 828. Partindo para o local indicado, ali o garoto encontrou o "sr. Mario". Este entregou-lhe, então um cheque no valor de 274 mil cruzeiros contra o Banco já referido. Depois de entregar a L. C. uma pasta de couro onde deveria colocar o dinheiro a receber, o "sr. Mario" marcou novo encontro ao qual compareceu o menor, trazendo religiosamente o dinheiro recebido que foi entregue ao "moço loiro".

Dia seguinte novo encontro na Av. Brigadeiro Luiz Antonio, tendo havido o mesmo recado telefônico, desta vez, porém, avisando ao menor que apanhasse a pasta conteudo um cheque, na rua da Liberdade esquina com rua Livre, num bar. Deveria receber a importância do cheque no Banco e encontrar-se com o "sr. Mario" na Av. 9 de Julho 828. O trabalho foi feito correndo tudo normalmente. Lembra-se o garoto de que o "patrão" sempre chegava atrasado nos encontros marcados. Este segundo cheque foi de 356 mil cruzeiros, sacados pela mesma firma já mencionada.

No terceiro dia, novo recado telefônico ao garoto que aguardava o "patrão" na Av. Brigadeiro Luiz Antonio, avisando que fosse a um bar da esquina da Avenida Irradiação com rua Brigadeiro Tobias e apanhasse a pasta contendo outro cheque, com o charuteiro do bar. O recado acrescentava a hora do encontro que seria às 11 hs. e 30. O serviço foi feito sem novidade alguma. Tudo perfeito. Este último cheque era do valor de 512 mil cruzeiros.

DESAPARECE O "SR. MARIO"

Desde esse dia, L. C. nunca mais viu o "patrão". Cansado, desistiu de comparecer aos encontros, pois no prédio 350 da Av. Brigadeiro Luiz Antonio, foi informado de que não havia nenhum escritório da "Usina Sta. Olimpia" e ninguem conhecia o "sr. Mario". Um belo dia recebeu o menor, em sua residência um bilhete datilografado do "sr. Mario" dizendo que tinha de viajar para Jaú e somente na sua volta poderia tratar do emprego do menor. Junto ao bilhete enviava a importância de 1.000 cruzeiros como pagamento pelos serviços prestados. Logo que regressasse iria estabelecer-se por conta própria e empregaria o menino que lhe havia inspirado muita confiança. E assim desaparecia o misterioso "moço loiro".

COMO AGEM OS FALSÁRIOS

Foi exemplificado acima, com uma das firmas ludibriadas, o ardil usado pelos habeis falsários. Agora, o motivo pelo qual, dificilmente, a policia descobrirá a quadrilha:

O "moço loiro" que é visto pelo garoto conta com mais dois companheiros. Um é o que falsifica por decalque as assinaturas e o outro é o que acompanha todos os passos do menor sem que este o pressinta. Se, por acaso, há qualquer dúvida no Banco para o pronto pagamento do cheque, o "campana" corre a avisar o "moço loiro" que não mais comparece ao encontro com o menor. "Deram azar no golpe" — conforme se diz na giria da malandragem — e preparam-se para sair para outro... Enquanto isso, a policia se vê em palpos de aranha, que nem barata zonza, a procura dos falsários.

Aplicam, geralmente, de três a quatro golpes por ano. E quando o fazem em S. Paulo, correm para o Rio e vice-versa. Têm bastante tempo para isso, pois a firma ludibriada, só vem a ter conhecimento do fato, quando recebe o extrato de conta corrente do banco, no fim do mês. Os golpes, são, via de regra, assestados no principio do mês para que sobre tempo suficiente para a fuga.

Demais, mesmo que a policia, por um acaso, venha a prender o "moço loiro", os outros dois desaparecerão. Esses falsários podem vangloriar-se de desafiar a argucia da policia por mais perfeita que seja.

CULPADOS OS BANCOS

Os próprios Bancos facilitam a empresa criminosa dos terriveis falsários, pois não se concebe que efetuem pagamentos de cheques tão vultosos a rapazes sem, ao menos, consultarem os correntistas sacadores. Essa é uma providência imprescindivel, muito embora a assinatura confira com a original da ficha bancária.

Por outro lado, tal é a mestria e exatidão com que é aplicado o golpe, que tudo faz crer existirem cumplices dos falsários dentro dos Bancos, aliás os únicos lesados no caso.

Os bancos deveriam adotar o sistema de, toda a vez que descontarem um cheque de valor acima de determinada importância, comunicarem-se com o sacador para a competente confirmação do saque, sem o que continuará a sequência interminavel desses certeiros golpes.

Por enquanto a misteriosa quadrilha do "moço loiro" continuará a desafiar o argucia e perspicácia de toda e qualquer policia que se propuser desmascará-la.

Uma comédia, a reconstituição do "crime Lydstone"

Waldemar Mancini, a quem Lydstone convidou para tomar dinheiro do velho Demostenes

(Conclusão da 1.ª página)

tor intelectual do crime. Todavia, Cavalcante permaneceu irredutivel na negativa e mesmo durante a acareação, quando Flavio lhe fez cerrada carga continuou impassivel, em nada modificando o depoimento que fizera anteriormente.

NOVOS PERSONAGENS

Ontem, a policia esteve a procura de Jayme Worms Teixeira, que, segundo consta, fôra convidado por Flavio para tomar parte no latrocinio. Jayme entretanto não foi encontrado e por isso não foi possivel esclarecer-se a denuncia. Pela manhã, um investigador da Seção de Vigilancia deteve também Waldemar Mancini, de 24 anos, garçon, residente à rua do Lavradio 118, 1.º andar, que há dias atrás confessara a um amigo os seus temores pelo rumo que tomava os acontecimentos. Dissera a êste amigo, que conhecia Lydstone, do qual recebera, três semanas antes do crime, proposta para entrar em intimidade com o velho Demostenes a fim de tomar-lhe dinheiro. Ao fazer-lhe o convite Lydstone frisara que se incumbiria da apresentação, e salientara que o velho era muito rico. Negara-se a fazer-lhe a vontade, mostrando-se completamente desinteressado em tomar parte em negocios daquela natureza. Agora, lendo que Cavalcante acusara um tal de "Paulista" ficara bastante receoso pois era natural de São Paulo. Este amigo recebendo as confidencias de Waldemar levou-as ao conhecimento da policia e daí a sua prisão na manhã de hoje.

A ACAREAÇÃO

Na parte da tarde o delegado Marinho Reis, do 10º. Distrito Policial, levou a efeito a acareação entre Waldemar Mancini e Lydstone Cavalcante. A acusação acima foi repetida pelo garção. Todavia, Lydstone tudo negou. Disse que conhecia Waldemar apenas de vista. Nunca trocara palavra com êle. Não sabia mesmo quais os motivos que o levaram a proferir tamanha infâmia contra êle. Waldemar entretanto mostrou-se firme nas suas declarações.

A RECONSTITUIÇÃO

Noticiou-se amplamente que a reconstituição do crime do Edificio Aclamação teria lugar na noite de ontem, às 20 horas. Já às 19 horas, à frente da Delegacia, na rua Visconde Rio Branco, se comprimia tremenda multidão. Só às 20.30 horas, pararam à porta do 10.º Distrito Policial as duas camionetes que conduziriam ao edificio da praça da República os criminosos e as autoridades. Defronte do Edificio Aclamação se comprimia outra multidão ansiosa para ver de perto os autores do bárbaro latrocinio. Finalmente chegaram. No "hall" do prédio, a postos, estavam, fotografos e reporteres aguardando o momento da sensacional reconstituição. Queimaram-se lâmpadas em quantidade e em seguida todos se dirigiram ao terceiro andar. Ali uma dificuldade aguardava os responsáveis pela formalidade policial.

O apartamento assim como o "hall" e os corredores do 3º andar eram exiguos para conter a enorme quantidade de reporteres, fotografos e policiais, que atingiam mais de uma centena. Seria impossivel realizar-se o trabalho daquela maneira. A imprensa reclamando os seus direitos e as autoridades a exigirem um ambiente que se prestasse ao exame da reconstituição. E nesse vai-vem lá se foi quase toda a noite. Ninguém se entendia, ninguém chegava a um acôrdo.

Na verdade, o que da reconstituição do latrocinio a imprensa pôde obter foram alguns flagrantes e êstes forçados, pois os que nela tomaram parte "posaram" para os fotógrafos. De reconstituição propriamente dita, nada transpirou. A reportagem

Jaime Worms Teixeira, cúmplice de Lydstone, num "caso de luvas"

foi obrigada a descer do 3º andar para o "hall" do edificio

SEM VALOR JURIDICO

Embora a reportagem não estivesse presente à reconstituição do latrocinio, dezenas de policiais estavam. Eram comissários, detetives, investigadores, guardas-civis, etc., etc., Reporter, só no térreo...

Evidentemente, sem o concurso de Roberto dos Santos, o "Paulista", a reconstituição não tem nenhum valor juridico. Além do mais, para ser exata, deveria contar com a colaboração da manicure Leni, o que vale dizer que deveria começar no Campo de Santana, quando os três criminosos se encontraram com a referida mulher.

Na reconstituição figurou como "Demostenes" o investigador Carvalho, do 10º D. P., e como "Paulista", o extra de cinema Solatino Vargas, que espontaneamente se colocara à disposição do delegado Marinho Reis.

O que se passou no interior do apartamento n. 303 foi algo que se poderia qualificar de comédia, embora se tratasse de assunto muito sério. Quem é que pode dar crédito a conclusões tiradas de uma reconstituição de latrocinio levada a efeito por trás de portas cerradas e sem a presença de um dos criminosos?

O próprio advogado de Lydstone, sr. Hugo Baldessarini, só depois de muito esperar teve permissão de assistir aos trabalhos. O perito criminal Nelson Madjalany, que orientava a reconstituição muito tarde se apercebeu da sua "mancada". Já o advogado começava a aborrecer-se...

ALÉM DA POLICIA...

Mas não foram apenas policiais que assitiram à reconstituição do frio latrocinio. Alguns populares, de certo amigo de policiais, conseguiram "penetrar" e a tudo assistiram. Entre êsses populares estava um "papa defuntos" que, segundo comentários que desciam do 3º andar para o "hall" do edificio, olhava de modo estranho o investigador Carvalho...

Mas se a policia consentiu alguns "penetras", "deu duro" quanto a outros. Inumeros deles foram proibidos de entrar.

"PAULISTA" EM CAXIAS

Na noite de segunda-feira "Paulista" foi visto em Caxias e ontem em Maria da Graça. Em ambas as ocasiões trajava calça marron e blusão tipo esporte, tendo raspado o bigode. Logo que a policia teve conhecimento desses fatos movimentou-se para aqueles locais porém não conseguiu efetuar a prisão do estrangulador de Demóstenes Oliveira Paiva.

Tablelaxo Regulariza os intestinos.

ADIADO O JULGAMENTO DE JOSE DE OLIVEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

dendo que haveriam dois julgamentos hoje, já constantes da pauta, o assassino do negociante José Ferreira de Melo responderá amanhã, perante o Tribunal, pelo crime que cometeu. A sessão será presidida pelo dr. Nestor Perlingeiro, funcionando na promotoria o dr. Amaro de Almeida, tendo como auxiliar de acusação o advogado Romeiro Neto. Defenderá o réu, o dr. Jaime de Couto.

PRENDA SEU CÃO

Intensifica-se nesta capital a apreensão de cães vadios — A incidência da raiva no Distrito Federal — Interessantes declarações do sr. Oswaldo de Carvalho e Silva, diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura à reportagem da MANHÃ

O sr. Oswaldo de Carvalho e Silva, falando à MANHÃ

Intensifica-se nesta Capital a apreensão de cães vadios, tarefa essa que vem sendo desenvolvida com gerais proveito pelo Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal. Segundo dados colhidos pela nossa reportagem, já foram apreendidos êste ano, até a primeira quinzena do mês em curso, cêrca de 3.449 caninos, que perambulavam pelas ruas da cidade. Quanto à incidência da raiva no Distrito Federal, a estatística que temos em mãos revela que até a primeira quinzena do corrente mês foram registrados 25 casos de raiva, decrescendo, assim, o indice verificado no mês anterior, que foi de 60.

Fala o diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura

A propósito da campanha que estamos focalizando, a reportagem da MANHÃ procurou ouvir, ontem, o sr. Oswaldo de Carvalh e Silva, diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal, que sôbre o assunto assim se expressou:

— "Graças às providências tomadas pelo prefeito Mendes de Morais e pelos seus auxiliares imediatos, dando a êste Departamento o apoio necessário às suas atividades, inclusive veiculos, pessoal, etc., a campanha que ora intensificamos vem surtindo os efeitos desejados, conforme provam as respectivas estatisticas."

Prosseguindo, declarou:

— "Atualmente contamos com três veiculos ("carrocinhas"), para a apreensão de cães vadios nas ruas da cidade, sendo dois destinados à apreensão propriamente dita, e o terceiro, para a remoção de animais para o Hospital de Veterinária, quando atacados de raiva. A propósito, devo ainda declarar que estão sendo confeccionados mais três veiculos, para o mesmo fim."

Detalhes interessantes

Indagado sôbre o destino dado aos cães apreendidos, o sr. Oswaldo de Carvalho e Silva disse-nos que os mesmos são enviados ao Hospital acima referido, situado em Mangueira, onde, vencido o prazo de 72 horas para o possivel resgate, são eletrocutados e depois sepultados. Para a retirada dos animais apreendidos os interessados pagam a multa de 200 cruzeiros, afora os respectivos selos. Ficamos também conhecendo outro interessante detalhe: certos cães apreendidos são enviados também para pesquisas, atendendo, assim, às necessidades de estabelecimentos de ensino que se dedicam a êsse mistér.

Que todos reconheçam a utilidade da campanha

Finalizando suas declarações, o diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura fez sentir a necessidade do público compreender melhor às atividades daquele órgão, facilitando, ao invés de provocar animosidades quando da apreensão de cães vadios, a tarefa dos funcionários do referido Departamento. E acrescentou:

— "E' preciso que todos tenham uma alta compreensão dos nossos serviços, pois que êles representam uma parcela de reconhecida utilidade em benefício da própria população."

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Fundada em 1854

MILHARES DE MORTOS E FERIDOS NA GUATEMALA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de outubro de 1949

Acordo entre a Inglaterra e os comunistas chineses

O consul geral britânico em Pequim estaria confabulando a respeito com as autoridades vermelhas

LONDRES, 18 (U.P.) — Um porta-voz d oForeign Office declarou que o cônsul geral britânico em Pequim aproximou-se das autoridades comunistas naquela cidade com vistas ao estabelecimento paulatino de um acôrdo, que garantiria a proteção das propriedades britânicas. Afirmou que "no momento não foi adotada nenhuma decisão sôbre a questão do reconhecimento do novo regime comunista na China e aproximação do cônsul geral em Pequim W. C. e Graham foi feita sem prejuízo do problema do reconhecimento". Recorda-se que tentativas semelhantes foram levadas a efeito em Tientsin, há alguns meses atrás. Fontes diplomáticas acrescentaram que a Grã-Bretanha tem mantido contato com outros governos sôbre a questão do reconhecimento do regime comunista chinês.

METRALHADO POR AVIÃO NACIONALISTA

HONG KONG, 18 (U.P.) — Anuncia-se que o navio britânico Nanchang foi metralhado por um avião nacionalista a 88 quilômetros ao norte de Formosa, quando se dirigia para o porto comunista de Tsingtão. Houve uma vítima, sem maior gravidade, e alguns danos. Esse incidente segue-se ao bombardeio sofrido a dois dias pelo navio britânico Anhuo, que foi alvejado pelas baterias de praia comunistas em Amoy. Ambos os navios têm como agentes a "Butterfield e Swire", que também é agente da "Bluefunnel Line" cujo navio "Anchises" foi bombadeado em Changai, em maio. O Nanchang, de 1.400 toneladas, partiu daqui para Tsingtão, levando carga e passageiros, sob o comando do capitão J. W. Evans, seis oficiais britânicos e a tripulação chinesa.

DEIXARAM MOSCOU

MOSCOU, 18 (U.P.) — O primeiro grupo da embaixada da China nacionalista a deixar Moscou partiu de trem para Estocolmo, ontem à noite, viajando via Leningrado e Helsinki. Outro grupo composto de 26 pessoas, inclusive o tenente- coronel Dean Chiwei, assistente do adido militar, Ting Weitsu, 3.º secretário da embaixada, e o encarregado de negócios Chen-Ting deverão partir amanhã.

Setenta mil pessoas ficaram sem lar — Quinze milhões de dólares de prejuizos — Consequências trágicas das inundações que devastam o país

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que recebeu informações da embaixada norte-americana na Guatemala revelando que pelo menos 1.000 pessoas morreram e cerca de 70.000 ficaram sem lar em consequência de tormentas e inundações que assolam o país.

GRANDES PERDAS MATERIAIS

De acôrdo com os cálculos feitos até agora, as perdas, segundo essas informações, se elevam a 15.000.000 de dólares. O porta-voz do Departamento de Estado, Lincoln White, disse que um avião das Fôrças Aéreas Norte-Americanas partiu do Panamá para a Guatemala conduzindo médicos e medicamentos. H. Edward Russell, perito da Cruz Vermelha Norte-Americana, viaja também no mesmo avião. White declarou que as informações da embaixada indicam que os danos causados pelas chuvas às estradas do país são calculados em 3.000.000 de dólares, às colheitas em 8.000.000 e às ferrovias entre 3 e 4 milhões. Acrescentou que se perderam de dez a vinte por cento da colheita de café e 1.700.000 pés de bananas foram destruidos. Receia-se que se perdam mais ainda em virtude da falta de transportes.

MOBILIZADOS TODOS OS VEICULOS

White disse que o govêrno guatemalteco estabeleceu um Comité de Emergência para organizar as tarefas de auxilio às zonas afetadas e, para êsse fim, mobilizou todos os caminhões e outros veículos disponíveis. Indicou que talvez o govêrno da Guatemala solicite ajuda do exterior, se ficar comprovado que os prejuizos são tão elevados como se receia. O govêrno dêsse país pediu aos Estados Unidos que facilitem aviões anfíbios para evacuar a população das aldeias e arredores do vale do Atitlan, onde, diz-se, muitas pessoas estão feridas e necessitam urgentemente de socorros.

Disse o porta-voz que, de acôrdo com as informações, é provável que passem várias semanas antes de que possam ser restabelecidas totalmente as comunicações terrestres. Funcionários da embaixada norte-americana na Guatemala informaram que a estrada de ferro que liga a capital do país a Puerto Barrios, o principal pôrto do país, talvez não volte a funcionar senão dentro de três ou quatro semanas.

"DESASTRE NACIONAL"

O Departamento de Estado disse que a Chancelaria da Guatemala, numa nota à embaixada dos Estados Unidos, qualificou a situação de "desastre nacional", com perdas incalculáveis das colheitas e de cabeças de gado. A situação parece ser pior na zona do Lago Atitlan. Esse lago, uma das principais atrações turísticas do país, está rodeado de pequenas aldeias, às que só se pode chegar utilizando pequenos botes.

DESAPARECEU NAS CARAIBAS UM "CATALINA"

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Fôrças aéreas informaram que um avião "Catalina" com sete pessoas a bordo desapareceu na zona das Caraíbas na manhã de segunda-feira. O avião alçara vôo na base de Albrook, Zona do Canal, rumo a Belice, Honduras Britânica. A última mensagem do aparelho foi recebida às 6 horas da manhã de segunda-feira, dando sua posição 400 quilômetros ao norte do Panamá.

CONCLUIRAM A VISITA AOS CAMPOS PETROLIFEROS

NOVA YORK, (U. P.) — O grupo de doze jornalistas brasileiros que se encontra de visita aos EE. UU., concluiu hoje formalmente sua excursão de duas semanas aos campos petrolíferos e refinarias norte-americanas. O último dia da visita, sob os auspícios da Standard Oil Co. de Nova Jersey, veio encontrar os jornalistas conferenciando com dirigentes dessa emprêsa, nos escritórios da mesma, no arranha-céu do Rockefeller Center, onde passaram em revista suas impressões dos campos petrolíferos, das refinarias e da economia do petróleo. Esta noite foi-lhes oferecido um almôço no Waldorf Astoria, onde travaram relações com vários norte-americanos interessados no Brasil e na América do Sul, assim como, com vários jornalistas novaiorquinos. Amanhã, o grupo estará livre para sair a ver a cidade e visitar amigos, em Nova York e nos subúrbios, e, quarta-feira à noite, planejam visitar as instalações do "New York Times". Finalmente, às 10,15 horas da noite de quinta-feira deverão decolar do aeroporto de LaGuardia, para o Rio.

"CRIANCINHA" DE VINTE ANOS...

HIGHLAND PARK, Michigan, 18 (U. P.) — Francis Vivian, uma "criancinha" de vinte anos, alvejou com seu arco, acertando duas flechas, o policial que veio prendê-lo por embriaguês. No distrito, disse Vivian: "Depois de uns dois goles, eu decidi brincar de índio. Disparei duas flechas visando a orelha do guarda". Revistado, foi encontrado em seu poder o seguinte arsenal: três flechas, dentro da camisa; um casse-tête, idem; e uma pistola automática no bolso. Dois tiros de advertência do policial bastaram para persuadir Vivian de que êle devia parar de brincar de índio.



ATIROU-SE DO TERCEIRO ANDAR — CHICACO — Sem saber que uma rêde de bombeiros havia sido colocada em baixo, Mrs. Helen Schandt, de quarenta e quatro anos de idade, atirou-se de uma janela do terceiro andar, a fim de escapar da policia, que vinha buscá-la para ser internada num hospital de psicopatas. Ela caiu na rêde e nada sofreu. (Foto UP-ACME — via aérea)

O navio colidiu com o porta-aviões

Abriu um rombo na belonave e afundou — Cêrca de vinte mortos — Outros naufrágios

ROSYTH, Escócia, 18 (U. P.) — O navio de cabotagem "Maystone", de 1.400 toneladas, abriu um rombo na pôpa do novo porta-aviões britânico "Albion" e afundou momentos depois, acreditando-se que pereceram no sinistro vinte dos seus tripulantes. As que se sabe até o momento, apenas 3 dos seus 23 tripulantes foram salvos, embora numerosos botes salvavidas continuem percorrendo tôda a zona fronteira a êste ponto da costa escocesa, onde ocorreu o desastre, e que estava sendo açoitada por fortes ventos.

O porta-aviões "Albion", de 18 mil toneladas, é tão moderno que alguns dados sôbre o mesmo são ainda mantidos em segrêdo. Em virtude de estar fazendo água após a colisão com o "Maystone", foi necessário enviar um destroier em seu auxílio. Até agora não há notícia de que tenha havido vítimas a bordo do porta-aviões. O Almirantado informou que êste estava sendo rebocado por três rebocadores, porém, um dêstes sofreu um acidente que lhe danificou a hélice e os outros dois experimentavam "enormes dificuldades" devido à violência das ondas e do vento. O "Albion" está sendo conduzido até a baía de Stabnaa, 65 quilômetros distantes da base naval de Rosyth.

A colisão do porta-aviões com o "Maystone" ocorreu às 4 horas da madrugada e até o momento não se conhecem muitos detalhes sôbre o desastre. O "Albion" foi terminado há pouco tempo, tendo seu custo atingido à soma de quatro milhões e duzentas mil libras esterlinas.

INCENDIOU E AFUNDOU

SEATTLE (Washington, EE. UU.). — O navio "Black Douglas" do Serviço de Pesca e Caça recolheu 17 tripulantes da escuna "Salina", que se incendiou e afundou ao largo da costa do Estado de Washington. Os marinheiros desceram às baleeiras e passaram várias horas em mar grosso, antes de serem recolhidos.

NAUFRAGIO DE UM BARCO PESQUEIRO

BALBOA, Zona do Canal, 18 (U. P.) — Cinco pescadores de atum, três norte-americanos e dois colombianos, foram salvos ontem à noite depois de passarem treze horas à deriva, em salva-vidas em meio de mar grosso. A embarcação de que se utilizavam teve uma explosão a bordo que se seguiu de incêndio e posterior naufrágio.

À MERCÊ DA TEMPESTADE

NOVA YORK, 18 (INS) — As autoridades locais do serviço de guarda-costas anunciam que o navio de carga "Caen", de matrícula francesa, se encontra à mercê de uma tempestade a uns 290 quilômetros ao sul do Cabo May, situado nas costas de Nova Jersey. O "Caen" tem 7.176 toneladas de deslocamento. O comandante do navio, em despacho expedido na manhã de ontem, revelou que o navio se tinha chocado com o que pareciam ser os restos de um naufrágio e que uma das hélices tinha sofrido um desarranjo. Outra mensagem do "Caen", recebida mais tarde, anunciou que as máquinas também se tinham desarranjado. O serviço de guarda-costas revela que um navio partiu em socôrro do "Caen" e que se encontra nas proximidades. Enquanto isso, um avião do serviço de guarda-costas se encontra pronto no aeródromo Floy Bennet para partir em auxílio do navio de carga, caso seja necessário.

POSSUI A BOMBA ATÔMICA DESDE 1947

A Rússia tem de fato a terrível arma — Declarações de Vishinsky na Assembléia Geral da ONU

LAKE SUCCESS, 18 (U. P.) — A União Soviética tem a verdadeira bomba atômica e isso desde 1947, afirmou o sr. Andrei Vishinsky, perante a Assembléia Geral das Nações Unidas.

A PSICOSE BÉLICA

LAKE SUCCESS, 18 (U. P.) — Falando a jornalistas sôbre o anuncio de Truman a respeito da explosão atômica na União Soviética, o chanceler russo, senhor Vishinsky, citou longos trechos de informações da Agência Tass sôbre a bomba atômica. Acrescentou Vishinsky que a "BBC" e outras fontes difusoras de informação indicaram ser o noticiário da "Tass" exagerado, mas que se trata de uma arma verdadeira e tem sido arma verdadeira (na Rússia) desde 1947. Em resposta a uma pergunta sôbre como poderia ser intensificada a cooperação nas Nações Unidas, Vishinsky respondeu que um meio seria o de pôr fim "à campanha de pânico com a bomba". "Creio ter notado mais objetividade e tom mais sóbrio na imprensa. A psicose bélica está desaparecendo. Aqueles que acreditavam ser a bomba atômica tudo, agora já dizem que a bomba poderia escapar das mãos e cair em nossos pés". Disse também que a Rússia se opunha ao plano norte-americano para contrôle internacional da bomba atômica porque isso equivaleria à criação de um "super trust" norte-americano que controlaria a energia atômica.

AMPLIAÇÃO IMEDIATA DAS INSTALAÇÕES NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 18 (INS) — O Comité de Energia Atômica do Congresso anunciou que se procederá à ampliação imediata e em grande escala das instalações que produzem a bomba atômica nos Estados Unidos. O presidente do Comité, Brien McMahon, revelou os planos de ampliação nos estabelecimentos de bomba atômica ao mesmo tempo em que Vishinsky declarava na ONU que a Rússia possui a bomba desde mil novementos e quarenta e sete.

Continua sem govêrno a França

Um radical-socialista tentará constituir novo gabinete

PARIS, 18 (U. P.) — René Mayer, de 54 anos, perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista, aceitou "em princípio" tentar a formação de novo gabinete de coalizão na França, depois que o ex-primeiro ministro Henri Queuille se negou a fazê-lo. Mayer declarou que antes de dar uma resposta definitiva ao presidente Auriol desejava consultar-se com os dirigentes dos diversos partidos sôbre suas possibilidades de êxito. A França está sem govêrno desde 5 de outubro, quando Queuille renunciou, por motivo das divergências surgidas no seio do seu gabinete, sôbre a questão dos salários e preços.

CENSURA AOS DEPUTADOS COMUNISTAS

PARIS, 18 (U. P.) — A Assembléia Nacional aprovou um voto de censura aos deputados comunistas pela conduta que observaram na noite da última quinta-feira quando era debatida a ratificação de Jules Moch no pesto de "premier". A moção apresentada pelos partidos centristas expressa confiança da Assembléia em seu presidente, sr. Edouard Herriot. Depois da confirmação de Moch por um voto, os comunistas vociferaram insultos contra o confirmado e Herriot, tendo cuspido desdenhosamente quando ambos abandonavam a Assembléia.

A aquisição de mercadorias e serviços para a recuperação da Europa

PARIS, 18 (U. P.) — Os paises do Plano Marshall foram autorizados a dispender 460.700.000 dolares para a aquisição de mercadorias e serviços para a recuperação da Europa, durante o mês de setembro, segundo a Administração de Cooperação Econômica. Acrescenta-se que essa importancia ocupa o segundo lugar dentre as autoridades mensalmente, no corrente ano. Elevou o total de verbas para o Plano Marshall, desde o início do seu funcionamento, em abril de 1948, a 6.980.624.000 dolares.

Declina a cobrança de créditos de exportação dos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — O Banco da Reserva Federal dos EE. UU. disse que a cobrança de créditos de exportação pagos pelos consignatários na América Latina declinou em 4.237 durante o mês de setembro, depois de ter aumentado em 4.831, em agôsto. O declínio no número de resgates de títulos de exportação em setembro foi particularmente acentuado nos casos do Brasil e da Colombia.

Noções erradas a respeito do clima e riquezas naturais do Brasil

Referências ao nosso país tendenciosas a causar confusão — Relatório da 20th Century Fund

NEW YORK, 18 (INS) — Algumas noções erradas a respeito do clima e das riquezas naturais do Brasil precisam ser corrigidas antes que os capitalistas norte-americanos possam olhar de um modo realista as possibilidades de investimento naquele país, de acôrdo com um relatório — "Brasil, Uma Economia em Expansão" — que a 20th Century Fund está publicando hoje. O relatório foi preparado por George Wythe, que chefiou a equipe de pesquisas que o Fundo enviou ao Brasil. Outros membros são Royce A. Wight e Harold M. Midkiff. O relatório salienta que "as referências ao Brasil como "uma nova terra" e uma "nova fronteira" são tendenciosas a causar confusão... Existem indubitavelmente vastos recursos minerais e florestais ainda para serem desenvolvidos. Entretanto, as partes mais importantes do Brasil já foram exploradas e vêm sendo exploradas por periodos mais longos do que os Estados Unidos. Muita da melhor madeira foi cortada ou destruida pelo fogo há muito tempo, embora restem algumas valiosas florestas. A erosão e o cansaço têm retirado muito de seu solo. Socialmente, também, o Brasil é um país amadurecido, e os futuros desenvolvimentos devem ser conforme seus costumes e ideologia. E' perigoso para o forasteiro ir ao Brasil com a idéia de que é uma nova terra, quando as tradições e práticas — comercial, social e política — podem ser postas de lado ou ignoradas".

O SUPRIMENTO DE PETRÓLEO E ENERGIA

Descrevendo o suprimento de petróleo e energia do Brasil, o relatório diz: "O Brasil enfileira-se entre as nações do mundo em recursos hidroelétricos com destaque, mas uma grande parte de seu potencial de energia está localizado inconvenientemente em relação à população, facilidades de transportes e matérias primas. As estruturas geológicas indicam a possibilidade de grandes reservas de petróleo. Aqui jaz uma das esperanças do futuro do Brasil".

Termina dizendo o relatório que os "Estados Unidos, em particular, de há muito vêm sendo o principal freguês e um dos principais supridores do Brasil. A posição geográfica diferente dos dois paises e o carater de seus recursos têm encorajado este intercâmbio. A variedade das exportações do Brasil para os Estados Unidos, assim como para outros mercados, tem-se expandido e é capaz de maior amplitude. Os Estados Unidos necessitam, tanto na paz como na guerra, de muitos artigos que o Brasil pode prover."

APROVADO O ORÇAMENTO PARA A DEFESA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Congresso completou a aprovação da verba de 15.585.863.498 dólares para a defesa, tendo enviado a lei à presidência para a promulgação. Ao ser aprovada a verba, a fôrça aérea ficará constituida por 58 grupos de aviões. Truman expressou a opinião de que considera suficientes apenas 48 grupos. De qualquer maneira ficará ao seu arbitrio se finalmente será feito gasto na soma concedida adicionalmente à fôrça aérea. A decisão final foi conseguida quando o Comité Misto da Câmara e do Senado apresentou uma fórmula ajustando ambas as versões para despesas militares durante o ano fiscal iniciado em 1.º de julho passado. A Câmara aprovou a fórmula e a passou ao Senado que também a aprovou. Durante mais de um mês foi retardada a aprovação da verba devido a que o Senado concordavam com Truman em uma fôrça aérea de 48 grupos e a Câmara pretendia 58, seja uma diferença de dez grupos de 40 aviões. A lei é a última de verbas regulares pelo Executivo para o atual ano fiscal de 1950. Ainda está em pendência a aprovação da segunda parte da verba que consiste em ... 1.315.010.000 dolares para auxiliar com armas os paises do Pacto do Atlântico Norte e "outras nações livres".

Conferência destinada a unificar a Alemanha

As sondagens teriam sido iniciadas pelo govêrno oriental

BERLIM, 18 (U. P.) — O jornal "Der Tag", licenciado pelos britanicos, anunciou que o governo da Alemanha Oriental iniciou sondagens junto a Alemanha Ocidental para uma conferencia destinada a unificar a Alemanha.

CONTINUAM AS RELAÇOES ENTRE O LESTE E O OESTE

BONN, 18 (U. P.) — O primeiro ministro da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, declarou que as relações entre o leste e o oeste da Alemanha não foram suspensas, porém recusou dizer se seu govêrno reconheceria o governo da zona oriental, dominado pelos comunistas.

A POLITICA DAS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS

FRANCFORT, 18 (I.N.S.) — O Alto Comissário dos Estados Unidos na Alemanha, John McCloy, declarou hoje que a anunciada retirada das fôrças soviéticas não afetará de modo algum a politica das autoridades norte-americanas no que diz respeito a sua zona de ocupação.

RECONHECERAM A REPUBLICA ORIENTAL

BERLIM, 18 (I.N.S.) — A Bugaria, a Hungria a Tchecoslováquia e a Polonia anunciaram o reconhecimento diplomático da Republica Oriental da Alemanha, seguindo assim o exemplo da Russia. A noticia foi dada pela Rádio de Moscou sem maiores comentários.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-5485 E 435495

NA RUA E EM CASA — APPE



Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil, 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS — Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

CANDIDATO DE QUALQUER DOS PARTIDOS DO ACORDO

Admite a UDN a solução extra-partidaria

Grande expectativa em tôrno das reuniões de hoje — Convocado o Conselho Nacional do PSD para as 10 horas — À tarde haverá novo encontro dos três presidentes — Reunir-se-á também o PR — Tendência para manter a aliança tripartite — Como decorreu a reunião da Executiva udenista — Falam à MANHÃ os srs. Juraci, Bias Fortes, Vivacqua, José Bonifacio, Fernando Nobrega e Flores da Cunha

A marcha dos acontecimentos políticos, reativados nas últimas 48 horas, não é de molde a autorizar uma previsão otimista do desfecho do problema sucessório. Os três partidos do Acôrdo, muito embora reafirmem o propósito de permanecer unidos, dão a impressão, a deduzir-se pelas notas divulgadas pelo PSD e pela UDN, de que caminham em sentido diverso. Isso não impede, entretanto, segundo muitos observadores, que cheguem a um resultado harmônico, estabelecendo o denominador comum capaz de satisfazer às diferentes tendências partidárias. Ao que estamos informados, as divergências surgidas, nas últimas horas, entre as duas maiores agremiações do Acôrdo, não são irredutíveis. Dêsse modo não se justificam as conjeturas pessimistas, reinantes em certos setores, em tôrno de uma possível falência da aliança tripartite. O sr. Prado Kelly, por exemplo, que se tem portado com desprendimento, não oculta a intenção de manter de pé o pacto dos três partidos. O sr. Nereu Ramos, por seu turno, conforme, aliás, chegou a externar à reportagem, jamais hesitou em conservar o PSD ajustado às diretrizes do Acôrdo, sendo da mesma opinião o sr. Artur Bernardes. Nessas condições, não existem motivos ponderáveis para o rompimento do Acôrdo, a despeito do ambiente de tensão provocado pela nota pessedista. Na aparente variedade das fórmulas e sugestões, os Três Grandes, contradizendo os prognósticos apressados, buscam a unidade de uma fórmula única, consagradora do candidato democrático. As últimas resistências, ao que tudo indica, vão desaparecendo em benefício exclusivo do país. A própria crise que recentemente minou o Acôrdo serviu para despertar-lhe as energias, restabelecendo-o como verdadeiro imperativo do momento político. Dessa opinião participa, aliás, influente procer ortodoxo mineiro, quando dizia ontem:

— A aliança interpartidária estava fraca e inoperante. A crise talvez tenha sido salutar e poderá suscitar brevemente uma definição, que será naturalmente dentro do Acôrdo.

Apesar do ceticismo reinante entre alguns políticos, círculos de expressão admitem, por outro lado, que a crise será vencida e que uma solução virá, saída dos quadros mineiros.

Um dêsses lideres, o sr. Juraci Magalhães, por exemplo, conversando com a nossa reportagem, manifestou a esperança de que será encontrada uma saída para o impasse atual, frisando que a UDN tudo fará para manter o Acôrdo.

Nas últimas horas de ontem a tendência era nesse sentido, uma vez que a nota udenista, contrariando o pronunciamento do PSD, recolocara o problema numa altitude honrosa para ambos os partidos, possibilitando a sua discussão no clima de cordialidade e compreensão que a delicadeza do assunto está a exigir de cada uma das agremiações signatárias da aliança.

A expectativa, agora, está concentrada em tôrno da nova reunião do Conselho Nacional do PSD, marcada para as 10 horas de hoje, e do encontro dos três presidentes, que se efetuará à tarde, rematando as negociações.

Agitada a reunião da U.D.N.

Conforme anteciparamos, reuniu-se a Comissão Executiva da UDN, para tomar conhecimento da nota do Conselho Nacional do PSD e completar as deliberações previamente estabelecidas na reunião da véspera, na residência do sr. Kelly. O "meeting" udenista, realizado na sede do partido, teve inicio às 11,30 e se prolongou por três horas e meia.

Conquanto sigiloso, apuramos que, ao ensejo da apreciação da nota pessedista, travaram-se veementes debates, manifestando os udenistas sua estranheza diante dos têrmos da nota pessedista, que consideraram hostil ao partido e altamente prejudicial à continuação dos entendimentos.

O sr. Juraci Magalhães, embora solidário com os seus correligionários nos ressentimentos demonstrados, bateu-se pelo apoio do partido ao Acôrdo, cuja necessidade encareceu em face das circunstâncias delicadas porque atravessa o país. Afinal, decidiu-se rejeitar a nota do PSD, continuando a UDN a prestigiar o Acôrdo.

A tarde, depois de avistar-se com o sr. Nereu Ramos, no Monroe, o sr. Prado Kelly distribuiu aos jornalistas a seguinte nota:

"O Diretório da UDN em face das conversações até agora mantidas pelos representantes dos

(Conclui na pág. seguinte)

CAIXA DE SURPRESAS DA POLITICA NACIONAL

Declarações do sr. Severino Procopio sôbre a situação da Paraíba — Amplia-se o movimento em tôrno do professor Pereira Lira — Identificação com as diretrizes políticas do Presidente — O povo paraibano sabe o que quer

Chegou ontem a esta capital, o industrial Severino Procópio, ex-chefe de Policia e ex-prefeito de Campina Grande, o maior centro comercial, industrial e politico da Paraíba.

Homem de ação, o seu nome projetou-se na região nordestina no govêrno Solon de Lucena, em 1923, quando da reação do cangaceirismo levada a efeito pelos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, sendo o sr. Severino Procópio investido nas funções de delegado geral de policia, superintendendo a campanha naqueles quatro Estados, de que resultou o desaparecimento de vários grupos de bandoleiros, inclusive do célebre Sebastião Pereira, então chefe de Lampião.

Conversamos demoradamente com o politico paraibano sôbre fatos e homens da Paraíba, sendo de notar que foi o nosso entrevistado a autoridade encarregada pelo presidente João Pessoa de dirigir o movimento legalista contra a rebeldia de Princesa, em 1930, e que se constituiu, após, num dos elementos de destaque da Revolução de Outubro, em sua terra, com serviços à ordem pública nos governos Antenor Navarro, Gratuliano Brito, Rui Carneiro e José Gomes.

Atuação política em Campina Grande

Como prefeito de Campina Grande, sua terra natal, onde deixou marcante obra administrativa, o sr. Severino Procopio articulou a campanha politica do PSD, em 1945, com acentuada eficiência, recusando, no entanto, candidatar-se à deputação federal, para apontar e apoiar o nome de outro campinense, o atual deputado Joffili Bezerra, seu amigo pessoal.

— E' que em politica — disse-nos o sr. Severino Procópio — eu sempre fui assim, desprendido, agindo sem outras preocupações a não ser o bem de minha terra, como agora estou fazendo, ao lado do eminente ministro José Pereira Lira, paraibano que, vindo do seio do povo, alcançou pelas suas excepcionais virtudes de homem público, o alto conceito em que o tem a Nação. Aliás, fiel que sou à linha politica do meu partido, o PSD, com apoio claro e decidido ao Presidente Dutra, não poderia deixar de prestigiar a ação do ministro Pereira Lira na Paraíba, por essa sua firme deliberação. Daí a razão da existência do "Comitê Democrático Ministro Pereira Lira", com sede em João Pessoa e do qual sou presidente, a congregar correligionários do Presidente Eurico Dutra, na sua posição de "Presidente de todos os brasileiros" e pela particularidade dos grandes serviços prestados pelo seu govêrno à Paraíba.

O movimento pró-Pereira Lira

Perguntamos ao entrevistado se o movimento pró-Pereira Lira se cingia apenas à capital paraibana.

— Não, absolutamente — respondeu-nos. E' um movimento de opinião no Estado, muito bem recebido pela Paraíba, por essa Paraíba ciosa de suas tradições civicas, de povo que sabe o que quer e que sabe lutar pelo que deseja de bom para o seu progresso, porquanto Pereira Lira é hoje o paraibano que melhor expressa o vigor dos sentimentos democráticos de nossa gente, com funda repercussão nas camadas populares, principalmente no seio das classes trabalhadoras.

A renovação do P.S.D.

Ao concluir suas declarações, disse-nos o sr. Severino Procopio:

— Meu caro amigo, eu sou um homem de poucas palavras e já estou falando muito. Temos um ano, daqui para o pleito de 1950, para a politica de Pereira Lira aprofundar mais as suas raizes, no seu movimento de renovação do PSD paraibano. Vamos trabalhar, e o seu jornal terá muito que dizer ainda sôbre a Paraíba, a caixa de surpresas da politica nacional...

OS VETOS DO PREFEITO

Aprovados dois na Comissão de Justiça do Senado — Registro de diplomas

Presidida pelo sr. Valdemar Pedrosa, reuniu-se ontem a Comissão de Justiça do Senado. Inicialmente, o sr. Aloisio de Carvalho emitiu parecer sobre o veto do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto de lei da Camara dos Vereadores que define a cegueira, para efeito de aposentadoria com vencimentos integrais. O projeto declara ser considerado cego, para efeito de aposentadoria com vencimentos integrais, o servidor cuja capacidade visual seja igual ou inferior, com correção, a vinte por cento de cada olho, separadamente. O relator manifestou-se favoravel ao veto, sustentando que "para cada função há um tipo de cegueira, e, por isso, o que se mede, em matéria de capacidade visual, é a visão profissional, a saber, a visão ideal para uma carreira ou função". O parecer foi aprovado, sem debates.

Nos termos do parecer do senhor Vergniaud Wanderley, foi aprovado outro veto do prefeito, oposto ao projeto de lei municipal que extingue a parte especial do Quadro Suplementar, criada pelo decreto-lei 8.813, de 8 de março de 1947 e transfere, para igual cargo e carreira do Quadro Permanente, os servidores que a integram.

O sr. Aloisio de Carvalho apresentou parecer ao projeto que estabelece normas para o registro de diplomas expedidos pelos estabelecimentos de ensino. O relator concluiu pela aprovação do projeto com a seguinte emenda ao artigo 5.º, parágrafo unico: "Sempre que se comprovar irregularidade, é obrigatória a remessa do processo ao Conselho Nacional de Educação, que, na mesma sessão em que apurar a infração, representará ao ministro da Educação contra o estabelecimento faltoso e impor-á ao respectivo inspetor a pena cabivel, na forma do artigo 231 do Decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Homenagem ao secretário da Justiça do Maranhão

O Partido Social Trabalhista presta hoje significativa homenagem ao sr. Alfredo Duailibe, presidente do PST do Maranhão e Secretário da Justiça dêsse Estado. Aproveitando a sua data natalicia seus correligionários oferecem um banquete, na CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL, hoje às 12.30 horas, sendo o orador oficial do ato, o deputado Altamirando Requião, lider da bancada federal do PST.

CRISE NO GOVERNO PAULISTA

Interessado o partido ademarista no afastamento do sr. Caio Dias Batista — Demitiu-se o secretário mas o governador não aceitou a renúncia — Reune-se a Executiva pessedista

Informa a "Asapress" que o sr. Caio Dias Batista demitiu-se ontem novamente do cargo de Secretário da Viação e Obras Públicas, tendo o governador Ademar de Barros lhe solicitado que espere até a nomeação do seu substituto. O gesto do sr. Caio Dias está sendo interpretado como indicio de crise no govêrno estadual, em consequência das movimentações no partido liderado pelo governador. Outras fontes dizem que está sendo feito grande esfôrço no sentido de impedir o agravamento da situação, sendo que o governador parece disposto a prestigiar a atuação do seu secretário, contra a opinião de seu próprio partido que deseja o afastamento do sr. Caio Dias.

Resolveu continuar

S. PAULO, 18 (A MANHÃ) — Atendendo à solicitação do governador Ademar de Barros, o sr. Caio Dias Batista resolveu continuar na Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado.

Diversas conferências de próceres pessepistas se realizaram ontem à noite, no sentido de demover o sr. Caio Dias de seus propósitos, e hoje pela manhã, após avistar-se com o governador, s. s. fez as seguintes declarações à reportagem:

— Ao reassumir o cargo de secretário de Viação, quando há poucos dias regressei dos Estados Unidos, expus as minhas razões em entrevista à imprensa. Ontem, fui levado a renunciar ao cargo por motivos já expostos. Diante, porém, do veemente apêlo que me fez e dos motivos ponderáveis que me apresentou o meu ilustre e prezado amigo sr. Ademar de Barros, declarando que considerava os meus serviços indispensáveis à sua eficiente administração, não pude me recusar a atendê-lo, continuando assim a prestar-lhe e a São Paulo a minha integral e sincera colaboração.

ÚLTIMA HORA

Novo secretário da Viação de São Paulo

S. PAULO, 18 (Asapress) — O governador Ademar de Barros acaba de nomear secretário da Viação, em substituição ao sr. Caio Dias Batista, o sr. Lucas Nogueira Garcez, que deverá tomar posse quinta-feira. O novo secretário é catedrático de hidraulica e saneamento da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Motivos da demissão

S. PAULO, 18 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Caio Dias Batista declarou que deixava hoje às 18 horas a Secretaria da Viação e Obras Públicas e que iria abandonar a politica.

Explicando os motivos que o levaram a tal atitude, o sr. Caio Dias Batista disse que seus afazeres particulares requeriam maior tempo.

Acrescentou que a sua tão rápida volta à Secretaria serviu para destruir os boatos que surgiram, até mesmo de fundo inesperado e que visavam estabelecer um clima de desconfiança entre velhos companheiros de luta. "Minha recondução — acentuou — ao alto pôsto logo após o meu regresso dos Estados Unidos revelou como inequivoca demonstração que foi de confiança em mim depositada pelo governador Ademar de Barros, a inutilidade das maldosas insinuações que se fizeram com aquele objetivo.

O sr. Caio Dias Batista, cujo nome vem sendo apontado como o do futuro candidato do PSP ao govêrno do Estado, terminou afirmando: "Saindo da Secretaria da Viação, afasto-me também da atividade politica, pois meus afazeres particulares estão a reclamar com urgência atenções mais diretas. Entretanto, estarei disposto a prestar ao meu Estado e ao meu partido os serviços que me impuser o dever de cidadão consciente e que me permitir a minha capacidade pessoal".

Reune-se a Executiva pessedista

S. PAULO, 18 (Asapress) — Reune-se hoje, sob a presidência do sr. Novelli Junior, a Comissão Executiva do PSD de S. Paulo. A reunião de hoje é, considerada como de rotina, não havendo nada de importante a tratar.

Convenção do P.R.

S. PAULO, 18 (Asapress) — Ainda no fim dêste mês deverá reunir-se a Convenção Estadual do Partido Republicano devendo apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado. Essa candidatura deverá ter também o apoio do Partido Democrata Cristão.

Reestrutura-se o P.T.B.

S. PAULO, 18 (Asapress) — O senador Salgado Filho recebeu ontem a bancada estadual do PTB, além dos srs. Rogério Moreira, major Nilton Santos e deputado Porfirio da Paz, membros da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo. O senador gaúcho declarou que o PTB, tanto em S. Paulo como nos demais Estados, vem se reestruturando.

(Conclui na pág. seguinte)

NO SENADO — Ingresso na magistratura vitalícia — Os médicos no Serviço de Saúde do Exército — Créditos aprovados — Matérias debatidas e votadas

O sr. Mello Vianna presidiu a sessão de ontem do Senado. No expediente, dentre outros papéis, foram lidos: telegrama dos empregados do Hotel Quitandinha comunicando haverem sido, inesperada e coletivamente despedidos, e que deliberaram permanecer pacificamente reunidos nos salões do referido hotel, até que as autoridades do país tomem providências junto à emprêsa concessionária para que lhes garanta a situação, tendo em vista as leis trabalhistas; e telegrama da Câmara Municipal de Leme, Estado de São Paulo, solicitando sejam revogadas leis federais "que cerceiam a autoridade dos Municipios, no que diz respeito à energia hidro-elétrica".

As comemorações do centenário de Ruy

O presidente designou a comissão de senadores que representará o Senado nas comemorações do centenário de Ruy Barbosa, a serem realizadas na Bahia. A comissão ficou constituida dos srs. Francisco Gallotti (PSD), Arthur Santos (UDN), Bernardes Filho (PR), Salgado Filho (PTB) e Eucildes Vieira (PSP). Para falar em nome da Casa, por ocasião da trasladação dos restos do grande brasileiro para sua terra natal, foi designado o sr. Aloysio de Carvalho Filho, udenista da Bahia.

Centenário de nascimento de um jurisconsulto

O sr. Aloysio de Carvalho Filho usou da palavra, na hora do expediente, para falar sôbre o centenário do nascimento do parlamentar, jurisconsulto e politico Sancho de Barros Pimentel, companheiro e coestaduano de Ruy Barbosa. Disse o orador que se tratava de um brasileiro "com assinalados serviços à causa pública e brilhantes prestimos à cultura juridica".

Cinquenta anos de jornalismo

O sr. Alfredo Neves falou sôbre o cincoentenário da vida jornalistica do sr. Vasco Lima. Referiu-se à festividade realizada na ABI, em que foi homenageado o velho jornalista, e recordou a sua vida na imprensa carioca, iniciada na "Gazeta de Noticias". E concluiu o orador com estas palavras: "Sr. Presidente, não podia deixar sem uma palavra a comemoração do cinquentenário jornalistico de Vasco Lima, pessoa com quem venho convivendo há muitos anos e cujo caráter, inteligência e aptidão para o trabalho me têm empolgado. Homens dessa estirpe são sempre construtivos, são sempre homens que produzem e a quem devemos render homenagem, pois a ela fazem jus por sua dignidade pessoal e comportamento na sociedade."

Médicos no Serviço de Saúde do Exército

Na ordem do dia, foi aprovado com emenda o projeto de lei da Câmara, que faculta o ingresso, no Quadro do Exército Ativo, aos Oficiais subalternos e capitães da reserva de 2.ª classe e de 2.ª linha, médicos, convocados para o Serviço de Saúde da Guerra. A emenda do Senado manda incluir os farmacêuticos.

O ingresso na magistratura vitalicia

A seguir, foi aprovada a constitucionalidade do substitutivo oferecido ao projeto de lei do Senado, que dispõe sôbre o concurso de provas para o ingresso na magistratura vitalicia. O substitutivo, elaborado

(Conclui na pág. seguinte)

A REUNIÃO



O POPULAR — Ele saiu rindo. Parece que a coisa vai indo bem...

O REPORTER — Agora vamos ver se os outros irão também...

A MANHÃ

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de outubro de 1949

☆ **CAUSOU a mais viva sensação a nota publicada ontem, por êste jornal, sôbre a posição política do Brigadeiro Eduardo Gomes. Foi divulgado — e há motivos para insistir na informação — que êsse ilustre militar mantém, ainda nêste momento, a mesma linha de desambição e de reserva que ditou o seu manifesto à Nação, após o pleito de 2 de dezembro, antes mesmo de serem apuradas, em sua totalidade, as cifras saídas das urnas.**

A campanha iniciada pelos dois eminentes contendores de 1945 possibilitou e deu razão de ser à formação de duas grandes agremiações partidárias. O ponto alto da política brasileira foi marcado pelos dois candidatos que percorreram o país na pregação das suas idéias, guardando um alto nivel de educação política que se pode chamar de exemplar. Foi restabelecido o regime da lei e conseguida a restauração da vida constitucional. A partir de então o Brigadeiro deu por finda a missão histórica do seu concurso no movimento de libertação nacional, estando fixado em livro o conteúdo de sua campanha, que alcançou expressiva votação do povo brasileiro, embora não lograsse a adesão da maioria do eleitorado.

Nada indica, sugere ou justifica que êsse ilustre patrício haja saido da sua conhecida atitude para aceitar uma volta à nova disputa eleitoral que se aproxima. Ao contrário, já deixou transpirar a sua firme determinação de se abster das atividades tumultuárias da política, para se consagrar, como se tem consagrado, aos seus deveres militares nobremente cumpridos.

Não se poderia esperar, portanto, que êle houvesse consentido no diapasão de algumas das vozes que se ouviram nas escadarias do Teatro Municipal no recente comicio destoante, por vezes, da tonalidade que animou a campanha de 1945.

Aos entusiasmos juvenis e à sinceridade de dedicações merecidas, vieram juntar-se, para fraudar uma boa intenção, acoitados na sombra, alguns daqueles que mereceram libelos ainda não amortecidos no seio da opinião pública, acompanhados de conhecidos fazedores de ruinas que se apresentam travestidos de bons democratas nesta hora de confusão que se inicia.

NA CAMARA — Comissão de Inquérito para o caso do Banco Fluminense — Retirado de votação o projeto que reduz dívidas dos pecuaristas — Os madeireiros querem a desvalorização do cruzeiro

O deputado Diógenes Magalhães de Goiás, deveria continuar, na sessão de ontem, seu discurso sôbre a mudança da Capital da Republica, para o Planalto Central. Entretanto, em poucas palavras, disse que se julgava satisfeito com o que já dissera e fôra publicado.

Mas o assunto permaneceu em debate, pois o sr. Jales Machado, também representante de Goiás, ocupou a tribuna para estudar o problema. O orador insistiu na necessidade de interiorização da Capital, julgando que a providencia concorrerá para melhor nivel de vida da população rural e corrigirá, pelo menos em grande parte, o constante êxodo de populações desajustadas. Este orador, por sua vez, pediu a permanencia da inscrição, para continuar na próxima sessão.

Banco Fluminense

O sr. Carlos Pinto, que vem debatendo o caso do fechamento do Banco Fluminense da Produção, apresentou um projeto de resolução que cria, para examinar o caso, uma Comissão Parlamentar de Inquerito. Justificando a iniciativa, insiste em que a concordata envolve má fé e que os diretores daquele estabelecimento devem ser processados criminalmente, depois de apurada a procedencia de suas acusações.

Desvalorização da libra

Ainda a respeito das consequencias da desvalorização da libra, falou o sr. Aristides Largura. Recebera um memorial do Sindicato das Industrias de Serraria, Tanoaria e Carpintaria, em que se destaca o prejuizo que virá ao comércio madeireiro, com a decisão da Inglaterra, pois aquele país, comprador de madeiras nacionais, preferirá, doravante, o produto dos paises nordicos que, por sua vez, desvalorizaram as respectivas moedas. Os comerciantes de madeira, diante disso, sugerem a desvalorização do cruzeiro.

(Conclui na pág. seguinte)

Tumulto na Convenção do P. T. B. paranaense

CURITIBA, 18 (Asapress) — Realizou-se, sob a mais intensa espectativa a convenção estadual do PTB, com a presença do senador Salgado Filho, tendo disputado a primazia na reestruturação do partido, dois grupos. Verificou-se, afinal, a vitória da chapa que reconduziu à presidencia o sr. Abilion Souza Neves, antigo batalhador do trabalhismo por enorme vantagem de votos.

As reuniões realizadas pela manhã, tarde e noite, decorreram, de um modo geral, calmas, embora o senador Salgado Filho tivesse de intervir, algumas vezes com energia, para evitar a intromissão de elementos que visavam tumultuar o conclave.

Venceu a Ala Getulista moderada, que reune as maiores possibilidades de lutas contra grupos, embora constituida de elementos que objetivem tirar o maior proveito da sucessão estadual.

O senador Salgado Filho já iniciou a viagem de regresso ao Rio, com sua missão perfeitamente realizada.

Meios ligados ao PTB do Paraná informaram à reportagem que o senador Salgado Filho, que aqui esteve assistindo aos trabalhos da ultima convenção estadual do partido, mostrou-se satisfeito com os resultados dos trabalhos do conclave, que elegeu o sr. Abilion Souza Neves à presidencia da seção petebista local.

Na Assembléia Fluminense

CONGRATULAÇÕES COM UM JORNALISTA — PEDIDO O INVENTARIO DE CASIMIRO DE ABREU — TOMOU POSSE O SR. ALTEVO DO VALE — PROMOÇÃO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

NITERÓI, 18 (De Heraldo Corrêa, para A MANHÃ) — Os trabalhos foram abertos à hora regimental sob a presidência do sr. Arino de Matos.

O sr. Oscar Fonseca apresentou um requerimento de congratulações com o jornalista Oscar Guanabarino Filho, credenciado na Assembléia, pelo transcurso de seu aniversário natalício. Falaram apoiando os srs. Vasconcelos Torres, Fausto de Faria e Bezerra de Menezes.

Pelo sr. Alberto Torres, foi apresentado um requerimento solicitando ao Corregedor da Justiça, os autos do inventário dos bens deixados por falecimento de José Joaquim Marques de Abreu e Casimiro José Marques de Abreu, e dêste igualmente o seu testamento. E' que estando em curso, na Assembléia, o projeto 93, premiando o escritor Nilo Bruzzi, autor do ensaio "Casimiro de Abreu", êsses papeis históricos se tornam indispensáveis aos deputados interessados na discussão do assunto, a fim de que do respectivo exame possam aferir da idoneidade de quem dêles se valeu para produzir certas afirmações tidas como inverídicas.

O sr. Paulo Lobo falou sôbre uma indicação de sua autoria que sugere ao governador, através do Departamento de Estrada de Rodagem, providencie a pavimentação do trecho do Túnel n. 1 ao Quilometro 49 da estrada que liga Angra dos Reis à Rodovia Rio-São Paulo.

O sr. Alberto Torres disse da situação dos oficiais administrativos classe M, em número de 43, que promovidos no ano passado em face do art. 38 das disposições transitórias da Constituição Estadual, não o serão quando das promoções regulamentares no mês vigente.

Formulou um apêlo ao governador para que tal não aconteça. Justificando os direitos adquiridos por aqueles servidores públicos.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados: em 3.ª discussão o projeto 344, de 48, que dá a denominação de Reformatório Batista Pereira, à Colônia Agricola de Mocotó, no municipio de São Fidelis; a indicação 224, de 49, que sugere no Poder Executivo a concessão de um auxilio de Cr$ 20.000,00 ao Ipiranga F. C., com sede em Pureza, em São Fidelis; em discussão única, a indicação 229, de 49, alvitrando ao Poder Executivo a construção de uma estrada entre a fazenda do Carmo e a localidade denominada Estreito, em Cachoeira de Macacu; em 3.ª discussão, o projeto 283, de 49, criando no quadro permanente, a função de Diretor da Casa do Estudante Fluminense, com a gratificação anual de Cr$ 6.000,00; em regime de urgência a indicação que sugere ao sr. governador a compra do busto de Rui Barbosa, de autoria do escultor Luiz Bartolomeu Paes Leme.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupou a tribuna o sr. Mario Fonseca, para prestar esclarecimentos quanto ao discurso proferido pelo seu colega de bancada, sr. Roberto Silveira, numa estação de Rádio. Afirmou não ter tido aquele parlamentar a intenção de acusar os dirigentes dos partidos do Acôrdo Interpartidário, quando formulou criticas sôbre a orientação seguida pelos mesmos. Contesta o noticiário de um jornal de Niterói, que difunde o discurso aludido deturpando a intenção que no mesmo se contém.

O sr. Humberto de Martino leu uma carta de um missivista de São Sebastião do Alto, na qual é exposta a situação da lavoura do fumo naquele municipio.

Ao término da sessão tomou posse, prestando o juramento de estilo, o suplente udenista sr. Altevo do Vale e Silva, na vaga do sr. Humberto de Moraes que se licenciou por 30 dias, para tratamento de saúde.

A sessão da Câmara Municipal

A visita do embaixador de Portugal – Persiste o impasse em tôrno da aprovação do Orçamento para 1950 – Tumulto e suspensão dos trabalhos

Iniciando a sessão de ontem da Camara Municipal, o sr. Breno da Silveira discutiu um requerimento de sua autoria, o qual solicita informações ao prefeito sôbre a valorização dos terrenos do Morro da Liberdade. A proposição foi aprovada e logo a seguir o presidente sr. Moura Brasil anunciou a discussão de um outro requerimento que solicita informações sôbre funcionários da Secretaria da Camara. O tempo destinado ao expediente se esgotou, ficando a materia para ser apreciada na sessão de hoje.

Na ordem do dia, prosseguiu a segunda discussão do projeto que dispõe sôbre contribuições e pensões do Montepio Municipal. Somente um orador se ocupou do assunto, a sra. Mercêdes Dantas que esgotou a primeira parte da ordem do dia.

A visita do embaixador de Portugal

Nessa altura deu entrada no plenário o sr. João de Bianchi, embaixador de Portugal que viera agradecer à Camara a homenagem prestada por ocasião do aniversário da proclamação da Republica em sua pátria. O ilustre visitante foi saudado pelos srs. Pais Leme, pela U.D.N., Murilo Lavrador, pelo P.S.D., Geraldo Moreira, pelo P. T. B. e sra. Mercêdes Dantas, pelo P. R. O sr. João de Bianchi agradeceu às homenagens que lhe foram prestadas e em seguida se retirou. A sessão foi suspensa por dez minutos, a fim de que os vereadores acompanhassem o diplomata.

Continua o impasse

Reabertos os trabalhos, foi anunciada a segunda discussão do projeto que orça a receita e fixa a despesa do Distrito para o exercício de 1950. O sr. Levi Neves censurou o relator da Comissão de Finanças, sr. Tito Livio, que deseja que a Camara aprove uma Lei de Meios eminentemente politica. A seguir o sr. Tito Livio visivelmente irritado, rebateu as afirmações do representante pessedista. O sr. Levi Neves aparteia o orador e entre os dois se estabelece forte discussão, provocando tumulto. O presidente, a fim de restabelecer a ordem, suspendeu os trabalhos. Acalmados os animos e reaberta a sessão, o sr. Tito Livio prosseguiu em suas considerações, criticando a atitude da bancada do P.S.D. que se nega a aprovar o Orçamento que a representação da UDN deseja. O outro orador a tratar do assunto foi o sr. Alvaro Dias que esgotou o tempo regimental. A sessão foi prorrogada até às 19 horas, tendo a discussão em tôrno da materia prosseguido, sem que a situação mudasse de aspecto. Assim o periodo legislativo de 1949 está prestes a terminar, sem que haja acôrdo entre as bancadas do P.S.D. e da U.D.N., em face da aprovação do Orçamento para 1950 e de outras materias de real interesse publico.

NO SENADO

(Conclusão da pág. anterior)

pela Comissão de Justiça, resultou da retirada do projeto inicial de dispositivos considerados inconstitucionais. O substitutivo é do teor seguinte:

"Art. 1.º — O concurso de provas para o ingresso na magistratura vitalicia do Distrito Federal, dos Estados e dos Territórios será organizado pelo respectivo Tribunal de Justiça, com a colaboração do Conselho Secional da Ordem dos Advogados do Brasil.

Art. 2.º — Entre as atribuições dos Conselhos Secionais da Ordem dos Advogados do Brasil inclui-se a de designar o seu representante ou representantes, na comissão encarregada da elaboração das bases do concurso e do julgamento das provas.

Art. 3.º — No Distrito Federal e Territórios, a comissão do concurso será constituida de cinco membros, sendo três desembargadores, um dos quais o Presidente do Tribunal de Justiça, e dois representantes da Ordem dos Advogados, designados êstes na forma do artigo anterior.

§ 1.º — Presidirá a Comissão, com voto de desempate, o Presidente do Tribunal de Justiça.

§ 2.º — Das decisões da Comissão, caberá recurso para o Tribunal de Justiça.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Oficiais da Armada anistiados

Foi depois aprovado o projeto da Câmara, que dispõe sôbre os oficiais dos Corpos e Quadros da Armada, que reverteram ao serviço ativo em consequência da anistia concedida pelo decreto-lei n.º 7.474, de 18 de abril de 1945. A integra do projeto vai publicada em outro local desta edição.

Mantida decisão do Tribunal de Contas

Aprovou-se, a seguir, o projeto de decreto legislativo, que mantem a decisão do Tribunal de Contas, que negou registro ao têrmo de ajuste celebrado entre o Departamento de Portos, Rios e Canais e a firma Albano Ferraz & Cia., para fornecimento de materiais.

Créditos

Foram aprovados, finalmente, três projetos da Câmara, referentes à abertura de créditos: de Cr$ ... 685.900,00, para várias despesas do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso; de Cr$ 50.000,00, para aquisição de material destinado ao Tribunal Regional do Trabalho com sede na Bahia; e de Cr$ 56.800,00 para pagamento de gratificações de representação a membros do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia.

NA CAMARA

(Conclusão da pág. anterior)

seiro, para salvaguardar os seus interesses.

O problema do fisco

O sr. Raul Pila abordou o problema da relação entre os contribuintes e o fisco. Reconhece que a tendencia geral é a de sonegação de impostos. Mesmo os individuos honestos, que cumprem fielmente suas obrigações na vida comum, julgam-se com o direito de lesar o fisco. Mas — diz o representante libertador — a culpa é, principalmente, do longo hábito nacional de má aplicação dos impostos. Nossos orçamentos, diz, são mal elaborados e a gestão financeira tem sido sempre orçamentivora.

O sr. Baleeiro dá um aparte. Há a acrescentar, diz o aparteante, a má distribuição dos tributos. Nossos legisladores têm preferido os impostos indiretos, que incidem com mais violencia sobre a classe menos favorecida.

O orador retoma a palavra. Fala na dificuldade do pequeno produtor, em face do imposto e diz que há necessidade de uma legislação clara, rigorosa, sem deixar de ser generosa e equitativa...

Pecuaristas

Segue-se, depois, um debate inesperado, sobre o andamento do projeto de lei que reduz as dividas dos pecuaristas. O sr. Freitas Castro pediu sua retirada da ordem do dia, alegando a não distribuição de avulsos. O sr. Wellington Brandão contesta e afirma que os avulsos foram distribuidos com profusão. O presidente confirma as palavras do senhor Wellington Brandão, mas o senhor Freitas Castro informa que a distribuição fôra feita tardiamente. Finalmente, o presidente Cirilo Junior aceita a reclamação e retira o projeto. Mas o sr. Wellington Brandão não se conforma e critica a Mesa, dizendo que vai anotar a sua jurisprudencia...

Contas do presidente

Finalmente, o sr. Café Filho levanta outra questão de ordem, em torno da situação do projeto sobre as contas do presidente da Republica, o qual, na sua opinião, deveria permanecer mais alguns dias no regime de pauta, para observação dos deputados. Ainda desta vez, o senhor Cirilo Junior concorda e diz que a matéria voltará à pauta.

Projetos aprovados

Passa-se à discussão do primeiro projeto. Trata-se do que consubstancia o orçamento referente ao Ministério da Aeronáutica. Fala o senhor Dolor de Andrade, defendendo emenda sua e segue o sr. Pedro Pomar, com as criticas de sempre. A matéria é aprovada, mas o senhor Pomar pede verificação. Confirma-se a aprovação e, daí por diante, a Casa resume seu trabalho em discutir e encerrar as discussões de vários projetos sem mais importancia.

O deputado advogava contra o Estado

ARACAJU, 16 (Asapress) — O Superior Tribunal de Justiça do Estado rejeitou por maioria de votos os embargos requeridos pelo advogado do ex-prefeito do Siriri, por considerar inconstitucional o decreto n. 24, da Assembléia Legislativa, que anulou a resolução da Camara de Vereadores daquele municipio, seguindo o processo as demarches, para que produza no órgão competente efeitos, de modo que seja cassado o mandato do deputado Manoel Ribeiro, por motivo de haver advogado contra os interêsses do próprio Estado.

Deixaram o recinto da Assembléia

TERESINA, 18 (Asapress) — Em virtude da presença da maioria da bancada pessedista, os deputados udenistas se retiraram da sessão, ontem, depois de votarem alguns projetos.

Excursão de udenistas

MACEIO', 18 (Asapress) — Convidados pelo Diretório Municipal de Anadia, visitaram aquele municipio os srs. Ruy Palmeira e Arnon Melo. Afirma-se que os dois politicos udenistas estudaram a situação do eleitorado daquele próspero municipio.

Descontentamento na U.D.N. do Piauí

TERESINA, 17 (Asapress) — Os próceres udenistas informam haver a possibilidade de o sr. Euripedes Aguiar deixar a secretaria geral, em face dos descontentamentos resultantes de sua administração, baseada nos interesses do grupo que obedece à sua orientação pessoal. Adiantam que as derrotas sofridas pela UDN são devidas à direção do senhor Euripedes Aguiar.

Para a Chefia de Polícia

TERESINA, 17 (Asapress) — Acha-se concluido o processo de aposentadoria do desembargador Simplicio Mendes, que se afirma estar indicado para a chefia de Policia, sendo provável que sua nomeação se verifique ainda esta semana.

A iniciativa da criação de cargos

Em sua reunião de ontem a Comissão de Finanças da Camara aprovou o parecer do sr. José Bonifacio no sentido de que seja consultada a Comissão de Justiça sôbre se possuem os Tribunais competencia, pela Constituição, de enviar ao Congresso nacional mensagens tratando de outros assuntos que não os ligados aos seus serviços administrativos, que são a criação, a extinção de cargos e a fixação de vencimentos.

Destacou em seu parecer que em sua opinião os Tribunais não podem dirigir-se diretamente ao Legislativo pedindo créditos suplementares ou reforço de verbas para pagamento de despesas efetuadas com reparos, consertos e adaptações em salas de sessões. Seu parecer foi motivado pela mensagem do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, solicitando a abertura do crédito suplementar de 5.000 cruzeiros como reforço de verba propria no orçamento vigente, que é de 15.000 cruzeiros, para atender a despesas com reparos e adaptações em sua sala de sessões.

Afirmou o sr. José Bonifácio que a Constituição permitiu aos Tribunais a iniciativa de leis que englobem os seus serviços administrativos, não se incluindo construção de predio, reforma de mobiliário, reparos no edifício. Chamou ainda a atenção para os diversos pedidos semelhantes de reforço de verbas que transitam pela Comissão, afirmando que somente o Supremo Tribunal Federal se mantem inteiramente dentro das verbas orçamentárias.

No P.S.B. paraibano

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — O sr. Aluizio Campos, presidente do Diretório Estadual do PSB da Paraiba, informou à reportagem que o seu partido não está cindido, conforme foi anunciado na imprensa local. O lider estudantil, Fernando Torres, abandonou o PSB, alegando motivos de ordem intima, não tendo criado nenhuma cisão para isso.

CRISE NO GOVERNO PAULISTA

(Conclusão da pág. anterior)

rando, havendo grande animação nas suas hostes.

Regressaram

S. PAULO, 18 (Asapress) — Os deputados Cunha Lima, Conceição Santamaria e Castro Neves acabam de regressar do interior do Estado, onde percorreram vários diretórios do PTB.

Esperado o sen. Vitorino

S. PAULO, 18 (Asapress) — Deverá chegar, amanhã, a esta capital, o senador Vitorino Freire, presidente do PST. Espera-se que o senador visite o governador do Estado.

Firma-se a candidatura Prestes Maia

S. PAULO, 18 (Asapress) — Os próceres da UDN mostram-se entusiasmados com a popularidade que vai alcançando o seu candidato ao govêrno do Estado, o que vem sendo evidenciado nos comicios realizados em diferentes cidades do Estado, onde o sr. Prestes Maia tem recebido entusiástica recepção.

Por outro lado, o sr. Prestes Maia, que já conta com o apoio do PSB tem, pràticamente, assentado o lançamento do seu nome pelo PR e pelo PDC, além de outros partidos que poderão, ainda, aderir à candidatura.

Solidariedade

S. PAULO, 18 (Asapress) — Diversos diretórios pessedistas do interior enviaram manifestações de solidariedade ao sr. Cesar Vergueiro, um dos próceres da Ala Velha do PSD e titular da secretaria da Justiça.

Candidato de qualquer dos partidos do Acôrdo

(Conclusão da pág. anterior)

três partidos acêrca da sucessão presidencial resolveu, por unanimidade: I) aprovar integralmente a atitude do seu presidente; II) declarar que não pode aceitar a nota do PSD nos têrmos em que foi posta, pois importa na exclusividade para aquele partido da indicação do nome do candidato à presidência da República; III) reafirmar o seu propósito de que, nos entendimentos, se tome como critério o da apreciação dos méritos e da autoridade politica do candidato, que poderá ser recrutado em qualquer dos partidos signatários do acôrdo ou mesmo fora dos seus quadros".

A reunião dos presidentes

O sr. Bernardes não pôde comparecer à reunião dos "três grandes". Assim, apenas se avistaram, no Monroe, os srs. Kelly e Nereu. Foi um encontro rápido. O sr. Kelly entregou ao sr. Nereu a nota da UDN, permanecendo em palestra com o mesmo durante cerca de dez minutos, retirando-se a seguir.

A saida do gabinete do sr. Nereu, o presidente da UDN, respondendo a uma pergunta da reportagem, declarou que o sr. Bernardes ontem mesmo iria receber, oficialmente, a nota udenista, o que aliás se verificou. A nota foi entregue ao chefe republicano, na residencia deste, na Tijuca.

Nova reunião, hoje, do Conselho do P.S.D.

O sr. Nereu, tendo recebido ontem o pronunciamento da UDN sobre a nota do PSD, dará, hoje, às 18 horas, ciência do mesmo ao Conselho Nacional do PSD.

Podemos adiantar que está dependendo dessa reunião a sorte dos entendimentos, predominando a impressão de que, dados os termos em que está lavrada a nota da UDN, o PSD não terá dificuldade para, sem prejuizo da linha adotada anteriormente, prosseguir na discussão do problema. Observadores autorizados destacavam, aliás, a habilidade da nota udenista, chamando a atenção para o seu item 3, quando frisa que o candidato "poderá ser recrutado em qualquer dos partidos signatários do Acôrdo". A expressão, salienta-se, é a que melhor corresponderia ao espirito de igualdade que seria o substratum da chamada fórmula Jobim defendida em setores pessedistas.

No P.R.

Hoje, às 15.30, reunir-se-á, também, o Conselho Nacional do PR, a fim de discutir as notas do PSD e da UDN.

Ontem, na sede do partido, em palestra com o senador Attilio Vivaqua, disse-nos ele, acerca dos ultimos acontecimentos:

— O que posso assegurar é que o PR fará tudo que estiver a seu alcance para levar a bom termo os entendimentos sobre a sucessão, nos termos do Acordo interpartidario. Do nosso partido nada surgirá que possa dificultar o êxito das conversações.

Esse pensamento parece ser o que orientará, hoje, os trabalhos do Conselho do PR.

Falam os udenistas

Após à reunião de ontem da Comissão Executiva da UDN, fizemos ligeira "enquête" entre alguns de seus próceres.

O deputado Flores da Cunha, o primeiro a ser interpelado, pela nossa reportagem assim se manifestou:

— Acho que a UDN, em hipótese nenhuma, pode receber ou aceitar a nota do PSD. Se não houver compreensão e patriotismo de parte dos lideres pessedistas, o rompimento do Acôrdo interpartidário será feito, e será o que Deus quiser.

O deputado Fernando Nobrega, mais reservado, disse-nos, apenas:

— No fim, tudo dará certo.

Em seguida, ouvimos o deputado José Bonifacio, que nos declarou:

— Tenho a impressão de que há agentes provocadores interessados em lançar confusão na politica nacional.

E, respondendo a uma pergunta que lhe fizemos:

— Acho que o Acôrdo tem dado bons resultados e deve continuar a merecer o nosso apoio.

Fala o sr. Bias Fortes

Sôbre a situação ouvimos, também, o deputado Bias Fortes, nome em grande evidência, no momento.

— O Acôrdo será mantido, declarou-nos o prócer mineiro.

Esperanças, em Minas

Regressou ontem de Belo Horizonte o deputado Leopoldo Maciel, da UDN.

Em conversa com a nossa reportagem, disse que o ambiente em Minas é de calma, compreensão e esperança no futuro.

No Catete o sr. Nereu

Ontem, novamente, o sr. Nereu avistou-se como chefe da Nação.

A entrevista teve lugar pela manhã e durante a mesma foi considerada a situação politica.

O ministro desiste da homenagem

O ministro Luiz Gallotti enviou com data de ontem, ao sr. Arthur Bernardes Filho, a seguinte carta:

"Meu caro Arthur Bernardes Filho. No dia 6 dêste mês, escrevi a V. dizendo quanto me sensibilizou a iniciativa sua e de outros amigos, de promoverem um jantar de regosijo pela minha nomeação para o Supremo Tribunal, e expondo os motivos pelos quais resolvera declinar da homenagem honrosissima.

Como saiu lendo nos jornais que a festa estaria apenas adiada para o próximo dia 12 de novembro, peço venia para insistir no meu pedido, uma vez que subsistem os motivos dêle.

E renovo-lhe, e a todos, o meu mais profundo agradecimento. Receba um afetuoso abraço do amigo muito at.º a) Luiz Gallotti."

Aproveitamento de oficiais

Em sua reunião de ontem a Comissão de Forças Armadas, do Senado, aprovou parecer do sr. Ernesto Dorneles, no sentido de que seja ouvido, previamente, o Estado Maior, sobre os seguintes projetos: que autoriza a volta de oficiais da reserva ao serviço ativo; e que dispõe sobre o aproveitamento no serviço ativo da F. A. B. de oficial subalterno da reserva de 2.ª classe da Aeronáutica.

Convenções pessedistas em Minas

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Duas grandes convenções regionais realizará o PSD no sul de Minas, sendo a primeira em Varginha, a 27 do corrente, e a segunda em Pouso Alegre, com a participação de destacados próceres.

Articula-se o P.S.T. de Minas

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O Partido Social Trabalhista continua em atividade no interior do Estado, fazendo uma propaganda bem orientada, agora, na zona sul mineira. Ontem, com a presença do sr. José Lopes Cury, presidente do Diretório Estadual, do sr. Luiz Mourão Guimarães, diretor do Departamento do Interior e de outros membros dirigentes da Seção Mineira do partido chefiado pelo sr. Vitorino Freire, foram instalados os diretórios municipais do PST em São João Nepomuceno e Matias Barbosa. Segundo noticias vindas de São João Nepomuceno, os chefes politicos de maior prestigio naquele municipio aderiram ao PST, ficando o Diretório Municipal assim constituido: presidente — farmacêutico Segismundo Ferreira de Carvalho; 1º secretário — Vicente Temponi Filho, comerciante; 2º secretário — Alberto dos Passos Torres, fazendeiro; tesoureiro — Juvenal de Sousa Matos, fazendeiro; membros do Conselho Fiscal, srs. Francisco Barroso, fazendeiro; José Augusto Henrique Brandão, bancário; e Pedro Saturnino da Silva. Foram ainda eleitos membros do Diretório Municipal, os srs. Astrogildo de Almeida Ramos, José Maria Itaboral, Geraldo de Araujo Porto, Luis de Sá Antunes, José Maximiano Pinto, José Henriques de Mendonça e Manuel Lemos e Silva. A instalação do Diretório Municipal do PST constituiu um grande acontecimento politico em São João Nepomuceno. Os dirigentes do diretório municipal organizaram magnifico programa de festas, tendo o sr. Lopes Cury e o sr. Luis Mourão Guimarães visitado as principais instituições da cidade, onde receberam do povo sãojoanense e das autoridades locais significativas demonstrações de simpatia. A' noite, encerrando as festividades, realizou-se na fazenda do sr. Juvenal de Matos, um grande banquete oferecido aos visitantes. Foi também instalado ontem, com a presença de centenas de pessoas na sua maioria trabalhadores, o Diretório Municipal do PST em Matias Barbosa, neste Estado. A sua comissão executiva ficou assim organizada: presidente, José Adão, construtor; vice-presidente, Waldemar Vargas Pinto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construções Civis; 1º secretário, Laurindo Nogueira; 2º secretário, Geraldo Francisco; tesoureiro, José Maria Sobreira. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes membros: Fernando Pacheco da Costa, Geraldo Maria Vilas e Polfilio Olimpio Brasicio.

Trezentas mil crianças morrem anualmente no Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

tindo êste fundamental problema da vida brasileira.

ONDE O BRANCO E' CÔR FUNÉRE

Marmores rendilhados, pedras com inscrições saudosas, modestas cruzes de pinho ou ainda só um número de coval a recordar uma vida, desfeita em botão — os cemitérios estão cheios de pequeninos que Deus levou!

S. João Batista, vê atravessar seus majestosos portões, cerca de 100 ataúdes brancos de palmo e meio — filhos de quem pode pagar-lhes lugar na Terra Sagrada, mas não soube ou não pôde roubá-los à morte.

Inhaúma, em seu Campo Santo sepulta, em média, 450 criancinhas, que mensalmente a roçadoira da Morte arrebata nos subúrbios.

E as classes menos abastadas, de quem o cemitério do Caju recebe os despojos, inscrevem mensalmente no Livro da Morte, 400 de seus filhos. Um milhar de delicadas orquideas, que emurchecem mal o sol da vida as bafeja.

E os cemitérios do Rio, são numerosos! Todo o Brasil está sendo um cemitério de crianças. TREZENTAS MIL por ano, dizem-nos as estatisticas mais benévolas!

Tristeza de um povo que chora, em luto permanente, suas mais belas esperanças...

Chora?

A DOENÇA TEM DOIS NOMES: IGNORANCIA e MISÉRIA...

O Congresso Nacional de Pediatria, realizado em Janeiro do ano findo nesta Capital, reuniu médicos ilustres que se esmeraram nas mais fundamentadas teses médico-sociais acêrca da mortalidade infantil. Discussões cientificas as mais brilhantes! Ao fim e ao cabo, resumiram os ilustres congressistas, em duas únicas, as causas principais da mortalidade infantil, suas origens imediatas ou remotas determinantes: IGNORANCIA E MISÉRIA! Doenças de nomes bárbaros ou corriqueiras, disenterias, debilidade congênita e doenças hereditárias, tôdas se filiam nessas duas terriveis palavras!

...Quase no tunel do Leme, caminha uma mulher jovem, com uma criancinha, tenra flôr morena, nos braços. Doente? — "Sim, seu môço. Anda com solturа, não pega na mamadeira, quase nem tem fôrça para chorar..." — E a senhora o que lhe dá? — "A gente lá em casa, dá leite com água e açúcar, — êle tem só dois meses e eu não tenho leite, — às vezes um caldinho ralo do feijão e um miolinho de pão em agua açucarada..." Decerto, viu-nos na cara o espanto, pois logo acrescentou: "Ah, seu môço! A gente é tão pobres! Vou ali no hospital, ver se me dão um remediozinho..."

E vivem as crianças, mercê de "remediozinhos", tais são, também na maior parte as atividades da assistência social à primeira infância!

E entramos os umbrais do Hospital de S. Zacarias, escoltando a dôr daquela mãe, plasmada pela miséria e não total ignorância. Lá estava a desculpa: "... a gente é tão pobres..."!

DIZ UM MEDICO PEDIATRA:

Dezenas de crianças, qual delas a de mais confrangedor aspecto, aguardam vez de consulta. Estamos num hospital de crianças! Internadas: 110, porque estão em trabalhos de pintura. O diretor, que por coincidência é Chefe de Serviço no Departamento Nacional da Criança, vai repetindo-nos: Miséria, ignorância, que tomam os mais variados nomes de doenças! E até um ano, maior é a carnificina que essas duas temerosas causas fazem.

Nem dá vontade de conversar acêrca de tanta desgraça, tanto luto em perspectiva! O médico, pacientemente ensina, receita. Mas, e o dinheiro? Quantas vezes o próprio médico, num caso mais aflitivo, discretamente passa para a mão da pobre mãe, umas dezenas de cruzeiros para o leite, a farinha fortalecedora! Desculpe, dr. Freire de Vasconcelos, contar aquí estas, suas e de seus colegas, humanitárias atitudes.

"Vicios de geração, ocasionam graves distúrbios e daí grande parte nos nados-mortos", conta-nos. Mas, para o apavorante número de casos — não horrorizam os dados do gráfico que juntamos? — teve a franqueza de dizer-nos: "Em Chicago, segundo uma revista de Pediatria, a responsabilidade por grande parte dos casos de nados-mortos, cabe aos médicos, conforme concluiu um congresso médico regional. Se tal sucede numa cidade tão adiantada em medicina, conclua, como puder, em relação ao nosso país, em que a maioria dos que assistem crianças, não são pediatras..."

FALAM AS ESTATISTICAS

E o Anuário do IBGE, referindo-se ao censo de 1940, apresenta-nos a pobreza de 66 estabelecimentos de assistência médico-social, exclusivamente para crianças! Detalhadamente: 17 hospitais, 6 clinicas, 24 ambulatórios, 18 dispensários e 1 não especificado, tudo isto dispondo de 1704 leitos, para o público em geral, reservadas 38 camas para escolares!

Mas diz-nos o Dr. Freire de Vasconcelos, que só oficios expedidos pelo Departamento, tendo em vista a Semana da Criança, subiram a cêrca de 8.200 para instituições que de qualquer forma assistem à criança.

De fato! Este "qualquer forma", referiu-o por certo, querendo dizer, que a criança entra nas cogitações da ação dessas organizações tôdas. Mas quantas exercem ação eficiente?

As estatisticas mentiriam, se todos se esforçassem num maior serviço médico e social à primeira infância. Ou então, necessitamos de triplicar o número, se é que tôdas essas instituições desempenham a sua missão.

De CENTO E TRINTA E DUAS MIL crianças que nascem vivas, morrem, em 8 capitais e no Distrito Federal, DEZENOVE MIL!!! Nas capitais, onde mais facil se torna a assistência particular e oficial! E no interior?

Fiquemos no horroroso número de 300.000 mil criancinhas mortas por ano, e nada perguntemos mais.

ONDE O PROBLEMA NÃO EXISTE

No Lido, tricotam mães e avós, correm babás divertindo a criançada, dormem bebês em confortáveis carrinhos. E a conversa surgе: Minha senhora seu filhinho? — Riem-se-lhe os olhos e amorosamente: "Sim, é o meu primeiro filho!" — Nunca esteve doente? — "De gravidade não, responde quase assustada. Só leves resfriados." Regime? — E conta-nos a jovem mamã: "Leite em pó, purés, caldos de fruta, farinhas. Médico todos os principios de mês. Pesagem tôda a semana, — mostra-nos uma ficha, que orgulhosa comenta! — "e como vê, o meu Luís Alberto está forte, um rapagão, e tem só 5 meses!" Não resistimos: E a quanto monta mais ou menos a despesa mensal com êle? — "Deixe ver. Médico, 100 cruzeiros, mais leite, farinha, hortaliças frescas, frutas... olhe, anda à volta de 30 cruzeiros por dia e isto, fora a Babá, roupinhas que sempre compro, está crescendo o meu filho!"

Mentalmente fizemos as contas: mil cruzeiros por mês, só de comida especial e de médico para vigiar o desenvolver dessa vida preciosa, tão preciosa como as milhares que se perdem, tão preciosa como a dos filhos que nem ganham um conto por mês!

Porisso, das nossas migalhas nos pedem uma parte. Dêmo-la sem hesitar, o mais generosamente que possamos.

PRIMEIRO VIVER...

Empenha-se a Campanha Nacional da Criança, num "slogan" para êste ano: "Registre o seu filho"! Louvavel, pois é grande o descaso pelo primeiro dever dos pais.

Parece-nos, porém, ser tecla a bater com mais intensidade, o grave, o gravissimo problema da mortalidade.

Esclareçamos o povo, acêrca das vantagens para a criança em ser registrada e dificuldades pela vida adiante, quando tal não se faz. Mas, cuidemos primeiro da vida, pois do registro dos que morrem, ninguem nunca se esqueceu!

Difundir generalidades educativas de puericultura, por todos os meios, na cátedra, na imprensa, nos púlpitos, nas visitas domiciliares da assistência social. Mas sempre, não durante uma semana, mas em todas as semanas. Nunca será demais repetir: morrem por ano, TREZENTOS MIL brasileiros que mal acabaram de nascer!!!

NAS ESCOLAS

Que eficiente ação educativa não se pode desenvolver nas escolas?! Uma hora por semana, se ensinaria a tratar do bebê, a propósito dos irmãozitos mais novos, ir-se-ia infundindo na mente da criança, coisas elementares, que ficariam pela vida adiante.

Outro aspecto, — pois criança não é só o recem-nascido — seria dar-se ao ensino um sentido eminentemente social, encarecendo a vida do campo, combatendo a tendência que se vai notando desgraçadamente, de as cidades parecerem ser o lugar normal dos que aprendem a ler, gerando assim desocupados, gente desajustada, não raro criminosos pois por estranho que pareça, os campos se despovoam em prejuizo geral, porque "o menino já sabe ler e vai empregar-se na cidade"...

Nos ginásios e colégios, será dificil manter-se, como em diversos paises, aulas de puericultura, para as alunas?

Porque, se a miséria a muitos mata, ainda talvez a ignorância seja a mais responsável pela morte de tanta criancinha.

E mãos à obra, no bom combate, a essas duas chagas sociais. Para a miséria, "sempre pobres tereis convosco", já disse Cristo, há os recursos inesgotaveis do coração humano. Mas, quantas vezes, tudo claudica, por falta de uma orientação prática, um entrosamento benéfico de serviços! Dar sentido prático à assistência médico-social à criança, eis o segredo. Fora da burocracia, além dos exclusivismos personalistas de alguns. E' obra de todos, não emprêgo ou razão de facil gloríola, mas obra de apostolado.

Tantas associações "soi-disants" de assistência infantil pululam Brasil em fora. Por que não, encontrar para todas, uma modalidade de assistência, eminentemente pratica, util e de efeitos imediatos?

A OBRA NACIONAL DA "GÔTA DE LEITE"

Não haverá originalidade, mas lembrar não custa. Por que não lançamos uma obra, que a todos pertença, sem chefes nem diretorias, mas utilizando a boa vontade e serviços já existentes?

E será tão fácil. Tôdas as associações, destinariam à compra diária de leite, determinada verba. Uma mesa, uma panela, uma pessoa a medir um litro de leite para cada criança indigente que a associação proteja. Um densimetro, para verificar a qualidade do leite, antes da fervura. Quanto bem não representaria tal serviço! Mas tôdas, absolutamente tôdas! Só podem distribuir diàriamente 5 litros de leite? Pois limitem-se a essa quantidade mas inaugurem tal serviço. Não faltarão protetores, pois se muitos não contribuem para uma distribuição de brinquedos ou doces ninguém se recusará a contribuir para a "Gôta de Leite" das criancinhas pobres. E digam-nos, mandem-nos dados, as Associações que se resolverem a enfileirar nesta magna tarefa contra a miséria, que tantas crianças mata.

MOBILIZAÇÃO MÉDICA

Não têm tôdas as associações um quarto que possam ceder durante uma hora ou duas por semana, para que um médico veja as crianças da "Gôta de Leite"? E não há tanto médico generoso que disporá de boa vontade e uma ou duas horas por semana?

E se tem quarto e não tem médico, mandem-nos dizer, pois apelaremos daqui em seu favor. E se tem horas disponiveis, senhores médicos, igualmente nos comuniquem quais são, em que dias e bairros preferem pois lhes procuraremos local de ação.

Uma cadeira e uma mesa, para o médico, um banco alto e um lençol, para os exames. Não está bom o resultado da campanha, no luxo da instalação, mas na competência e no fato de existir a vigilância médica.

Mãos à obra pois, porque morrem anualmente no Brasil até um ano de idade TREZENTAS MIL crianças, preciosas e frageis orquideas, em que se perde o futuro do Brasil, que acabará necessitando permanentemente de colonos, pois qual Saturno, devora os próprios filhos...

NATALIDADE E ÓBITOS ATE' 1 ANO E RESPECTIVA TAXA

CAPITAIS:	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Óbitos de menores de 1 ano	Mortalidade infantil (por 1.000 n. vivos)
São Paulo	40.501	2.454	3.267	80.4
D. Federal	46.257	3.860	5.164	111.6
Porto Alegre	7.856	350	887	112.9
Niterói	3.869	307	521	134.7
Florianópolis	1.985	134	380	191.4
Salvador	8.241	799	2.114	256.5
São Luís	1.741	181	394	226.3
Recife	9.489	1.699	4.014	423.9
Natal	2.829	291	1.532	541.5
TOTAIS ...	131.836	10.084	18.903	232

Dados sujeitos à revisão

NO RIO O EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO

Chegou, ontem, ao Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o chefe da representação diplomática do Brasil na Grã-Bretanha, embaixador J.J. de Lima e Silva Moniz de Aragão, cargo que exerce há nove anos consecutivos tendo passado na Inglaterra todo o periodo da guerra. Ao seu desembarque, além de pessoas de sua familia, compareceram à base aérea do Galeão personalidades do nosso mundo social e do Itamarati.

ROUBARAM O VESTIDO DA NOIVA

CAMPOS, 18 (Asapress) — Registrou-se nesta cidade, um fato que tem sido muito comentado: No cartorio da segunda zona judiciária estava marcada a realização de um casamento, mas a noiva demorou-se consideravelmente causando certa apreensão por parte dos convivas. Depois de muito tempo soube-se que haviam roubado o vestido da noiva, sendo que precisou pedir um emprestado para o ato da cerimônia se realizar.

SERÁ A GUERRA MUNDIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

teria dito que considera possivel que os paises do Cominform rompam relações diplomáticas com a Iugoslávia, dentro de pouco tempo. Prevê para breve uma campanha de infiltração muito mais intensa, acompanhada de incidentes de fronteira, mas disse: "Seria imprudente ficar nervoso por essas coisas".

PRETENDE CONQUISTAR O MUNDO

LONDRES, 18 (INS) — Lord Vansittart, diplomata inglês de muitos anos de serviço, afirmou que a Rússia está se preparando para uma guerra com o fim de conquistar o mundo inteiro. O ex-subsecretário do Exterior salientou mais que não acredita na eficácia do contrôle internacional da energia atômica com medida de politica prática.

POSSIVEL LIBERTAÇÃO DE STEPINAC

WASHINGTON, 18, (U.P.) — Fontes diplomáticas dizem que o marechal Tito talvez liberte o arcebisto católico Aloysius Stepinac, se a pressão soviética contra o rebelde satélite balcânico continuar, o embaixador norte-americano Cavendish W. Cannon levantou a questão da libertação do arcebispo em conversações com o ministério do exterior de Tito. Admite-se, que representantes do Vaticano tenham pleiteado ativamente a liberdade do prelado. O fato de Tito ainda não ter dado uma resposta é interpretado aqui como um indicio de que o marechal esteja aguardando a libertação do arcebispo como um trunfo para ser usado quando precisar de um maior apoio do Ocidente em sua luta contra o Cominform.

Apartamentos Casas Comodos

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na M A N H Ã, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

BOTAFOGO — Aluga-se quarto com café pela manhã, para um senhora que trabalhe fora, tratar pelo telefone 26-7751, com Mary.

Aluga-se casa nova, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Ver à Travessa Bandeira n. 228. Vila da Penha. Tratar à rua Grauna n. 21, Braz de Pina.

Aluga-se em casa de familia uma vaga com ou sem refeição, a pessoa de fino tratamento, tratar à rua Paissandu, 310. Tel. 25-3104.

Aluga-se em casa de familia uma vaga a moça que trabalhe fora, ver e tratar a rua Visconde de Caravelas, 180 — Botafogo.

Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e demais dependências. Aluguel: Cr$ 1.000,00, à rua Pôrto Rico, 223, Vigário Geral, tratar no local.

Aluga-se em casa de familia, um quarto de frente, com duas janelas, próprio para casal ou moças solteiras, com refeição farta e variada. Rua Itacuruçá, 77 — Tijuca.

Aluga-se otimo quarto mobiliado com café e jantar, a dois rapazes solteiro em apartamento de familia distinta. Aluguel de Cr$ 1.200,00 a cada pessoa. Tratar à Av. Copacabana 1246, apto. 707.

Aluga-se pequeno apartamento em Copacabana, à rua Figueiredo Magalhães, 32 — Apto. 100. Informações pelo telefone 47-0124.

Cinelandia: Aluga-se pequeno apartamento na Cinelandia. Serve de morada e escritório, com móveis Drago. Aluguel baixo, vende-se os móveis. Telefonar para 23-5340.

Aluga-se em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas. Tratar pelo Tel. 27-1191.

Aluga-se na Cinelandia, quarto mobiliado para dois rapazes distintos com refeições e café pela manhã. Tratar pelo telefone 23-5183, D. Eliete.

Aluga-se loja para entrega imediata. Trata à rua São José 82, loja.

Alugam-se duas lojas e sobrado, à rua Silva Jardim. Tratar à rua São José 82, loja.

COMPRA-SE

COMPRO — Apartamento de frente em Copacabana, de 1 ou 2 quartos, pago à vista até 300 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Alberto à rua Buenos Aires, 48, sala 604, Telefone 43-8747.

Compro casa pode ser Vila ou Apartamento, vazio, desde Botafogo, até a Praça Saens Pena, com 3 quartos, sala e demais dependências, até Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado a longo prazo, pela tabela Price. Tel. 42-3692, com Homero, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.

Compro uma casa de quarto, sala, e cozinha, perto de condução. Dou Cr$ 70.000,00 à vista, negócio direto. Trat. com Antonio Mena, rua Felicio 130, Cascadura.

Compro uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr$ 70.000,00 à vista. Negócio direto, Escrever para Antonio Salandra. Rua Quintão 891, Quintino Bocaiuva.

Casa — Compra-se 1 até Cr$ 70.000,00 em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00. Tratar pelo tel.: 37-2229 com o sr. Migues.

Compra-se casa até Cr$ 70.000,00, do Meyer para baixo, dando-se como entrada, uma ótima casa de campo, com grande terreno, bom clima e boa água. Fica na Estrada Rio-São Paulo, perto da cidade de Cachoeira Paulista. O restante financiado pelo I. A. P. C., ou em aluguéis a combinar. Tratar com João Botelho — Rua Paranapiacaba, 24 — Piedade ou Tel. 49-3731.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Compro apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependências. Tratar com Belarmino. Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar. Tel. 23-3494.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arildo.

VENDE-SE

Vende-se um apartamento de luxo em Copacabana com 3 quartos, 1 sala e dependências de empregado, andar alto. Tratar pelo tel.: 52-0029.

Mesquita — Vende-se ótima casa com todo conforto, em centro de jardim e grande quintal. Parte financiada. Trata-se na sala 613. Edificio "A Noite".

Copacabana, próximo à praia. Vende-se à rua Paula Freitas, dois apartamentos em final de construção: sala e quarto grandes, cozinha americana. Banheiro completo. Trata-se sala 613. Edificio "A Noite".

CASA EM NOVA IGUAÇU. Vende-se uma chácara de 20 x 100, com 1 casa e 2 moradias, pela importancia de 90.000,00. Outra, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, copa, banheiro e quarto para empregada, pela importancia 90.000,00. Para melhores esclarecimentos, informa-se à rua Barão do Sertório n. 22, tel. 48-2447 com o sr. Gomes.

Vende-se duas casas, uma com dois quartos, duas salas e cozinha, e a outra com quarto, sala e cozinha, as duas por Cr$ 50.000,00. Ver e tratar à rua Maria Peixoto, 732, em São Mateus.

Vende-se uma casa na Praça do Carmo à Rua Cacique 239, antigo 99, com quarto, sala e cozinha, mede o terreno 8x38 mts. Tratar com o sr. Antero à Rua Ibiapina 148, Penha.

Vende-se um apartamento na Urca, tratar pelo Tel. 25-3012.

Vende-se no Grajaú, uma casa na rua Alfredo Pujol, 82. Tratar no local.

Ramos. — Vendem-se dois prédios com 3 quartos, 2 salas etc., com terreno 20 x 34. Preço: 250.000,00. Facilita-se, com o proprietário. Telefone: 30-7329.

Vende-se 1 apartamento de frente, transversal à Av. Copacabana e no Flamengo, próximo à praia. Tratar pelo telefone 32-0029.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

PERMUTA-SE

TROCO — Confortável palacete, entre Botafogo e Flamengo, por apartamento de 2 ou 3 quartos, de preferência, em Copacabana. Valor do Palacete: 750 mil cruzeiros; recebo diferença à vista. Tratar com o sr. Alberto Ivo, à rua Buenos Aires 48, sala 604. Tel. 43-8747 e 46-3212, à noite.

Troca-se um quarto e salinha de frente, podendo lavar e cozinhar, aluguel Cr$ 450,00, por um quarto até Cr$ 300,00, que possa lavar e cozinhar, prefere-se Catete ou Laranjeiras. Tratar com o sr. Antonio Mello, rua Frei Caneca, 175, sobrado. Das 9 às 12 horas.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

PRECISA-SE

Precisa-se de uma casa ou apartamento com urgência. Faz-se qualquer negócio. Favor telefonar para 28-1274, com Madame Cecilia.

Procura-se casa com quarto, sala e demais dependências, para casal sem filhos. Na zona da Leopoldina ou Central do Brasil, aluguel até Cr$ 400,00. Cartas para Villela, estrada Marechal Rangel, 650 — Madureira.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para: 47-3571, sr. Almeida.

Copacabana — Precisa-se alugar um apartamento pequeno. Aluguel até Cr$ 1.000,00. Compra-se móveis. Telefonar para 49-3228.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências. à 26-1672.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 26-1472.

Precisa-se casa ou Apartamento em qualquer bairro, próximo de condução, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tel. para 28-5710, com Dinis.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel para, 45-2823, com Celso.

Precisa-se de casa com 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, etc., de preferência, da Penha para baixo, até Cr$ 800,00 de aluguel. Tratar com o sr. Pinho, neste jornal tel. 43-1965 — ramal 6.

PASSA-SE

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

GRATIFICA-SE

Pago 6.000 cruzeiros, pelas chaves de casa ou apartamento até 800 cruzeiros de aluguel. Sr. Wilson. Tel. 49-2616. Ainda possibilidade de mais 2.000 cruzeiros pelas chaves, porém sob condições.

Casa — Gratifico a quem mostrar casa com sala, quarto e cozinha, até Engenho de Dentro Dares fiança de comerciante. Fone 37-0028.

Meyer — Casa ou apartamento — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6623.

Gratifica-se a quem arranjar uma casa ou apartamento. Telefonar para, 27-9132. Chamar José Martins.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 1.º
Tel.: 43-4040

Fugiu do xadrez o "Homem-avestruz"

BELO HORIZONTE, 18 (Especial para a MANHÃ) — Raimundo Correa, o "homem avestruz", recambolesca figura da crônica policial de Minas, famigerado assaltante e arrombador, volta mais uma vez às cartas policial, e desta, com uma fuga espetacular do xadrez-enfermaria do Hospital Militar. Utilizando uma serra, não se sabe como aparecida, o "homem-avestruz" serrou as grades que guarneciam as janelas do xadrez em que se achava, e fugiu a seguir. A policia está em seu encalço.

Finanças do Dia

C A M B I O

Abriu ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

À vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,35 20	4,28 84
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso uruguaio	6,31 27	6,10 63
Peso boliviano	0,44 37	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,72 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

C A M A R A   S I N D I C A L

Em 17 de outubro de 1949

MEDIAS DE CAMBIO

Praças	Cr$
Nova York	18,72
Libra	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,66 08
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Hespanha	1,70 96
Suécia	3,62 09
Tcheco Slovaquia	0,37 44
Suiça	4,36 83
Dinamarca	2,73 53
Urugual	6,38 43
Canadá	17,80
Holanda	4,92 61

B O L S A   D E   V A L O R E S

O mercado de valores regulou, ontem, sem maior movimento, com procura limitada e negocios reduzidos. Encontravam-se as apólices da União fracas e as Obrigações de Guerra sustentadas. As apólices municipais e as estaduais regularam estaveis, com os demais valores em movimento em posição calma.

Tudo regulou como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
15 D. Emis., Nom.	690,00
10 D. Emis., port.	650,00
67 Reajustamento	775,00
Obrigs.:	
55 Tes., 1939	890,00
3 Guerra, Cr$ 200,00	141,00
8 Idem, Cr$ 500,00	353,00
700 Idem, Cr$ 1.000,00	712,00
37 Idem, Cr$ 5.000,00	3.565,00
111 Idem	3.570,00
Estaduais — Apls.:	
19 E. Santo, pt.	440,00
268 Minas, 7%, pt. 1.177	595,00
150 Idem	596,00
6 Idem	597,00
8 Minas, 1.ª Série	166,00
10 Idem, 2.ª Série	153,00
250 Idem, 3.ª Série	146,00
12 Idem	147,00
36 Uniform., S. Paulo	750,00
Municipais do D. Federal:	
10 Dec. 3.264	180,00
Ações:	
Bancos:	
700 Cred. Pessoal, Cr$ 100,00, Pref.	130,00
765 Soto Maior, de Cr$ 1.000,00	1.000,00
Companhias:	
150 América Fabril, Cr$ 200,00	610,00
1.400 Butiá, Cr$ 100,00	37,00
184 Brahma, Pref., Cr$ 200,00	470,00
5 Sid. B. Mineira, Cr$ 200,00, pt.	470,00
20 Sid. Nacional, Cr$ 200,00	145,00
43 Idem	150,00
Debêntures:	
5 Bco. L. Brasileiro, Cr$ 200,00, 8%	201,00
Vendas judiciais:	
70 Ações da Cia. Vilas Boas Estabelecimentos Gráficos, de Cr$ 1.000,00	1.000,00

C A F É

Tipo 7 — Cr$ 75,50

Ontem, o mercado de café disponivel funcionou firme e com as cotações inalteradas. Os possuidores deram ao tipo 7, a cotação anterior de Cr$ 75,50 por 10 quilos na pedra e durante o dia não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	77,90
Tipo 4	77,30
Tipo 5	76,70
Tipo 6	76,10
Tipo 7	75,50
Tipo 8	74,50

PAUTA

E. do Rio (café comum)	7,26
E. de Minas (café comum)	7,55
E. de Minas (café fino)	11,55

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	18.573
Embarques	34.471
Existencia	630.338
Consumo local	1.050
Café revertido ao mercado	3.977
Idem desde 1.º de junho	267.244
Café despachado para embarque	121.384
Café entrado por caminhões desde 1.º de julho	773.120

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend	Comp
Outubro	80,50	79,50
Novembro	82,00	81,50
Dezembro	85,20	85,10
Janeiro de 1950	88,00	87,90
Fevereiro de 1950	91,00	89,60
Março de 1950	92,00	91,50

Vendas — 14.250 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	80,40	79,50
Novembro	82,00	81,70
Dezembro	85,50	85,25
Janeiro de 1950	88,50	87,90
Fevereiro de 1950	90,50	89,70
Outubro de 1950	91,60	91,50

Vendas — 3.300 sacas.
Mercado — Estavel.

AÇUCAR

Com animado movimento de negócios, em posição sustentada e sem alteração nos preços funcionou, ontem, esse mercado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	16.000
De Macéió	—
Total	16.000
Saidas	16.000
Existencia	4.816

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	187,00
Demerara	171,50
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Rio Grande do Norte	—
Do Ceará	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	—
Existencia	6.513

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	133,00 a 135,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 153,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

G E N E R O S   A L I M E N T I C I O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Farinha (sacos)	—	663
Feijão (sacos)	2.637	830
Milho (sacos)	2.978	500
Arroz (sacos)	6.450	2.800
Banha (caixas)	620	110
Açucar (sacos)	—	2.100
Xarque (fardos)	680	200
Azeite (caixas)	300	—
Batata (sacos)	3.501	—
Manteiga (quilos)	1.109	—

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-2260

Agressão e ferimento

Ontem, de madrugada, em Niterói, na esquina das ruas Barão do Amazonas e Marechal Deodoro, verificou-se uma cena de sangue, provocada por uma mulher que, na capital fluminense, é sobejamente conhecida pela sua vida desregrada. [illegible] na prática de desordens. Chama-se ela Almerinda dos Santos e é brasileira, de 29 anos, solteira, residente à Travessa O. número 500. Armada de faca, por questões de somenos, agrediu Léa Lacerda, de 20 anos solteira, residente à rua Manuel Costa, n. 14, que, no local acima referido, aguardava um ônibus. A vitima, que se encontrava em companhia de sua amiga Jucelina Gomes, sofreu profundo ferimento no braço esquerdo, sendo medicada no Pronto Socorro. A agressora foi presa em flagrante e autuada na Delegacia do Dia.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RIO GUAIBA"
Sairá a 19 do corrente, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"FARRAPO"
(CARGA)
Sairá a 22 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"SANTAREM"
Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"DUQUE DE CAXIAS"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 20 do corrente, às 9 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"CABEDELO"
Sairá a 21 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-NICARAGUA"
(CARGA)
Sairá a 28 de outubro para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM E HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Nicaragua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11; e "Loide-Panamá" 28-11.

"Cte. LYRA"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 19 de outubro, para:
BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

N/T "Duque de Caxias"
Sairá breve, para:
LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"CUYABÁ"
Sairá a 31 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

PARA A AMERICA

"LOIDE-BRASIL"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD E NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Cuba" 5-11 e "Loide-Colombia", 21-11; "Loide-Mexico", 6-12; e "Loide-Honduras", 21-12.
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco, n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sai domingo, 23 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITATINGA"
Sai sexta-feira, 21 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sai sábado, 20 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAPURA"
Sai quarta-feira, 19 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Nanuque — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Arassuai.
Informações com ARY DE SA'
AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND 23-3268 - 23-1299

EM NITERÓI, ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 4781
ARMAZEM EM MARUÍ — 4781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tels.: 43-0073 — 43-3374 e 43-5444

O GOVERNO DA CIDADE

Concorrência para construção de nova escola primária — Será iniciado hoje o pagamento de outubro — Recomenda o Prefeito providências severas para funcionários faltosos —

Conforme noticiamos, será iniciado hoje, o pagamento do mês de outubro aos servidores municipais, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes dos núcleos do Lote 1.

CONCORRÊNCIA PARA NOVA ESCOLA PRIMARIA

Pelo prefeito foi autorizada a abertura de concorrência pública para a construção de mais uma escola primária. O novo estabelecimento será construido à rua Demetrio Toledo, na Ilha do Governador, constando de 6 classes para o ensino primário.

PROVIDENCIA SEVERA PARA FUNCIONARIOS FALTOSOS

Segundo apuramos, o prefeito Mendes de Morais em Oficio Circular dirigido aos vários Secretários Gerais, recomenda maior rigor no que se refere às faltas de funcionários que faltam habitualmente três dias. Nestas condições no oficio recomenda o prefeito Mendes de Morais a expedição de severas instruções a todos diretores e chefes de serviços para que façam cessar esse hábito, tão prejudicial ao serviço público.

RECLAMAÇÕES CONTRA O EDITAL DE CONCURSO PARA MÉDICOS

A Secretaria de Administração, por ordem do prefeito, baixou instruções para o concurso de titulos entre os médicos extranumerários, interinos e aqueles que se encontram desajustados em outras funções. Ontem os interessados procuraram o governador da Cidade a fim de expôr a situação constrangedora e até mesmo inexequivel criada pela regulamentação baixada. O prefeito ouvindo-os atentamente diante da argumentação técnica sôbre o caso, serenamente exposta, pelos interessados prometeu o reexame do assunto, de modo que os atuais médicos extranumerários e interinos da Prefeitura não sejam prejudicados.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs.: Clemente Mariani, ministro da Educação; Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados; senador Georgino Avelino; deputado Benedito Valadares; senador Pinto Aleixo; general Paulo de Figueiredo, Secretário Geral da Guerra; J. E. Macedo Soares; deputado Vieira de Melo; em despacho o engenheiro Marques Porto, secretário geral de Viação e Obras.

ESCLARECIMENTOS DO SECRETARIO DE FINANÇAS

A propósito de criticas feitas à execução orçamentária da Prefeitura em declarações à imprensa por vereadores do Distrito Federal, a Secretaria de Finanças enviou-nos a seguinte nota: "A afirmativa de que o sr. prefeito do Distrito Federal não administra a cidade dentro do orçamento, mas sim a seu exclusivo critério, baseado, unicamente, em créditos especiais, não tem o menor fundamento.

A administração do general Mendes de Morais vem se caracterizando, exatamente, pela mais rigorosa disciplina orçamentária. Seria interessante que os criticos ao inves de formularem conceitos genéricos para impressionar a opinião pública, esclarecesse qual foi a verba que o sr. prefeito aplicou, sem prévia autorização legal.

Quanto aos créditos especiais e suplementares, cumpre esclarecer, constituem êles recursos naturais da administração. Convém lembrar que na verdade, não é possivel prever, com absoluta exatidão, o montante de certas dotações orçamentarias, porque circunstâncias supervenientes podem alterar, mesmo, de todo, a previsão. De outro lado, no correr do exercicio, podem apresentar-se necessidades novas, que se impõem à consideração do administrador, exigindo deste providências várias, inclusive solicitação de créditos adicionais.

Para compensar as despesas resultantes de tais créditos, entretanto, jamais o sr. prefeito deixou de cancelar, parcial ou totalmente, outras dotações orçamentárias, obedecendo, assim, rigorosamente aos preceitos do Decreto-lei 2.416, de 17 de julho de 1940. Vale acrescentar que a Prefeitura do Distrito Federal oferece a êste respeito uma demonstração, talvez única, no país, de perfeita disciplina na execução orçamentária. E' mister, ainda, acrescentar, para que o público fique melhor conhecedor da questão, que os créditos especiais procuram atender a necessidades da maior importância, como sejam: pagamento de contas e aluguéis de exercícios anteriores, instalação de novos serviços (Conselho de Contribuintes, Delegacias Fiscais, etc.), transporte de mercadorias, gratificações e vencimentos do pessoal, "quebras de caixa", indenizações, fretes, auxilios e subvenções, desapropriações urgentes (Morro do Jacarezinho, Casa de Saúde Pedro Ernesto), reparação do navio "Carioca I", locação de equipamentos, direitos alfandegários, placas para licenciamento de automóveis, obras de reforma e atualização das estações de tratamento de esgoto e prolongamento do "emissário do Leblon", obras do Hospital Miguel Couto e Henry Ford, etc. Tais necessidades não puderam ser previstas, num orçamento confeccionado com antecedência cerca de 19 meses. Daí as providências solicitadas ao legislativo para abertura dos indispensáveis créditos, que obedecendo ao cancelamento de outras dotações, não alteram os quantitativos das despesas, numa criteriosa e honesta execução orçamentária."

ATOS DO PREFEITO

Nomeando, interinamente, Romeu Silva para o cargo de escriturário; autorizando o diretor do estabelecimento Maria do Carmo do Amaral Filho a ausentar-se do Distrito Federal de 1 a 15 de dezembro do corrente ano, sem qualquer onus para a Prefeitura, além dos respectivos vencimentos e contagem do tempo de serviço a fim de comparecer à conferência Pan-Americana de Medicina do Trabalho a realizar-se em Buenos Aires.

DESPACHOS

No gabinete: — Gilberto Torres (Diretório Metropolitano do Partido Social Progressista) — O assunto não é da competência da Prefeitura e sim da Justiça Eleitoral. Nada há que deferir; João Batista Lopes de Assis — Autorizo a inscrição mas em faixa de pano, e com dimensões que não atentem contra a estética; Partido Trabalhista Brasileiro (Diretório Paroquial da Penha) — Autorizo tudo, com exceção do item 6, por não ser ainda oportuno; Alvaro Tolentino Borges Dias — Autorizo, menos o alto falante.

Na Secretaria do Interior: Maria Conceição Aparecida de Abreu — Autorizo; Nestor Gonçalves — Cancele-se; Domingos Venancio da Silva — Indefiro. Na Secretaria de Viação: — Braz P. Mattio — Atenda-se; Washington Luiz S. Vieira — Atenda-se; Alba Machado de Almeida, Antonio Ribeiro — Aguardem a vez; Roberto Igel — Indeferido; Isaac Edanowski, Murilo Alves Correia — Indeferido; Angelina M. da Gama Nunes — Aguarde; Alcina Guimarães Menezes — Indeferido; Regina Maurity de Castro Barbosa — Mantenho o indeferimento; Mathilde Ramos de Arantes, Altino Urbano da Silva — Indeferido; Emprêsa Brasileira de Imóveis e Eletricidade — Mantenha-se o auto; Manoel Magalhães de Oliveira e Elvira L. Stein e outro — Autorizo; Chindler, Adler & Cia. — Deferido; Moradores da rua Ubatinga — Atenda-se; Simiramis de Azevedo Souza, Gráfica York Ltda., Maria Magnolia Aguiar, Nicolino Maleta e José dos Santos Pinto — Aguarde a vez.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Alayde Costa Soares e Vera de Oliveira Couto para a função de atendente; José Pereira para a função de acensorista; Arly Fernandes Dutra para a função de topógrafo; Nelson da Silva Ferreira Monica Maria Dias Filho, Sansão Pedro David, Isolino Alves Cardia, José Roberto de Souza, Nelio Augusto Nunes de Pinto, Wilson de Souza Corecha para a função de trabalhador; dispensando da função de trabalhador Alvaro Silva, Antonio de Oliveira Gonçalves, Gentil de Castro Pereira, João José de Deus, Octavio de Oliveira, José Teixeira de Abreu e da função de artifice, Antonio Marques de Brito Filho; designando Renato de Assunção Chaves para a Secretaria de Educação; Gastão Pimentel de Vasconcelos para a Secretaria de Finanças; João Bento Gomes para o Departamento de Assistência ao Servidor.

Despachos: Agência Luz — Autorizo; Francisco Noberto da Silva — Compareça ao Serviço de Biometria Médica; João Batista da Costa Saldanha — Apresente seu titulo ou titulos de provimento.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Despachos do diretor: Benedito Pinto, Nicomedes Cardoso, Maria do Carmo Gomes da Pazm Domingos Cescon, Antonio de Morais, Otacilio Viana, Sebastião Vidal, Elesvon Manzano Ramires, Vilma Vieira, Thomaz Marculino Ribeiro, Alfredo Esteves de Carvalho, José Luiz de Oliveira, Silvano Gino, Salvador dos Santos, Ernesto Ferreira; Benedito Izidoro, Paulino Saturnino, Eleuteria Souza Pires, José das Chagas Rosas, Mario Pacheco de Souza, João Nascimento dos Santos, Vitor Barbosa, Francisco Rodrigues Pimentel, Maria de Lourdes Ferreira, Ismar de Castro Alves Pereira, Ailton Hippert Verdini, Newton Manoel Pinto, Luiz de Souza e Silva, Nivaldo Dias de Oliveira, Joaquim Baptista de Souza, Vitorino Gonçalves, José Leite Pereira, Paulo Pereira Matos, Leon Lifchtz, Belchior da Silva Reis, Sebastião Pedro da Costa — Concedido o salário de familia.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Manoel R. Pereira Filho. Determinando o comparecimento ao 28.º Distrito Policial, em horas de expediente, do motorista Miguel Inacio de Moura; designando Aristides de Oliveira Xavier para o 9 MS, núcleo 4.974.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do Secretário Geral: Transferindo Julia Dantas para o Departamento de Agricultura.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Designando Nauzica Cerqueira Pires Lima, João Pereira de Melo, Nicanor Meireles para o Departamento de Fiscalização; João Bernardo da Silva para a Policia de Vigilância.

Despachos: Schell Mex Brazil Ltda. e Alfredo Carvalhaes — Cancele-se o auto.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Designando Nair Custodia de Oliveira para o Departamento de Higiene; Lidio Francisco Pontes para o Departamento de Tuberculose; Zulmira Gomes para a escola de Enfermeira Raquel H. Lobo; Léa Aires Passagem Pimentel e Marina Francisca das Chagas para o Departamento de A. Hospitalar.

Despachos: Durval Correia de Amorim — Autorizo a retificação de nome; Livia Plaza — Cancele-se; Helio Morais — Compareça; Valter Costa e Sociedade de Engenharia Elétrica e Hidráulica — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram transferidos Egino Sarto para o H.G.C. Vargas; Luiz Alvaro Machado da Rocha para o H. G. M. Couto.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Designando Clovis Guimarães da Silva para o Departamento de Educação Complementar; Luiza Maria Ribeiro para o Departamento de Educação Primária; Noemi Maciel da Silva para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Henriqueta Eugenia O. da Graça e Léa Fontes Vieira da Fonseca para a escola Argentina; Lilia Helena de Freitas para a escola Martins Junior; Maria de Lourdes Ferreira da Silva Mendel para a Escola Benjamin Constant; Neide Lima Ramos para a Escola Evaristo da Veiga; Leopoldina da Silva Pinheiro para a escola Argentina; Ilza Belmira Gomes para a escola Pedro Lessa; Ismenia de Candia para a escola José Bonifacio; Orlando Alonso para a escola Luiz de Camões; Valdemar da Silva para a escola 7-13.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral — Foi designado para responder pelo Serviço de Correspondência do Departamento de Rendas e Licenças Ary Torres Guimarães e transferido para o Departamento do Contencioso Fiscal João Fernandes de Araujo. Despachos — Vasconcelos Costa — ao DRD; — Departamento da Renda Mercantil ao diretor do DRI para informar; — Provincia Carmelitana Fluminense — convento do Carmo ao Departamento do Patrimônio; — Departamento da Renda Mercantil — ao sr. Secretário Geral de Educação e Cultura solicitando se digne opinar sôbre a permuta sugerida pela Superintendência do Financiamento Urbanistico, em virtude da anteriormente proposta não ter sido realizada.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado hoje, dia 19, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 13.306 — 13.310 — 13.320 e 13.360. — Emergênciais — números 1.013 — 2.160 — 2.344 — 5.000 — 12.003 — 19.361 — 22.017 — 27.034 — 28.777 — 31.000 — 32.341 — 33.313 — 45.133 — 55.300 — 80.300.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

VIDA MILITAR

ESTANTE MILITAR

MUITO importante um estudo que o Cel. R. Dias de Freitas produziu perante o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, sôbre "Placido de Castro e a integração do Território do Acre no Brasil".

A importancia dêsse estudo, publicado num volume de 52 páginas, está em que o autor, tendo feito parte da "Coluna Expedicionária de Ocupação do Acre", de março de 1903 a abril de 1904, estava em condições de oferecer, como oferece, um documentado e preciso depoimento acerca dos discutidos acontecimentos ligados àquele lance histórico.

E' grato referir que o estudo do Cel. R. Dias de Freitas promove a reabilitação histórica do General Antonio Olimpio da Silveira, cuja conduta, segundo demonstra, foi de verdadeiro estoicismo, pois suportou em silêncio os maiores ultrajes, as mais violentas injúrias, para não comprometer o destino final da causa que devia conduzir no sentido dos interesses do Brasil.

—oOo—

Ismaelino de Castro é um ilustre oficial do Exército, atualmente integrado no Magistério Militar. Escreve com mestria, num estilo ágil e asseado, que a imprensa carioca já tornara conhecido através de umas deliciosas crônicas que A MANHÃ estampou regularmente, durante muito tempo. Nessas crônicas, densas de seiva humana, bem que se podia vislumbrar o romancista que agora se apresenta com "Maria China".

Aviso aos estudiosos de linguistica: nos diálogos do seu romance Ismaelino de Castro reproduz, em fiel figuração, a pronuncia popular do Pará, que é muito típica. O autor é de lá e é Professor de Português, duas decisivas recomendações, então, para êsse documentário que oferece.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Homenagearão o Ministro, hoje, os generais em serviço nesta capital — "Troféu olimpico do Exército" — Aniversariou ontem o chefe do E.M.E. — Chamados à Policlinica Central — Manifestação de apreço — No Clube Militar da Reserva — Peregrinação à Aparecida do Norte — Aviso do E.C.M.I.

O ministro Canrobert Pereira da Costa que, em companhia de sua familia, passou as datas do 3.º aniversário de sua administração na pasta da Guerra e a de seu aniversário natalicio, fora desta Capital, retornará hoje às suas atividades. A tarde comparecerá no Palacio do Catete, a fim de despachar com o presidente da Republica. De regresso, receberá, às 16,30 horas os generais que o vão cumprimentar.

"TROFEU OLIMPICO DO EXERCITO"

O ministro determina que o bronze "Pátria", instituido como Trofeu do Campeonato de Esgrima do Exército, passe a figurar como "Trofeu Olimpico do Exército", cuja posse definitiva deverá ser disputada em três vitórias consecutivas ou em cinco intercaladas. Em consequencia, o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, faça entrega do aludido bronze ao Departamento de Desportos do Exército, e este providencie a instituição de outro bronze para o "Campeonato de Esgrima do Exército".

ANIVERSARIOU O CHEFE DO E. M. E.

Transcorreu ontem, o aniversário natalicio do general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército. Foram-lhe prestadas várias manifestações de apreço e amizade, não só pelos oficiais em serviço naquele importante órgão tecnico, como tambem por seus colegas e admiradores. Tambem apresentaram cumprimentos ao aniversariante, os oficiais de gabinete do ministro, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Waldemar Levy Cardoso.

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE

O ministro nomeou oficiais de seu gabinete o tenente-coronel João José Batista Tubino e os majores Liberato da Cunha Friederick e Antonio Jorge Correia.

NOMEADO CAPELÃO MILITAR

Foi nomeado capelão militar o padre Eymard L'Eraistre Monteiro.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 20 do corrente.

COMPAREÇAM À POLICLINICA

Estão chamados a comparecer à Policlinica Central do Exército, para efeito de inspeção de saude, os seguintes candidatos à matricula no C. P. O. R. do Rio de Janeiro. Abilio Candido Ribeiro Cunha, Adalberto Alexandrino Correia Lima, Adhemar Pinheiro Guerra Filho, Alvaro Peres Assai, Amaro Pereira de Magalhães, Americano do Brasil Salgado, Arnaldo Bittencourt Filho, Artur Duarte da Silva Matos, Ary Pimenta de Moraes, Brenildo Meirelles Tavares, Carlos de Oliveira Lima, Darcy Moss Beary, Geraldo José Braga Quintela, Geraldo Lins e Silva, Gil da Costa Alvarenga, Helcio Carvalho, Henrique Oswaldo Millomens Briggs, Israel Drasch, Ives Nina Gutierres Soares, Jader Benuzzi Martins, Jayme Pereira Fortes, João Brum de Ornellas, João Henrique Keidel, João Miguel Basmage, Joaquim Cesar Barroso Chaves, Jorge Rodrigues da Silveira Filho, José Benicio de Medeiros, José Justo Lanna de Souza, José Magalhães Vaz, José Salles Colomer, José Signoreti, Lair Copello, Luiz Carlos de Carvalho, Luiz Guilherme Vianna, Marcus Araujo Andréa, Manoel Bernardo de Barros, Mario Julio do Carmo, Nielsen Lauria, Nilo de Oliveira Mattoso, Oswaldo José de Nogueira, Otteni Piffero Monteiro, Paulo Romano Moreira, Pedro Giglio, Raul Lisboa, Ronald Callado Martins, Sergio Nogueira de Matos, Sergio Romulo Pimentel Leite, Ivan de Gusmão França Batista, Wilson Antonio Jaber, Wilson Espirito Santo da Luz e Roberto Ferreira.

Deve comparecer com urgencia, à P. C. E., às 7,30 horas, o candidato à matricula, Frederico Augusto Carvalhaes Pinto.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

Acham-se em mãos de funcionarios da Biblioteca Militar (rua Marcilio Dias, 3.º andar) à disposição dos interessados, as listas de adesão a uma homenagem a ser prestada ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, por oficiais e praças da ativa, da reserva de 1.ª e 2.ª classes do Exército, e de herdeiros desses elementos já falecidos residentes nesta Capital. Dita homenagem, que se realizará em dia e hora a serem marcados, tem por objetivo unico e exclusivo, agradecer a s. excia. a exemplar espontaneidade de sua nobre iniciativa ao solicitar do Legislativo a extensão dos beneficios conferidos pelas leis 288 e 616 a todos os oficiais, praças ou seus herdeiros, da ativa ou das reservas de 1.ª e 2.ª classes que, no interior, prestaram serviços de guerra, definidos pelo Decreto Secreto n. 10.490, de 25 de setembro de 1942, que delimitou as zonas de guerra em todo o território nacional. A citada homenagem, legitimamente legal, de vez que é livre a manifestação do pensamento, será efetuada na escada, páteo e varandas internas do Palácio da Guerra, dada a grande massa de manifestantes que à mesma comparecerá. Os demais componentes do Exército, que se acham em guarnições fora do Rio e que desejarem expressar também a sua solidariedade pelo referido justo motivo, poderão fazê-lo por meio de qualquer correspondencia, dirigida àqueles dois servidores que se acham de posse das listas de adesão de que se trata.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se ao ministro, o general Newton Estillac Leal, por haver sido nomeado comandante da Zona Militar Sul.

CONFERENCIA NA B. M.

Hoje, às 16,30 horas, na Biblioteca Militar, o capitão Luiz Almeida Barreto pronunciará interessante conferencia sobre o tema "Nossas objetivações Psicológicas".

NO CLUBE MILITAR DA RESERVA

O capitão Tarso Coimbra compareceu ao gabinete do Excelentissimo Senhor General Zenobio da Costa, a fim de convidar S. Excia. para uma visita ao Clube Militar da Reserva.

O Comandante da Região aceitou o convite, devendo comparecer acompanhado do seu Estado Maior.

— O general Lamartine Paes Leme, diretor do Recrutamento, autorizou o funcionamento do Curso para os oficiais da Reserva sob a direção de um oficial superior, com o Curso de Estado Maior, já convidado e que está elaborando programa.

O curso será iniciado no mês de novembro.

— O técnico Lobo aguarda a presença dos sócios, que desejarem inscrever-se no Curso de Ataque e Defesa, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas.

— A entrega das Cartas-Patentes dos oficiais da Reserva será feita mensalmente no Auditório do Ministério da Educação, numa solenidade organizada pelo Clube Militar da Reserva e presidida pelo General Diretor de Recrutamento.

— O restaurante está em funcionamento na Avenida Graça Aranha n. 19 11.º andar, sendo oferecida a refeição a Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros). Tel. 32-8662.

OFICIAL LOUVADO

Por ocasião do desligamento do 1.º tenente médico Manoel Ballu Monteiro, transferido do C. P. O. R., do Rio de Janeiro, para o P. S. M. G., recebeu aquele oficial, do coronel Lemos Bastos, comandante daquele Centro, as mais elogiosas referências.

PEREGRINAÇÃO A APARECIDA DO NORTE

Prepara-se a Igreja Castrense da Vila Militar e Deodoro e paróquias circunvizinhas, para a grande peregrinação à Aparecida do Norte. Dia 22 partirá a romaria, em trem especial, levando a imagem que acompanhou o Regimento Sampaio e que mutilada foi na tomada de Monte Castelo na última guerra. Já estão inscritas entre filhas de militares, ferroviários e outras filhas de Maria, 480 moças sob a direção do Capelão da 1.ª R. M., padre Cavalcante, que nessa peregrinação quer reviver as tradições de nossa Pátria, a devoção viva e sempre crescente à Nossa Senhora, mãe de Deus e mãe de todos nós. Foram convidados todos os comandantes do Regimento Sampaio, desde 1944 ao atual, que serão representados por suas familias.

AVISO DO E. C. M. I.

A chefia do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência avisa aos oficiais, sargentos, pessoal civil das Fôrças Armadas alunos do C. P. O. R. e respectivas familias que dispõe, atualmente, de um variado e bem sortido estoque de brinquedos e artigos de verão, tais como "slacks" e "shorts" para homens, calçados para senhoras e crianças, etc., tudo por preços vantajosos.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

PERMANENCIA DE OFICIAL

De ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, o 1.º tenente do Q.A.O. Arma de Infantaria, Henrique Batista Vieira, do D.M.M. da 7.ª Região Militar, deverá permanecer nesta capital por mais vinte dias, em virtude de doença grave em pessoa de sua familia.

DISPENSA DO SERVIÇO

O Exmo. Sr. General Comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, (Uruguaiana), em rádio número 183-AJ, de 11 do corrente, comunicou que concedeu dez dias de dispensa do serviço ao 2.º tenente José Curoli do 6.º Regimento de Cavalaria, presentemente, nesta capital.

RESULTADOS DE INSPEÇÃO DE SAUDE

De Praças.

Na inspeção de saúde a que foram submetidos pela J.M.S. da D.S.Ex. em sessão número 149, de 13 do corrente, para fins de reengajamento, o 2.º sargento Felinto Teixeira Milhomens e 3os. ditos José Gomes da Silva, Artur Ferreira de Frias Filho e Waldemar Pinto Fonseca, todos do Contingente desta Diretoria, obtiveram o seguinte parecer. "Aptos para o serviço do Exército".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE CAVALARIA.

Transferência — Transfiro,

— por necessidade do serviço, do 11.º Regimento de Cavalaria para o 17.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Narciso de Azevedo Lage.

ARMA DE ARTILHARIA.

Transferência — Transfiro, por necessidade do serviço

— do 3.º G.A.C. e Forte de Copacabana para o I/1.º G.A.C.M., o 1.º tenente Walter Salino de Azevedo.

— da 2.ª B.O.C. — Forte Duque de Caxias para a II/1.º G.A.C.M. o 1.º tenente Wilson Andrade Pessoa da Silveira.

— por interêsse próprio, de Delegado da 5.ª Delegacia de Recrutamento da 13.ª C. R. para idêntica função da 3.ª Delegacia de Recruta-

mento da 16.ª C. R., o 2.º tenente do Q.A.O. Adelino Augusto Platt.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

A Oficiais.

— para passarem parte dos periodos de trânsito:

— em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, ao capitão de Infantaria Edson Amancio Ramalho, transferido do C.P.O.R. de Recife para o Subcomando da 7.ª Div.;

— em Recife e São Paulo, ao 1.º tenente de Infantaria Paulo de Justa Luna Freire, transferido para o 4.º R. I.; e,

— em Recife, ao 1.º tenente Otávio Sales transferido para o C.I.M. E.A. da 7.ª Região Militar.

PRAÇAS CONSIDERADAS MOBILIZAVEIS

Comunicação.

O Comt. do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, em oficio número 1.770/S., de 12 do mês em curso, comunicou que os soldados Darcy Amaral, Roberto William Girardin, Newton Estillac Gomes, Luiz Carlos Barreto, Mário Edels, Umberto de Beneditto, Carlos Manoel de Moraes, José Ferreira da Cruz, Ary de Oliveira, Dercy Dias Fraga, Carlos Marcheni, José Luciano da Costa e cabo Alexandre de Almeida, todos do Contingente desta Diretoria, obtiveram aproveitamento na instrução de tiro ministrada naquela unidade, bem como prestaram compromisso à Bandeira no dia 20-IX-1949.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

De ordem do Exmo. Sr. Ministro, o major da Arma de Infantaria Henrique Pinheiro de Almeida, ùltimamente transferido para o 5.º Regimento de Infantaria, deverá permanecer nesta capital mais 6 dias.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Começa no dia 26 o pagamento de vencimentos — Em junho de 1950 as próximas matrículas na Escola de Especialistas — A solenidade de ontem na Diretoria do Ensino

O pagamento de vencimentos do mês de outubro, será efetuado ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 26: oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas e unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas. Dia 27: diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas. Dia 3: manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

EM 1950 AS MATRICULAS NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Em aviso dirigido ao diretor geral do Ensino, o ministro Armando Trompowsky esclarece que as próximas matriculas na Escola de Especialistas de Aeronáutica deverão ser efetuadas em junho de 1950, aproveitando-se os candidatos já aprovados no exame de admissão, se ainda lhes convier.

DISTINGUIDO COM A INSIGNIA DE PILOTO

Pela eficiente colaboração e prova de aprêço demonstradas no desempenho de sua missão, junto ao Curso de Tática Aérea, em Cumbica, Estado de São Paulo, foi o major Stanley W. Harston, da U.S.A.F. distinguido com a insignia de piloto aviador da F.A.B.. A entrega do respectivo diploma e a colocação da insignia foram efetuadas na Diretoria de Ensino perante o general George Mc Donald, brigadeiro Guedes Muniz, coronel John W. Moore, coronel av. Estevam Leite de Rezende, tenentes coroneis João Mendes da Silva, Osvaldo Balloussier, Oswaldo Pamplona Pinto, José Baker de Azamor e outros oficiais que ali servem. Lido o diploma pelo ten. cel. Mendes da Silva, o brigadeiro Guedes Muniz procedeu a colocação da insignia no peito do major Stanley Harston, que pronunciou palavras de agradecimento.

SUBSTITUIÇÃO DE INSTRUTOR

Com aquiescência do ministro da Guerra o titular da pasta da Aeronáutica designou o capitão do Exército Milton Borges Gadelha para exercer as funções de instrutor de "Emprego de Fôrças Terrestres" na Escola de Aeronáutica, sem prejuizo de suas funções no Exército.

Por outra portaria do ministro Armando Trompowsky foi dispensado desse cargo o major do Exército Luiz Tavares da Cunha Melo.

NO GABINETE MINISTERIAL

Estiveram ontem em despacho com o ministro da Aeronáutica, os brigadeiros Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino; Manoel Ferreira Mendes, diretor geral de Saude e o engenheiro Cesar Grilo, diretor geral de Aeronáutica Civil.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSAVEL

O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica, por determinação do respectivo chefe, capitão Milton de Lemos Camargo, fechará para balanço mensal segunda e terça-feira próximas, dias 24 e 25 do corrente.

COMPARECERÃO AS ALTAS AUTORIDADES

Aos festejos comemorativos do transcurso amanhã de mais um aniversário da Base Aérea de Santa Cruz, comparecerão o tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; major brigadeiro Alaimar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior; tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor geral de Rotas Aéreas; brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino; brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis, comandante da 3ª Zona Aérea e outras altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira. Do programa organizado pelo comandante dessa importante unidade da F.A.B., coronel av. Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, consta uma demonstração aérea, desfile da tropa, juramento à Bandeira pelos recrutas e uma parte social.

CONCURSO DE AEROMODELISMO E CURSO DE PILOTAGEM

Continuam abertas, na secretaria do Aero Clube, até o dia 30 do corrente, as inscrições para o concurso de aeromodelismo que será realizado em Manguinhos, nesse dia. Também estão abertas as inscrições para o curso de pilotagem, subvencionado.

A POSSE DO MINISTRO COUTINHO

A' posse do ministro Joaquim Henrique Coutinho, no cargo de Ministro do Tribunal de Contas, compareceram os seguintes oficiais da F.A.B.: brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor de Intendência; cel. av. Carlos R. Coelho, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica; Fausto G. Almeida, chefe do Serviço de Divulgação e cap. Setembrino Palma, tesoureiro do Gabinete Ministerial e chefe do Serviço de Transportes.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

APELO AOS LEITORES DA "MANHÃ"

Não dispondo de recursos e desejando adquirir um aparelho para surdez, esteve na redação da MANHÃ a sra. Adilia Martins Lopes para, por nosso intermédio, solicitar os corações generosos uma ajuda para a compra do referido aparelho.

Qualquer donativo poderá ser entregue na redação da MANHÃ, à rua Sacadura Cabral, 43.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5368.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

TOMOU POSSE O NOVO MINISTRO

SAUDADO O SR. HENRIQUE COUTINHO — PROCESSO JULGADO EM SESSÃO SECRETA

O Tribunal de Contas, presidido pelo Ministro Rubem Rosa realizou, ontem, a sua sessão semanal de fiscalização financeira, com a presença dos Ministros Alvim Filho, Oliveira Viana, João de Lourenço, Joaquim Henrique Coutinho, Bueno Brandão, Rogerio de Freitas, Ernesto Claudino e o Procurador Cunha Melo, representando o Ministério Público. Ao iniciar a sessão, o Ministro Rubem Rosa fez uma saudação de boas-vindas ao Ministro Joaquim Henrique Coutinho, recém-empossado, formulando votos para que, naquela casa, continuasse a dar ao Brasil as luzes de seus conhecimentos e pedindo a Deus que continuasse a inspirar a S. Excia. no sentido de trabalhar e servir sempre o Brasil, para cada vez mais torná-lo maior.

A seguir, falaram todos os ministros presentes, todos êles fazendo ressaltar a personalidade do novo ministro e sua brilhante atuação em todos os postos da Administração Pública, pelos quais passou. Por último falou o Procurador Cunha Melo, fazendo sentir o pensamento do Ministério Público.

AGRADECE O MINISTRO HENRIQUE COUTINHO

O Ministro Henrique Coutinho, visivelmente comovido, agradeceu, num demorado discurso, tôdas as homenagens que lhe foram tributadas pelos ministros e pelo Ministério Público. Teve palavras de verdadeira exaltação, referindo-se à pessoa do Ministro Rubem Rosa, o qual, disse, aprendeu desde os tempos em que o mesmo serviu como chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda, então dr. Oswaldo Aranha, a respeitá-lo pela sua probidade, pelo seu patriotismo e pela sua cultura e amor às coisas públicas. Reafirmava o que havia dito no seu discurso de posse, que estava inteiramente solidário a S. Excia., por quem sentia-se ligado por laços de grande amizade e admiração.

Em seguida citou, nominalmente todos os ministros presentes, a todos recordando fatos que o ligaram a cada um dos mesmos, pelos laços da amizade e do coração, trazendo mesmo a lembrança os nomes dos seus ancestrais, todos êles figuras ilustres, que deram ao Brasil o máximo de sua cultura e trabalhando pelo seu engrandecimento.

Terminada a oração do Ministro Henrique Coutinho, foram iniciados os trabalhos.

SESSÃO SECRETA

O Ministro Ernesto Claudino comunicou que tinha um contrato para ser relatado de interêsse da defesa nacional e portanto, de julgamento reservado. Nessa altura o Procurador Cunha Melo levantou uma questão de ordem. Indagava o Procurador, se o referido contrato, que transitou na Câmara e ali foi discutido publicamente, tendo o Congresso autorizado o seu registro, por que transformar agora em sessão secreta para discussão do mesmo contrato.

Seria um verdadeiro "segredo de polichinelo".

Submetida a votação a questão de ordem levantada pelo Procurador foi resolvido que o assunto fôsse tratado em sessão secreta, por 4 votos contra 3.

CENTENARIO DE RUI BARBOSA

Foi registrado o adiantamento de 40 mil cruzeiros para despesas com a cunhagem de medalhas comemorativas do Centenário de Rui Barbosa.

MAQUINAS DE TAXAR TELEGRAMAS

Foi requisitado um contrato autorizado pelo Congresso Nacional, para o respectivo registro, celebrado entre o Departamento dos Correios e Telégrafos e as Caixas Registradoras S. A., para fornecimento de máquinas de taxação telegráfica.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O Tribunal autorizou a restituição das seguintes cauções:

— de Cr$ 40.000,00, feita pela firma Formigheira de Construções Ltda.; de Cr$ 4.220,00, feito pela firma Souza & Irmão.

"E hoje eu teria que trabalhar fora, se não fôsse êle..."

Bastam os cuidados do lar para encher a vida de uma espôsa. A alimentação, a higiene, o vestuário dos filhos, os sustos permanentes, a sempre renovada vigilância... E a dura batalha de todo chefe de familia não visa apenas o sustento do lar, visa permitir que sua espôsa possa acompanhar em casa, vigilante e heróica, a educação de seus filhos... Esta presença fecunda precisa ser conservada *em qualquer hipótese.* Entretanto, muitas vêzes o súbito desaparecimento do chefe constrange a espôsa a deixar o cuidado imediato dos filhos pela obrigação de prover... Evite que isso aconteça em seu lar. O seguro de vida pode consegui-lo, garantindo a manutenção do lar, o encarreiramento dos filhos. E a Sul America lhe oferece vários planos de seguros, um dos quais há de corresponder à melhor solução para o seu problema pessoal. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano mais adequado ao seu caso.

FIRME como o Pão de Assucar
SUL AMERICA

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

"O seguro é a maneira mais suave e acertada de se conseguir a formação de um patrimônio", disse Arú Medeiros, de São Paulo, 2.º colocado no Concurso Sul America.

À Sul America — Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.
11-JJJ 9
Nome ....
Data de Nasc.: dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua .... Bairro ....
Cidade .... Estado ....

MINISTERIO DA MARINHA

Atos do Ministro — A Marinha nas comemorações do centenário de Rui — Suspenso o "Bingo" no Clube Naval — 1.º Congresso Latino-Americano de Biologia

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: — Dispensando o contra-almirante, reformado, Aarão Reis Filho das funções de vice-diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro e designando para essas funções o capitão-de-mar-e-guerra, da reserva remunerada, Rodolpho de Souza Burmester;

— Dispensando o capitão-de-fragata Raul Valença Camara das funções de assistente do Comando da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros e designando para as referidas funções o capitão-de-corveta Aureo Dantas Torres;

— Designando, o capitão-tenente Roberto Maurell Lobo Pereira para exercer as funções de instrutor da Escola de Eletrônica e do Curso de Especialização de Eletrônica para Oficiais, e os capitães-tenentes Maurilio Augusto Silva e, intendente naval, Estanislau Paçanha Sobrinho, para exercerem, respectivamente, as funções de encarregados das Escolas de Manobra e de Taifeiros, do Centro de Instrução Almirante Tamandaré;

— Dispensando o capitão-de-corveta Mauricio Dantas Torres das funções de imediato do navio-escola "Guanabara".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Continuam em exercícios na baía da Ilha Grande os contratorpedeiros "Bauru" e "Baependi". Deixou Fortaleza com destino a Recife o navio-tanque "Raza". Atracou ao cais do porto de Florianópolis o rebocador "Julio de Noronha".

SUSPENSO O "BINGO" NO CLUBE NAVAL

A diretoria do Clube Naval comunica que resolveu suspender as sessões de bingo dançante desde o dia 14 p. passado.

NO GABINETE

O ministro da Marinha recebeu em audiencia, o vice-almirante Flavio Figueiredo Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

ESTIVERAM COM O MINISTRO

Estiveram reunidos, em conferencia com o titular da pasta, almirante-de-esquadra Sylvio de Noronha, os engenheiros navais, contra-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral de Engenharia Naval e capitão-de-mar-e-guerra Oswaldo Osiris Storino, a fim de tratarem de assuntos de interesse para a Marinha.

A MARINHA NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE RUI BARBOSA

De acordo com as informações colhidas no Ministério da Marinha, o Estado Maior da Armada está providenciando a constituição de uma força naval destinada a tomar parte nos festejos comemorativos do centenario de Rui Barbosa, a realizar-se em Salvador, na Bahia.

CONDECORADO O COMANDANTE DO C. F. N.

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi condecorado com a medalha militar de ouro, por contar mais de 30 anos de serviço, nas condições exigidas, o contra almirante Sylvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

1.º CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE BIOLOGIA MARINHA

O ministro da Marinha em aviso de ontem designou o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite e o capitão de corveta Armando de Costa Muller de Campos, respectivamente adido naval à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile e adjunto do adido naval à mesma Embaixada, para representarem a Marinha no 1.º Congresso Latino-Americano de Biologia Marinha, a realizar-se em Valparaizo.

O MINISTRO DA MARINHA VAI INSPECIONAR

O ALMIRANTE SILVIO DE NORONHA SAIRÁ NO PRÓXIMO SABADO COM DESTINO A LADARIO E DEVERÁ VISITAR AS FORÇAS NAVAIS AQUARTELADAS NA FOZ DO IGUAÇU E EM SANTA CATARINA — A COMITIVA

O almirante Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, partirá desta capital no próximo sábado, a fim de inspecionar as forças navais sediadas nas jurisdições do 6.º e 5.º Distritos, localizadas, respectivamente, no Estado de Mato Grosso e Santa Catarina.

O primeiro ponto a atingir será Ladário, sede do 6.º Distrito e Base Fluvial do Brasil no Oeste brasileiro. Em seguida, o titular da Armada partirá com destino à Foz do Iguaçu e finalmente visitará o Estado de Santa Catarina, sede do Comando do 5.º D. N.

A COMITIVA

A comitiva que acompanhará sua excia. é composta dos seguintes oficiais: capitão de fragata Murilo Vasco do Vale e Silva, sub-chefe do seu gabinete; capitão de corveta Afranio de Farias e os capitães tenentes Hildegardo de Noronha Filho e Renato de Paula e Silva Tavares, respectivamente, oficial de gabinete e ajudantes de ordens. Estarão incorporados à mesma comitiva o nosso companheiro de redação Oyama Brandão Teles; o fotografo Enéas Gomes Andrade e o cinegrafista Romeu Pasqualino, da Agencia Nacional.

LICENÇA

Foram concedidos seis meses de licença ao suboficial Mario Longhi, nos termos do art. 1.º da Lei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os tenentes Dilo Modesto de Almeida e Alfredo Ewaldo Rutler Matos.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 24 — 1.º AND. — FONE 32-6780

Regulamentação das ações de desquite

VAI AGORA A SANÇÃO PRESIDENCIAL IMPORTANTE PROJETO DO CONGRESSO NACIONAL

O Senado aprovou, ontem, em discussão única, o seguinte projeto de lei da Câmara, que irá, agora, à sanção presidencial:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Nas causas de desquite litigioso e de alimentos, inclusive os provisionais, o juiz, antes de despachar a petição inicial e quando esta lhe fôr apresentada, promoverá todos os meios para que as partes se reconciliem, ou transijam, nos casos e segundo a forma em que a lei permite a transação.

Art. 2.º — Para os fins do artigo anterior, o juiz, pessoalmente, ouvirá os litigantes, separada ou conjuntamente, e poderá ainda determinar as diligências que julgar necessárias.

Parágrafo único — Salvo impedimento das partes, ou seu expresso consentimento, a audiência das mesmas e mais diligências serão efetuadas em prazo não maior de trinta dias.

Art. 3.º — Obtida a reconciliação, o juiz, em despacho, fará constar o fato da inicial, que devolverá ao Autor com todos os documentos e traslados se houver, e mandará arquivar a distribuição. Antes da devolução, o réu poderá pedir, para seu documento, as certidões que quiser.

Art. 4.º — Se não conseguir a reconciliação dos cônjuges, nos casos de desquite litigioso, e em se tratando de casamento realizado há mais de dois anos, o juiz promoverá a solução do litigio por meio do desquite amigavel, que se fôr aceito, será processado na forma da legislação em vigor.

Art. 5.º — Conseguida a transação entre as partes, o juiz mandará autuar a petição inicial e documentos, e determinará que seja o acôrdo reduzido a termo, por elas assinado ou a seu rôgo se não souberem ler ou não puderem escrever a fim de ser por êle homologado, após ouvir o Ministério Público.

Art. 6.º — Verificada a impossibilidade de solução amigavel inclusive pela falta de comparecimento de qualquer dos litigantes, o juiz despachará a petição, e mandará lavrar têrmo do ocorrido e citar o réu para se defender no processo, que seguirá o respectivo curso estabelecido na lei.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

MAIOR INCENTIVO À IMIGRAÇÃO ITALIANA

Texto do Acôrdo assinado entre o Brasil e a Itália — A exposição de motivos do ministro Raul Fernandes — Trezentos milhões de cruzeiros para a formação de uma emprêsa — Será encaminhado à aprovação do Congresso Nacional

O ministro Raul Fernandes apresentou ontem ao presidente da República, a fim de ser encaminhado à consideração do Poder Legislativo, o texto do Convênio assinado com a Itália em 8 do corrente, acompanhado de exposição de motivos. Damos a seguir os textos dêsses dois documentos.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

"Sr. Presidente:

Tenho a honra de passar às mãos de Vossa Excelência os textos, em português e italiano, do Acôrdo assinado entre os Governos do Brasil e da Itália, a 8 do corrente mês, pelo qual são resolvidas tôdas as questões pendentes entre os dois países, em consequência do último conflito mundial e das disposições do Tratado de Paz, de 10 de fevereiro de 1947.

Compõe-se o Acôrdo de onze artigos e cinco anexos. Êstes fazem parte integrante do instrumento e se acham assim discriminados:

1.º — Haveres pertencentes ao Estado italiano;
2.º — Casas de Itália;
3.º — Navios;
4.º — Companhias de Seguros;
5.º — Companhia de Imigração e Colonização por constituir.

O Acôrdo determina a restituição a quem de direito de toda os bens pertencentes a pessoas físicas ou jurídicas italianas, residentes ou domiciliadas no Brasil ou fora dêle, assim como os pertencentes ao Estado italiano, restituição essa a ser feita mediante certas especificações que passo a expor.

No que se refere aos navios italianos sequestrados pelo Brasil, dois dêles, o ex-"Teresa" (hoje denominado "Goiás-Loide") e o ex-"Librato" (hoje "Oswaldo Cruz"), são retidos e adquiridos definitivamente pelo Govêrno brasileiro. Os outros sete navios, que se acham discriminados no Anexo III, serão restituidos a quem de direito.

Tôdas as "Casas de Itália" no Brasil serão restituidas ao Govêrno italiano, determinando porém o Anexo II que será estipulado em convenção entre as partes interessadas o uso temporário, pela Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, dos locais que a mesma ocupa atualmente na "Casa de Itália" situada nesta Capital. Esta estipulação, entretanto, não exonera o Estado italiano — e isto ficou expressamente consignado — de cumprir, num prazo razoável, o preceito legal que impede os Estados estrangeiros de possuirem no Brasil imóveis e bens passíveis de desapropriação, excetuados aqueles onde têm sede Missões diplomáticas ou consulares.

Serão restituidas às Companhias de Seguros italianas as patentes originais de exercício, suas antigas carteiras de seguros no estado em que estiverem e os haveres suficientes para cobrir as reservas matemáticas, reservas essas atualmente geridas pelo IPASE e pelo IRB. Serão igualmente restituidas às Companhias de Seguros todos os outros bens patrimoniais que lhes pertenciam e bem assim o produto dos que tenham sido objeto de liquidação ultimada. Por seu lado, as Companhias de Seguros obrigam-se a admitir seus funcionários que passaram a servir no IRB ou no IPASE, remunerando-os com os vencimentos que atualmente percebem.

Merecem especial menção as estipulações do Acôrdo que determinam a constituição, a expensas do govêrno italiano, de uma Companhia de Colonização e Imigração, cuja finalidade será a de promover e desenvolver o trabalho dos imigrantes italianos no Brasil. O capital da referida companhia será de Cr$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros), dos quais Cr$ .... 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) serão subscritos e realizados, logo que o Acôrdo entre em vigor, pelo ICLE (Instituto Nazionale di Credito per il Lavoro all'Estero), mediante seus haveres liquidos depositados no Banco do Brasil. O que faltar para a realização da citada quantia de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) será sacado sobre os haveres liquidos, ora sob sequestro, pertencentes ao Estado italiano. Quanto à subscrição dos restantes Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) será garantida pelo "Ufficio Italiano dei Cambi", junto ao qual o governo italiano depositará o valor correspondente em dólares. A subscrição e realização dos referidos Cr$ .... 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) serão feitas, metade dentro do prazo de 24 meses a partir do início das operações da companhia e a outra metade dentro de 48 meses a partir daquele mesmo início.

A Companhia de Colonização e Imigração submeterá seus estatutos, bem como suas eventuais modificações futuras, à aprovação do govêrno brasileiro. Além disso, enquanto o financiamento da companhia não tiver atingido o total previsto de Cr$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros) o governo brasileiro poderá encarregar o Banco do Brasil de examinar as contas e os balanços da mesma, antes de sua apresentação às assembléias gerais dos acionistas, a fim de verificar se as despesas feitas correspondem às necessidades e finalidades sociais.

Ainda no que se refere à imigração italiana no Brasil, comprometem-se os dois governos a incrementá-la, mediante acordo especial, em que será prevista a seleção de elementos adequados às características e às necessidades do país.

Conforme se verifica da exposição acima, senhor presidente, o acordo assinado entre o Brasil e Itália, sobre regularizar em bases definitivas e sólidas as questões ainda existentes entre as duas nações e, consequentemente, incentivar as suas relações de colaboração, entendimento e amizade, oferece vantagens mútuas e reais para as partes interessadas. Se por um lado são restituidos à Itália todos os bens sequestrados em consequencia da guerra, por outro lado tal restituição representa, nos termos do acordo, uma volta à circulação, no nosso país, de um valioso potencial financeiro. Outrossim, a constituição de uma Companhia de Imigração e Colonização marcará o primeiro passo para o restabelecimento de uma corrente imigratória que é passado nos afeta ser das mais proveitosas e fecundas para o desenvolvimento e o progresso do Brasil e cujos elementos tão perfeitamente se têm integrado em nosso meio físico, político e social.

Penso, assim, senhor presidente, que o novo ato merece a aprovação do Poder Legislativo, ao qual me parece conveniente que, com a possivel urgencia, seja submetido, de acordo com o artigo 66, alinea I, da Constituição Federal.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelencia, senhor presidente, os protestos do meu mais profundo respeito. — (a.) Raul Fernandes.

ACÔRDO ENTRE O BRASIL E A ITALIA PARA INCENTIVAR AS RELAÇOES DE COLABORAÇÃO ENTRE OS DOIS PAISES E RESOLVER AS QUESTÕES ATINENTES AO TRATADO DE PAZ (1)

(1) — pendente de aprovação do Congresso Nacional.

Preâmbulo

Com o objeto de definir e resolver, num espírito de amizade e de mútua compreensão, tôdas as questões pendentes entre a Itália e o Brasil, em consequência da guerra e das disposições do Tratado de Paz de 10 de fevereiro de 1947, as Altas Partes Contratantes convêm no que se segue,

e para êsse fim nomearam seus Plenipotenciários, a saber:

o Excelentíssimo Senhor Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, Sua Excelência o Senhor Doutor Raul Fernandes, Ministro de Estado das Relações Exteriores; e

o Excelentíssimo Senhor Presidente da República da Itália, Senhor Professor Luigi Einaud, Sua Excelência o Senhor Doutor Mario Augusto Martini, Embaixador da Itália no Rio de Janeiro:

Artigo I

O Govêrno brasileiro retém e adquire definitivamente os navios: "TERESA" (hoje em dia denominado (Goiás-Loide) e "LIBRATO" (hoje "Oswaldo Cruz").

Os outros sete navios, mencionados no anexo 3.º, serão restituidos a quem de direito, de conformidade com as disposiçõe gerais contidas no artigo VI.

Artigo II

O Govêrno brasileiro e o Govêrno italiano se comprometem, de comum acôrdo, a facilitar a imediata constituição, assim como o desenvolvimento e as operações de uma Companhia (Sociedade Anônima Brasileira) de Colonização e Imigração, cuja finalidade será a de promover e desenvolver o trabalho dos imigrantes italianos no Brasil.

Artigo III

O capital da referida Sociedade será de trezentos milhões de cruzeiros (Cr$ 300.000.000,00), dos quais cem milhões (Cr$ 100.000.000,00) serão subscritos e realizados logo que o presente acôrdo entre em vigor, como se dispõe no artigo IV.

Os outros duzentos milhões de cruzeiros (Cr$ 200.000.000,00) serão subscritos e realizados de acôrdo com as necessidades da Sociedade, 100 milhões dentro do prazo de 24 meses a partir do início de suas operações, e outros 100 milhões dentro de 48 meses a partir daquele mesmo início.

O "Ufficio Italiano dei Cambi", junto ao qual o Govêrno italiano depositará o valor correspondente em dólares, garantirá a subscrição dos citados duzentos milhões de cruzeiros (Cr$ 200.000.000,00).

O mencionado depósito ficará progressivamente reduzido em correspondência do montante das ações que virão a ser assim subscritas.

Artigo IV

O capital inicial da Sociedade, fixado em cem milhões de cruzeiros (Cr$ 100.000.000,00), de acôrdo com o que ficou estipulado no precedente artigo III, será subscrito e realizado pelo ICLE (Istituto Nazionale di Credito per il Lavoro Italiano all'Estero) mediante seus haveres liquidos, que fazem atualmente objeto de um depósito obrigatório no Banco do Brasil. A parte restante será subscrita e realizada até à concorrência da citada quantia, sacada sôbre os haveres liquidos, ora sob sequestro, pertencentes ao Estado italiano.

Fica entendido que, de acôrdo com a lei brasileira, o Govêrno italiano indicará os subscritores que utilizarão — para os fins previstos no presente artigo — as somas de que se trata, e que os acionistas na sua totalidade deverão preencher o número minimo exigido pela referida lei.

Artigo V

Logo que entre em vigor o presente acôrdo, a mencionada soma de cem milhões de cruzeiros (Cr$ ... 100.000.000,00) será depositada em conta especial no Banco do Brasil, a favor do Incorporador ou dos Incorporadores da própria Sociedade, ou de pessoa física ou jurídica aceita por ambos os Governos, capaz de representar legalmente a Sociedade em constituição.

Essa conta ficará vinculada ao pagamento do capital subscrito.

Artigo VI

Logo que entre em vigor o presente acôrdo, tôdas as medidas e disposições tomadas no passado contra os bens móveis e imóveis, títulos, haveres, interêsses recebidos, direitos e concessões, inclusive patentes e marcas de fábrica ou de comércio, pertencentes a pessoas físicas ou jurídicas italianas, Associações de beneficência, culturais ou recreativas, pessoas de direito público etc., residentes ou domiciliadas no Brasil ou fora dêle, assim como as medidas relativas aos bens de que o Estado italiano, os seus órgãos ou Institutos de sua alçada são titulares, serão revogadas de pleno direito.

Todos os bens em causa serão imediatamente restituidos a quem de direito, sem que o ato de restituição possa acarretar encargos fiscais ou de outra espécie mediante apresentação de uma autorização da Embaixada da Itália no Rio de Janeiro, salvo o que é previsto nos artigos I e IV precedentes, e sem prejuizo das ações de direito comum que cada titular possa ter em território brasileiro contra terceiros, excetuadas, porém, eventuais reclamações contra atos ou fatos do Govêrno brasileiro, ou de seus agentes quando tenham agido em nome e por conta do Govêrno brasileiro, praticados em razão do estado de guerra, com fundamento nas leis e regulamentos de emergência contra os bens dos Estados ex-inimigos e de seus nacionais.

Para a aplicação do presente artigo, tem-se aqui em conta que a situação dos bens italianos in natura é a existente em 1.º de julho de 1948, data a partir da qual o Govêrno brasileiro lhes suspendeu as liquidações.

Os têrmos de decadência ou prescrição extintiva ou aquisitiva de qualquer forma relativos aos bens direitos etc. que de conformidade com o presente acôrdo, serão restituidos, bem como os têrmos de duração ou solicitação de patentes, diplomas, marcas ou concessões, ou de sua utilização, serão considerados como suspensos ou não iniciados desde 11 de março de 1942, voltando a contar a partir da data da entrada em vigor do presente acôrdo.

ARTIGO VII

Comprometem-se os dois govêrnos a celebrar, dentro do menor prazo possivel, um acôrdo destinado a regular e incrementar a imigração no Brasil de elementos adequados às características e às necessidades do país.

Para êsse fim, serão estabelecidas no Convênio de Imigração em aprêço fórmulas que visem a recíproca colaboração entre os dois países.

ARTIGO VIII

Os anexos abaixo indicados fazem parte integrante do presente acôrdo:

1.º — Haveres pertencentes ao Estado italiano;
2.º — Casas de Itália;
3.º — Navios;
4.º — Companhias de Seguros;
5.º — Companhia de Imigração e Colonização por constituir.

ARTIGO IX

O govêrno italiano e o govêrno brasileiro, com fundamento no cumprimento do presente acôrdo, dão-se plena quitação de quaisquer responsabilidades derivadas da guerra, ou de medidas tomadas em consequência do estado de guerra, ou em razão de prejuizos ou atos quaisquer imputáveis a elementos das fôrças militares italianas ou brasileiras que operaram durante a guerra e a co-beligerância.

ARTIGO X

Caso surjam entre os dois govêrnos divergências — o que se espera não aconteça — quanto à interpretação ou aplicação do presente acôrdo, e que não possam estas ser resolvidas pelas vias diplomáticas normais, ou mediante um árbitro, caso com sua nomeação concordassem os dois govêrnos, as eventuais controvérsias serão deferidas à Côrte Internacional de Justiça.

ARTIGO XI

O presente acôrdo, cujos textos em italiano e em português farão fé, será submetido à ratificação e entrará em vigor no momento em que se trocarem os instrumentos de ratificação, troca que se efetuará tão cedo quanto possivel.

Em fé do que os Plenipotenciários acima nomeados, cujos Plenos Poderes foram trocados e achados em boa e devida forma, assinaram o presente Acôrdo, e nêle apuseram os seus selos.

Feito na cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de outubro de mil noventos e quarenta e nove.

a.) Raul Fernandes.
a.) Mario A. Martini.

ANEXO I

Bens pertencentes ao Estado Italiano

Os haveres liquidos pertencentes ao govêrno italiano, apreendidos pelo govêrno brasileiro, se compõem, salvo erro ou omissão, das seguintes parcelas:

1. Em Cruzeiros:
a) em dinheiro: Cr$ 5.653.822,10.
b) em titulos: Cr$ 2.429.500,00.
2. Em dólares:

Saldo de uma conta gráfica no Banco do Brasil: U.S.A. .... $5.390.331,36.

Para a formação do capital inicial da Sociedade prevista neste acôrdo se empregará a soma em Cruzeiros e, tanto quanto necessário, uma importância em dólares, convertida em Cruzeiros ao câmbio do dia. O saldo será restituido ao Estado italiano em dólares (dos Estados Unidos da América), livremente transferíveis.

ANEXO II

Casas de Itália

Todas as Casas de Itália no Brasil serão restituidas de acôrdo com o artigo VI do presente Acôrdo; porém, será estipulada entre as partes interessadas uma convenção especial a fim de regular o uso, a título temporário, por parte da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, dos locais que a mesma ocupa atualmente na Casa de Itália da dita cidade, tendo presentes os interêsses culturais comuns e recíprocos do Brasil e da Itália, bem como as finalidades fundamentais da Casa d'Itália.

Pelo disposto neste Anexo não se entende exonerar o Estado italiano de cumprir, num prazo razoável, o preceito legal que impede aos Estados estrangeiros de possuirem no Brasil imóveis e bens passiveis de desapropriação, excetuados aqueles onde têm sede Missões diplomáticas ou consulares.

ANEXO III

Navios

Os sete navios que o govêrno brasileiro, de acôrdo com o artigo I, restituirá a quem de direito, são os seguintes: "Antonio Limoncelli", "Laura Lauro", "Pampano", "Alda Lauro", "Augusta", "Aequitas" e "Tebro".

A restituição do "Augusta" compreenderá as máquinas da instalação frigorífica existentes a bordo.

ANEXO IV

Companhias de Seguros

De conformidade com o disposto no presente Acôrdo, serão restituidas às Companhias de Seguros italianas as patentes originais de exercício, com todos os direitos e obrigações delas decorrentes; suas antigas carteiras de seguros no estado em que estiverem; e os haveres suficientes para cobrir as reservas matemáticas, calculadas sôbre a base do mesmo critério adotado por ocasião da transferência, reservas atualmente geridas pelo IPASE e pelo IRB. Particularmente, no que se refere à Companhia de Seguros Gerais de Trieste e Venesa, entre os bens representativos das reservas matemáticas da sua carteira de Seguros de vida se compreenderá, com o valor calculado como supra, o edifício situado à Avenida Rio Branco n.º 128.

Serão igualmente restituidos às referidas Companhias de Seguros todos os outros bens patrimoniais que lhes pertenciam na data em que os respectivos acêrvos foram transferidos ou vinculados e que não tenham sido liquidados, e bem assim o produto dos que tenham sido objeto de liquidação ultimada.

As referidas Companhias obrigam-se a admitir seus funcionários que passaram a servir no IRB ou no IPASE, mantendo a cada qual os vencimentos atualmente percebidos.

Fica entendido que os bens a restituir, e que representem as reservas matemáticas, não poderão ser senão aquelas que se integram nas categorias previstas pela legislação brasileira sôbre seguros.

ANEXO V

Companhia de Colonização e Imigração

A Companhia de Colonização e Imigração prevista no presente Acôrdo submeterá à aprovação do governo brasileiro os próprios estatutos, bem como suas eventuais modificações futuras.

A Companhia, respeitados os regulamentos vigentes, será autorizada a executar os trabalhos, obras e construções necessárias ao bem estar dos colonos, à facilidade das comunicações, para o cultivo das terras e à gestão das emprêsas agrícolas a ela confiadas, etc. Fica compreendido que a referida Entidade não estará obrigada a aplicar os seus meios também a serviço de interêsses imigratórios de outros países.

A Companhia gozará de todos os privilégios e vantagens já concedidos ou que futuramente venham a ser concedidos pelo govêrno brasileiro às emprêsas congêneres. Além disso o govêrno Federal se compromete a empregar seus bons ofícios para que o mesmo tratamento seja concedido pelos Estados da Federação em resultado das convenções que êles já hajam estipulado ou venham a estipular no futuro com emprêsas brasileiras ou estrangeiras que tenham objetivos análogos aos da Companhia.

Serão aplicáveis à Companhia as normas que estiverem em vigor e sejam as mais favoráveis, tanto para as transferências de lucros e capitais, investidos no país sem garantia do govêrno, como para as importações julgadas necessárias ao desenvolvimento das emprêsas.

Até que o financiamento da Companhia não tenha atingido o total previsto de trezentos milhões de cruzeiros (Cr$ 300.000.000,00) o govêrno brasileiro poderá encarregar o Banco do Brasil (Seção de Crédito Rural) de examinar os balanços e as contas da Companhia antes da sua apresentação às Assembléias Gerais dos acionistas, e isso com o fim exclusivo de verificar que as despesas feitas correspondam às necessidades e às finalidades sociais. Em caso de contestação das contas não aceitas pelos administradores, a controvérsia será resolvida por arbitramento judicial, ou se as partes concordarem, por arbitramento extra-judicial, salvo se a matéria envolver a execução e a interpretação do Acôrdo; nesta caso, se o govêrno interessado o solicitar, será aplicada a forma de processo prevista no artigo 10.º.

a.) Raul Fernandes.
a.) Mario A. Martini.

DELEGADOS REGIONAIS DO TRABALHO EM REUNIÃO — A convite do ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, encontram-se nesta Capital os delegados regionais do Trabalho nos Estados. A foto nos mostra o professor Honório Monteiro, cercado pelos visitantes.

Não há greve no pôrto de Belém do Pará

A propósito de notícias procedentes do Pará sôbre uma greve dos trabalhadores no comércio armazenador do pôrto de Belém, ouvimos o sr. Armínio Pinho, delegado regional do Trabalho naquele Estado, e que se encontra nesta capital, tendo nos informado que aqueles trabalhadores estavam executando o serviço de capatazia há vários anos, por entendimento com a administração do pôrto. Em face do tempo decorrido, desejam um contrato de trabalho que passe a regular a situação e a torne legal.

No contrato pleiteiam legal reajustamento de salários na base de 80%, do qual obtiveram entretanto, 30% e agora, mais 50%.

NÃO HA' GREVE

Adiantou-nos ainda o nosso informante que em vista da divergência, a administração do pôrto resolveu dispensar todos os trabalhadores e contratar outros, transferindo, também, os seus funcionários de lugares diferentes para os serviços de capatazia. Assim, não há greve, pois o trabalho não foi interrompido e prossegue normalmente. O caso da dispensa, deverá ser resolvido pela justiça do Trabalho.

ASSALTANTE COVARDE — Na foto acima, o individuo José Rubens dos Santos, de vinte anos, preso pelas autoridades do 11.º Distrito Policial por ter assaltado e agredido bàrbaramente no morro da Favela, o "pé de cabra", o tripeiro Tertuliano Lima, de sessenta e sete anos, roubando-lhe quarenta cruzeiros e desfechando-lhe golpes que lhe causaram fratura da base do crânio. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Em nossa edição anterior publicamos notícia detalhada sôbre o fato.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Tentativa de suicídio

Compelida por intimos desgostos, ontem, pela manhã, na rua Pontes Corrêa, em frente ao n. 8, a doméstica Luzia de Souza Dino, de 22 anos, residente à rua Vidal Ramos, 59, tentou contra a existencia, ingerindo certa porção de soda cáustica A infeliz, logo após ingerir o veneno, caiu, contorcendo-se em dores. Comunicado o fato ao comissário Alberico, de plantão na Delegacia do 18.º D. P., essa autoridade tomou as providencias que lhe competiam, solicitando, para a tresloucada, uma ambulancia, que a conduziu para o H. P. S. Lá ficou ela internada em estado desesperador.

Caiu, ao saltar de um bonde em movimento

Encontra-se internada no Hospital Miguel Couto, com suspeita de fratura do cranio, a colegial Maria de Lourdes, de 11 anos, filha do senhor Miguel Cezário de Souza, residente à rua Euclides da Rocha, n. 162. A referida menor, ao saltar de um bonde em movimento, na esquina da rua Barão de Ipanema, caiu desastradamente.

O comissário Osvaldo, de plantão na Delegacia do 2.º D. P. registrou o fato.

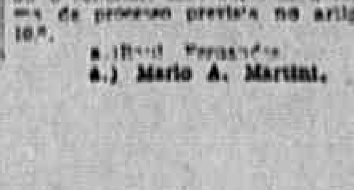
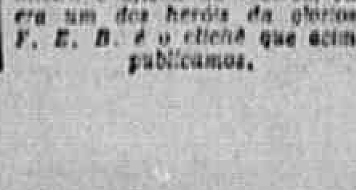
Homenagem da Escola Normal "Carmela Dutra" à sua patrona

Realizar-se-á, no próximo dia 20, às 10 horas, na Escola Normal "Carmela Dutra", à Estrada Marechal Rangel, 31, em Madureira, a solenidade com que a direção daquele estabelecimento de ensino homenageará a sua patrona, inaugurando o retrato de D. Carmela Dutra, em seu salão de honra. A cerimonia contará com a presença do presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra.

O novo diretor da "Revista do Serviço Público"

A Revista do Serviço Público tem novo diretor. Com a nomeação do sr. Ibany da Cunha Ribeiro para o cargo de diretor do Serviço de Documentação do DASP, foi confiada a direção daquele órgão ao jornalista Pacifico do Espirito Santo Mesquita, que é também, um dos mais antigos assistentes de administração, e, ainda, professor dos cursos de administração, possuindo, igualmente, vários trabalhos sôbre serviço público. A posse realizar-se-á hoje, às 11 horas.

TRAGICO ACIDENTE — Em nossa edição de ontem, noticiamos o trágico acidente ocorrido no quarto andar do Palácio da Guerra, no qual perdeu a vida o engenheiro civil e capitão da reserva do Exército, Levi José de Miranda Reis, quando, ao exibir a amigos, uma pistola "Berreta" de sua propriedade, esta detonou, indo o projetil atingi-lo em pleno coração, causando-lhe morte instantânea. Do inditoso engenheiro e oficial da reserva, ex-era um dos heróis da gloriosa F. E. B. é o cliché que acima publicamos.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6a., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4693

Trágico desfecho

DOLOROSA CONSEQUENCIA DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

SÃO PAULO (A MANHA) — Causaram viva repercussão nesta cidade as declarações prestadas pelo médico Castro Carvalho a um jornal paulista. Aquele facultativo narrou um episodio há anos passado na sua clinica, quando ali compareceu uma senhora, queixando-se de que, embora se julgasse em perfeito estado de saúde, precisava fazer um exame. Disse ao médico que sabia que o seu marido nutria grande afeição por ela, mas, de um tempo para cá, notara que o seu companheiro denotava certa mudança. Em sindicância, soube que o seu marido tinha grande vontade de ser pai. O mesmo desejo era seu. Seria ela, porém, incapaz para a procriação?

O médico Castro Carvalho diz que, diante do que ouvira, procedeu a sua cliente a um exame, cujo resultado revelou ser ela normal. Ela podia ser mãe. O estéril seria, no caso, o seu marido.

INSEMINAÇAO ARTIFICIAL

A senhora, porém, não teve coragem de contar a seu marido o que se passára, ao mesmo tempo que o mesmo se revelava mais irritado, por não ter filho. A mulher, então, impressionou-se e passou a ler publicações cientificas, vindo a saber assim que o seu caso podia ser resolvido, através de uma operação para inseminação artificial. E voltou à presença daquele médico, pedindo que o mesmo lhe fizesse a inseminação. O facultativo pediu-lhe que trouxesse o material. Dias após, compareceu ao consultório a senhora, trazendo o material. E o médico lhe fez a inseminação artificial.

NASCE O FILHO

Pouco tempo depois a senhora ficou gravida e, meses, após, deu à luz a robusta criança. O seu esposo, porisso, mudou completamente, denotando alegria e satisfação. Realizara o seu ambicionado sonho.

DUVIDAS

Mas aquela felicidade era passageira. Porque, no começo deste ano, a senhora reapareceu no consultório. E explicou que o marido insistia por um novo filho. Pedia-lhe um conselho: devia explicar o que se passara, ou provocar nova gravidez?

Acrescentou o médico que se deparava ante uma dificuldade: a inseminação criara um complexo, um problema psíquico que se desenvolvia no correr do tempo. Ela tinha necessidade de resolvê-lo, mas temia nova operação, e não queria que o marido permanecesse enganado.

O marido procurou médicos e submeteu a criança a um "test" definitivo, para apurar a paternidade. Havia certa identidade, certa semelhança entre os sangues do pai e do filho. Mas, como a ciência não pudesse esclarecer definitivamente a paternidade, a duvida persistia.

— Até que, certa vez, entrou em meu consultório o marido de minha cliente. Queria fazer um exame geral. Não sofria particularmente do figado ou do baço. Conversamos devagar, sôbre quantos assuntos existiam. E depois, revelava-me o homem a finalidade de sua visita.

— Que aconteceu à minha esposa, doutor?

E recordou minha solicitude durante a gravidez e o parto. Insistia em saber como se processara a gravidez e falou no filho, na ausência de provas positivas do exame de sangue. O médico esclareceu que nada podia dizer do que se passava no seu consultório. Havia segredos, como em tôda profissão. Mas o convenceu que sua esposa era sincera, e merecia plena confiança.

SUICIDIO

A ntes, a cliente havia confessado ao médico que o material usado pertencera a um irmão do marido, seu cunhado, portanto. Mas depois do nascimento do garoto, seu verdadeiro pai tinha em relação à criança uma dedicação que provocava inveja e desconfiança ao marido, e exigia que fosse como um segundo pai. Isso provocou alguns choques. E no mesmo paralelo, cresciam as angustias da esposa. Voltavam as rixas, as intrigas, a desconfiança.

— Que houve depois? — perguntou o jornalista ao dr. Castro Carvalho.

— Aconteceu o inesperado. O homem, de volta do meu consultório, fechou-se no quarto e meteu uma bala na cabeça. Os jornais deram a notícia de um "suicídio inexplicável", dada a boa situação financeira da vitima. Nunca mais vi minha cliente que se mudou de S. Paulo. Eis aí o primeiro caso de inseminação artificial praticada neste país. Como vê, cria problemas graves, e somente uma alta compreensão dos interessados poderá evitar consequências lamentaveis.

POSIÇÃO DA INDIA

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O primeiro ministro indiano Jawharlal Nehru declarou, ontem à noite, que seu país não aderirá a nenhum dos lados da guerra fria, a menos que se ponha em perigo a paz ou a liberdade. Nehru analisou a política exterior da India num ato em sua homenagem realizado na Universidade de Columbia, durante o qual o general Dwight Eisenhower, presidente daquela Instituição, conferiu-lhe o título de doutor em leis "honoris causa". Frisou então: "Não desejamos perder a vantagem que nos dá a nossa atual posição e acreditamos que manter êsse afastamento é um bem não só para nós como para a paz e liberdade do mundo. Esse afastamento não isolacionismo, indiferença ou neutralidade, quando a paz ou a liberdade estiverem ameaçadas. Quando a liberdade e paz do homem está em perigo não podemos ser nem seremos neutros." Advertiu que a guerra "converte-se em coisa quase inevitavel, quando todo mundo adota campos opostos e fala de guerra". Acrescenta: "O próprio processo de dividir o mundo em dois campos hostis precipita o conflito, que se procura evitar."

Renunciará o presidente da Bolívia

LA PAZ, 18 (UP) — O presidente Hertzog dirigiu um telegrama ao presidente interino, sr. Urriolagoitia, manifestando que seu estado de saúde "não lhe permite reassumir as altas funções presidenciais" que era seu dever anunciar que na próxima quarta-feira apresentará ao Congresso sua renúncia irrevogável. Urriolagoitia em resposta disse lamentar profundamente o fato de que o estado de saúde de Hertzog não lhe permita reassumir as altas funções da presidência.

Imprensado entre ônibus e caminhão

FALECEU NO H. P. S.

Odilon Muniz Barreto, de 43 anos, casado, comerciário, residente à rua Piratini número 837, foi imprensado entre um ônibus e um caminhão na rua Bonfim com São Cristovão. Odilon sofreu no acidente, fratura de costelas e ruptura do figado. Foi solicitada uma ambulância que o levou ao H.P.S. e ali faleceu às 17 horas de ontem, sendo seu cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

INDICADOR

DR. ANDRE DE ALBUQUERQUE
Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravides
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
3as., 5as. e sáb., das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

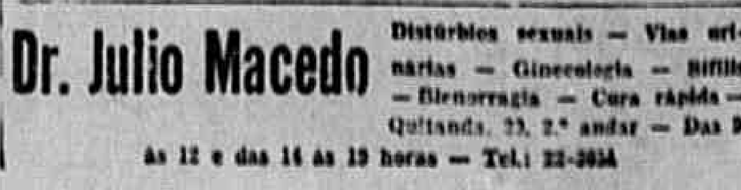
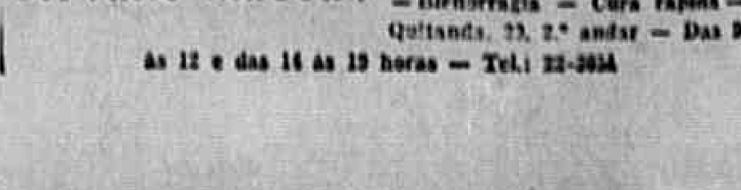
DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO DE OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.


Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 23, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3034


O "GRANDE PRÊMIO AMÉRICA DO SUL" É A PROVA PRINCIPAL DA REUNIÃO DE DOMINGO PRÓXIMO NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programas organizados para as corridas de sábado e domingo vindouros — Ver, ouvir e... falar — Falam as estatísticas.... — Livro de Ocorrências

Para as corridas de sábado e domingo próximos, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro confeccionou dois programas de oito páreos cada um. A prova de melhor dotação do sábado é o sétimo páreo do programa (segundo do "betting"), em 1.300 metros, destinado a "animais nacionais de três anos, sem vitória no país", que reune um lote de 16 perdedores, entre os quais se destacam a parelha Palm Beach-Pervenche, Livramento, Lovelace, Sarah Bernhardt — a ex-Marmiteira — e Cachimbo. Segue-se, em importancia, o terceiro páreo da reunião, a ser corrido em 1.500 metros, reservado para "éguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país", no qual se acham alistadas Jequitinhonha, Barcelona, Jabotiá, Arari e quatro outras representantes da mesma turma. A primeira carreira da sabatina, a ser disputada em 1.500 metros, apresentará as "éguas de quatro anos" em busca da segunda vitória. A segunda carreira estará a cargo dos matungos de "seis anos e mais idade, enquanto a quarta consistirá num quilômetro a ser disputado por animais estrangeiros de campanha discreta nas nossas pistas. O quinto páreo será em 1.600 metros e está reservado para os "seis anos e mais idade" ganhadores de mais de Cr$ 200.000,00. O sexto páreo (primeiro do "betting"), em 1.500 metros, será decidido entre os semi-matungos da Gávea e o oitavo e ultimo páreo, na milha, apresentará outra turma de semi-matungos, como Lenita, Irapiranga, Grisu, Lipe, Irerê, Vodka, Irun, Policara, Night Club e outros da mesma classe.

O programa de domingo tem como prova básica o "Grande Prêmio América do Sul", a ser corrido em 2.400 metros.

Oito animais confirmaram a inscrição neste clássico, que será o sétimo páreo da reunião (segundo do "betting"). Tirolesa, Jabuti, Cid, Big Red, Guaraz, Multiple e a parelha Nimrod-Egeu são os nomes dos candidatos aos Cr$ 200.000,00. Teremos tambem a 10.ª prova especial de éguas, denominada "Alberto Santos Dumont", a ser disputada em 1.800 metros com a dotação de Cr$ 50.000,00 à vencedora, na qual se acham alistadas Consultiva, Mygala, Petrilia, Professora, Chevrette e a estreante Péniche. Esta prova será a quarta carreira do programa. A quinta carreira constará de um interessante "handicap" de Cr$ ..... 40.000,00, a ser corrido na milha, que apresentará Negrusa-Palina, Itaim-Holkar, Nero, Peuwa, Looping, Sonada e Don José num confronto que muito promete. O primeiro páreo da tarde destina-se a "potrancas de três anos, sem vitória no país" e será na distancia de 1.300 metros. O segundo páreo está reservado para "potrancas de três anos, sem mais de uma vitória no país" e será decidido em 1.400 metros. O terceiro páreo constará de um quilômetro para os "cinco anos" e o sexto páreo (primeiro do "betting"), na distancia de 1.400 metros, será disputado também pelos "cinco anos" da turma imediatamente superior à que disputará o terceiro. A carreira de encerramento constará de um "handicap", em 1.800 metros, a ser disputado por animais nacionais e estrangeiros. Teremos, portanto, nas próximas reuniões, dois programas constantes de páreos bastante equilibrados e, por isso mesmo, de dificeis prognósticos quanto aos vencedores.



JOCOSA LEVANTANDO O "GRANDE PREMIO LINNEO DE PAULA MACHADO" (GRANDE CRITERIUM) — Na fotografia acima, vista de frente, vemos a excelente Jocosa, montada por Francisco Irigoyen, no momento em que cruzava o espelho, vencendo o "Grande Criterium de Potros" disputado domingo último no Hipódromo Brasileiro. Em segundo vemos Espantoso seguido de Luar, Climax, Furiosa, Nácar, Guaruman, Irresistivel, Mirapiara e em último, longe, Don Euvaldo.

Sarah Bernhardt é a favorita da prova principal da sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SÁBADO

1.º Páreo — 1.500 mts. — às 13.30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Véspa	56
	2 Opala	56
2	3 June	56
	4 Edopuva	56
3	5 Catauá	56
	6 Moita	56
4	7 Jaboticaba	56
	8 Cracóvia	56

2.º Páreo — 1.300 mts. — às 14,30 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Dixie	56
	2 Parker	52
2	3 Barbazul	52
	4 Elvira	50
3	5 Dona Stella	54
	6 Grey Peter	50
	7 Outubrino	50
4	8 Sky	58
	9 Guararape	56
	10 Aldean	54

3.º Páreo — 1.500 mts. — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Jequitinhonha	56
	2 Ibis	52
2	3 Jabotiá	56
	4 Jurujuba	52
3	5 Barcelona	56
	6 Dabá	52
4	7 Alpina	56
	8 Arari	56

4.º Páreo — 1.000 mts. — Pista de Grama — às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Professora	58
	2 Orieta	50
2	3 Madrileño	58
	4 Mac Arthur	52
3	5 Zoco	52
	6 Comarca	55
	7 Evian	50
4	8 Forget	58
	" Dona Sofia	54
	" Mingo	52

5.º Páreo — 1.600 mts. — às 15.35 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Malandro	54
2	2 Guaranysinho	54
	3 Fla Flu	52
3	4 Hong Kong	51
	5 Fandango	52
4	6 Furão	50
	" Diolan	50

6.º Páreo — 1.500 mts. — às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Três Pontas	55
	" Raio	54
	2 Arroz Doce	54
2	3 Pisa Macio	54
	4 Hunter	54
	5 Monte Carlo	52
3	6 Ben Hur	54
	7 Denbiru	50
	8 Estanhado	54
	9 Hypnos	54
4	10 Montése	53
	11 Acarape	50
	12 Hellenico	56
	13 Cambuci	54

7.º Páreo — 1.300 mts. — às 16,45 horas — Cr$ 40.000,00. (Betting)

		Ks.
1	1 Palm Beach	53
	" Pervenche	53
	2 Noiva	53
	3 Vardam	55
2	4 Livramento	55
	5 Pile	53
	6 Chispa	53
	7 Brejo	55
3	8 Lovelace	55
	9 Pindorama	55
	10 Invencivel	56
	11 Bristol	55
4	12 Sarah Bernhardt *	53
	13 Cachimbo	55
	14 Fair Lady	53
	15 Flirt	53

(* ex-Marmiteira.

8.º Páreo — 1.600 mts. — às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00. (Betting)

		Ks.
1	1 Lenita	54
	" Irapiranga	56
	" Marosca	50
	" Cibalena	54
2	2 Grisú	56
	3 Barbaro	58
	4 Ariel	56
	5 Batel	54
3	6 Lipe	53
	7 Irerê	58
	8 Cauteloso	56
	9 Vodka	54
4	10 Irun	56
	11 Policara	50
	12 Night Club	56
	13 El Alamein	52
	14 Manadora	49

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14 — RIO, QUARTA-FEIRA, 19-10-1949 — A MANHÃ

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

"Trabalhos" de domingo segunda e terça

Entre os animais que "trabalharam" para os seus próximos compromissos na Gávea, conseguimos anotar os seguintes:

NO DOMINGO

COMARCA — A. Araujo — 1.200 em 78" 2/5, fácil.
HYPNOS — O. Macedo — 1.500 em 98", firme.
CAMBUCI — J. Souza — 1.500 em 97" 2/5.
IGUAPE — O. Castro — 1.500 em 96", fácil.
ALA SOLA — J. Souza — 1.300 em 83" 4/5.
LADYLOVE — A. Barbosa — 1.300 em 85" 2/5.
MILU' — A. Figueiredo — 1.500 em 99" 2/5.
IRISH STAR — A. Araujo — 1.500 em 99" 2/5.
IRAPIRANGA — J. Araujo — 1.300 em 84".
MONDAR — L. Rigoni — 1.600 em 106" 4/5, fácil.
LOOPING — P. Simões — 1.600 em 108", carreirão.
SEGUNDITO — B. Ribeiro — 2.040 em 136" 3/5 e 1.600 em 107" 1/5.
NIETO BUENO — J. Araujo — 1.400 em 89".
FIEL AMIGO — J. Morgado — 1.400 em 94" 1/5.
CHEVRETTE — A. Araujo — 1.500 em 98", fácil.
SARA BERNHARDT — L. Coelho — 1.300 em 83".
SARAGUAPA — J. Morgado — 1.300 em 83" 2/5.
URUCANIA — Jorge e ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.400 em 90", juntos.
NOVIÇO — J. Araujo — 1.300 em 84" 3/5.
CATI — E. Coutinho — 1.400 em 92".
BRIGADOON — E. Silva — 1.400 em 93".
MIRALDA — E. Silva — 1.200 em 78" 3/5.
BOURGO — P. Tavares e BRISTOL — Lad — 1.300 em 85", venceu Bourgo.
JA' — L. Coelho e SARALEGRE — Jorge — 1.300 em 84" 3/5.
TOROPI — E. Cardoso — 1.400 em 91" 3/5.

NA SEGUNDA-FEIRA

HARIDAN — R. Benitez — 1.500 metros em 103" 2/5.
PALMEIRAS — E. Castillo — 1.500 metros em 104", carreirão.
COJUBA — S. Camara — 1.400 metros em 100", carreirão.
ALPINA — Ot. Reichel — 1.000 metros em 64".
GUARARAPE — F. Machado — 1.200 metros em 80".
BISARRA — A. Neri — 1.300 metros em 91" 2/5, obrigou no final.
MADRILENO — A. Araujo — 1.000 metros em 62".
NEVASCA — F. Machado — 1.000 metros em 66".
INTRÉPIDO — J. Costa — 1.600 metros em 105".
BOTAFOGO — L. Rigoni — 1.400 metros em 93".
PLATERO — J. Martins — 1.400 metros em 91".
BARBARO — W. Lima — 1.600 metros em 111", carreirão.
PELELE — E. Castillo — 1.400 metros em 92" 1/5.
JUTLANDIA — C. Pereira — 1.200 metros em 83".
EGEU — L. Rigoni — 2.040 metros em 137" e 1.600 em 106".
CRACOVIA — A. Neri — 1.600 metros em 101".
ILLIADA — L. Leighton — 1.400 metros em 94" 2/5.
LOVELACE — O. Thomaz — 1.200 metros em 77" 3/5.
LIPARI — A. Ribas — 1.400 metros em 97" 2/5, carreirão.
CHISPA — C. Moreno — 1.300 metros em 86" 2/5.
JABUTI — O. Ullôa — primeiros 1.000 metros em 63" 2/5, últ. 1.000 em 64" 4/5.
BRAZILIAN STAR — M. Coutinho — 1.600 metros em 106" 1/5.
JABOTICABA — E. Cardoso — 1.500 metros em 100".
JUNE — L. Leighton — 1.300 metros em 85" 1/5.
VITORIA DO PALMAR — J. Portilho — 1.400 metros em 92" 2/5.
DENBIRU — I. Souza — 1.600 metros em 107".
CATAVENTO — C. Moreno — 1.600 metros em 109".
DIXIE — F. Machado — 1.500 metros em 107", carreirão.
ALABARCAS — I. Pinheiro — 2.040 metros em 134".
LA FLECHE — L. Leighton — 1.400 metros em 89".
JEQUITINHONHA — E. Castillo — 1.400 metros em 92".
LIPE — O. Costa — 1.600 metros em 103 2/5.
HELENO — J. Costa — 1.400 metros em 91" 4/5.
JACARANDA' ASSU' — L. Mezaros — 1.400 metros em 101", carreirão.
MONTESE — A. Torres — 1.400 metros em 91" 3/5.
ITAIM — O. Ullôa — 1.600 metros em 102" 2/5.
MONTECRISTO — C. Moreno — 1.000 metros em 102" 2/5.
CHAMPION — A. Ribas — 1.500 metros em 101".
PALINA — L. Rigoni — 1.600 metros em 105".
MINGO — W. Meirelles — 1.000 metros em 64".
NEGRUSA — O. Ullôa — 2.040 metros em 132", últimos 1.300 em 83". Foi esperada nos 1.300 por MELIANTE (Macedo), que chegou fácil.
BARÃO — C. Moreno — 1.400 metros em 94", suave.
FOGO BRAVO — Lad — 1.600 metros em 104" 2/5.
SCARFACE — F. Irigoyen — 1.400 metros em 89" 2/5.
UMORISTICO — C. Pereira — 1.000 metros em 64" 3/5.
HILARION — F. Irigoyen — 1.600 metros em 102".
NERO — J. Ullôa — 1.600 metros em 102" 4/5.
MYGALA — O. Ullôa — 1.800 metros em 121" 3/5.

PARELHAS

NUVEM — L. Mezaros e NOTICIA — L. Rigoni — 1.300 metros em 84", juntos.
MALANDRO — I. Pinheiro e PILANTRA — A. Araujo — 1.600 metros em 103" 2/2 ganhando aquele.
JUPARANA — L. Leighton e INCAUTO — O. Thomaz — 1.300 metros em 85", fácil para aquele.
BREJO — O. Costa e REIRA' — J. Portilho — 1.300 metros em 78", fácil para REIRA'.
RAIO — A. Torres e TRES PONTAS — C. Moreno — 1.300 metros em 80" 1/5.

NA TERÇA-FEIRA (ontem)

OUTUBRINO — E. Vieira — 1.200 em 78" 3/5.
FAIR LADY — A. Araujo — 1.300 em 85".
PROFESSORA — O. Ullôa e NIETO BUENO — J. Portilho — 1.300 em 86" 1/5, chegando juntos.
[illegible] — P. Coelho e VELUDO — P. Tavares — 1.300 em 88", suave.
[illegible]IDA — O. Coutinho e GRAN CANARIA — J. Silva — 1.000 em [illegible].
[illegible] — J. Moura. da e [illegible] — Ot. Reichel — 1.600 em [illegible].
[illegible] — O. L. Fernandes — 1.300 em 85".
SAGRAMOR — O. M. Fernandes — 1.600 em 103" 4/5.
TYPHOON — A. Aleixo — 1.600 em 103 2/5.
INVICTUS — M. Coutinho — 1.400 em 94".
PONTEVEDRA — C. Brito — 1.500 em 100".
DAMASCO — A. Aleixo — 1.200 em 78".
MOTTA — A. Aleixo — 1.200 em [illegible] de [illegible].

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Tirolesa, Jabuti, Cid e Big Red são as figuras centrais do "Grande Prêmio América do Sul"

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1.º páreo — "Correio Aéreo Nacional" — às 13.30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Saralegre	55
	2 Casuarina	55
2	3 Neve	55
	4 Bizarra	55
3	5 Diavola	55
	6 Viscondessa	55
	" Chiquita Bacana	55
4	7 Himona	55
	8 Ladylove	55
	" Ala-Sola	55

2.º páreo — "Augusto Severo" — 1.400 metros — às 14.00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Chatelaine	55
	2 Lobelia	55
2	3 Lys	55
	4 Móka	55
3	5 Petulante	55
	6 Noticia	55
4	7 Vitória do Palmar	55
	8 Serra Negra	55

3º páreo — "Capitão Ricardo Kirck" — às 14.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
1	1 Itororó	56
	" Trimonte	52
2	2 Luva	56
	3 Hunter Prince	56
	4 Iguape	54
3	5 Icaro	56
	6 Brioso	52
	7 Epilogo	58
4	8 Setiro	52
	9 Alvor	58
	10 Mayling	50

4.º páreo — "Alberto Santos Dumont" — às 15.00 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — (10.ª prova especial de éguas).

		Ks.
1	1 Consultiva	59
2	2 Mygala	58
3	3 Petrilia	58
	4 Professora	57
4	5 Chevrette	57
	6 Péniche	57

5.º páreo — "Bartholomeu de Gusmão" — às 15.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Handicap).

		Ks.
1	1 Negrusa	56
	" Palina	54
2	2 Looping	48
	3 Sonada	49
3	4 Nero	56
	5 Peuwa	54
4	6 Don José	48
	7 Itaim	53
	" Holkar	58

6.º páreo — "Aéro Club do Brasil" — 1.400 metros — às 16.10 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Hastapura	53
	" Valco	50
	2 Lumen	50
2	3 Dynamo	56
	4 Botafogo	52
	5 Never Loosea	50
3	6 Illiada	48
	7 Lipari	52
	8 Iridio	58
4	9 Pepita	58
	10 [illegible]	52
	" [illegible]	48

7.º páreo — "Grande Prêmio América do Sul" — 2.400 metros — às 16.45 horas — Cr$ 200.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Tirolesa	58
	2 Múltiple	58
2	3 Jabuti	54
	4 Big Red	58
3	5 Guaraz	53
	" Cid	60
4	6 Nimrod	57
	" Egeu	52

8.º páreo — "20 de Janeiro" (1941) — 1.800 metros — às 17.20 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Leste	53
	" Champion	50
	" Bel Ami	50
2	2 Hilarion	57
	3 Mustafá	57
	4 Abdin	51
3	5 Bonne Amie	60
	6 Sagramor	51
	7 Imaginada	48
4	8 Curupay	54
	9 Malandro	52
	10 Segundito	56
	" Marán	48

FALAM AS ESTATISTICAS...

Apresentamos a seguir a relação dos jóqueis, aprendizes, tratadores e proprietários que obtiveram maior numero de vitórias, até o presente momento, na Gavea:

Jóqueis	Vitórias
1º — Luiz Rigoni	109
2º — O. Ullôa	63
3º — J. Mesquita	49
4º — F. Irigoyen	42
5º — D. Ferreira	33
6º — S. Ferreira	32
7º — E. Castillo	30
8º — A. Araujo	27
9º — I. de Souza	21
10º — P. Coelho	19
11º — A. Ribas	16
12º — A. Barbosa	15
13º — R. Lasorre	14
14º — J. Portilho e L. Mezaros	13
15º — O. Macedo	12

Aprendizes	Vitórias
1º — B. Ribeiro e C. Moreno	9
2º — I. Pinheiro	8
3º — N. Motta	6
4º — A. Aleixo	5
5º — J. Vitorino	4
6º — O. Thomaz	3
7º — J. Tinoco, J. Graça, J. P. Souza, E. Cardoso e F. Machado	2
8º — J. Costa, A. Torres, M. Coutinho, C. Calleri e W. Meirelles	1

Tratadores	Vitórias
1º — M. de Almeida	56
2º — C. Pereira	46
3º — E. Freitas	39
4º — J. Zuniga	35
5º — O. Feijó	30
6º — L. Ferreira	28
7º — G. Feijó	24
8º — C. Gomes	22
9º — J. S. da Silva e H. de Souza	18
10º — M. de Souza	17
11º — L. Tripodi e E. Morgado	15
12º — A. D. Monteiro e J. Attianesi	13
13º — G. Rodrigues, P. Gusso Fº e A. Alves	12
14º — C. Torres e J. Perez	11

Proprietários	Vitórias
1º — L. de P. Machado	36
2º — Nelson Seabra	27
3º — Sarah M. Boettcher	25
4º — Jorge Jabour	21
5º — Euvaldo Lodi	21
6º — J. B. Mareda	20
7º — A. J. P. de Castro	17
8º — Stud F. J. Lundgren	15
9º — Zélia G. P. de Castro	14
10º — Stud El Bosal e Jayme Assunção	10
11º — J. J. Figueiredo, J. Saavedra e E. T. Fernandes	8
12º — Roger Guedes, J. J. Figueiredo e Stud 20 de Março	6
13º — J. S. Guimarães	5
14º — Irmãos Lara e M. C. Silveira	4
15º — Stud Assu, C. G. Rocha Faria, Silvio Pestana e Abílio Jeduet	3

Ver, Ouvir e... Falar

Os favoritos continuaram fracassando na reunião de sabado, pois apenas dois dos seis preferidos nas apostas conseguiram laurear-se. Champagne, com C. Moreno, e Lord Polar, com Mesquita, foram os dois "heróis" que corresponderam às esperanças do público apostador. Os outros favoritos classificaram-se nos seguintes postos: dois em segundo (Hispano, com J. Martins, e Hastapura, com Castillo); um em quarto (Foliador, com C. Moreno); um em quinto (Perlino, com O. Macedo); um em sexto (Darkness, com Castillo) e um em décimo (Tupiara, com A. Torres). O maior "banhista" da tarde foi o bridão chileno E. Castillo que brindou o público com dois expressivos "banhos". O maior rateio de ponta foi Cr$ 112,00 (Carlos Magno, no terceiro páreo); de dupla, Cr$ 69,00 (dupla 34 do sexto páreo) e de placê, Cr$ 38,00 (Arari, no quarto páreo e Apolita, no sexto). O menor rateio de ponta foi Cr$ 20,00 (Champagne, no primeiro páreo); de dupla, Cr$ 20,00 (dupla 34 do último páreo) e de placê, Cr$ 10,00 (Forget, no último páreo). Dos ganhadores, o melhor tempo foi o de Forget, no oitavo páreo (81" 1/5 para 1.300 metros na pista de areia leve) e o pior, o de Champagne (61" 4/5 para 1.000 metros na pista de grama leve).

* *

Bonita carreira ganhou o "professor" na sabatina montando o "Saraiano" Lord Polar. Quando tudo parecia indicar que Joio ganharia o páreo, o veterano ginete começou a se movimentar em cima do seu pilotado e num arranco verdadeiramente impressionante roubou a vitória ao pupilo de Ernani Freitas. É justo também que se frise que o aprendiz O. Thomaz, que tão bem correu na primeira parte do percurso, nos metros finais não teve a energia necessária para "tocar" o seu animal, tornando-se assim presa fácil do veterano e experimentado pilôto.

* *

Enquanto o Mesquita deu aquela demonstração de sua grande eficiência, o Ullôa deixou-se vencer duas vezes por pilotos que, evidentemente, estão muito abaixo do bridão chileno: A. Nery, com Policara, e W. Meirelles, com Arari, zombaram dos esforços do jóquei andino, no dorso de Carinho e de Jerivá, no segundo e quarto páreos, respectivamente.

* *

No domingo repetiu-se o fracasso dos favoritos. Apenas dois desses sagraram-se vencedores. Chaim, com C. Moreno e Radar, com Irigoyen, foram os favoritos que corresponderam. Os outros seis mais apostados obtiveram as seguintes colocações: três em segundo (Poranga, com S. Ferreira, Espantoso, com P. Vaz, e Consultiva, com Irigoyen); dois em quarto (Petulante, com Castillo, e Visigódo, com Ullôa), e um em quinto (Itororó, com Irigoyen). O maior rateio de ponta foi Cr$ 183,00 Icaro, no sexto páreo); de dupla, Cr$ 101,90 (dupla 24 do primeiro páreo), de placê, Cr$ 73,00 (Alvor, no sexto páreo). O menor rateio de ponta foi Cr$ 10,00 (Radar, no quinto páreo); de dupla, Cr$ 22,00 (dupla 23 do oitavo páreo) e de placê, Cr$ 10,00 (Radar, no quinto páreo). O melhor tempo foi o de Jocosa (123" 2/5 para 2.000 metros na pista de grama leve) e o pior, o de Luarlinda (82" para 1.300 metros na mesma pista).

* *

Luarlinda, finalmente, conseguiu "desencabular". Depois de várias tentativas frustradas e de algumas corridas suspeitas, a defensora do sr. Raul da Silva Campos saiu de vencedora, obtendo, aliás, uma bonita vitória nas mãos do Meszaros.

* *

Radar voltou a apresentar-se em público, no domingo último, para conquistar a quarta vitória consecutiva. E como está correndo o pupilo de Zúñiga! "Já é tempo de se experimentá-lo em turmas melhores", comentava um veterano turfista, após o último triunfo do filho de Felicitation.

* *

Não podemos encerrar êsses comentários sem dedicarmos algumas linhas ao futuroso aprendiz Cândido Moreno, que foi, sem duvida, o herói da semana. Quatro expressivas vitórias conquistou o ativo "garoto" nas duas últimas reuniões: duas no sábado (com Champagne e Denbili) e outras tantas no domingo (com Chaim e Icaro), feito êste, raramente, conseguido por aprendizes e pouco freqüentemente por jóqueis de categoria. O aprendiz em questão, que com êsses quatro triunfos assumiu a liderança da estatística de aprendizes, juntamente com B. Ribeiro, tirou matricula em 15 de março do corrente ano, estreando na Gávea no dia 16 de abril, montando o animal Jaguarão Chico, num páreo disputado em 1.500 metros, na pista de areia, páreo ganho por Bongy. Depois de várias tentativas, conseguiu a primeira vitória, em 29 de maio, com o mesmo Jaguarão Chico, numa prova em 1.400 metros disputada na grama, na qual derrotou a franca favorita Apotheose, montada por Irigoyen, rateando uma "poule" de mais de Cr$ 400,00. Em junho conquistou a segunda vitória, com Disco, num páreo em 1.400 metros, na pista de grama, rateando novamente quantia superior a Cr$ 400,00. Em 16 de julho obteve o seu terceiro triunfo, com Dulipé, em 1.400 metros, na areia. Em 27 de agôsto registrou a quarta vitória, com Batel, em 1.600 metros também na areia e em 1.º de outubro venceu, pela quinta vez, montando Grão Mogol, num páreo em 1.300 metros corrido igualmente na areia. Em 28 de agôsto venceu um páreo com Chaim, que foi desclassificado em favor de Dixie, por ter o esperto aprendiz usado de "partidos" ilícitos durante o desenrolar da carreira. Finalmente, na última semana, conseguiu o ex-pupilo de Ernani Freitas consignar as quatro brilhantes vitórias que o consagraram como o melhor aprendiz atualmente em atividade no Hipódromo Brasileiro.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

COMO ELES SE "DEFENDERAM"...

Candido Moreno, piloto do animal Foliador, informou que, na partida, os animais Jennaya e Carinho, fizeram um "funil" o que obrigou o declarante a sofrear seu conduzido, razão pela qual, atrasou-se consideravelmente.

— João Araujo, que montou Mavilis, comunicou que o seu conduzido vinha mancirando, por vir levando areia na cara, razão porque, não desenvolveu sua atropelada.

— E. Castillo, que montou a égua Darkness, informou que na altura dos 900 metros a égua Arari fechou o informante. Acrescentou ainda que, na reta, a égua Arari prejudicou novamente o declarante, sendo que, nessa oportunidade, fez um "funil" com a égua Jerivá.

— Alcebiades Monteiro, responsavel pela égua Darkness, informou que sua pensionista não correspondeu ao esperado por ter corrido no "cio".

— Osvaldo Ullôa, piloto de Jerivá comunicou que, na altura dos 800 metros e na entrada da reta a égua Darkness desgarrou por duas vezes o declarante, que por isso, sofreu algum atraso.

— Candido Moreno, piloto de Denbili, informou que na partida sua montada se chocou com a égua Lenita, não tendo, porém, prejudicado a montada de Irigoyen.

— José Martins, que montou o animal Jamburi, comunicou que na partida o seu pilotado correu para dentro apesar dos esforços em contrario do informante, para que tal não acontecesse.

— Otilio Reichel, que montou Apolita, informou que 100 após a partida o cavalo Jamburi molestou a ação do informante, adiantando ainda que, no final da carreira sua montada foi desgarrada por um competidor, que o informante não pôde identificar.

— Francisco Irigoyen, piloto de Diolan, informou que em todo o percurso o seu conduzido vinha desgarrando, não permitindo, por isso, que o informante o pudesse solicitar.

— Osvaldo Ullôa, que montou Forget, informou que na entrada da reta o animal Luchon tentou uma passagem inexistente, entre o informante e a cerca. Adiantou ainda que, depois do vencedor o cavalo Luchon mordeu duas vezes a conduzida do declarante, o que obrigou a este, chicoteá-lo.

— Ilton Pinheiro, que montou Luchon, informou que a égua Forget na reta, vinha "escrevendo" na frente do declarante.

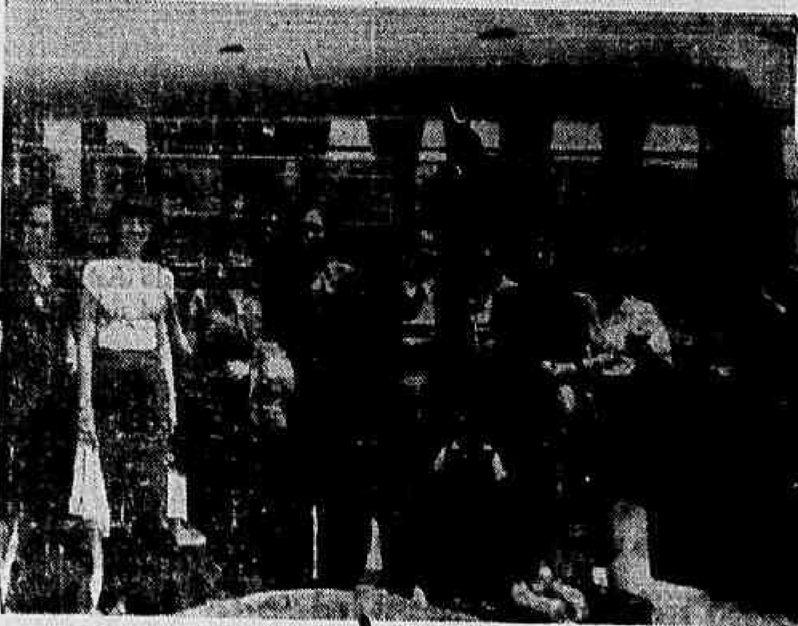
— Inacio de Souza, piloto de Landilady, informou que, 400 metros após a partida as éguas Petulante e Cajuba, fizeram um "funil" o que obrigou o informante a sofrear de golpe sua montada.

— J. Mesquita, piloto de Cajuba, comunicou que, na altura dos 1.200 metros a égua Serabéia veio um pouco para dentro, tendo nesse movimento levado o informante contra a égua Landilady. De nada lhe valeu essa desculpa pois apanhou uma corrida de suspensão.

— E. Castillo, piloto do animal Petulante, contesta a parte de Inacio de Souza, adiantando que, na reta, sua conduzida quando em [illegible], vinha se [illegible] vando para dentro, sem no entanto, molestar as suas competidoras.

Consagração definitiva de "Show-Revista A Manhã"!

Maravilhosos os espetáculos realizados sábado, em Agulhas Negras, na Escola Militar de Rezende — Ovacionados por oitocentos cadetes! — Brilhou o "band-leader" Homero — Brilhante atuação de Rubem Brandão — Os artistas que participaram desses espetáculos — Fidalga recepção ao elenco de artistas de nosso matutino — Domingo próximo em Vassouras e Campos!







A EXCURSÃO DE "SHOW REVISTA A MANHÃ" ÀS AGULHAS NEGRAS — Constituiu inegável sucesso artístico e social, a excursão empreendida pelo famoso elenco de "Show Revista A MANHÃ" à Escola Militar de Resende nas Agulhas Negras. Nosso cliché mostra vários aspectos colhidos naquele estabelecimento militar, por ocasião da permanencia do consagrado conjunto artístico de nosso matutino.

Constituiram autêntico sucesso os espetáculos radiofônicos apresentados pelo consagrado elenco de "Show Revista A MANHÃ" em Agulhas Negras, na Escola Militar de Rezende.

SUCESSO SEM PRECEDENTE

A maneira fidalga — aliás característica — da oficialidade daquele estabelecimento militar entusiasmou a rapaziada carioca que ali fôra excursionar. A cordialidade que reinou desde o início quando os artistas, chegaram à Escola Militar, imperou até o último instante da permanência do elenco, numa soberba prôva de camaradagem entre os elementos que integravam a comitiva de "Show Revista A MANHÃ" e os briosos cadetes de Caxias. O primeiro espetáculo realizou-se no mesmo dia, às 18 horas e nada menos de 800 cadetes, vibraram de entusiasmo com a exibição dos artistas, e cujo programa apresentado foi o seguinte: Oswaldo Aguiar, cantor de melodias populares; Marina Lara a irriquieta baiana com números de canto e bailados; Sergio Batista, a promessa que surge; Zé Coló, o impagável caipira que arrancou demorados aplausos; os sapateadores "Estrêlas Negras"; Marizia Maris, a fiel intérprete das melodias aztecas; Silvio Lima, o seresteiro do elenco; Norma Ferreira, a moreninha bonita do conjunto; Rosário Amando, consagrada bailarina; e Cacy Marajó, que interpretou melodias de nosso folclore. Como locutor comercial funcionou Ary Lopes.

NA "SOIRÉE"

Na "soirée" os artistas ao contrário da "matinée" quando se apresentaram trajados esportivamente, surgiram em palco a rigor, tendo sido apresentado nessa ocasião, o seguinte programa: Marizia Maris, Oswaldo Aguiar, Hugo Ramos, cantor romântico do elenco, Honório Santos, cantor afro-brasileiro, Cacy Marajó, com tangos, a dupla de sapateadores "Estrêlas Negras", Rosário Amanda e Picolino, número de "maxixe"; Marizia Maris e Rob, com um "swing"; Zé Coló, e as rumbeiras do conjunto, com os "Estrêlas Negras". Como locutor comercial Angelo Ferreira.

BRILHOU O "BAND-LEADER" HOMERO

Homero, consagrado organizador de orquestras, atualmente na direção das orquestrações do famoso elenco de artistas, apresentou seu maravilhoso conjunto na "matinée" trajado tipicamente e à noite, em traje a rigor. A maneira fiel com que teve ensejo de conduzir a orquestra, valeu-lhe a consagração definitiva no cenário artístico da metrópole, pois, além das famílias dos oficiais que assistiram ao segundo espetáculo, levado a efeito no auditório da Escola Militar de Rezende, o "band-leader" Homero, foi vivamente ovacionado pelos 800 cadetes que assistiram à "matinée".

ÓTIMO DESEMPENHO DE RUBEM BRANDÃO

Rubem Brandão, sem dúvida alguma, um dos mais corretos animadores de programas radiofônicos, brilhou mais uma vez, notadamente no primeiro espetáculo, quando arrancou dos cadetes presentes, expressivas salvas de palmas, ao interpretar a "saudação" do elenco, aos militares de Agulhas Negras. Rubem Brandão, atuou animando os dois programas e o fez com ra mestria, justificando assim, a fama que desfruta nos círculos radiofônicos da cidade.

A DIREÇÃO DO ELENCO

O elenco do famoso "Show Revista A MANHÃ", que tanto sucesso vem obtendo, a dois anos consecutivos, mercê de suas insuperáveis apresentações, esteve a cargo de nosso companheiro Irênio Delgado, diretor geral, Carlos Brandão, diretor artístico, Angelino Medeiros, diretor de audição e Angelino Santos Ferreira, diretor de contraregra. A êsse último, deve-se a observância exata do horário estabelecido pela direção da Escola Militar de Rezende, pois, a opinião unânime dos cadetes, demonstrada por ocasião da despedida, prova sobejamente a grata impressão deixada pelos artistas que trabalharam. O regresso do "Show Revista A MANHÃ" verificou-se no domingo à tarde.

AMANHÃ, REUNIÃO DOS ARTISTAS

Amanhã, em nossa redação, haverá importante reunião dos artistas, a fim de receberem instruções quanto aos elencos que excursionarão, sábado e domingo próximos, à Vassouras e Campos.

O CAMPO GRANDE PERDERÁ DOIS PONTOS PARA O ROSITA SOFIA!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de outubro de 1949 — NÚMERO 2.515

Além de sofrer nova multa, o lider da Zona Rural descerá dois pontos na tabela de colocações por reincidir em grave infração disciplinar — Amadores do Confiança, do Del Castillo, do Sampaio e do Oriente que serão julgados esta semana, na J.D.D. do Departamento Autônomo — Detalhes

Depois de estafante inquérito, em que até a presença de dois peritos oficiais foi requerida pelo juiz processante, vai ter seu desfecho, afinal, o caso do Campo Grande na Junta Disciplinar Desportiva do Departamento Autonomo. Segundo conseguimos apurar, a direção técnica do lider invicto da Zona Rural infringiu o Regulamento da entidade, na primeira rodada, como já o fizera no Torneio Initium, colocando em campo, sem condições de jogo um atléta com nome de outro, e a penalidade prevista no Código Brasileiro de Futebol é perda de pontos e multa de 200 a 2.000 cruzeiros.

COMO FOI DESCOBERTO O "GATO"

Essa "moamba" do técnico campograndense foi descoberta pelo Edmundo Berthoux, assistente técnico de Nourival Carvalheira, por não conferir a assinatura da ficha do atleta Antonio Lopes com a lançada na súmula da peleja com o Rosita Sofia. Intimado esse jogador, perante um dos péritos, foi submetido a rigorosos "tests" caligraficos, constatando o perito ser falsa a assinatcra da sumula. Em vista desse resultado, os juizes da egregia Junta não poderão fugir ao doloroso dever de tirar dois pontos ao team de Modesto Rodrigues, o qual, diga-se de passagem, não precisava do recurso de que lançou mão na primeira rodada para derrotar o seu coirmão e maior adversário da estação de Cosmos.

OUTROS PROCESSOS QUE SERÃO JULGADOS

Na sessão de amanhã, quinta-feira, serão julgados ainda os associados do Rosita Sofia que agrediram o juiz da peleja com o Cruzeiro, Vitorino de Carvalho e outros, o E. C. Oiti por ter comparecido com apenas 6 jogadores na partida com o Distinta, o Cruzeiro F.C. e o E.C. Corintians ambos por atraso, além dos atletas juvenis Sidney Dias Cardoso, do Sampaio A.C., Iloito Ferreira da Silva, do Irajá A.C. e Isais Costa, do Confiança A.C. amadores Amauri de Paula, do mesmo clube Silvio Cordeiro Hildebrand e Francisco Vasconcelos Côrtes, do Sampaio A.C..

O Concurso do Ceres F. C.

Continua marchando na liderança do pleito organizado por aquele clube, para escolha de sua Rainha da Primavera, a senhorita Marieta Rodrigues — Notas

Realizou-se no último sábado a penúltima apuração do empolgante pleito em que o Céres F.C.



Srta. Marieta Rodrigues

querida agremiação banguense elegerá a sua Rainha da Primavera de 1949. Conforme verificou-se na apuração anterior, este também não ofereceu qualquer surpresa, visto que as candidatas estão trabalhando com grande atividade, devendo-se prever que sòmente na última apuração, que está marcada para sábado, serão apresentados grandes números de votos.

MARIETA RODRIGUES NA LIDERANÇA

Com esta apuração ainda continua em primeiro lugar a senhorita Marieta Rodrigues, com 2.300 votos, seguida de Irina Teixeira, com 1.784 votos, Maria de Lourdes, com 1.279 votos, Naliza Freire de Souza com 1.200 votos, Rosália Ramos com 900 votos, Iracema Nunes com 647 votos, Elza Pinto Marins, com 681 votos, Ercilia Vales, com 620 votos e Itamar Santos Silva, com 200 votos.

A MANHÃ, órgão oficial do Leblon F. C.

Em reunião de 13 do corrente, a diretoria do Leblon F. C., clube recém-fundado no bairro do mesmo nome, deliberou por unanimidade que, o nosso matutino seja seu órgão oficial.



A briosa equipe do River, que vem conquistando grandes vitórias

Continua vencendo o River F. C.

Tombou o Goiás F. C. por 5x4 — Alírio, Babi e Bitoca, os "artilheiros" — Vencedor também na preliminar o quadro de aspirantes do clube de Gama Filho

O quadro de amadores do River F. C. vem fazendo uma grande campanha, enfrentando e vencendo brilhantemente diversos clubes do nosso futebol independente. Ainda no último domingo, o quadro do clube de Gama Filho sobrepujou mais um adversário, o Goiás F. C. e pela contagem de 5x4. A peleja teve desenrolar dos mais movimentados, lutando ambos os quadros por uma vitória, que no final veio para o "onze" do River, e diga-se de passagem, merecidamente.

ALIRIO E BABI OS "ARTILHEIROS"

O "onze" do River, conforme frisamos linhas acima atuou bem, principalmente a linha-atacante, onde Alírio e Babi surpreenderam, e conquistaram quatro dos cinco tentos, com 2 cada enquanto Bitoca encerrava a contagem.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

A equipe vencedora assim atuou: — Quinzinho I, Alaor e João; Augusto, Quinzinho II, e Betinho; Xisto, Alírio, Babi, Bitóca e Lúcio.

Na preliminar, venceu ainda a equipe do clube de Gama Filho pela contagem de 2x1.

SATISFEITO COM O QUADRO IDIO DA SILVEIRA

Depois do encontro, tivemos oportunidade de palestrar com Idio da Silveira, encarergado pelo preparo técnico do "onze" riverense. Satisfeito, Idio da Silveira assim falou a reportagem: "O quadro vem melhorando dia a dia, e espero se o meu clube for a Petrópolis, fazer uma grande exibição na cidade serrana. Tenho confiança na equipe, que está em grande forma".

BRILHOU O ALIANÇA EM TAIRETA

Não resistiu o Tupi, tombando por 5x1 — Vitorioso também o clube do Engenho de Dentro na preliminar

Na excursão que empreendeu à Tairetá domingo último, conseguiu o Aliança, do Engenho de Dentro, dois magníficos triunfos, ao abater o Tupi, local, nos primeiros quadros, por 5x1 e nos aspirantes, por 5x2. Os pupilos de Daída fizeram uma grande exibição, envolvendo completamente o quadro local que foi impotente para conter as investidas do Expresso Verde, dono da situação desde os primeiros momentos de luta. Feitiço foi o goleador da tarde, com 3 tentos de magnífica feitura, completando a contagem para o onze vencedor, Valter e Mica. O goal de honra dos locais foi consignado por Canéca.

Tiveram atuação destacada nesta pugna, pelos vencedores, em primeiro plano o centro-avante Feitiço, Jaime, Pagão, Mica, Bibito, Mauro e Valter e pelo Tupi, salvaram-se da debacle, Celino, Ari, Neca e Canéca.

Com mais êste magnífico feito, prossegue o Aliança, a sua série de grandes triunfos, há vários encontros sob a batuta do competente Daída, que vem, a inteiro contento, substituindo o experimentado Filiola.

A diretoria da A. A. Aliança, por nosso intermédio, agradece as gentilezas recebidas da diretoria do Tupi E. C. e analtece a conduta brilhante dos jogadores locais que, apesar do escore sempre adverso, jogaram com lealdade e receberam com elevado senso de esportividade a derrota, cumprimentando os seus vencedores ao término da luta.

Jogaram assim constituidas as duas equipes:

A. A. ALIANÇA — Jaime — Mauro e Pagão — Mica — Bibito e Claudio — Valter — Nelsinho (Bibi) — Feitiço — Naizo e Vicente.

TUPI E. C. — Jair (Guarin) — Ari e Paulo — Niltote (Moreira) — Celino e Alberto — Nêga — Edir — Canéca — Vitor e Campana.

Os pupilos de Eduardo, vencedores da preliminar, atuaram com a seguinte constituição:

Joaquim — Esteves e Aemir — Antero — Fernando e Bibi — Biriba — Luis — Aurelino — Jovino e Mazinho.

Marcaram para os vencedores: Biriba, 1 — Mazinho, 3 e Luis.

Vitorioso o Leblon F. C.

Estreando nas lides esportivas o Leblon F.C. agremiação recém-fundada no bairro que lhe empresta o nome, fez com o pé direito, pois conquistou contra o forte conjunto do Unidos da Lagôa F. C., uma expressiva vitória pela contagem de 6 x 0.

O quadro vencedor foi o seguinte: Pompeu, Augusto e Arcenor; Costela, Ivan, Ercilio; Nico, Francisquinho, Rato, Guilherme e Esquerdinha. Os goals foram conquistados por Rato 3, Nico, Costela e Guilherme 1 cada.

Na preliminar, os aspirantes do Leblon F. C. evnceram ainda, pelo escore de 5 x 0.

O Atlético F.C. homenageou nosso matutino

Na parte esportiva o clube da rua da Alegria derrotou o Vila Medina F. C. — Na parte social foram distinguidos três companheiros nossos — Detalhes

Domingo último, o Atlético F. C. querida agremiação do "Bairro Imperial", viveu mais uma grande data esportiva e social, na qual, homenageou nosso matutino.

A PARTE ESPORTIVA

Na parte esportiva, os quadros de futebol do Atlético, enfrentaram em sua praça de esportes, os conjuntos do Vila Medina F. C., logrando vencer o encontro principal e empatar na partida preliminar.

Srta. Eulália Motta de Almeida, uma das candidatas ao titulo de Madrinha do Atlético F. C.

EMBATE RENHIDO

Muito embora, o marcador no final do encontro acusasse a vitória do Atlético pelo escore de 4x2, a peleja foi renhidamente disputada, visto ser o quadro visitante, possuidor de um conjuhto combativo, e que veio a se entregar, sòmente nos minutos finais.

QUADROS E VENCEDORES

Os quadros alinharam-se em campo com as seguintes constituições: ATLÉTICO — Jorge I, Paulinho e Jorge II; Rosa, Dino e Baldo; Mosquito, Diamante, Nelsinho, Mirinho e Nilo.

VILA MEDINA — Filé, Galeão e Lalau; Genaro (General), Agostinho e Armando; Lindolfo, Gil, Milton, Lelé e Aldeci.

Os tentos foram consignados por intermédio de Nilo 2, Diamante e Mirinho, um cada, para a equipe vencedora, enquanto que, Lelé e Agostinho, fizeram os dos vencidos.

A PRELIMINAR

Conforme dissemos acima, a partida preliminar disputada entre os quadros de aspirantes dos dois clubes em luta, depois de um jôgo disputado palmo a palmo, terminou com um justo empate de um tento

A PARTE SOCIAL

A parte social, que culminou com um grandioso baile, onde se via alegremente reunida, a familia "atleticana", também foi coberta de brilhantismo.

DISTINGUIDOS TRÊS COMPANHEIROS NOSSOS

Pela vontade soberana da diretoria do Atlético, durante a realização do baile, os nossos companheiros Irenio Delgado, Julio e Jader Correa Neves, foram distinguidos com titulos de Sócios Honorários daquele elegante clube.

APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS

Como é do dominio de todo o "atleticano", foi instituido naquele clube, um interessante concurso para eleger a madrinha do grêmio de Crispim de Almeida, e aproveitando a oportunidade, a diretoria, fez apresentar aos presentes, as candidatas ao grandioso concurso.

NOVE CANDIDATAS

As candidatas apresentadas, foram em número de nove, tôdas jovens e dotadas dos mais belos atrativos físicos, tornando-se difícil, para qualquer pessoa, fazer uma escolha.

AS CANDIDATAS

As candidatas são as seguintes: Srta. Eulalia Motta de Almeida, srta. Ilma Rodrigues, srta. Ruth Cardoso, srta. Enir Pereira, srta. Ilce Rodrigues, srta. Silveira da Silva, srta. Dagmar Soares e srta. Walkiria de Andrade.

"QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1949?

CONCURSO ANUAL DE "A MANHÃ"

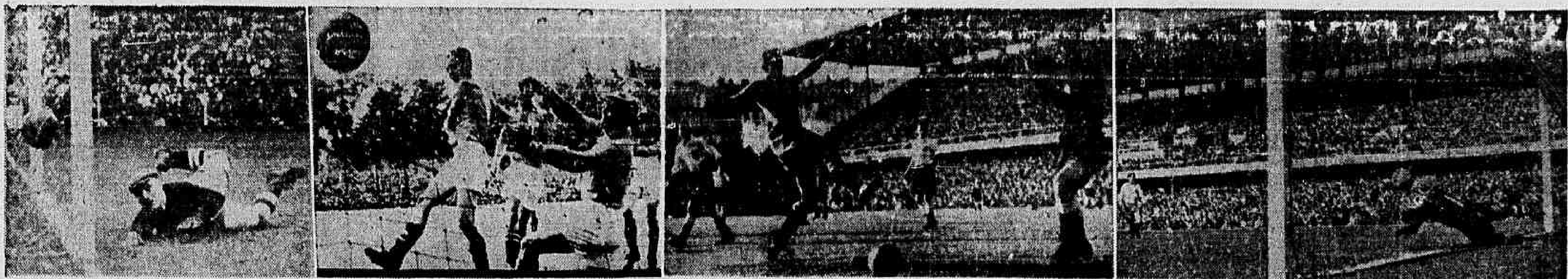
VOTO NO: ....

VOTANTE: ....

1.º e única apuração, em 9 de novembro de 1949

AMANTES DA ARTE CLUBE -- O querido clube recreativista da rua da Passagem realizará no próximo domingo, 23, elegante tertúlia em homenagem ao Clube dos Estados, devendo ser orador oficial do distinto clube o popular "Lord Periquito"

O Americano Olímpico coroará sábado próximo sua rainha da Primavera



ĆRACKS DO MALMOE EM AÇÃO — Nas fotos a cima, vemos fases de jogos do campeão sueco que nos visitará em novembro. Da esquerda para a direita, aparecem: o arqueiro Helge sendo batido; Kalle Palmer, meia esquerda, faz "goal"; Hasse Jepsson, "shoota" e o arqueiro inglês segura; e, finalmente, o arqueiro do famoso conjunto prati cando sensacional defesa.

DILATADO O PRAZO

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de outubro de 1949 — NÚMERO 2.515

O "caso" do subôrno não será mais julgado esta semana – Na sessão de sexta-feira serão julgados Gerson Coutinho e Coelhão

O "caso" do suborno não mais será julgado sexta-feira. Isso porque, o juiz presidente do inquérito sr. Henrique Barbosa, dilatou o prazo para que as partes apresentassem as suas defesas.

O julgamento do rumoroso caso está aliás, sendo aguardado com ansiedade, pois, do julgamento está dependendo o esclarecimento de muita coisa que se passa no nosso futebol

SERÃO DEFENDIDOS

Desde já, podemos adiantar que tanto Spineli como Gamba serão defendidos. Gamba, aliás, tem o dr. Alceu representante do América prestado assiência desde o primeiro dia.

Spineli, ao que se diz será defendido por um advogado de renome.

GERSON COUTINHO E COELHÃO

Gerson Coutinho e Coelhão, vinculados ao América, que foram acusados pelo Colégio de Arbitros, deverão ser indiciados hoje, a fim de serem julgados na reunião de sexta-feira.

Ambos já fizeram defesa prévia, defesa esta encaminhada ao Tribunal pelo América.



O diretor José Carlos Desterro

VEM AÍ O MALMOE

O provável calendário – Estréia no Rio contra o Botafogo



O esquadrão do Malmoe, que atuará no Brasil

A temporada do Malmoe já está assentada. O famoso conjunto jogará no Brasil no mês de Novembro, devendo fazer no Rio, três exibições. Estreará aqui, jogará depois na Paulicéia, devendo retornar ao Rio, onde fará a sua despedida.

E' promotor da temporada o Botafogo, clube que já trouxe ao Brasil as equipes do Southampton e do Arsenal.

O PROVAVEL CALENDARIO

Agora, segundo notícias colhidas pela nossa reportagem, o embarque do Malmoe esta marcado para o dia 15, sendo a chegada prevista para a tarde de 16. Quanto a estréia, podemos adiantar que deverá ser no dia 22 ou 23, contra o Fluminense. O segundo cotejo, frente ao Flamengo, seria travado a 29. A seguir, iria o Malmoe a São Paulo, atuando nos dias 2, 8, 14 ou 15 contra o São Paulo, Palmeiras e Corintians, possivelmente. O encontro no dia 8, seria à tarde, por ser dia santo de guarda. Quanto ao Botafogo, seria o último a enfrentar o Malmoe, o que se daria a 19, regressando os suecos no dia imediato.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE BOX

A falta de local para a realização de espetáculos públicos forçou a F.M.P. a paralizar por alguns dias a temporada internacional tão auspiciosamente inaugurada com a luta Boderone x Montalvo.

Já agora, em vésperas de conseguir um local apropriado, a entidade presidida pelo capitão Queiroz, toma as primeiras providências para o reinicio de tão atraentes noitadas pugilisticas.

Após longos dias de ansiosa expectativa, chegou ontem à esta capital o puncher português Guilherme Martins, campeão de Portugal da categoria dos meios-médios. O representante luso acha-se hospedado no C. R. Vasco da Gama, onde já reiniciou o seu treinamento.

Prepara-se agora a F.M.P. para a realização do próximo espetáculo, que terá como atrativo a estréia de Acuña, o valente bozeador uruguaio, que como amador, em 1944, sobrepujou o nosso patricio Boderone. Acuña enfrentará o brasileiro Pinga Fogo.

O próximo programa constará ainda de 5 preliminares, em as quais, a que colocará frente a frente, o promissor peso leve Armando Vasconcelos e Nascimento Dias, que acaba de conquistar o titulo de Campeão Brasileiro dos pesos penas.

REUNIAO DO DEPARTAMENTO TECNICO

Reunir-se-á hoje às 20 horas na sede da F.M.P. o Departamento Técnico da entidade, com a presença dos representantes e dos técnicos dos clubes filiados.

TENIS

TORNEIO DE JORNALISTAS

A exemplo dos anos anteriores, a Federação Metropolitana de Tenis fará realizar, ainda êste mês, o tradicional torneio dos jornalistas.

Como êsse elegante esporte é bastante difundido entre os jornalistas, não será dificil à Federação reunir um elevado número de inscrições, pois até ontem, o número atingido era de 12, esperando-se que até o encerramento, que está marcado para o dia 25, êste número seja superior a duas dezenas.

Foram ouvidos vários cronistas

Estiveram depondo, esta tarde, para o juiz dr. Rubens Ferraz, do Tribunal de Justiça Desportiva, dando inicio ao inquérito sôbre a agressão ao juiz inglês, Mr. Dundas, os jornalistas Everardo Lopes, Lucio Guimarães, Anselmo Domingues e Lourival D. Pereira. Na sexta-feira serão ouvidos o árbitro Aristocilio da Rocha, o funcionário da Federação Metropolitana, João de Souza, e o cronista Paulino de Noronha Lima.

O Bangu vai jogar em Juiz de Fora

Em virtude da impossibilidade do quadro banguense exibir-se em São Paulo, porque os clubes melhores classificados estão com tôdas as atenções voltadas para os jogos do Campeonato, resolveram os dirigentes do clube da estação "Guilherme da Silveira" aceitar o convite formulado pelo sr. Domingos Vassalo Caruso, para uma exibição em Juiz de Fora.

Segundo informações que nos prestou, ontem, o diretor dos interesses sociais, sr. José Carlos Desterro, as negociações para a realização de dois jogos em Minas Gerais se encontram bastante adiantadas, devendo a decisão ser tomada ainda hoje, pelo diretor técnico, sr. Carlos Nascimento.

O sr. José Carlos Desterro, que chegara de Curitiba, na vespera, onde fôra integrandoa delegação do clube dos proletários nos informou que os curitibanos estão desejosos de vêr nova exibição do conjunto preparado por Aimoré, tão logo termine o Campeonato Carioca de 1949.

Olimpiada dos Servidores Públicos Civis do Brasil

Inscrições das entidades até amanhã — Inauguração da sua praça de esportes

A A. S. C. B., fará realizar durante o mês de outubro, a Segunda Olimpiada, que congraçará servidores de tôdas as entidades governamentais, federais, estaduais, autárquicas, de economia mista e municipais, festividades que culminarão com maior solenidade na data de 28 de outubro, em que os servidores públicos civis do Brasil têm o seu dia máximo e grato por uma série de comemorações de aniversário de atos oficiais que lhes têm atribuido justas vantagens.

Nessa competição máxima, serão disputados os seguintes jogos: tenis, basquetebol, voleibol, natação, atletismo e futebol, obedecendo todos os campeonatos aos regulamentos internacionais, estando as inscrições abertas até o dia 20, do corrente mês, na sede da A. S. C. B., na rua Pedro Lessa número 27, segundo andar (edificio do IPASE).

Os premios a serem conferidos aos vencedores, serão os seguintes:

a) — posse transitória do estandarte de campeão à entidade vencedora coletivamente;

b) — taças aos vencedores individuais das provas de tenis, basquetebol, voleibol masculino e feminino, futebol, natação e atletismo;

c) — medalhas de prata aos primeiros colocados;

d) — medalhas de bronze aos segundos colocados;

e) — e outros prêmios que eventualmente venham a ser distribuidos.

Noticia auspiciosa para a classe é a apresentação dos recursos de que já dispõe a praça de esportes destinada a tôdas as modalidades, que serão melhoradas e ampliadas, integrando com as colonias de ferias de Taquara, em Petrópolis, onde já existe piscina e serão construidas quadras de tenis e rinques para patinação, basquetebol e voleibol, e a colonia de férias de Madalena, Estado do Rio, uma série de beneficios porque tanto esperava o funcionalismo público.

A A. S. C. B., organização instituida pelo decreto-lei número 8.012, de 1945, e destinada a efetivar medidas constitucionais e estatutárias de interêsse social do servidor público, tem como presidente o ministro, professor José Pereira Lira, tendo sido designada a seguinte comissão para dirigir os jogos que se anunciam: professor Inezil Pena Marinho, professor Alfredo Colombo, Osvaldo Ferreira da Costa, Amarilio Sales, Edir Saraiva, J. A. Gomes Neto e Manoel R. Leite Pitanga.

ESPORTE UNIVERSITÁRIO

VITORIOSA A F. N. DE DIREITO

Em prélio realizado ontem à tarde, pelo Campeonato Carioca Universitário de Futebol, a equipe da Faculdade Nacional de Direito abateu a Escola Nacional de Odontologia, por 3 a 2. O prélio foi renhidamente disputado, tendo a equipe vencedora atuado com apenas 10 homens, durante os 20 minutos finais.

A equipe vencedora atuou com Augusto (Helcio), Gildo e Helcio; Moisés, Lisanias e Norton; Soares, Gondin, Helio, Padeli e Goiano.

Os tentos dos vencedores foram marcados por Lisanias, Hélio e Gondin de penalti.

RUMO A TRES RIOS

Partirá esta manhã, rumo à Três Rios, uma delegação de aspirantes do Flamengo. Ainda hoje, a representação rubro-negra dará combate ao Entrerriense, forte conjunto daquela localidade fluminense.

NÃO ESTÁ PROIBIDO

Os juizes ingleses poderão atuar em Juiz de Fora – Deu Ford o "caso" por encerrado

Muita gente supos que o agressor do juiz britânico Ford viesse a ser julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. Tal não acontecerá, porque em Juiz de Fora existe uma Liga e o órgão punitivo é uma Junta Disciplinar, a quem foi sugeita a súmula do Árbitro, com a acusação de que fôra agredido com um ponta pé por um jogador.



Mr. Ford

Mr. Ford apresentou ao Colégio de Arbitros um relatório sôbre o incidente, mas o mesmo deverá ser arquivado, já que o agressor será convenientemente punido, além de ter sido preso em flagrante e recolhido ao xadrez, onde permaneceu até às 22 horas.

Ainda sôbre o assunto fomos informados de que a Liga de Juiz de Fora não fez qualquer restrição à indicação de juizes britânicos para os futuros jogos, já que as autoridades desportivas desaprovaram inteiramente a agressão.

O juiz Ford deu o caso por encerrado com as providências tomadas pelas autoridades policiais e desportivas.

Aniversário do Olimpico Clube

A Diretoria do Olimpico Clube convidou o pessoal da Seção Esportiva da MANHA a tomar parte na sessão solene de posse dos novos dirigentes, seguida de coquetel aos associados e aos cronistas e locutores esportivos da cidade que, em comemoração ao 4.º aniversário de fundação do clube, será realizado hoje, às 19,30 horas, na sede social da rua Alvaro Alvim n.º 21 — 5.º andar.

Julgamento do dissídio coletivo dos empregados desportistas

Marcado para segunda-feira – O relator e o revisor

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Geraldo Bezerra de Menezes, logo após ter conhecimento de já se encontrar relatado o processo referente ao dissidio coletivo dos empregados em entidades desportivas mandou colocá-lo em pauta, para julgamento, na segunda-feira próxima.

Essa questão trabalhista, recurso ordinário de decisão do Tribunal Regional, vem sendo ansiosamente esperado nos meios esportivos, uma vez que, todos os clubes da cidade interpuseram razões, contra o aumento de salários pleiteado pelo Sindicato dos Empregados nos Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atléticas Profissionais do Rio de Janeiro. Funcionarão nesse dissidio coletivo, como relator, o ministro Júlio Barata e como revisor o ministro Rômulo Cardim.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

ATLETISMO

Aceitaram os paulistas

Transferida para os dias 5 e 6 de novembro próximo a disputa do troféu "Brasil"

O Troféu Brasil que é disputado anualmente entre os dois maiores centros do esporte base brasileiro, estava com seu brilho ameaçado êste ano. Isto porque, os clubes do Rio que contam com grande número de atletas pertencentes a várias guarnições de nossas fôrças armadas, em virtude da disputa do pentatlo militar estavam impossibilitados de contar com êstes defensores. O Botafogo por intermédio da F. M.A., pleiteou a transferência do referido troféu para outra data. A Federação Paulista de Atletismo, concordou em principio a sua transferência, ficando entretanto para dar uma resposta, depois de uma consulta que seria feita a Magalhães Padilha.

Finalmente chegou ontem a tarde a tão esperada noticia. A F.P.A., concordava com a transferência para os dias 5 e 6 de novembro próximo.

Podemos informar com segurança que o Botafogo aprovou sem restrições a nova data e tudo faz crer que o Fluminense, Vasco e Flamengo também seguirão os passos do Botafogo.

NOTAS VOLEIBOLISTICAS

Para participar dos campeonatos e torneios do próximo ano o Clube de São Cristóvão está organizando a sua seção de voleibol, a qual já conta com um punhado de aficionados que estão envidando esforços no sentido de armar conjuntos que correspondam com a tradição do clube, para uma bonita figura nas diversas categorias.

— Tão logo terminem os campeonatos masculino e feminino, o Tijuca T. C empreenderá uma excursão a Recife, a convite de um clube da projeção naquela cidade.

— O Flamengo recebeu convite do Minas T. C., para jogar em Belo Horizonte, no próximo dia 29 do corrente. Ao que tudo indica, o clube rubro-negro aceitará o convite, embarcando, dias antes, por via aérea.

TIRO AO ALVO

PROVIDENCIAS DA C.B.T.A.

Os meios do tiro ao alvo nacional estão em grande movimentação, visando o Campeonato Mundial que será realizado em Buenos Aires, em novembro próximo.

Assim é que já foram realizadas provas eliminatórias e de seleções, das quais participaram atiradores provenientes dos mais adiantados centros esportivos e que se mostraram capazes de fazer valer, com exibições de destaque, o tiro ao alvo nacional, junto aos paises co-irmãos.

Terminadas as provas de seleção, a C.B.T.A. visa, agora, a organização da delegação, tendo o ministro Afrânio Costa, iniciado as providências que se fazem necessárias para a ausência dos nossos atiradores, do pais.

Fabricação de automoveis de corrida no Brasil

O conhecido desportista Carlos Guinle Filho vai tornar realidade o seu projeto de fabricar, no Brasil, automóveis de corrida. Segundo conseguimos apurar, êsse desportista já aprovou os planos elaborados por técnicos do assunto, devendo tomar outras providências necessárias, dentro de poucos dias. "Carlinhos" vai financiar a construção de uma série de carros, afim de que os volantes nacionais possam organizar diversas competições, com máquinas da mesma fôrça. Apenas os motores virão do estrangeiro, devendo a montagem ser feita nas oficianas atualmente utilizadas por certos tipos de carros de procedência inglesa.

Oportunamente divulgaremos as caracteristicas do carro de corridas que Carlos Guinle lançará no mercado brasileiro dentro de pouco tempo.

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

SERÃO CONHECIDOS OS INDICIADOS

Serão conhecidos, hoje, os indiciados pela Auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. e que deverão ser julgados na reunião da próxima sexta-feira.

NATAÇÃO

O VASCO JÁ CONTRATOU O TECNICO

Como é do conhecimento geral, o C. R. Vasco da Gama já iniciou as obras de construção de sua piscina, em São Januário.

Conforme foi dado público, êsse local de prática do mais saudável, vai ser o maior da América do Sul, quer em tamanho quer em beleza.

Tomando as providências de ordem técnica, os dirigentes cruzmaltinos há muito que estudam um meio para conseguir nadadores que correspondam com aquela obra, tendo, primeiramente pensado em contratar um técnico competente. E isso já foi feito, tendo a escolha apontado o japonês Takeo Yamashuri, que se encontra presentemente nos Estados Unidos.

Takeo Yamashuri tem o seu nome gravado no cenário aquático mundial, tanto como nadador, como, também, como técnico, já deu vários campeões mundiais.

Clínica de nervosos

Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 22-9444 e 22-7062.